



## RESUMOS – EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

TÍTULO	ÁREA	RESUMO
<p>EDUCAÇÃO: TRANSFORMAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL NO IF SERTÃO-PE, CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL.</p>	<p>Ensino</p>	<p>A ressocialização de adolescentes e jovens que cumprem medidas socioeducativas é um desafio da sociedade, sendo a educação, a principal ferramenta de transformação. Neste contexto, foi desenvolvido um projeto de educação inclusiva, através da ação inovadora da Direção de Ensino do campus Petrolina Zona Rural em parceria com a FUNASE/CASE, Fundação de Atendimento Socioeducativo – FUNASE/ Centro e Atendimento Socioeducativo de Petrolina. O projeto objetivou a capacitação dos jovens, através da oferta do curso técnico profissionalizante na área de Formação Inicial e Continuada, por meio da oferta do curso de Auxiliar Técnico em Agropecuária, no qual são contemplados conteúdos relacionados às áreas de agricultura, zootecnia e agroindústria, além da assuntos e práticas relacionadas a formação do cidadão. O projeto foi iniciado em 2013, sendo uma iniciativa pioneira e a primeira parceria entre casas socioeducativas e Institutos Federais do Estado de Pernambuco. Todo o processo de seleção dos alunos para participar do curso é realizado pela equipe da Funase/Case, após estes adolescentes receberem trabalho de assistência, por meio de atendimento psicológico e social, no qual são avaliados às demandas subjetivas dos adolescentes. Ao longo deste período, 7 turmas concluíram o curso, do total dos concluintes, 70% estão inseridos no mercado de trabalho na área de formação do curso. Entretanto, os resultados mais importantes e positivos da execução deste projeto, refere-se à reintegração destes jovens ao mercado de trabalho, resgate do processo de escolarização dos adolescentes e reintegração à sociedade, não sendo registrado até o momento, nenhuma reincidência dos alunos que participaram e concluíram o curso de formação. Segundo o agente socioeducativo Osvaldo Amorim, acompanhar de perto a situação dos educandos da Case é importante, por que "contribui com a evolução no processo de transformação do adolescente". Os resultados positivos obtidos até o momento, refletem o papel transformador da educação técnica profissional de qualidade, evidenciando o impacto positivo das políticas de ensino do campus em busca pela inclusão social em todos os segmentos, de forma a sensibilizar a sociedade para com os adolescentes sob Medidas Socioeducativas.</p>

<p>UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO INTEGRADO: POLITECNIA, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TERRITÓRIO NO CAMPUS SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE</p>	<p>Ensino</p>	<p>Tem-se como objetivo socializar a experiência da proposta de politecnia no campus, em implementação, da cidade de Santo Antônio de Pádua - RJ do Instituto Federal Fluminense. Não se pretende, simplesmente, apresentar o que deve ser feito, mas como se está, efetivamente, colocando a politecnia em prática. A proposta educacional do referido campus possui, essencialmente, três amplas e complexas bases de ação. A primeira é o trabalho como princípio educativo, a segunda é a integração entre as disciplinas e áreas do conhecimento e a terceira é a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Espera-se, portanto, com essa socialização, problematizar a discussão sobre a necessidade de se avançar no alargamento das potencialidades dessa modalidade de ensino, para, assim, transformar a prática pedagógica diária da integração em um espaço permanente de formação e viabilizar, com isso, permanência e êxito do estudante.</p>
<p>Leds: integrando ensino, pesquisa e extensão para promover uma educação de excelência</p>	<p>Ensino</p>	<p>O Laboratório de Educação em Desenvolvimento de Soluções (Leds) surgiu em 2012, no campus Serra do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), com o objetivo de fazer uma ponte entre teoria e prática, tendo como base problemas reais, estimulando nos alunos e professores o desenvolvimento de habilidades e atitudes importantes para a sociedade, para o mercado de trabalho e para sua vida. Um dos objetivos do Leds é estimular o aspecto humano e colaborativo, onde todos possam contribuir e aprender de forma fluida e igualitária imersos em um ambiente agradável, criativo, que integra conhecimentos e possibilita inovação. Isto permite que o aprendizado não esteja vinculado apenas a sala de aula ou laboratórios, mas também na interação entre os professores, alunos, sociedade e indústria através da prática da Pesquisa e Extensão. Dessa forma, fazendo o aprendizado ser algo vivo e prático que é realizado por meio de desenvolvimento de soluções inovadoras para os problemas reais realizadas por meio colaborativo com os diversos setores da sociedade. Desde a sua criação em 2012, o Leds realizou 10 projetos que envolvem o desenvolvimento de soluções para diferentes problemas da sociedade e do Instituto federal. Esses projetos envolveram ao longo dos anos 8 professores, 36 alunos e 1 técnico administrativo e tiveram o aporte de empresas, órgãos de fomento e auxílios de laboratórios de pesquisas do Ifes e da Ufes.</p> <p>Dentre esses projetos é possível destacar os seguintes projetos: Sincap, Sipac, Mapa do Bem e Lab 303. O Sincap teve como desafio automatizar o processo de notificação e captação de córneas do estado do Espírito Santo por meio de um sistema on-line que integra os hospitais ao CNCDO/ES. A equipe do Sipac desenvolveu uma solução de Business que permite ao Incaper agilizar o processo de previsão da produção agropecuária do Espírito Santo, por meio do processamento das informações oriundas do IBGE. Já o Mapa do Bem foi uma solução móvel para promover a inclusão social de comerciantes e artistas de comunidades carentes. Por fim, o Lab 303 é uma solução que visa melhorar o aprendizado do aluno, do curso superior de Automação Industrial do campus Serra, em seus estudos sobre plantas industriais.</p> <p>Como resultados diretos dos projetos, realizados ao longo do tempo de vida do Leds, podemos citar 4 artigos de pesquisa científica integrados com os grupos de pesquisa, 3 Iniciações Científicas, 22 palestras e 12 cursos ministrados pelos alunos, 6 trabalhos de conclusão de cursos, 1 projeto de conclusão de curso de nível técnico. Além disso, os dados dos projetos foram utilizados para auxiliar em 1 trabalho de dissertação de mestrado e 1 trabalho de Pós-Graduação. Devido ao sucesso do Leds do campus Serra, de 2015 à 2016, foram criados mais 3 Leds localizados, respectivamente, nos campi Colatina, Guarapari, Santa Teresa. Por fim, como objetivos do futuro dos Leds é criar uma rede de laboratórios de excelência que trabalhem integrados na busca do desenvolvimento de soluções inovadoras para os problemas da sociedade e, assim, melhorando a realidade local onde estão inseridos.</p>

Projetos Integradores do curso MSI na modalidade EJA - 10 anos de êxito	Ensino	<p>Desde 2006, os Institutos Federais ofertam cursos médios técnicos integrados em atendimento ao Programa Nacional de Integração da Educação Básica ao Ensino Profissional de nível médio – PROEJA – como determina o decreto nº 5840/06. Os desafios dessa política pública são inúmeros, a começar pela entrada de jovens e adultos nas instituições federais de ensino com a proposta de elevar sua escolaridade e promover sua formação profissional. Este trabalho trata da aproximação entre a Educação de Jovens e Adultos – EJA – a Educação Profissional – EP – de nível médio na perspectiva do currículo integrado. Existe a percepção de que o PROEJA proporciona um terreno fértil para a possibilidade de consolidação de uma política pública permanente para a EJA, além de indicar avanços em relação aos outros programas propostos para essa parcela da população. As especificidades das modalidades – EJA e a EP – trazem para os professores da rede federal de ensino a tarefa de repensar práticas e conteúdos que alcancem ou se aproximem de materializar o currículo integrado. A equipe do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ – responsável pela implantação do PROEJA optou pelo curso de Manutenção e Suporte em Informática – MSI – e construiu o projeto político pedagógico com base na pedagogia de projetos que proporciona uma mudança de postura pedagógica baseada na concepção da aprendizagem originada da resolução de situações significativas para os estudantes. As experiências apresentadas neste trabalho mostram a possibilidade de uma educação profissional para o século XXI que possa superar a dualidade entre o trabalho técnico e o intelectual e vise a alcançar o ideal de uma formação integrada cujo dilema entre as humanidades e a ciência e a tecnologia tenda a desaparecer. Os objetivos de cada projeto são alcançados na medida em que o produto, na estética e no conteúdo, apresentado mostra uma gama de saberes e fazeres apreendidos/construídos pelos estudantes. Os impactos de cada projeto são evidenciados no desempenho dos estudantes ao longo do curso e percebidos na postura que assumem no estágio e no mundo do trabalho. Exemplificando alguns projetos desenvolvidos ao longo de 10 anos de existência do curso MSI, podemos citar: a simulação de um júri para debate de assuntos relevantes da atualidade, de maneira que desenvolvesse o senso crítico dos alunos, trabalho esse apresentado no III Fórum Mundial de Educação; a criação e desenvolvimento de cartilhas educativas sobre segurança da informação e engenharia social nas redes sociais; e a publicação de um livro produzido a partir das histórias de vida e experiências dos alunos.</p>
---	--------	---

Utilização de Blog no Processo de Ensino Aprendizagem da Química	Ensino	<p>A utilização de tecnologias da informação e comunicação tem-se tornado cada dia mais intensa no desenvolvimento de atividades diárias. Diante desse cenário, a educação profissional precisa se adequar, utilizando novas circunstâncias e estratégias, que utilizem a linguagem e os recursos tecnológicos aos quais os jovens estudantes estão familiarizados. Pacheco (2011), ressalta que os Institutos Federais devem promover, através da educação profissional, interação e compartilhamento de conhecimento para o exercício da cidadania. O desenvolvimento dessa atividade e o envolvimento dos alunos do Instituto Federal do Amapá, corroboram com essa afirmação. O presente trabalho teve como objetivo aprender química de maneira diferenciada, tornando-a mais atrativa e divertida, pensando e explicando o cotidiano através da utilização da tecnologia da informação e comunicação. A atividade utilização de blog no processo de ensino aprendizagem, foi desenvolvida de forma interdisciplinar pelos professores de química e de protocolo de redes, com 29 estudantes do 3º ano do curso técnico de nível médio em redes de computadores na forma integrada, onde grupos de alunos criaram blogs, que vêm sendo alimentados com diferentes atividades produzidas pelos alunos, tais como: vídeos em formato de paródias e telejornais; tirinhas; construção de moléculas orgânicas; resenha relacionando os compostos orgânicos com o meio ambiente; tutoriais de programas de geometria molecular (avogadro; chemsketch); gincana virtual com desafios enviados para e-mail da turma e resoluções postadas no blog. Alguns dos desafios da gincana foram: questões do Enem sobre química orgânica, tirar e postar no blog uma foto de objeto formado por composto oxigenado, conseguir maior quantidade de um único hidrocarboneto. Os resultados obtidos foram bem satisfatórios, sendo que 86% dos alunos afirmaram que participar da atividade possibilitou melhor assimilação dos conceitos químicos trabalhados e apenas 14% acharam que a atividade contribuiu relativamente pouco com a aprendizagem. Segundo os alunos, as principais contribuições deste trabalho foram “agora ficou fácil de entender”, “a química deixou de ser um trabalho somente de sala de aula, não foi só pesquisa, introduziu no contexto e teve participação total do aluno”, “podemos aprender de forma mais dinâmica, assim a química pareceu mais próxima e visível ao meu cotidiano”. Segundo Carvalho (2010), as abordagens educacionais que utilizam tecnologias de informação devem enfatizar reflexões sobre as novas descobertas dos alunos, produções e dificuldades, respeitando os momentos de apropriação e produção individual de cada aluno, conforme as preferências de aprendizagem. As principais dificuldades enfrentadas pelos alunos foram a falta de domínio com edição de vídeo, o processo de criação das atividades diferenciadas, problemas com iluminação adequada para gravação e falta de filmadora, no entanto, alegaram que o resultado final compensou todo o trabalho. A paródia “Compostos orgânicos e inorgânicos”, produzida com base na música Sorry, de Justin Bieber, tem-se destacado nas redes sociais, tendo mais de doze mil visualizações no youtube. Assim, o futuro tecnológico da educação e especificamente do ensino da química estão se expandindo para diferentes formas de abordagens, como a realizada neste trabalho, onde o uso de tecnologias da informação e comunicação permitiram guiar o trabalho para a melhoria do ensino.</p>
--	--------	--

<p>PROJETO INTEGRADOR COMO METODOLOGIA DE ENSINO</p>	<p>Ensino</p>	<p>O Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Meio Ambiente do IFFluminense campus Bom Jesus do Itabapoana-RJ, possui uma metodologia de ensino denominada “Projeto Integrador”. Seu objetivo é aplicar, através de ações concretas a integração dos conteúdos, com foco na indissociabilidade entre o Ensino Médio e a Formação Técnica Profissional por meio da interdisciplinaridade e a contextualização, visando à relação direta entre teoria e prática profissional e a relação de integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão.</p> <p>A interdisciplinaridade de conteúdos prevê a interação de disciplinas como forma de desenvolver o aprendizado como um todo, proporcionando um diálogo entre os componentes curriculares e possibilitando aos discentes um saber crítico-reflexivo, fazendo-o PROTAGONISTA.</p> <p>A metodologia de ensino propõe um trabalho com alternância de aulas teóricas e práticas de maneira constante e começou a ser implantada no início do ano letivo de 2016 na turma do 1º ano do curso técnico em Meio Ambiente integrado ao ensino médio. O projeto iniciou-se com a ferramenta “Brainstorm”, onde os alunos, protagonistas neste modelo, definiram o tema “Os Resíduos Sólidos na Escola”, para iniciarem as atividades. A partir desta definição os discentes executaram um diagnóstico, tutorada pelos professores orientadores, gerando subtemas para o desenvolvimento de projetos, como: Reciclagem de papel, produção artesanal com PET, reciclagem de óleo de cozinha, descarte de pilhas e baterias, composteira doméstica, reaproveitamento de pneu, produção de mudas e coleta seletiva.</p> <p>O embasamento teórico das disciplinas subsidiou o desenvolvimento dos projetos preparando para o momento da prática profissional programada para a construção e execução dos projetos. Ao final das atividades práticas foi realizado a Socialização dos projetos através de apresentações e exposição para toda comunidade escolar. Por fim, foi realizado, junto aos alunos, uma auto avaliação das atividades, dos projetos e da metodologia como um todo, sendo esta avaliação inserida como parte da nota do aluno no decorrer do ano letivo.</p> <p>Num segundo momento de alternância de teoria e prática, os discentes trabalharam no aperfeiçoamento dos projetos dando sequência a temática dos resíduos sólidos, onde na prática profissional os alunos realizaram a identificação/caracterização dos resíduos, tabulação dos dados produzidos e contextualização da problemática ambiental na Escola.</p> <p>Em seguida foi realizada a socialização dos trabalhos com o envolvimento de diversas turmas da escola, debatendo a problemática no campus, e conseqüentemente discutindo as propostas de intervenção. Ao final foi realizado novamente uma auto avaliação para que a equipe do projeto integrador pudesse analisar os resultados alcançados da metodologia aplicada.</p> <p>Diante dos resultados obtidos, notou-se um maior engajamento dos docentes do curso e com isto se fez necessário uma reorganização das atividades, buscando uma maior integração das disciplinas. Para isso, será aplicado a ferramenta de “Mapas Conceituais”.</p> <p>Importante destacar que com a metodologia foi observado o desenvolvimento de alunos que apresentavam pouco envolvimento/participação em sala de aula, tornando-os mais ativos. Outros casos apresentaram alunos com postura de liderança, trabalho coletivo e formação de senso crítico, bem como, uma maior identificação com a escola.</p>
--	---------------	---

<p>Pesquisa Científica e Defesa Oral: Refinando capacidades críticas e habilidades metodológicas em Busca da Excelência Acadêmica</p>	<p>Ensino</p>	<p>O desenvolvimento de um projeto de pesquisa com metodologia adequada proporciona ao aluno a oportunidade de construir competências e habilidades que contribuirão para seu aprimoramento pessoal e, mais tarde, do profissional (GUEDES &amp; GUEDES, 2012).</p> <p>Jacobs &amp; Cross (1995) publicaram a análise da experiência de iniciação científica da Universidade de Stanford, onde foi evidenciado, que, vários anos após a conclusão dos cursos, os profissionais que participaram de grupos de pesquisa durante a graduação tendem a sobressair no mercado de trabalho, mesmo quando não continuam com atividades de pesquisa. Características como maior capacidade de se expressar com base em informações sólidas e maiores capacidades de análise e de leitura de artigos científicos teriam sido decisivas para esse sucesso.</p> <p>Nos últimos anos, tem se evidenciado um consenso na comunidade acadêmica brasileira de que instituições de ensino universitário devem aliar às práticas de ensino tradicional, elementos que promovam o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo dos alunos, permitindo, através de uma visão real do mundo, detectar os problemas que o assolam e, ao mesmo tempo, dotá-los de ferramentas capazes de promover medidas que ajudem solucioná-los (MAIA, 2008).</p> <p>A relevância deste projeto se justifica, na importância da Metodologia Científica como ferramenta fundamental no desenvolvimento de produções científicas e na sua capacidade de defesa oral destas produções pelos alunos que ingressam nas universidades as quais, ao longo do curso devem ser estimulados a desenvolver trabalhos científicos como parte dos requisitos de avaliação.</p> <p>Por isso, possui o objetivo geral de favorecer a aprendizagem significativa dos alunos dos cursos superiores do IFPA Campus Itaituba na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico. Tendo como objetivos específicos: implementar a metodologia de ensino que promova a aprendizagem significativa, envolvendo a prática de defesa oral, mediado pela metodologia de projetos; desenvolver o potencial de comunicação do aluno em uma defesa oral para uma plateia e banca avaliadora; praticar, com vistas à futura defesa de TCC, seu domínio de defesa de uma pesquisa científica; incentivar entre os alunos, a apreciação por pesquisas científicas; elevar o número de publicações científicas e a produção de propriedade intelectual dos alunos do IFPA Campus Itaituba. O projeto de ensino ora adotado como metodologia para alcançar os objetivos, foram baseados no conteúdo teórico da ementa da disciplina, repassado durante o período da unidade curricular. A atividade formativa foi construída em etapas: construção de um projeto científico, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, construção de um artigo científico, defesa oral do artigo e análise para publicação (após o término da disciplina).</p> <p>Percebemos que ao adotarmos esta metodologia, melhorou o desempenho acadêmico dos alunos, apresentando um menor número de desistências e reprovações na disciplina. O resultado mais relevante alcançado foi a produção de 15 artigos no Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e 18 artigos no Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental, sendo que destes, um foi apresentado em um Fórum Internacional, um foi publicado em uma revista eletrônica, dois artigos viraram capítulos de livros e nove foram submetidos a revistas com Qualis Capes B, aguardando avaliação.</p>
---	---------------	--

<p>CalcuLearn: Aplicativo de Suporte à Aprendizagem da Matemática Básica e Mensuração do Desenvolvimento</p>	<p>Ensino</p>	<p>Diante das dificuldades encontradas pelos professores do IFMA e, certamente, de outras instituições de ensino públicas e/ou privadas no desenvolvimento das atividades pertinentes ao currículo da educação de nível médio e/ou técnico (até mesmo superior), conclui-se que estas estão relacionadas a um déficit na capacidade de raciocínio lógico e habilidades básicas em determinados conhecimentos/conteúdos pertinentes à educação básica, tais como/principalmente a matemática. Por muitas vezes, uma proposta de solução apontada foi o nivelamento de conhecimentos através do reforço escolar. Porém, encaixar a demanda dentro das atividades regulares da instituição é uma tarefa um tanto desafiadora, principalmente porque, na maioria das vezes, o déficit de conhecimentos de alguns alunos é muito grande, principalmente em disciplinas que dependam de cálculos.</p> <p>De acordo com Piazzzi (2007, p. 66), “Em matemática, as pessoas não têm dúvidas... têm dívidas!”, esta é uma explicação para as dificuldades que os adolescentes enfrentam em disciplinas que envolvem cálculos. Em seu livro, Piazzzi ainda afirma que “na matemática, os conhecimentos apresentados em cada série são organizados em uma sequência que faz com que a sua compreensão dependa do domínio de conhecimentos estudados em séries anteriores”. No entanto, o domínio das operações básicas da matemática é uma necessidade primária e essencial para a operacionalização de quaisquer outros conhecimentos. Talvez a forma como estes conhecimentos da matemática estão sendo reproduzidos aos alunos esteja precisando de um toque de tecnologia e interatividade.</p> <p>A tabuada, há séculos, tem sido talvez o único meio de estudo das operações básicas da matemática. Sempre dispostas sequencialmente, as operações matemáticas na tabuada favorecem o desinteresse pela disciplina. Enquanto isso, a matemática, para a maioria dos alunos, em qualquer nível de ensino, continua a ser um “bicho de sete cabeças”.</p> <p>O objetivo deste projeto é possibilitar aos alunos da educação básica e técnica a oportunidade de estudar a matemática através de uma metodologia diferente, que proporcione, de forma interativa prazerosa, a aprendizagem das operações básicas e que essa estratégia reflita nos resultados obtidos na disciplina no decorrer do ano e das séries seguintes.</p> <p>O projeto também deve possibilitar aos professores o diagnóstico de possíveis problemas na aprendizagem através do feedback proporcionado pelos relatórios que serão gerados após o uso da ferramenta pelos alunos, podendo assim, traçar estratégias para sanar as dificuldades e acompanhar a evolução deles.</p>
--	---------------	---

<p>Formação Inicial Continuada de Trabalhadores e a Interdisciplinaridade: caminho para o êxito</p>	<p>Ensino</p>	<p>O século XXI tem trazido mudanças estruturais significativas no que tange a organização da produção capitalista. O caráter mecânico e fragmentado das formas organizativas do trabalho moderno está ganhando novas características nessa sociedade que tem como base produtiva as tecnologias da informação. O conceito de emprego está sendo substituído pelo de trabalho, gerando novas formas de inserção no mundo produtivo, além de novas aptidões para os trabalhadores, tais como a flexibilidade e constante qualificação, ou seja, trabalhadores multifuncionais. Nessa nova lógica capitalista, com uma tendência de foco na formação geral do conjunto das populações, a educação é chamada a se organizar e se repensar para atender a uma nova sociedade em curso. Dessa forma, o grande desafio da educação profissional do século XXI é se transformar, uma vez que a organização produtiva moderna e compartimentalizada foi a base de estruturação dos sistemas educacionais até o momento. Formar profissionais multifacetados e versáteis que consigam atender às diferentes demandas do mundo do trabalho, bem como o surgimento de novas áreas de conhecimento é o que se impõem ao campo educacional na atualidade. Nesse sentido e com o desafio de se iniciar uma Unidade de Ensino dentro deste novo contexto social, o Campus Avançado Resende (CRES) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) abriu suas atividades acadêmicas com um curso de qualificação profissional em “Gestão em Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde no Trabalho (QSMS)”. O curso foi proposto em cima do Arranjo Produtivo Local, tendo como proposta, um currículo interdisciplinar, por ser capaz de abarcar a diversidade dos saberes e preparar o aluno para sua futura realidade profissional flexível. A aposta na interdisciplinaridade se deu por ser uma organização curricular que proporciona a interdependência entre as disciplinas, ou seja, uma interação e uma relação dialógica entre os diversos campos do saber, possibilitando a interação do conhecimento em áreas significativas. O grande diferencial do curso de QSMS é a visão holística que oferece ao aluno. Durante o curso, aprende-se a avaliar as principais áreas de uma empresa sob diferentes pontos de vista, incluindo, até mesmo, a segurança e a saúde do trabalhador. A proposta inicial do CRES era a abertura de uma única turma. No entanto, devido à grande procura, o Campus acabou ofertando duas turmas, tendo qualificado em torno de 40 profissionais. No prosseguimento desta trajetória de sucesso, o CRES continua oferecendo o curso de QSMS, estando atualmente na terceira turma, e apresentando, ainda, uma grande demanda da sociedade local. A resposta positiva dos alunos e egressos, medida por meio de questionários de avaliação, demonstra à equipe que o esforço inicial para criar um curso interdisciplinar, em que cada professor se obrigou a sair de suas “caixinhas do conhecimento” e dialogar com os saberes de seus colegas, bem como resgatar os saberes dos próprios alunos, possa ser o caminho para que a educação profissional hoje, especialmente da Rede Federal, cumpra com o objetivo singular de formar profissionais qualificados para o novo mundo do trabalho.</p>
---	---------------	--



DRAMATIZANDO E CANTANDO OS IMPACTOS AMBIENTAIS	Ensino	<p>A partir das últimas décadas a questão ambiental tornou-se uma preocupação mundial. A grande maioria das nações do mundo reconhece a emergência em buscar soluções aos problemas ambientais. Alterações climáticas, desertificação, poluição atmosférica e perda da biodiversidade são algumas das questões a serem resolvidas por cada uma das nações do mundo, segundo suas respectivas especificidades. Ao estudar os impactos ambientais o discente possui como meta avaliar as consequências de algumas ações, para que possa haver a prevenção da qualidade de determinado ambiente que poderá sofrer a execução de certos projetos ou ações. Por outro lado têm-se como um dos maiores desafios do ensino o de construir uma ponte entre o conhecimento acadêmico e o mundo cotidiano dos alunos. Desta forma, os discentes do IFPA - Campus de Itaituba, ao estudar as substâncias, reações químicas, fenômenos físicos e conceitos geográficos e históricos causadores dos impactos ambientais, terão como meta apresenta-los em forma de dramatização, poesia e música ou paródia tanto em português, quanto em inglês, unindo o ensino das diversas disciplinas envolvidas, sendo estas: Química, Física, Geografia, História, Artes, Língua Portuguesa e Inglês, com o lúdico. Assim, contribui-se com o ensino das disciplinas envolvidas considerando que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará possui como um dos objetivos desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.</p>
--	--------	--

<p>Construindo o Conhecimento de Forma Interdisciplinar: O Questionamento e a Pesquisa como elementos educativos</p>	<p>Ensino</p>	<p>A partir do questionamento da fixação do processo de ensino em aulas expositivas e com a aprendizagem centrada em tarefas e exigências de operações cognitivas de baixa complexidade onde o sistema avaliativo encontra-se fortemente direcionado para realização de exames e notas os docentes das disciplinas de Filosofia, Sociologia e História desenvolveram um Projeto Interdisciplinar realizado durante o primeiro semestre de 2016 nas turmas dos 3º anos dos cursos integrados. O objetivo foi relacionar conceitualmente estes componentes disciplinares, articulados num eixo gerador, com pesquisas realizadas pelos estudantes. O eixo gerador foi definido pela aproximação entre os conteúdos presentes no plano de curso de cada matéria, sendo definido como Ascensão e Consolidação do Sistema Capitalista. Para articular estes conteúdos o sistema capitalista foi compreendido em seu caráter histórico, cultural, político, epistemológico e econômico. O texto base, que foi utilizado simultaneamente pelas disciplinas, foi o "Manifesto do Partido Comunista" de Marx e Engels, por representar uma síntese histórica e sociológica do período em questão. Além deste texto base cada docente trabalhou paralelamente outras fontes de estudo-pesquisa durante seus tempos específicos em sala. Metodologicamente dividimos os tempos em aulas teóricas e práticas trabalhando, no primeiro bimestre, os conteúdos específicos das disciplinas nas aulas previstas na grade horária. No segundo bimestre dividimos os temas de pesquisa pelas turmas em grupos de até 05 estudantes para recorte e realização do trabalho, alguns exemplos das temáticas selecionadas: "racismo na sociedade de classes"; "situação da mulher"; "propriedade privada e conflitos agrários"; entre outros. Após a divisão temática os tempos-aulas do segundo bimestre foram destinados a orientação dos grupos com os professores sendo divididos e atuando como mediadores do conhecimento, a aula passou a acontecer como um laboratório de pesquisa-estudo onde cada docente se dirigia ao grupo de orientandos para acompanhar o desenvolvimento da pesquisa. Este momento se revelou surpreendente, pois alguns estudantes que apresentavam uma postura apática ou ausente nas aulas teóricas passaram a comportar-se de forma ativa e motivada, além disto vários grupos passaram a marcar horários extra de orientação após as aulas ou em dias sem atividades escolares, este fato gerou espanto por representar iniciativa dos próprios estudantes e que remetia ao aumento de sua própria carga de ensino. Em seguida foram realizadas as apresentações dos trabalhos como momento final da avaliação, nesta etapa buscou-se garantir presença de no mínimo dois docentes em cada exposição. As apresentações realizaram-se em alto nível ocasionando atitudes ativas e provocadoras. Demonstraram um profundo processo de desconstrução pelos discentes de sua própria realidade onde definiam conceitos e desvelavam elementos presentes em seu meio social que até então se encontravam obscuros para sua análise. Algumas exposições geraram êxtases coletivos com debates incisivos ou lágrimas generalizadas, em muitos casos os professores viram-se envolvidos nestas reações desaparecendo como figura central na relação ensino-aprendizagem e metamorfoseando-se no coletivo dos educandos. Concluímos este projeto com a convicção de que o aprendizado efetivo ocorre quando docentes exercem papel de mediadores das relações que os estudantes estabelecem entre o mundo\vida e os conhecimentos acadêmicos historicamente produzidos pela humanidade.</p>
--	---------------	---

Oral	Ensino	<p>A CURRICULARIZAÇÃO DA PESQUISA E EXTENSÃO COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA NO ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA: experiência na disciplina Saúde Pública Básica e Ambiental, Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental, IFPA, Campus Itaituba.</p> <p>Em 1996, a extensão universitária passa a fazer parte da Lei 9.394/1996 (LDB), sendo proposta efetivamente no PNE 2014/2024, em sua Estratégia 12.7, com no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária. Em 2012, ministrando a disciplina Saúde Pública Básica e Ambiental, Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental, no IFPA, Campus Itaituba, e avaliando o termo indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, surgiu a possibilidade da sua materialização na ministração dessa disciplina. O Plano de Ensino da Disciplina foi escrito como Plano de Ensino, Pesquisa e Extensão, com carga horária de 72 horas, onde 70% do tempo seria destinado ao Ensino, 20% para Pesquisa e 10% para Extensão, 03 turmas diferentes, com um total de 96 alunos. A metodologia de trabalho da disciplina foi dividida entre aulas teóricas sobre o conteúdo básico, intercaladas por discussões de artigos científicos sobre cada temática básica ministrada, projeto de pesquisa no Bairro onde o Campus está sediado, abrangendo a problemática debatida nos artigos de sala de aula; visitas à comunidade para entrevistas e observações; preparação de seminário para divulgação dos resultados da pesquisa e preparação de oficinas para orientação junto à comunidade, na busca de soluções para os problemas diagnosticados na pesquisa; apresentação dos resultados da pesquisa em eventos científicos; e entrega de relatório técnico ao Município. O trabalho foi distribuído entre as três turmas, que desenvolveram as atividades de forma integrada. O projeto foi concebido em reuniões conjuntas com as 3 turmas envolvidas, onde foi escolhido o Bairro Maria Madalena, uma antiga invasão ao redor do nosso Campus, tendo sido visitadas 185 residências, onde foram passados questionários com temas relevantes em Saúde Pública e Ambiental, e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Em seguida foram tabulados todos os resultados, elaborado relatório, elaboração do Seminário temático para a comunidade, bem como a formatação das oficinas de orientação sobre o consumo de água não potável, a destinação inadequada dos resíduos sólidos e exposição de esgoto a céu aberto. Um alto índice de vulnerabilidade sócio ambiental e de saúde foi diagnosticado no Bairro Maria Madalena, durante o estudo. Os resultados da pesquisa foram apresentados à comunidade, num seminário, com palestras, mesas redondas e oficinas. A avaliação pedagógica final, desta experiência foi: maior participação e melhor desempenho dos alunos, no Ensino; experiência de coleta de dados, aplicação de estatística básica e elaboração de artigos e pôsteres, na Pesquisa; e integração com a comunidade e difusão de conhecimentos para resolução de problemas, na Extensão. A experiência aqui apresentada mostra que a aproximação do IF com a sociedade, através da efetiva indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, é uma realidade, dando um novo significado a este termo indissociabilidade, bem como fazendo da curricularização da extensão e da pesquisa, fazendo a conexão academia-sociedade.</p>
------	--------	---

<p>Qualidade em Meios de Hospedagem: Qualificação Profissional de Camareiras no IFES campus São Mateus</p>	<p>Ensino</p>	<p>Considerando os Grandes Eventos no país, como Copa do Mundo e Olimpíadas, expansão do Turismo Doméstico, a chegada de hotéis de bandeira internacional na região Norte do Espírito Santo, e a carência de profissionais habilitados na prestação de serviços hoteleiros com qualidade, o Curso de Camareira em Meios de Hospedagem foi planejado e desenvolvido na modalidade de Formação Inicial e Continuada, e inserido no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), em 2014, pelo Ifes campus São Mateus, para promoção da Qualificação Profissional de mulheres para atuação em Meios de Hospedagem.</p> <p>A Camareira é a profissional que executa as tarefas de arrumação e limpeza das unidades habitacionais, devendo estar apta para o exercício da profissão, pautado no atendimento às necessidades dos hóspedes. Por ter uma responsabilidade tão grande e estar tão próxima da intimidade do hóspede, a camareira deve saber atender com presteza e se desvencilhar de situações embaraçosas com elegância e educação. Assim, organizados em 4 módulos, os componentes curriculares propostos visaram à integração de saberes de forma a aproximar educação, trabalho, ciência e tecnologia em atendimento a uma proposta interdisciplinar de ensino, para permitir às alunas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• domínio das técnicas relacionadas ao exercício da atividade de Camareira, adequando a unidade habitacional para bem receber hóspedes, através do conhecimento dos procedimentos de governança do hotel;</li> <li>• capacidade de identificar os insumos (amenidades, produtos de limpeza e rouparia);</li> <li>• conhecimento das Unidades Habitacionais, depósitos e setores de um meio de hospedagem, bem como sua funcionalidade;</li> <li>• entendimento de como detectar e administrar os problemas de serviços dos quartos, controlando as demandas e solicitações de todos os hóspedes.</li> </ul> <p>Os componentes abordados que compuseram as 200 horas de curso foram:</p> <p>Módulo 1 – 60 horas Orientação Profissional, Cidadania e Direitos Humanos; Fundamentos do Turismo e da Hospitalidade; Comportamento Profissional e o Lado Humano da Qualidade na Hotelaria; Desenvolvimento da Hotelaria através do Sistema de Qualidade e Comunicação e Atendimento ao Cliente;</p> <p>Módulo 2 – 50 horas Matemática Básica Aplicada à Gestão de Estoques; Saúde, Segurança do Trabalho e Responsabilidade Ambiental – Logística Reversa; Informática Básica Aplicada; Inglês Técnico;</p> <p>Módulo 3 – 50 horas Técnicas do Serviço de Governança; Equipamentos, Materiais e Produtos de Limpeza; Técnicas do Serviço de Camareira</p> <p>Módulo 4 – 40 horas Atividade Prática Supervisionada no Norte Palace e Visita Técnica ao Hotel Bristol.</p> <p>A visita técnica permitiu a simulação da realização de ações administrativas e operacionais nos ambientes de Meios de Hospedagem. As alunas tiveram aulas práticas, teóricas, estágio supervisionado e visita técnica em estabelecimento de marca mundialmente reconhecida: Allia Hotels.</p> <p>O curso como um todo, proporcionou às 12 egressas, a condição de fortes candidatas a possuírem a empregabilidade no mercado hoteleiro regional, através do conhecimento das melhores técnicas de trabalho. Muitas dessas estudantes, estavam em condição de vulnerabilidade social, e se encantaram pela área, percebendo a importância do aperfeiçoamento técnico, das atitudes éticas e do valor de se trabalhar em equipe. Condições indispensáveis frente aos desafios pelos quais se depararão no mercado de trabalho.</p>
--	---------------	--

Transferência de Tecnologia e Treinamento em Inglês	Ensino	<p>O presente trabalho é desenvolvido no Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes Campus São Mateus, no âmbito do Programa de Cooperação Educacional entre o Ifes e o Ngee Ann Polytechnic de Cingapura, uma parceria tecnológica entre Ifes e o Estaleiro Jurong (EJA) firmada desde 2012. Envolve estudantes dos Cursos Técnicos em Eletrotécnica e em Mecânica, nas modalidades Integradas e Concomitantes/Subsequentes com Ensino Médio do Ifes Campus São Mateus.</p> <p>O principal objetivo é preparar os estudantes, por meio de estratégias específicas de ensino e prática do idioma inglês, para a prova de proficiência em língua inglesa, aplicada por professores da Ngee Ann Polytechnic, de Cingapura, no processo seletivo para intercâmbio tecnológico em Cingapura.</p> <p>As atividades são desenvolvidas por meio de quatro estratégias: (i) mobilização dos estudantes aptos ao processo; (ii) aplicação de atividades, previamente elaboradas, de Listening, Speaking, Reading e Writing; (iii) proposição e monitoramento de atividades online e simulados e; (iv) organização de encontros com profissionais que possam auxiliar os alunos nas etapas do processo seletivo. Está organizado em nove semanas, com carga horária total de 30 horas. Utiliza mídias sociais para compartilhamento e cooperação na TVET (MAROPE, CHAKROUN e HOLMES, 2015) pelos participantes.</p> <p>Os estudantes são avaliados de forma contínua durante todo o processo por meio de avaliação oral e escrita e teste de nivelamento. São realizados acompanhamento individual, auto-avaliação e estes são certificados de acordo com o desempenho alcançado.</p> <p>A avaliação da aprendizagem dos estudantes do Projeto de Transferência de Tecnologia e Treinamento em Inglês demonstra os resultados alcançados pelas quatro turmas (entre 2012 e 2015) classificadas nas seções de Leitura, Compreensão Oral e Expressão Oral entre B1 e B2, de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas. Entre as turmas de 2012 e 2015, dos 108 estudantes que participaram do processo, 51% conseguiu aprovação no teste de proficiência (55 alunos). Ao final do processo, 24 estudantes foram selecionados para realização do intercâmbio, ou seja, 22%. Observa-se que houve elevação da aprendizagem dos participantes referentes aos quatro períodos avaliados.</p> <p>Os resultados obtidos apontam que os estudantes têm se interessado cada vez mais em aprender um segundo idioma, apesar das dificuldades iniciais. Embora apenas 22% dos estudantes tenham sido selecionado, essa preparação possibilitou-lhes melhorar o currículo e aumentar a perspectiva de empregabilidade.</p>
---	--------	--

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS - INOVA	Ensino	<p>PROGRAMA INSTITUCIONAL DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS – INOVA/IFRR</p> <p>Este trabalho traz um relato do Programa Institucional de Fomento ao Desenvolvimento de Práticas Pedagógicas Inovadoras (INOVA) desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR). O programa visa estimular e apoiar Práticas Pedagógicas Inovadoras que contribuam para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem e melhoria da qualidade da educação. Tem como objetivo principal valorizar e fomentar o desenvolvimento de ações pedagógicas inovadoras pelos docentes que atuam no Ensino Técnico e Ensino de Graduação, com vistas a aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem e favorecer o rendimento do estudante. Para participar do programa os docentes submetem projetos em Edital específico do programa. Os professores que teem seus projetos selecionados recebem auxílio financeiro no valor de R\$ 5.000 visando a execução dos projetos. O auxílio é depositado na conta do professor, que fica responsável por fazer a prestação de conta e apresentar relatórios parciais e finais e ainda apresentar os resultados do projeto no Fórum de integração do ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica do IFRR. O INOVA/IFRR está na quarta edição, sendo que desde a primeira (2013- 2016) vem crescendo o número de projetos e de participação de professores e alunos envolvidos no desenvolvimento dos mesmos. Desde a implantação do programa INOVA foram contemplados um total de 97 projetos (14, 22, 24, 37). Os projetos desenvolvidos são de extrema relevância para o processo ensino-aprendizagem, que pode ser observado nos relatórios parciais e finais apresentados pelos professores coordenadores. Fazendo um comparativo desde a primeira edição é possível observar que a participação dos professores aumentou consideravelmente.</p>
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS - INOVA	Ensino	<p>PROGRAMA INSTITUCIONAL DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS – INOVA/IFRR</p> <p>Este trabalho traz um relato do Programa Institucional de Fomento ao Desenvolvimento de Práticas Pedagógicas Inovadoras (INOVA) desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR). O programa visa estimular e apoiar Práticas Pedagógicas Inovadoras que contribuam para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem e melhoria da qualidade da educação. Tem como objetivo principal valorizar e fomentar o desenvolvimento de ações pedagógicas inovadoras pelos docentes que atuam no Ensino Técnico e Ensino de Graduação, com vistas a aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem e favorecer o rendimento do estudante. Para participar do programa os docentes submetem projetos em Edital específico do programa. Os professores que teem seus projetos selecionados recebem auxílio financeiro no valor de R\$ 5.000 visando a execução dos projetos. O auxílio é depositado na conta do professor, que fica responsável por fazer a prestação de conta e apresentar relatórios parciais e finais e ainda apresentar os resultados do projeto no Fórum de integração do ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica do IFRR. O INOVA/IFRR está na quarta edição, sendo que desde a primeira (2013- 2016) vem crescendo o número de projetos e de participação de professores e alunos envolvidos no desenvolvimento dos mesmos. Desde a implantação do programa INOVA foram contemplados um total de 97 projetos (14, 22, 24, 37). Os projetos desenvolvidos são de extrema relevância para o processo ensino-aprendizagem, que pode ser observado nos relatórios parciais e finais apresentados pelos professores coordenadores. Fazendo um comparativo desde a primeira edição é possível observar que a participação dos professores aumentou consideravelmente.</p>

<p>PRÁTICA PEDAGÓGICA MULTILETRADA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA: UMA PROPOSTA INOVADORA</p>	<p>Ensino</p>	<p>PRÁTICA PEDAGÓGICA MULTILETRADA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA: UMA PROPOSTA INOVADORA</p> <p>Alda Maria Coimbra A. Maciel (IFRJ) alda.maciel@ifrj.edu.br</p> <p>Para o desenvolvimento da língua estrangeira no ensino básico, técnico e tecnológico, os documentos oficiais disponibilizados apresentam orientações gerais e os documentos norteadores do processo ensino-aprendizagem de língua estrangeira delegam aos docentes as disposições sobre os arranjos curriculares e o percurso didático-metodológico. Com vistas a organizar a operacionalização de atividades pedagógicas de língua inglesa realizadas nestes contextos de ensino, um procedimento chamado Plano para Progressão de Compreensão Leitora (PPCL) foi desenvolvido. O PPCL apresenta uma fundamentação sistêmico funcional e foi projetado para guiar as classes no progresso da compreensão leitora de textos, especialmente os multimodais, de diversos gêneros. De forma breve, o PPCL é um procedimento implementado em sete momentos de atividades realizadas em sala de aula. As sete etapas, que exploram as partes textual e visual, seguem a seguinte progressão: 1- mobilização de saberes prévios da classe; 2- investigação dos contextos de cultura e de situação nos quais o texto está inserido; 3- leitura para a obtenção de compreensão geral; 4- leitura para o inventário de pontos principais; 5- leitura para o desenvolvimento de compreensão detalhada; 6- discussão ampliada rumo à leitura crítica e 7- compartilhamento dos saberes adquiridos com a compreensão leitora por meio de apresentações e exposições para as comunidades escolar e externa.</p> <p>Este plano tem uma orientação sistêmico-funcional e as principais categorias que compõem os estágios são desenhadas a partir de vários aportes teóricos: Gramática Sistêmico-Funcional (HALLIDAY, 2014), Sistema de Avaliatividade (MARTIN &amp; WHITE, 2005), Gramática do Design Visual (KRESS e VAN LEEUWEN, 2006) e Estudos de Multimodalidade (KRESS, 2010; O' HALLORAN &amp; SMITH, 2011; TAN, MARISSA, O' HALLORAN, 2012).</p> <p>Cumprida a fase inicial de configuração do PPCL, partimos para a segunda fase, que foi a aplicação da metodologia em turmas dos Cursos Técnico de Informática e Técnico em Meio Ambiente, no IFRJ. Após o desenvolvimento das atividades, na terceira fase, as turmas participantes foram ouvidas e, juntamente com as notas reunidas pela professora e pela monitora de língua inglesa em seus respectivos diários, foram examinados aspectos de ordens estrutural e metodológica do plano para a realização de algumas adequações.</p> <p>O principal objetivo desta exposição é compartilhar esta experiência inovadora através da apresentação do PPCL aos participantes a fim de refletir sobre o seu funcionamento em diferentes cenários pedagógicos. Esta implementação está em andamento e os resultados parciais já indicam um grande potencial para o desenvolvimento de multiletramentos. Esta iniciativa, cujo propósito é contribuir para a (re) construção de práticas pedagógicas no ensino-aprendizagem de língua estrangeira, tem sido desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa Ciência, Tecnologia e Linguagens no Ensino de Línguas (CTL-EL) do IFRJ.</p> <p>Palavras-chave: Plano para Progressão de Compreensão Leitora, Práticas inovadoras, Multiletramentos, Multimodalidade.</p>
--	---------------	---

<p>PROPOSTA PEDAGÓGICA: MINI-FEIRA DE EMPREENDE- DORISMO</p>	<p>Ensino</p>	<p>O aprendizado teórico do empreendedorismo no ensino superior pode contribuir para a difusão da prática empreendedora, adaptando os seus currículos acadêmicos às novas necessidades do mundo do trabalho, trazendo, consigo, a semente da mudança de pensamento dos discentes, preparando-os para o mercado em geral como participantes de uma nova realidade econômica mundial. O ensino teórico, aliado à prática educacional em atividades de iniciação empreendedora, revela-se um importante papel, pois incentiva e procura desenvolver nos estudantes as atitudes e comportamentos que convergem às instâncias de inovação cotidiana, de inserção em uma visão produtiva e permite instigar a capacidade de geração de riquezas. Ao capacitar o aluno para a cultura empreendedora, permite a sua introdução no mundo do conhecimento e da pesquisa, como participante das ações de livre iniciativa, permitindo participar de uma gama de benefícios postos à disposição dos pequenos empreendimentos pelas agências de fomento. A disciplina Administração e Empreendedorismo, constante da matriz do Curso Superior de Engenharia de Alimentos do Campus Bambuí do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Minas Gerais (IFMG), possibilita agregar ação prática do empreendedorismo à parte teórica do seu conteúdo. Tal ação empreendedora se faz evidente e necessária para as habilidades estudadas no perfil empreendedor estimuladas e desenvolvidas nos alunos. Propomos um trabalho interdisciplinar, utilizando de outros conteúdos estudados no curso, sendo viabilizada a implementação de uma mini-feira de empreendedorismo estudantil, realizada no dia 05/07/2016, em sala do prédio do CS Engenharia de Alimentos do Campus Bambuí, dando ênfase à apresentação de produtos alimentares inovadores e de novas fórmulas alimentares aos produtos já conhecidos. Esta mini-feira de empreendedorismo estudantil despertou a curiosidade e contou com a presença de alunos deste e de outros cursos da Instituição, sendo, ainda, visitada por servidores do Campus e visitantes presentes, que puderam degustar os alimentos expostos e, também, conhecerem a proposta da disciplina Fundamentos de Administração e Empreendedorismo, mentora do evento. Como exemplo, uma das alunas apresentou a idéia de tornar produtos típicos da região em produtos industrializados: a canjica, alimento à base de milho produzido artesanalmente e de grande consumo na região, ser projetado para ser vendido em formato enlatado. Esta idéia despertou o interesse de gestores locais e está sendo discutida a possibilidade de viabilizá-la comercialmente. Como êxito desta proposta pedagógica, conseguimos despertar nos alunos a possibilidade de se tornarem empreendedores, absorvendo características do espírito empreendedor, tornando-os capazes de entenderem os processos de criação e inovação de produtos e de possibilitar gerar sua própria fonte de renda.</p>
--	---------------	---



<p>APRENDIZES DOS CURSOS TÉCNICOS ELABORANDO A PRÓPRIA AVALIAÇÃO</p>	<p>Ensino</p>	<p>O Instituto Federal do Amapá, autarquia vinculada ao Ministério da Educação, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparada às universidades federais, constituído pelos campi Macapá, Santana, Porto Grande e Laranjal do Jari, foi o cenário e mote do trabalho descrito:</p> <p>Em 2014, no campus Laranjal do Jari, 160 aprovados no processo seletivo, iniciam o seu Curso Técnico Integrado: Informática, Meio Ambiente ou Secretariado.</p> <p>Mas, no dia a dia, o sonho do “certificado técnico federal”, se transforma em pesadelo para muitos alunos, que tem dificuldade em acompanhar as aulas, refletindo em notas baixas e com várias desistências, aumentando o índice nacional de evasão. Os alunos relataram dificuldades, com ênfase na Matemática e muitas deficiências em cálculos básicos.</p> <p>A partir desse panorama, ficou evidente que as práticas pedagógicas deveriam buscar possibilidades da construção de novos saberes. E essa busca teria sucesso a partir do diálogo reflexivo estabelecido com os principais atores sociais envolvidos nesse processo: os alunos.</p> <p>O nosso PDI, destaca a participação do discente na construção do conhecimento, na alteração para um novo contexto com abordagens teórico/metodológicas que embasem uma relação com a “nova educação”, pois estas devem possibilitar pressupostos educacionais que remetam para uma visão conceitual que supere o ensino memorista e conteudista, típico do ensino tradicional que Paulo Freire denomina educação bancária.</p> <p>Especialmente, Piaget reforça que o desenvolvimento humano acontece pela interação com o seu mundo ou seu ambiente, sendo importante a ação do sujeito durante o processo aprendizagem, ou seja, deixar que o educando participe, que coloque suas ideias, e que seja capaz de transformá-la.</p> <p>Dr. Luckesi, na revista Impressão Pedagógica, reforça que: “Muitos professores ainda utilizam a avaliação como uma espécie de “ameaça” aos estudantes, dizendo “isso vale nota, portanto prestem atenção”. A avaliação não é um instrumento de disciplinamento do educando, mas sim um recurso de construção dos melhores resultados possíveis para todos. A avaliação exige aliança entre educador e educandos...”.</p> <p>Com esses elementos motivadores, que melhor chance de oportunizar uma nova experiência?</p> <p>Metodologia aplicada: Pesquisa Exploratória - Um caminho de solução possível e testado, foi a participação e interação dos educandos na criação das questões que fariam parte das avaliações. Essas questões foram contextualizadas e interdisciplinares, como no ENEM, proporcionando uma experiência pelas fases de elaboração, resolução, correção e análise, fazendo o discente vivenciar o ciclo completo das etapas que envolvem uma avaliação.</p> <p>Foi possível registrar excelentes criações dos estudantes, algumas dificuldades, mas com um importante envolvimento das partes. A participação efetiva de todos, cooperação e compromisso fizeram fluir uma capacidade de interpretação que culminou com a melhora do rendimento escolar, e despertou vários interesses em cada estudante.</p> <p>Os quatro pilares da Educação, baseados no Relatório para a UNESCO, estão contemplados nessa experiência: aprender a conhecer, a fazer, a viver juntos e a ser.</p> <p>Atualmente, está em fase de criação, um blog, para funcionar como “banco de questões”, a ser disponibilizado a todos os IFs do nosso Brasil.</p>
--	---------------	---

Pesquisa experimental integradora do conteúdo de ensino na disciplina de Fisiologia vegetal	Ensino	<p>A disciplina de Fisiologia Vegetal, um dos pilares do Curso de Agronomia, possui um conteúdo bastante extenso abordando todo o funcionamento do vegetal e seu estabelecimento nos ecossistemas agrícolas. A disciplina é pré-requisito para pelo menos 11 disciplinas da área profissionalizante do Curso de Agronomia. O conteúdo programático aborda a fotossíntese, evento fundamental para a vida no planeta devido à produção de compostos energéticos (carboidratos) para todos os seres vivos; a translocação de fotoassimilados; a respiração essencial para a mobilização e produção de compostos vitais. Outros pontos abordados são as relações hídricas e o controle do desenvolvimento relacionado ao balanço hormonal e de substâncias bioestimulantes, bem como aspectos do desenvolvimento de plantas envolvendo todos os tópicos citados anteriormente. Diante do exposto, a proposta de integração de conteúdo por meio da pesquisa/ensino/ pesquisa que foi executada na disciplina de Fisiologia vegetal pelos estudantes de agronomia do IFMG/Campus Bambuí. Foi realizado um ensaio experimental envolvendo plantas de milho e de feijão. Estas plantas foram escolhidas visando evidenciar os conhecimentos sobre classes de plantas e tipo de metabolismo fotossintético abordado em aula teórica. Plantas de milho, monocotiledônea e metabolismo fotossintético C4, e plantas de feijão, dicotiledônea e C3. Os estudantes tiveram a oportunidade de monitorar o desenvolvimento destas plantas. Foram feitos 8 grupos do total de estudantes que cursavam a disciplina, sendo que cada grupo utilizou na implantação do ensaio 5 plantas de cada. Dias após a implantação do ensaio experimental foram aplicados em algumas plantas do grupo extratos de algas e um bioremediador como bioestimulante. Dias após a aplicação dos bioestimulantes algumas plantas foram submetidas a supressão da rega para induzir ao déficit hídrico. Assim foi possível observar o desenvolvimento das duas plantas (C3 e C4) e suas respostas a bioestimulantes e também ao estresse hídrico. Ao final do ensaio os estudantes coletaram as plantas e foram ao laboratório para realizar as análises relativas aos teores relativos de água, as massas secas e frescas de raiz e parte aérea das plantas evidenciando o particionamento de fotoassimilados. Sendo verificado em um dos tratamentos a influência do bioestimulante no desenvolvimento de raízes fato que afeta diretamente as relações hídricas e a própria fotossíntese. Para analisar se os tratamentos afetaram a fotossíntese os estudantes realizaram a quantificação de açúcares totais utilizando o espectrofotômetro, relacionando atividades de campo com o laboratório, bem como as dosagens de clorofilas, que são pigmentos fotossintéticos que afetam diretamente o processo de fotossíntese. Esta experiência proporcionou uma integração do conteúdo, além de possibilitar a socialização, trabalho em grupo e de importância crucial foi estimular o espírito crítico e investigativo, inerente às atividades de pesquisa que é fundamental para o aumento no conhecimento, início de todo o processo de ensino. Foi gratificante ter como retorno na análise crítica da disciplina, estudante que foi aprovada que escreveu que gostaria de me encontrar no próximo semestre para desenvolver experimento sobre bioestimulantes, pois verificou que os resultados foram bastante interessantes.</p>
---	--------	--

Práticas Cidadãs nos Espaços Escolares	Ensino	<p>Com o retorno da Filosofia em 2008, como base curricular obrigatória no Ensino Médio, retorna-se ao ensino crítico-reflexivo da Filosofia, e outras possibilidades de mediação na perspectiva da formação cidadã e profissional, sob a ótica da concepção de currículo integrado, ancorado em práticas de ensino interdisciplinares à constituição de pressupostos da cidadania e da liberdade de ideias, visando o aprimoramento da democrática nos espaços escolares de formação. O objetivo do projeto de ensino se mantém na versão atual (2016), de propor práticas e estratégias de melhorias nos espaços escolares no IFPA Campus Belém, na perspectiva da convivência cidadã. Nesta direção, planejou-se e colocou-se em curso no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), Campus Belém, desde o 2º semestre de 2013, na disciplina Filosofia ministrada pelo professor Dr. Haroldo de Vasconcelos Bentes, o Projeto Práticas Cidadãs nos Espaços Escolares, nos cursos integrados, 1º ano. Em 2014, o projeto de repetiu, com a publicação de artigo no ANPOF – Ensino Médio. Disponível em: <a href="http://www.ensinomedio2014.anpof.org/simposio/view?ID_SIMPOSIO=103">http://www.ensinomedio2014.anpof.org/simposio/view?ID_SIMPOSIO=103</a> - Acesso em 24 fev, 2016. Em 2015, o projeto continuou nos primeiros anos do Ensino Médio Integrado, e em 2016 (2015.2), a versão acontece no 2º ano da modalidade, curso Eventos e Hospitalidade, disciplina Filosofia. <a href="http://belem.ifpa.edu.br/component/content/article?id=463">http://belem.ifpa.edu.br/component/content/article?id=463</a>. Os resultados apontam avanços importantes no âmbito das relações interpessoais na Escola, e no que tange à preservação do espaço público, de todos, como: convivência respeitosa nas diferenças interpessoais; e zelo e preservação dos espaços públicos da Escola, como cenários de construção/contribuição de todos os cidadãos e contribuintes.</p>
INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO IFPA CAMPUS BELÉM	Ensino	<p>O objetivo deste artigo é apresentar resultados de pesquisas sobre a elevação da escolarização dos alunos do Ensino Médio Integrado no IFPA, Campus Belém, no período 2013/2015, delineados sob a proposta de ensino-pesquisa, de caráter didático-metodológico, na disciplina Filosofia, à luz da metodologia (método científico) de iniciação científica. A partir de metodologia interdisciplinar envolvendo os conteúdos da Filosofia (propedêuticos), e os da qualificação profissional técnica de nível médio dos alunos, o professor-pesquisador orientou atividades de ensino e pesquisa, por meio de seminários temáticos, com atividades individuais e em equipe, fundadas na trilogia; pesquisar, sistematizar e apresentar. Com essa estratégia, o trabalho pedagógico se propôs a responder ao problema, no âmbito da iniciação científica: é possível desenvolver habilidades de aluno-pesquisador, no Ensino Médio Integrado, sob a ótica da iniciação científica? A fundamentação teórica esteve alinhada aos teóricos da Filosofia, e aos expoentes dos temas abordados nos seminários, muitos deles ligados a área profissional, e a outras grandes áreas do conhecimento. No terreno dos resultados, na confluência, objeto e problema de pesquisa, respectivamente, iniciação científica e perfil aluno-pesquisador: a iniciação científica como elemento motivador ao desenvolvimento da autonomia dos discentes; fator propulsor à consolidação do pensamento crítico nas situações e desafios cotidianos; requisito catalisador à formação profissional e acadêmica, dimensões técnicas e no uso instrumental da linguagem.</p> <p>Palavras-chave: Ensino Médio Integrado, Filosofia, Iniciação Científica, Interdisciplinar</p>

Laboratório de prática Profissional em Eventos e Turismo (E-VENTUR JUNIOR): um case de sucesso na Educação Profissional e Tecnológica	Ensino	<p>O Laboratório de prática profissional EVENTUR JÚNIOR funciona no IFRN - Campus Canguaretama, situado no Município de Canguaretama, Rio Grande do Norte. Dentre os cursos oferecidos pela Instituição tem-se o Curso Subsequente em Eventos e o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo. Em seus princípios de funcionamento o Laboratório prevê o estímulo ao empreendedorismo social, à responsabilidade e ética profissional, à cooperação e à eficiência na difusão e instrumentalização do conhecimento nas áreas de Eventos e Turismo. O Laboratório é composto por alunos regularmente matriculado nos cursos supracitados, portanto, atuando em suas respectivas áreas e com a atuação conjunta de um professor orientador. A estrutura disponível possibilita que o alunado execute ações de natureza teórico-práticas que agregam na sua formação premissas fundamentais do mundo do trabalho. Os participantes não recebem qualquer remuneração em razão das atividades realizadas e são divididos em corpo diretivo, composto 7 (sete) diretores/alunos, com mandato eletivo de 1 ano e alunos colaboradores, participantes eventuais das ações de acordo com a natureza e a necessidade das práticas desenvolvidas. Em seu segundo ano de funcionamento, até o mês de julho, o Laboratório desenvolveu 21 (vinte uma) ações próprias e de apoio (em conjunto com outras áreas administrativas do campi e da comunidade), além de estarem previstas, para o restante do ano de 2016 mais 6 (ações) em diversos segmentos. As atividades foram classificadas nos seguintes segmentos: responsabilidade social (3 ações), aproximação com o mercado de trabalho de eventos e turismo (8 ações), apoio institucional ao IFRN (7 ações), apoio educacional a outros cursos do IFRN (5 ações); apoio comunitário ao município de Canguaretama (3 ações). Considera-se que os objetivos pensados na concepção do Laboratório foram alcançados, especialmente no que se refere ao estímulo à postura ética no processo de ensino-aprendizagem, fomentando a elaboração e execução projetos e empreendedorismo no setor de eventos e turismo e colaborando para desenvolver ações sustentáveis no âmbito do ensino do IFRN.</p>
Círculos de Motivação e Aprendizagem	Ensino	<p>Os campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN/IFRN, situados no interior do estado, diversos alunos ingressantes em cursos técnicos subsequentes, encontram dificuldades escolares relacionadas a uma educação básica com baixa estimulação ou pouco desafiadora para o jovem. As primeiras notas baixas refletem diversos aspectos relacionados ao seu processo educativo: ausência de rotina de estudo e conseqüentemente, pouco treino das capacidades cognitivas potenciais desses jovens. Buscou-se com a criação dos Círculos de Motivação e Aprendizagem (CIMA) avaliar a influência de um acompanhamento sistematizado com alunos, especialmente em questões relacionadas as suas capacidades cognitivas, através de encontros grupais. O objetivo do CIMA é estimular estratégias metacognitivas nos participantes, como automonitoramento e autoconhecimento. Os encontros ocorriam uma vez por semana, com duração de 2h cada. Foram avaliados os rendimentos acadêmicos dos alunos (comparação entre primeiro e segundo bimestre) e colhidos relatos dos estudantes e docentes para avaliar: mudanças comportamentais relacionadas a motivação com as atividades escolares e a influência dos círculos de motivação. Os resultados decorrentes das avaliações apontaram para um aumento da motivação e comprometimento com seu desenvolvimento e formação e uma melhoria significativa no desempenho acadêmico.</p> <p>Palavras-chave: Aprendizagem, Motivação, processos cognitivos e rendimento acadêmico.</p>

Oficina de saberes: Uma experiência no campus Campos Centro	Ensino	<p>O IF Fluminense campus Campos Centro recebe, frequentemente, alunos com formações acadêmicas referentes ao Ensino Fundamental significativamente heterogêneas, tanto no que se refere ao conhecimento específico das disciplinas, quanto ao desenvolvimento de competências e habilidades. Boa parte dos alunos que ingressam na Instituição não teve a oportunidade de estudar em escolas que oferecessem bons professores e recursos didáticos adequados, que operacionalizassem um processo educativo de qualidade. Há que se considerar, ainda, a falta de estímulo ou motivação como geradores de problemas de aprendizagem. Percebeu-se que o rol de fatores elencados influenciava negativamente o desempenho dos alunos nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, com este diagnóstico sentiu-se a necessidade de se incrementar um programa de (re)construção de conhecimentos. Inicialmente foi feito um trabalho, com os conteúdos de matemática, com auxílio de monitores, em período concomitante ao semestre letivo. Verificou-se que apesar da iniciativa ter sido bem aceita e elogiada pelos professores, a maioria dos alunos não buscava as referidas aulas, muito em função da falta de tempo, já que os Cursos Técnicos Integrados são ofertados em período integral. O campus enfrentou três períodos de greve dos servidores que acabou por ocasionar, no ano letivo de 2016, um atraso de mais de quatro meses no início do calendário letivo. Aproveitando este período, março a maio, e visando minimizar o déficit na formação do Ensino fundamental dos estudantes, foi instituído o projeto “Oficina de Saberes”, uma ação da Diretoria de Formação Geral, vinculada à Diretoria de Educação Básica e Profissional. Compunham o projeto os seguintes componentes curriculares: Artes, Educação Física, Inglês, Física, Língua Portuguesa, Geografia, Matemática e Química. Os três primeiros ministrados exclusivamente por professores da casa e os demais, em sua grande maioria ministrada por estagiários dos cursos de Licenciatura, ofertados pelo campus, orientados por alguns professores desses cursos. As escolhas dos conteúdos de Matemática e Física se deram a partir de consultas às coordenações dos cursos técnicos e das áreas de formação geral. Os conteúdos de Língua Portuguesa e Literatura foram escolhidos tendo em vista desenvolver a competência de leitura e produção de textos. Os de Química foram elencados com o objetivo de mostrar ao estudante a importância dos conhecimentos de química em situações do cotidiano. Já os de Língua Inglesa visaram apenas à revisão de conteúdos ministrados no ensino fundamental. No componente Artes os alunos tiveram uma mostra das diferentes linguagens artísticas oferecidas pelo campus para que pudessem optar por uma delas no início do ano letivo. A Educação física teve um caráter de socialização e integração, já que os alunos não podiam praticar atividades físicas por ainda não terem feito exames médicos. No caso da Geografia foram revistos aspectos da geografia física e da humana, que seriam aprofundados no ensino médio. Na avaliação dos estudantes o projeto foi importante para ambientação e socialização e uma grande oportunidade para ver e rever conteúdos fundamentais para os cursos técnicos de nível médio. Para os estagiários dos cursos de licenciatura o projeto foi uma verdadeira escola de aplicação de conhecimentos.</p>
---	--------	--

<p>História do Desenvolvimento Rural Local: o ensino através da História Oral.</p>	<p>Ensino</p>	<p>Esta experiência está alicerçada na vivência da pessoa que vos escreve ao trabalhar aulas no Curso Superior de Tecnólogo em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) - Campus Bragança, como professor da disciplina História do Desenvolvimento Rural nos primeiros semestres de 2015 e 2016. Estando o Campus de Bragança inserido em uma região de inúmeros e acentuados contrastes sócio - ambientais carente em mão de obra qualificada, de forma específica nos preceitos da formação agrária e ambiental atrelados aos preceitos do desenvolvimento sustentável, criou-se o curso de Tecnólogo em Agroecologia desde 2012. Ao elaborar e implantar este curso tem-se como principal perspectiva a formação de profissionais especializados e qualificados para atuar em questões que envolvam a produção agroecológica, de forma a orientar o processo produtivo da região, possibilitando o desenvolvimento econômico sustentável. Dentre as inúmeras disciplinas do curso, oferta-se História do Desenvolvimento Rural logo no primeiro semestre com uma carga horária total de 60 horas. A experiência exitosa, então, emerge dos estranhamentos do autor em relação ao que está no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Tecnologia em Agroecologia do IFPA - Campus Bragança e o que o professor acredita ser o adequado de acordo com suas convicções pedagógicas e epistemológicas, bem como o desenvolvimento da disciplina numa linha tênue entre o currículo proposto pelo PPC e o currículo planejado e desenvolvido pelo professor. É sabido que o desenvolvimento rural, bem como suas revoluções, é uma construção histórica e social. Supondo-se, dessa maneira, que a disciplina "História do Desenvolvimento Rural" seja trabalhada tanto pelo viés da História como pelo viés da Sociologia. Ademais, há uma tendência, pela falta de materiais didáticos na área da historiografia rural local, de desenvolvermos uma visão nacional hegemônica a partir do eixo centro-sul do país e até mesmo por uma postura eurocêntrica. Sendo assim, pensou-se em trabalhar a disciplina por meio de um processo de ensino e aprendizagem através da pesquisa sobre o desenvolvimento rural local como objeto de estudo justamente nesta inter-relação entre a História e a Sociologia. A partir dessa conjuntura local, é possível fazer um estudo comparativo entre o local, o Nacional e o global. Para tanto, privilegiou-se a História Oral, pois numa região em que em que as pessoas mais antigas das regiões rurais de Bragança e entornos são desprovidos da linguagem escrita (por isso mesmo, não possuem suas memórias escritas), a História Oral, seja como metodologia seja como disciplina, é uma forma de trabalhar a História Rural de forma democrática e inclusiva, pois a história dos trabalhadores do campo, dos mangues e das águas desta região perpassa a história pessoal destes trabalhadores, que não tiveram oportunidades de estudar. O resultado foi a implementação da História do Desenvolvimento Rural da Amazônia Atlântica dos últimos 50 anos, tendo como sujeitos os trabalhadores do Campo, dos mangues e das águas da região bragantina e seu entorno. O próximo passo, será a construção coletiva de um livro didático para auxiliar aqueles que queiram trabalhar a temática na região.</p>
--	---------------	---

TÁ MADURO!	Ensino	<p>O consumo de produtos de origem vegetal vem cada vez mais se intensificando nos últimos anos. Isso se deve a mudança no hábito alimentar da população, que atribui aos vegetais um valor nutricional importante. O conhecimento da frequência e da disponibilidade de frutas e hortaliças para a população, assim como de seus determinantes é necessário para direcionar estratégias de incentivo ao consumo desses alimentos. Sabe-se que o abastecimento dos centros consumidores apenas com alimentos frescos traz como consequências as tremendas oscilações de preços nas diversas épocas do ano. É o fenômeno da oferta e da procura. Na época da safra quando há abundância de um determinado alimento, seu preço sofre uma grande queda, principalmente, se for um alimento perecível. Neste aspecto, a industrialização pode atuar como fator de estabilização e regularização de preços, uma vez que a indústria utiliza a matéria-prima na época de safra para produção de produtos derivados. Como a maioria dos produtos agrícolas destinados à alimentação tem a safra limitada a determinadas épocas, o ideal é que ocorra o aproveitamento máximo dessa produção para ser consumida durante o ano todo. Assim, esse projeto tem como objetivo estimular o consumo dos principais vegetais da época de safra do Brasil, em especial os mais consumidos no estado do Maranhão. Escolheu-se a frase “tá maduro!” para intitular o projeto devido à safra ser considerado o período em que os vegetais atingem condições ideais para colheita, que envolve maturação, aspectos nutricionais, sensoriais, dentre outros. Primeiramente buscou-se informações dos principais vegetais em safra de cada mês, sendo este levantamento realizado por alunos do curso Técnico Integrado em Agropecuária, com a orientação da equipe organizadora. Feito isto, foi formulado um relatório com as informações dos vegetais investigados, bem como dos componentes nutricionais, produtos derivados e as tecnologias de transformação aplicadas para obtenção destes. A segunda etapa foi à confecção de um folheto eletrônico contendo imagens e informações a partir do levantamento feito inicialmente. Este foi desenvolvido por um aluno do curso Técnico Integrado em Informática e posteriormente lançado na Fanpage (página exclusiva dentro do Facebook), site oficial e endereço eletrônico dos servidores do Campus São Raimundo das Mangabeiras no início de cada mês. Esta ação ainda está em continuidade e já demonstra bons resultados, tendo em vista o número de pessoas alcançadas mensalmente na Fanpage, que ultrapassa mais de 1000 pessoas, indicando assim que este projeto poderá estimular a toda comunidade a aumentar o consumo de vegetais com qualidade ideal e preços baixos.</p>
------------	--------	---

Prática do Ensino no atendimento de demandas administrativas da Instituição	Ensino	<p>A cidade de Salgueiro - PE está localizada na região Nordeste, no Sertão Central do país. Possui localização estratégica, estando equidistante de praticamente todas as capitais nordestinas. Logo, o município passa por grandes investimentos em indústrias, como a construção civil, acarretando no crescimento populacional e aumento da demanda na cidade no comércio, entre outros setores. Como se sabe o Sertão Central apresenta clima semiárido, ou seja, com índices pluviométricos baixos. Que por sua vez, acarreta na escassez de água e principalmente em períodos de seca, causando um déficit de água para suprir a forte demanda da população, da Indústria e da agropecuária, setores que consumidores. O déficit de água na região não configura um problema atual. O prédio do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – campus Salgueiro tem em suas instalações, um reservatório de 103 m<sup>3</sup> onde é armazenada água para atender as necessidades do campus. O DAP (Departamento de Planejamento e Administração), departamento responsável pela manutenção do prédio do Instituto, detectou uma infiltração no reservatório superior, com grande volume de água sendo desperdiçado. Sem equipe técnica da área (Engenheiro, Arquiteto ou Técnico de Edificações), para formalização do processo licitatório, modalidade dispensa de licitação, devido à urgência do reparo a ser contratado, esta demanda administrativa foi tratada em sala de aula. No intuito de atender à demanda administrativa, que era o vaziamento em estágio de rápido avanço, e na promoção de interdisciplinaridade de Planejamento e Controle de Obras (PCO) e Instalações Hidrossanitárias Prediais, foi desenvolvida uma atividade acadêmica, que envolveu os docentes e discentes das disciplinas do Curso de Edificações e os técnicos administrativos que iriam fazer a licitação. Em que os alunos, no horário de aula, fizeram vista técnica in loco, fizeram relatório fotográfico, além de averiguação da manifestação patológica no reservatório, levantamento dos quantitativos e especificação do material a ser utilizado; as atividades foram supervisionadas pelos docentes, inclusive na preparação do relatório da atividade e planilha orçamentária do reparo a ser feito. Num estudo de caso, notou-se que esses reservatórios apresentam desgastes na sua estrutura, havendo infiltrações. Esse desperdício da rede federal gera o dobro dos gastos com água na instituição. Conclui-se também a importância do presente trabalho para promover a conscientização dos discentes, em relação aos problemas da Instituição, inclusive problemas de desperdícios de água. Destaca-se também a importância da interação dos setores estruturantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia que são: ensino, pesquisa, extensão, além dos setores administrativos do mesmo, como foi executado, uma demanda administrativa sendo executada com participação de docentes e discentes; otimizando o processo licitatório, o aprendizado prático dos alunos, baseado na solução de problemas de forma imediata e tecnicamente correta, como é cobrado no mercado de trabalho do Século XXI. Ressalta-se a aplicação do ensino baseada em solução de problemas técnicos, ultrapassando a barreira das quatro paredes de sala de aula, sendo esse ambiente prático disponível no próprio campus, como problema interno, solucionado.</p>
---	--------	--



<p>O JORNAL E A "IMPRESA NEGRA" COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA A CONSTRUÇÃO DA CONSCIÊNCIA POLÍTICA E HISTÓRICA DA DIVERSIDADE NO ESPAÇO ESCOLAR.</p>	Ensino	<p>A escola representa muitas vezes a única oportunidade do jovem leitor estar em contato com os textos e, por conseguinte, com os debates sociais mais relevantes. É imperioso propiciar experiências de leitura que contribuam para sua formação intelectual garantindo de forma correlata o desenvolvimento da consciência política e histórica da diversidade, o fortalecimento das identidades e a noção de direito. O presente trabalho tem por objetivo a discussão da utilização do jornal em ambiente escolar, como atividade permanente, sobretudo no nível fundamental de ensino, como ferramenta pedagógica para a formação de leitores e para a educação das relações étnico-raciais, com vistas a adensar as ações de combate ao racismo e à discriminação, em conjunto com o projeto político pedagógico, como estabelece a lei 10.639/03. Para alcançar tal objetivo, propõe-se o estudo de jornais atuais em comparação aos jornais daquela que ficou conhecida como "Imprensa Negra", que consistem em jornais publicados em São Paulo, no período pós-abolicionista, no final do século XIX, dentre eles A Liberdade (1919-1920), O Clarim d'Alvorada (1929-1940), Chibata (1932), Alvorada (1948). Destarte, a utilização do jornal na escola poderá contribuir para transformar a experiência de leitura em uma experiência de (re)conhecimento histórico-identitário e de (re)significação das representações sociais brasileiras.</p>
---	--------	--

Inovação e Tecnologia no ensino de Línguas Adicionais	Ensino	<p>Com a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e o processo de internacionalização dos institutos, identificamos a emergência de padrões educacionais pensados para atender o processo de ensino-aprendizagem de línguas adicionais, na sociedade do século XXI, visando o atendimento de uma geração que interage em diferentes culturas, por meio da conectividade e da velocidade de propagação das informações.</p> <p>Atentos a essa demanda, temos como objetivo contextualizar a criação e institucionalização do Centro de Idiomas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), aprovado através da Resolução nº 47-IFAM/CONSUP, de 26 de dezembro de 2013, os objetivos alcançados e os resultados significativos de sua implantação.</p> <p>O Centro de Idiomas do IFAM tem como objetivo principal desenvolver ações para a democratização do ensino de línguas adicionais, tais como: Inglês, Espanhol, Francês, Libras, Português para estrangeiros e Línguas indígenas, de forma integral. Caracteriza-se como um núcleo de apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão e de prestação de serviços, promovendo a capacitação de alunos, servidores da rede federal e comunidade.</p> <p>Com a implantação, verificamos a necessidade de um planejamento visando à consolidação de uma nova lógica do ensino, por meio de mudanças na dinâmica do trabalho docente. Dessa forma, elaboramos um Plano de Inovação para o Ensino de Línguas Adicionais 3.0, tomando como base teórica, os pilares da Educação 3.0, (MORAVEC, 2012; LENGEL, 2013; FAVA, 2014), as competências digitais, do Marco Común de la Competencia Digital Docente (INTEF, 2013) e a publicação Prepara tu Escuela para la Sociedad Digital: claves para sumarse al cambio (INNOVACIÓN EDUCATIVA DE FUNDACIÓN TELEFÓNICA, 2016).</p> <p>Essa proposta conta com dez elementos-chave: a adoção do ensino híbrido, aprendizagem baseada em projetos, implantação de uma plataforma virtual, ênfase nas competências digitais, reestruturação do currículo de ensino de línguas, pesquisa autodirecionada à resolução de problemas, mudança do papel do educador, fomento às práticas colaborativas entre alunos, docentes e centros educativos, formação docente e reorganização dos espaços de aprendizagem.</p> <p>Trata-se de um conjunto de ações estruturais que busca a transformação e a excelência no ensino de línguas adicionais, fortalecendo o papel que o instituto tem na formação da educação profissional, tecnológica e científica, e na superação dos desafios educacionais da região norte.</p> <p>A partir desse planejamento, iniciamos uma trajetória de ações significativas por meio de práticas, com ênfase nas tecnologias digitais, propiciando uma mudança gradativa na forma de ensinar e aprender línguas. Os resultados dessas práticas se consolidam na publicação do livro, Inovação e Tecnologia: Caminhos para o Ensino de Línguas Adicionais (no prelo), que tem como objetivo compartilhar as experiências de implementação do Plano de Inovação para que possam ser reproduzidas e ressignificadas por outros professores.</p> <p>Esse Plano não tem a pretensão de servir como um modelo, mas contribuir para o surgimento de novas ideias e fortalecer a proposta da criação de outros centros de ensino de idiomas, principalmente, nos Institutos Federais de Educação, visando à formação de uma rede interconectada de ações na promoção da cidadania e da aprendizagem significativa das línguas adicionais.</p>
---	--------	---

O ensino de língua inglesa na educação profissional: uma experiência exitosa no Ifes-Campus Vitória	Ensino	Neste trabalho apresentaremos nossa experiência de construção de currículo de língua inglesa centrado no aluno (Nunan, 1992). Essa proposta visa reorganizar os componentes do currículo, tais como: objetivos, conteúdos, métodos, meios, formas avaliativas e organizativas (Hutchinson e Waters 2005; Paiva, 2009; Richards 2009). Foram consideradas as demandas constatadas na pesquisa de doutorado intitulada "Uma proposta pedagógica para o ensino da língua inglesa: adequação aos cursos técnicos do Ifes integrados ao ensino médio (Machado, 2011). Questionários semi-estruturados foram aplicados aos professores de inglês do Ifes, aos alunos egressos e ingressos do ensino médio integrado aos cursos técnicos de eletrotécnica, mecânica, edificações e transportes, bem como aos professores das disciplinas técnicas dos cursos mencionados e às cinco maiores empresas empregadoras de alunos provenientes dos cursos acima citados. As informações obtidas na análise de dados dessa pesquisa foram essenciais para a criação dessa proposta pedagógica que tem sido comprovadamente relevante nos âmbitos laboral e acadêmico.
---	--------	---

<p>Utilização de Metodologias Ativas como Estratégia de Ensino-Aprendizagem em Disciplinas de Informática</p>	<p>Ensino</p>	<p>A educação tem passado por várias mudanças em relação aos paradigmas e metodologias utilizadas em suas atividades. Essas mudanças são reflexos da incapacidade que as aulas puramente expositivas possuem em relação à qualidade do aprendizado ofertado ao discente. Assim, independentemente do nível de ensino ou área de formação, há uma busca constante, por parte dos docentes, por alternativas que sejam capazes de apresentar o conteúdo de modo adequado. Entretanto, em algumas áreas do conhecimento, como a Informática, é comum encontrar deficiências na relação existente entre a apresentação do conteúdo e o nível de entendimento por parte dos discentes.</p> <p>Neste contexto, as práticas de ensino-aprendizagem na área da Informática são consideradas bastante complexas, principalmente se estas práticas envolvem atividades relacionadas às disciplinas de programação e desenvolvimento de software. Esta complexidade pode ser explicada a partir do fato que a compreensão e utilização dos conceitos e técnicas que norteiam a área da Informática requerem um vasto conjunto de habilidades por parte dos discentes, partindo da compreensão e abstração de problemas, passando pela articulação e modelagem de soluções e culminando na elaboração de códigos em uma linguagem de programação específica capaz de resolver o problema. Por outro lado, existem diversas metodologias e técnicas que podem ser utilizadas pelos docentes para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, tornando a compreensão do conteúdo mais eficaz.</p> <p>Diante desta realidade, as atividades de sala de aula podem ser mais produtivas quando são direcionadas para uma perspectiva prática e, principalmente, quando essas atividades podem ser concretizadas em equipe, pois são capazes de promover o desenvolvimento de uma série de habilidades necessárias ao desempenho funcional, sendo possível citar a melhoria na capacidade comunicativa, incentivo à proatividade e o aumento da criatividade. Assim, atividades educacionais desta natureza são opostas às atividades próprias das metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas tradicionalmente em cursos de Informática ou Computação, pois são limitados a seguir programas estabelecidos previamente, com pouca interferência criativa e crítica.</p> <p>Com base nisso, é possível listar como uma das soluções para este tipo de problema, a utilização de Metodologias Ativas de ensino. As Metodologias Ativas são consideradas processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, com a finalidade de encontrar soluções para um problema. É um processo de ensino-aprendizagem onde o aluno é protagonista do processo, ou seja, o professor atua como facilitador ou orientador para que o estudante faça pesquisas, reflita e decida por conta própria, o que fazer para atingir um objetivo.</p> <p>Assim, diante da relevância desta temática, este trabalho objetiva apresentar os resultados de um estudo realizado com o intuito de comprovar a eficácia da utilização de Metodologias Ativas, mais especificamente a Metodologia Baseada em Projetos, em disciplinas relacionadas à área da Informática.</p>
---	---------------	---

<p>O IF SERTÃO-PE E A CONVIVÊNCIA COM OS TERRITÓRIOS SEMIÁRIDOS: O PAPEL DA FORMAÇÃO CONTINUADA EM TECNOLOGIA AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE</p>	<p>Ensino</p>	<p>O IF Sertão-PE tem como missão promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e na tecnologia, por meio do ensino, pesquisa e extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade, primando por ser uma instituição de excelência em todos os níveis e modalidades de ensino, comprometida com a transformação social, fundamentada na ética e na cidadania. Deste modo, as questões relacionadas à sustentabilidade assumem um papel central na reflexão sobre as dimensões do desenvolvimento. A realidade socioambiental que caracteriza as sociedades contemporâneas revela que o impacto dos humanos sobre o meio ambiente tem tido consequências cada vez mais drásticas, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. Uma das finalidades do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, de acordo com o Ato n. 1, de 7 de dezembro de 2009 é “IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente”. Partindo destes pressupostos, o IF Sertão-PE – Campus Petrolina, por meio do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Meio Ambiente (GRIMA), implementou em 2015 a primeira turma do Curso de Especialização Lato Sensu em Tecnologia Ambiental e Sustentabilidade nos Territórios Semiáridos, objetivando capacitar profissionais de todas as áreas que estejam envolvidos com as questões da educação e da gestão ambiental para que possam gerir e construir processos de trabalho, desenvolvimento e educação profissional de acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável, considerando o meio ambiente de modo integrado ao meio natural, assim como contribuir com a busca de soluções para os problemas ambientais existentes nas suas áreas de atuação. O curso foi elaborado a partir de cinco Linhas de Pesquisas, a saber: Ecodinâmica ambiental e recuperação de áreas degradadas; Ecologia humana e biodiversidade; Ecopedagogia e sustentabilidade socioambiental; Gestão e educação ambiental; Meio ambiente e sustentabilidade; e, Saúde humana e contaminação ambiental. O referido curso atende a um público interdisciplinar, que varia entre professores, educadores, técnicos, sociedade civil, Ong's, etc.) que buscam tornar-se multiplicadores de técnicas e tecnologias aplicadas à convivência com o Semiárido brasileiro. Os impactos positivos são visíveis, sendo que vários pós-graduandos já estão paralelamente, sendo aprovados em seleções de mestrado e concursos públicos, tendo artigos aprovados em eventos internacionais, nacionais, regionais e locais. Além disso, o curso ora implantado, tem proporcionado a construção de cidadãos críticos, reflexivos e defensores das boas práticas ambientais em seu lócus de atuação sócio-profissional. Outrossim, vários projetos estão sendo elaborados pelos pós-graduandos, que em sua aplicabilidade fortalecerão o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação nas áreas e subáreas que atuam como estudantes-pesquisadores.</p>
--	---------------	--

<p>APRENDIZAGEM DE FÍSICA A PARTIR DE UM ESPETÁCULO CIRCENSE</p>	<p>Ensino</p>	<p>O processo de ensino e aprendizagem de conhecimentos básicos na área de Física, muitas vezes, é abordado em sala de aula restringindo-se apenas à resolução de problemas e exercícios resultando em uma aprendizagem descontextualizada e sem motivação. Todavia, quando o professor desenvolve atividades práticas é possível despertar o interesse do aluno pelos conteúdos Físicos, proporcionando ao estudante oportunidades de ampliar o seu conhecimento mediante a realização de experimentos, discussão e reflexão dos conteúdos estudados em sala de aula. Para Bortoleto (2008), quando o professor de Física desenvolve atividades pedagógicas mediante o uso da música, teatro, circo, pintura, dentre outros, é possível despertar o interesse e motivação dos alunos em aprender. Diante deste contexto este trabalho objetiva apresentar um Relato de Experiência de uma Ação Pedagógica sobre o processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos Físicos de “reflexão e refração da luz” a partir da análise de um espetáculo circense intitulado “Monga: A Mulher que se Transforma em Macaco”. Essa experiência foi realizada por dois estudantes do Curso de Licenciatura em Física do IF Sertão PE e teve a colaboração de 10 alunos do Ensino Fundamental I do Projeto de Apoio Social Vida Nova com faixa etária de 7 a 12 anos. Esse trabalho foi realizado a partir da seguinte questão: É possível despertar o interesse e motivação de alunos do Ensino Fundamental I para a aprendizagem de conteúdos de Física sobre “reflexão e refração da luz” a partir da análise de um Espetáculo Circense? Para o desenvolvimento desta atividade, inicialmente, foi socializado com os alunos o artigo “Uma atividade prática motivadora para o aprendizado dos conceitos de reflexão e refração da luz”. Posteriormente, foi confeccionado, em escala reduzida e com o uso de vidro, madeira, lâmpadas e dimmers, uma montagem do espetáculo “Monga – A mulher que se Transforma em Macaco”. Neste momento, foi possível revelar aos alunos, a partir dos conceitos físicos de reflexão e refração da luz, os truques das transformações da personagem no referido espetáculo. Em seguida, cada aluno recebeu papel ofício e lápis para que, ao final espetáculo, desenhassem e/ou escrevessem todos os detalhes da cena que eles observaram. Por fim, foi realizada uma discussão com os alunos sobre “o que viram, o que perceberam e como descreveriam a transformação”. Neste momento, alguns alunos relataram que a transformação ocorria devido à presença de espelhos na caixa de madeira. Outros descreveram que a pessoa controlava a caixa de madeira e fazia troca da personagem pelo macaco. No entanto, a maioria dos alunos conseguiu identificar o vidro e a troca de luminosidade. Nesta experiência verificamos que a realização de atividades pedagógicas que envolvem a arte, tais como um Espetáculo Circense, desperta o interesse e motivação dos alunos em aprender conteúdos básicos da Física. Verificamos também que os alunos ficaram encantados com a realização do espetáculo e, até mesmo, ousaram dar explicações sobre o que aconteceu apesar de não terem ainda o conhecimento e, tampouco, saberem utilizar os nomes científicos que explicam os referidos fenômenos – reflexão e refração.</p>
--	---------------	---

<p>Baile Maranhense do século XIX- uma experiência em sala de aula</p>	<p>Ensino</p>	<p>Nos bailes ludovicenses, (São Luís do Maranhão) o modismo das roupas e esteve ligado à imitação da corte. Portanto era o ambiente propício para as jovens (moças) demonstrarem delicadeza e educação para os jovens (rapazes), no intuito de fazer bons e prósperos casamentos. Assim, os casais dançavam ao som de músicas da época. Podiam declarar poemas, geralmente relacionados ao amor ou a religião. Havia alguém ao piano e falava-se francês destacando assim a educação europeia.</p> <p>Para integrar os conteúdos de História do Maranhão, motivar o ensino aprendizagem e valorização do ser humano, nasceu o projeto BAILE MARANHENSE- UMA EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA, que a cada ano renova e amplia.</p> <p>Desta forma nasceu este projeto, desenvolvido com educandos do ensino médio, 3º ano, no campus Zé Doca- Ma, desde 2009. E tem como objetivos: Representar a sociedade ludovicense em um baile ambientado no século XIX; Música clássica (valsa); Aprimorar comportamentos “educados” para moças e cavalheiros da São Luís – “Atenas Brasileira” com a representação dos mesmos; Integrar os educandos na organização e planejamento do baile além da família.</p> <p>Os alunos terão que adotar comportamentos “positivos” durante o projeto, como serem cordiais e cavalheiros com as meninas e vice-versa, além de formarem pares e escolha do rei e rainha do baile.</p> <p>Além, do conhecimento histórico em sala de aula, os alunos visitam o Centro histórico da capital, confeccionam e expõem azulejos coloniais, pesquisa e apresentam trabalhos sobre fatos e personalidades do Maranhão do século XIX, Confecção de uma revista abordando o tema, apresentação e exposição no pátio da escola.</p> <p>Ainda, visitarão museus e ao Centro Histórico, alguns alunos revelam, que nunca tinham visitado o “Reviver” (Centro Histórico) e não tinham ideia da riqueza histórico-cultural do Maranhão até por que são do interior do estado; a autoestima dos alunos é altivada e comprovada de relatos da família e dos próprios educando com mudança de posturas dentro e fora da sala. No decorrer do projeto, principalmente o mês que antecede o baile, que ocorre no fim do ano letivo, os alunos tem que se comportar como damas e cavalheiros, não podem falar palavrões e devem mostrar-se educados, com usar sempre “com licença, por favor” e os mesmos agem de forma diferente, os meninos carregam a cadeira para meninas, pedem desculpas, licença; percebe-se sensivelmente mudanças nos educandos além da integração e mobilização das turma na preparação do baile</p> <p>Os rapazes convidam a dama pra ser seu par ou as damas, há uma valorização dos ser humano, pois todos querem formar um par, observam, cativa a pessoa a ser convidada, há casos que no dia do baile, meninas recebem buquê de flores, vale ressaltar, que os meninos, lavam uma rosa natural pra sua dama.</p> <p>O ponto alto do baile é a escolha do rei e da rainha do baile, que possui critérios para a escolha como:</p> <p>A melhor caracterização: nas roupas, adereços e gestos;</p> <p>Boa oralidade e comportamento durante o projeto;</p> <p>Não será levada em conta a beleza física;</p>
--	---------------	--

<p>CAPACITAÇÃO EM SERVIÇO: ministrar aulas de Inglês Instrumental para colegas. Is it possible? Does it work?</p>	<p>Ensino</p>	<p>Exercer a tarefa de lecionar, apesar de ser fácil e agradável para a maioria dos professores, é também inquietante, na medida em que você se expõe como "ser que domina" determinado conteúdo. Assumir a maestria de uma sala de aula, na qual os discentes são seus colegas de trabalho, é, sem dúvida, uma tarefa desafiadora.</p> <p>Desafio que foi enfrentado e superado pelo Departamento Acadêmico de Línguas Estrangeiras e pelo Centro de Idiomas do Instituto Federal da Bahia – IFBA, campus de Salvador.</p> <p>A experiência no ensino de uma Língua Estrangeira, em especial, Inglês para servidores do Instituto Federal da Bahia – IFBA, campus de Salvador, sinaliza a necessidade de atender às demandas específicas desse grupo. Assim, o processo de seleção/elaboração de material didático é influenciado por uma série de fatores: necessidade do público alvo, contexto, orientações e diretrizes da legislação vigente e/ou da instituição de ensino, escolha do professor elaborador, custo de produção, dentre outras.</p> <p>Entretanto, a capacitação em serviço é viável e funciona. É fundamental a colaboração institucional para garantir carga horária do docente, horas para estudo e elaboração de material didático; liberação dos servidores discentes nos seus horários de trabalho, disponibilidade do espaço físico e dos equipamentos e reprodução do material didático elaborado. Podemos, assim, contribuir no processo de aprimoramento dos nossos colegas.</p>
---	---------------	---



<p>Projeto Planador 2016: 110 anos do voo do 14 BIS</p>	<p>Ensino</p>	<p>O Brasil encontra-se na galeria dos países que influenciaram de forma significativa a história da aviação. Esta está permeada de paixão e sentimentos nacionalistas, como a discussão de quem realizou um feito importante ou quem realizou o primeiro voo. Porém, o estabelecimento da aviação deve-se à contribuição de diversos pioneiros, na qual vários trabalharam isoladamente, mas sempre se apoiando em trabalhos de antecessores. Este esforço de lotear a história, bem como a polemica sobre quem realizou o primeiro voo, é contrário aos ideais e valores de Santos Dumont, que acreditava que a aviação poderia melhorar a humanidade, e por conta disso, sempre disponibilizou gratuitamente seus projetos para qualquer pessoa interessada em construí-las.</p> <p>Portanto, Santos Dumont não é apenas um brasileiro que desenvolvia dirigíveis e aeronaves movidas a motores de combustão na Europa, ele é um personagem da história mundial. No dia 23 de outubro do corrente ano completa-se 110 anos do voo do biplano 14 BIS. Assim, a quarta edição do Projeto Planador – Ifes, faz uma referência a este grande feito de Santos Dumont. Este ano a meta é construir um biplano 14 BIS em escala reduzida, na qual cada equipe participante deve documentar, construir e voar, de forma que este seja o mais próximo possível da aeronave em escala real.</p> <p>O projeto também resgata um pouco da história da aviação no Ifes. Pois na década de 40 do século passado, no atual pavilhão da Mecanografia do Ifes Campus Vitória, funcionava uma oficina de montagem de aviões de pequeno porte. O Projeto Planador foi realizado no Ifes, Campus Vitória nos anos de 2012, 2013 e 2015. Em sua última edição foram inscritos mais de 120 alunos com a participação de 24 equipes.</p> <p>Este projeto consiste de uma competição da Disciplina de Física dos cursos Técnico Integrado do Ifes, na qual também podem participar equipes dos cursos de Engenharia, portanto aberta aos estudantes universitários de graduação e técnico do Ifes, Campus Vitória. O objetivo principal é contribuir para a formação acadêmica dos futuros profissionais do Ifes.</p> <p>Esta competição oferece aos estudantes, a oportunidade de se organizarem em equipes, de desenvolverem um projeto aeronáutico em todas suas etapas, desde a concepção, detalhamento do projeto, construção e testes, até colocá-lo efetivamente à prova diante de outros projetos congêneres. Os estudantes são estimulados a desenvolverem aptidões importantes em suas futuras carreiras: liderança, espírito de equipe, planejamento e capacidade de vender projetos e ideias. Este projeto tem como base a Competição SAE BRASIL AeroDesign e Campeonato EM-BRAER de Miniplanadores.</p> <p>No contexto das Experiências Exitosas da 40ª Reunião de Dirigentes das Instituições de Educação Profissional e Tecnológica (Reditec), além da apresentação deste projeto de ensino, pretende-se também, construir uma réplica do 14 BIS em escala 1/10 para ser exibida durante o evento.</p>
---	---------------	--

<p>Educação Profissional do Campo: o diálogo necessário com os movimentos sociais e a experiência do PRONERA.</p>	<p>Ensino</p>	<p>A oferta de educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades é finalidade primeira dos Institutos Federais, tendo como característica norteadora o fortalecimento dos arranjos produtivos socioculturais locais e a inclusão social.</p> <p>A escolarização, de modo geral e a formação profissional, em particular, dos sujeitos do campo, têm uma trajetória de abandono e descompromisso do Estado, resultando num histórico alijamento desta parcela da população ao acesso a escola pública e a formação com qualidade. Os avanços da Educação do Campo, nos últimos vinte anos, devem-se principalmente à organização e pressão dos movimentos sociais, seja na contribuição teórico-metodológica de suas experiências, seja nas políticas públicas forjadas na luta pela Reforma Agrária e demais direitos dos povos do campo. O Instituto Federal do Paraná assumiu o desafio de incorporar em suas diretrizes e ações a questão da Educação do Campo, ciente de todas as dificuldades que isso representa, seja pela complexidade desta modalidade de ensino, seja pela tradição da educação profissional com características predominantemente urbana/industrial.</p> <p>O Campus Campo Largo do IFPR, a partir dos princípios e metas da Rede e do próprio CONIF, implantou uma diretriz estratégica da oferta de Curso Técnico e Curso Superior em Agroecologia, a partir do diálogo com os Movimentos Sociais do Campo e em parceria com o INCRA por meio do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA.</p> <p>A partir de demandas identificadas e pleiteadas pelas organizações sociais, notadamente a Via Campesina e o MST, Projetos Pedagógicos diferenciados foram construídos em diálogo com estes sujeitos com vistas a subsidiar a elaboração de propostas de Termos de Execução Descentralizada firmados entre o INCRA e o IFPR com recursos provenientes do PRONERA.</p> <p>Os cursos ocorrem em áreas de Assentamentos da Reforma Agrária por meio de parcerias com Centros de Formação do MST e da Via Campesina, nos municípios de Maringá e da Lapa, respectivamente.</p> <p>A Proposta Pedagógica, incorporando-se elementos específicos da formação em agroecologia, orienta-se pelos seguintes eixos metodológicos: Regime de alternância; Trabalho como princípio educativo; Formação integrada ao processo de produção; Organização dos tempos educativos e de coletivos; Relação escola e comunidade; Qualificação aliada à escolarização e à formação política.</p> <p>O Termo de Execução Descentralizada garante, por meio do PRONERA, os recursos financeiros para a plena execução dos cursos contemplando: pagamento de bolsas aos estudantes para o custeio de alimentação e hospedagem durante o "Tempo Escola"; diárias e passagens para os deslocamentos de docentes; serviço de transporte para atividades práticas e eventos científicos; contratação de monitores e coordenação local nos centros de formação.</p> <p>Assim, O IFPR Campus Campo Largo vem executando ações no âmbito do ensino em plena observância aos princípios da Educação do Campo, assegurados pela LDB e demais normas do CNE para esta modalidade de ensino, bem como realiza o esforço para contribuir na execução das estratégias previstas no Plano Nacional de Educação, notadamente nas Metas 11 e 12, com vistas a garantir o acesso, permanência e êxito com qualidade no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica do Campo.</p>
---	---------------	--

<p>Startup e inovação: inovando na forma de pensar e decretando o fim das velhas ideias</p>	<p>Ensino</p>	<p>Resumo: Esta experiência apresenta a metodologia Design Thinking aplicada junto aos alunos curso de Administração Integrado do Campus Bacabal – MA, que proporcionou aos discentes uma forma de pensar inovadora.</p> <p><b>INTRODUÇÃO</b> Inicialmente iremos apresentar alguns conceitos sobre Startup, motivos que levam as empresas a inovar e expor o modelo de inovação. o Design Thinking tem muito a oferecer ao mundo de negócios, pois oferece ferramentas de diferenciação ao projetar produtos e negócios voltados para atender necessidades diretas dos seus usuários e clientes.</p> <p><b>STARTUP</b> Conforme Gitahy (2011) a partir de 1990 começou a se popularizar o conceito “startup” em empreendedorismo, quando surgiu a “bolha” da internet nos Estados Unidos. Atualmente o conceito startup pode ser definido de diversas maneiras, é uma empresa em fase embrionária, geralmente no processo de implementação e organização das suas operações.</p> <p><b>POR QUE INOVAR</b> Recentemente, conforme afirma Gitahy (2011), o tema empreendedorismo tem acrescentado competitividade e desenvolvimento tecnológico nas empresas, estimulado pela criatividade e pela inovação, o que instiga a criação de empresas com caráter inovador, abrangendo um papel importante no ambiente social a partir da criação de novos modelos de negócios.</p> <p><b>O QUE É DESIGN THINKING</b> Conforme aponta Brown (2010), o Design Thinking (pensar como um designer) pode modificar a maneira de desenvolver produtos, serviços e processos. A metodologia Design Thinking emprega a sensibilidade e os métodos do designer para atender às necessidades das pessoas com o que é tecnologicamente viável. e cria uma estratégia de negócios duradoura, proporcionando a conversão desta necessidade em valor para o cliente e oportunidade de mercado.</p> <p><b>ETAPAS DO DESIGN THINKING APLICADAS ÀS STARTUPS PELOS ALUNOS</b></p> <p><b>Inspiração</b> A primeira fase do processo de Design Thinking é chamada Imersão. Nesse momento a equipe de projeto aproximou-se do contexto do problema, tanto do ponto de vista da empresa (o cliente) quanto do usuário final.</p> <p><b>Ideação</b> Na ideação todas as oportunidades observadas na etapa de inspiração foram trabalhadas através da síntese de informações, que possuem como objetivo refinar as oportunidades e gerar ideias para o projeto.</p> <p><b>Implementação</b> O Design Thinking trabalhou intensamente a criação de oportunidades, ou melhor, hipóteses, que foram resultados de sessões de criatividade que criaram e reciclaram o conhecimento gerado pela prototipagem.</p> <p><b>RESULTADOS</b> Ao final do primeiro semestre de 2016, no Campus de Bacabal foram trabalhadas com a metodologia Design Thinking dez startups. Os alunos estimulados pela criatividade e inovação, foram instigados a trabalharem empresas com caráter inovador, abrangendo um papel importante no ambiente social.</p> <p><b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> O presente artigo buscou demonstrar o papel que a metodologia Design Thinking pode proporcionar às empresas nascentes (startups), visando à inovação bem como sua aplicação em empresas já existentes. Esta metodologia possui uma visão otimista, construtiva e experimental, focada na resolução de necessidades dos usuários com relação a produtos e serviços. Ainda, contribui, principalmente, com o modo em que é abordado o problema, através de ferramentas que proporcionem agrupar as necessidades que nortearão o procedimento de criação de oportunidades desejáveis aos usuários, sendo mercadologicamente viáveis e tecnicamente possíveis de serem desenvolvidas em sala de aula.</p>
---	---------------	---

<p>A FÍSICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA EXPERIÊNCIA POR MEIO DE ATIVIDADES DEMONSTRATIVAS EXPERIMENTAIS</p>	<p>Ensino</p>	<p>Esta experiência apresenta reflexão de um tema que, embora discutido na área do ensino de física (SCHOROEDER, 2006, 2007; GASPAR E MONTEIRO, 2005), não tem se evidenciado em muitos cursos de formação inicial de professores no Brasil. A possibilidade de ensinar física para alunos do ensino fundamental não é uma atividade que aparece como foco nas práticas educacionais, mesmo sabendo que os conteúdos curriculares relacionados às ciências naturais, carregam consigo conceitos que também pertencem à física. No entanto, em que pese haver aproximações conceituais entre a disciplina de ciências do ensino fundamental e a física que é ensinada no ensino médio, a prática pedagógica, muitas vezes, fica restrita à base conceitual apresentada em manuais ou livros didáticos. Observando esses aspectos e, no intuito de consolidar a formação de professores que valorizam a física como uma ciência que atravessa toda a educação básica, é que nasce a proposta de trabalhar física no ensino fundamental numa perspectiva experimental, ou seja, utilizando-se de experimentos demonstrativos para a realização das atividades.</p> <p>Para tanto, os alunos do 3º período do curso de Física – Licenciatura, Campus Concórdia (SC) no ano de 2015, planejaram e desenvolveram uma prática educativa envolvendo conhecimentos relativos à física, nos anos finais do ensino fundamental em uma escola da Rede Municipal e em outra da Rede Estadual. Apresentar essa experiência, procurando analisá-la à luz de pesquisas consolidadas sobre o tema, tendo como fundamento teórico–metodológico a psicologia sócio-histórica, se constitui o objetivo desta experiência. Portanto, propomos uma reflexão acerca da importância que as atividades experimentais demonstrativas têm na prática do professor que atua no Ensino Fundamental, pois permitem que o aluno participe da atividade, aproximando os conceitos espontâneos aos científicos e, com isso prepare o educando para os desafios deste novo século.</p> <p>Nessa ótica, a atividade foi pensada, ou seja, a aula aplicada deveria, necessariamente ser experimental e demonstrativa a fim de possibilitar manipulações e reflexões sobre conhecimentos relacionados à astronomia, óptica, pressão atmosférica e calorimetria. A atividade de demonstração é “toda atividade experimental que tenha por objetivo explicar, para ou pelo aluno, fenômenos físicos, cuja ênfase seja a análise qualitativa dos fenômenos observados” (MONTEIRO et al, 2010, p. 375).</p> <p>As disciplinas envolvidas nessa atividade foram Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem e Pesquisa em Ensino de Ciências e Física. Em ambas há a atividade formativa denominada por Prática como Componente Curricular – PCC, cujo objetivo foi possibilitar que os futuros professores pudessem experimentar momentos da realidade educacional, diminuindo a fragmentação curricular, de modo a solidificar os conhecimentos nas diferentes áreas da Física.</p> <p>Essa experiência procurou evidenciar que os alunos do Curso de Física – Licenciatura, futuros professores que serão inseridos no mercado de trabalho, possam tornar-se profissionais aptos aos desafios, bem como propositores de soluções educacionais para os graves problemas que a educação no Brasil enfrenta. A busca por metodologias que valorizem o conhecimento dos alunos e a utilização de atividades demonstrativas podem transformar-se em elaborações conceituais mais complexas necessárias à formação de profissionais e de cidadãos.</p>
--	---------------	---

CLUBE DE ASTRONOMIA COMO FERRAMENTA DE MO- TIVAÇÃO E ÊXITO EM CUR- SOS SUPERIORES DE FÍSICA	Ensino	<p>Os cursos de Licenciatura em Física no Brasil têm passado por uma fase de grande dificuldade, principalmente no que diz respeito aos índices de evasão e reprovação. O curso de Física do IFPE Campus Pesqueira foi criado em 2009 e, logo no início, também apresentou alta taxa de desistência. Assim, a gestão do campus elaborou algumas iniciativas com o intuito de manter os estudantes no curso e proporcionar motivação aos estudantes. Uma destas iniciativas foi a aquisição de dois telescópios profissionais e a criação do CLUBE DE ASTRONOMIA VEGA. O Clube Vega foi instituído em 2010, e proporcionou a seleção de 10 estudantes bolsistas, sob a coordenação de um docente e dois servidores administrativos. Os estudantes do projeto são selecionados através de entrevista e prova que versam sobre conceitos básicos de Astronomia. Dentre as obrigações dos bolsistas e normas do projeto, podemos ressaltar os encontros noturnos semanais de observação astronômica, o desenvolvimento de experimentos para aulas de Astronomia nas escolas públicas do município e os estudos em grupo para fortalecimento dos conteúdos de Física e Cálculo, os quais são vivenciados nos componentes curriculares do curso. Esta última ação é realizada todas as semanas, onde professores convidados e os próprios estudantes do Clube que já são mais antigos, realizam aulas expositivas e resoluções de exercícios para os demais. Ao final de cada semestre são apresentados e estudados também os conteúdos específicos dos semestres seguintes, para que os estudantes já entrem nas disciplinas com noções do que irão vivenciar nas mesmas. Esta metodologia tem resultado num enorme sucesso de permanência e êxito desses estudantes, onde os mesmos têm um grande reforço de aprendizagem e ainda têm a oportunidade de treinar suas habilidades docentes quando lecionam para os outros. Além da conclusão do curso de 100% dos estudantes participantes o projeto tem se mostrado muito eficiente no êxito dos formados. Do total de 8 estudantes que se formaram na primeira turma do curso em 2013, por exemplo, 7 foram alunos do Clube de Astronomia. Destes 7 alunos, 6 seguiram a vida acadêmica e estão ou já concluíram Mestrado; 3 estão trabalhando na própria Rede Federal como Técnicos de Laboratório de Física e 1 foi recentemente selecionado como professor da EBTT no IF Sertão Pernambucano. O projeto foi tão bem sucedido que em 2014 foi criado o Clube de Matemática, para fazer um trabalho semelhante com o curso de Licenciatura em Matemática do Campus Pesqueira.</p>
--	--------	---

<p>Programa Conectando Saberes: a Pesquisa como Princípio Educativo</p>	<p>Ensino</p>	<p>A despeito dos documentos que norteiam as finalidades da educação básica nacional preconizarem um ensino médio que promova o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico no estudante, o emprego da pesquisa como princípio educativo ainda é insipiente neste nível escolar. Este trabalho apresenta as características de um programa implantado no Curso Técnico em Química, modalidade integrado, do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Jaraguá do Sul, o Conectando Saberes (CS), e investiga suas contribuições para a formação de um sujeito com pensamento crítico, autônomo na construção do conhecimento e na compreensão do mundo que o cerca. O programa Conectando Saberes está estabelecido no projeto do Curso e teve seu início conjuntamente com sua implantação, em 2011. O CS tem como objetivo essencial iniciar os estudantes na pesquisa científica e isto acontece por meio da construção e execução de projetos temáticos. Metodologicamente, o trabalho é conduzido a partir dos eixos articuladores, sendo propostos, previamente, os seguintes: Primeiro Ano: Sociedade e Meio Ambiente; Segundo Ano: Química e a Vida e Terceiro Ano: Indústria Química. Já na 1ª Fase do Curso os estudantes tem contato com a unidade curricular de Metodologia da Pesquisa, que tem como objetivo ambientar e instrumentalizar os estudantes para a iniciação a pesquisa, o desenvolvimento de trabalhos em grupos, a cooperação e o estímulo à criatividade. Já no primeiro mês de aulas os grupos de estudantes propõem temas para a elaboração de projetos de pesquisa. Após a definição do tema, de acordo com o eixo articulador daquele ano, e do orientador do grupo, inicia-se a etapa de construção do projeto de pesquisa, que permeará o semestre letivo. A construção destes projetos ocorre nos encontros quinzenais do CS, que ocupam horários de aulas regulares do Curso e também em períodos extraclasse. Ao final do semestre letivo ocorre a qualificação destes projetos de pesquisa, em sessão pública perante banca avaliadora. No semestre seguinte ocorre à execução das atividades previstas nos projetos, tanto nos encontros quinzenais quanto, de forma predominante, em períodos extraclasse. Ao final do semestre, ou seja, após um ano de trabalho, os estudantes elaboram o relatório de resultados e o apresentam em sessão pública, novamente perante a banca avaliadora. Este ciclo se repete por três anos seguidos, com novos projetos sendo propostos de acordo com os eixos articuladores. Durante todo o período de construção e execução dos projetos de pesquisa, os grupos de estudantes (4 a 6 alunos) tem o acompanhamento de um orientador, que deve realizar reuniões periódicas com seus orientandos a fim de discutir os aspectos inerentes à pesquisa científica, direcionar as discussões diante do tema proposto, acompanhar os processos de escrita do projeto de pesquisa e relatório de resultados, bem como dar o suporte e condições a realização das atividades propostas. As pesquisas que avaliaram o impacto do Conectando Saberes no ensino apontam claramente a contribuição deste programa para a alfabetização científica dos mesmos, requisito fundamental na formação de sujeitos críticos e que desenvolvem autonomias que constroem seu próprio conhecimento.</p>
---	---------------	--

<p>Intervivência Estudantil: protagonismo juvenil e educação para a vida</p>	<p>Ensino</p>	<p>A escola é um espaço de construção do conhecimento. Neste espaço, as possibilidades de bom êxito do processo ensino-aprendizagem do alunado dependem muito de como ocorrem os processos educativos. Estes, por sua vez, devem estar direcionados de modo a favorecer o desenvolvimento biopsicossocial do educando.</p> <p>Ademais, na escola, o conhecimento é estruturado na interação do sujeito com o ambiente, do sujeito com o objeto de conhecimento, mas, sobretudo, do sujeito com outros sujeitos o que envolve vivências em contextos distintos capazes de oportunizar o estabelecimento de relações e vivências que conduzam à ampliação de referências positivas para o desenvolvimento integral do educando, contemplando, pois, sua dimensão intelectual, emocional e social.</p> <p>Assim, o estabelecimento de momentos que possibilitem a interação entre estudantes, a troca de experiências e em espaços promissores para construção e ampliação do conhecimento é de extrema relevância para a escola; bem como para todos os sujeitos nela envolvidos, pois é uma forma de propiciar uma educação direcionada para uma formação plena do educando o que repercutirá na sua atuação mais crítica e eficaz na sociedade como agente de transformação e intervenção na realidade social no qual está inserido e frente aos processos sociais locais de sua região.</p> <p>Ressalte-se ainda, que a pretensão deste projeto está em conformidade com os princípios norteadores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na medida em que atenta para a "indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos da aprendizagem" e a "indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem" sempre na perspectiva da formação do educando para a profissionalização e para a vida.</p> <p>O projeto Intervivência Estudantil vem sendo desenvolvido desde 2012, com reconhecimento da comunidade interna e externa, inclusive com premiação a nível nacional. Desde 2015, vem sendo desenvolvido no IFPB - Campus Princesa Isabel, cuja clientela é representada por estudantes carentes, e que tem na educação profissional a possibilidade de ascensão social e econômica. Neste sentido, o projeto contempla estudantes que são atendidos pelo programas de auxílio estudantil para participarem de viagem de intervenção com estudantes de outros institutos federais. Além da interação, o projeto contempla o contato com outras realidades sociais e culturais, com participação de professores das áreas de ciências humanas e sociais, além do acompanhamento de equipe multiprofissional (psicólogo, assistente social, pedagogo), de modo a não apenas durante a viagem/visita técnica, mas no retorno à instituição, seja possível suscitar nos discentes a perspectiva da superação, de autoconhecimento e de motivação para ultrapassar as fronteiras que a sociedade e a realidade econômica e social em que estão imersos terminaram por lhes impor. Seguem links de notícias sobre o projeto que foram divulgadas nos sites institucionais, para ampliação da concepção do projeto.</p> <p><a href="http://portal.ifma.edu.br/2014/12/22/campus-acailandia-recebe-premiacao-nacional-em-sao-paulo/">http://portal.ifma.edu.br/2014/12/22/campus-acailandia-recebe-premiacao-nacional-em-sao-paulo/</a>  <a href="http://portal.ifma.edu.br/2015/04/27/acailandia-projeto-intervivencia-e-premiado-pelo-sesi/">http://portal.ifma.edu.br/2015/04/27/acailandia-projeto-intervivencia-e-premiado-pelo-sesi/</a>  <a href="http://www.ifpb.edu.br/campi/princesa/noticias/2016/06/campus-princesa-isabel-realiza-projeto-de-intervivencia-estudantil">http://www.ifpb.edu.br/campi/princesa/noticias/2016/06/campus-princesa-isabel-realiza-projeto-de-intervivencia-estudantil</a></p> <p>Fiz parte do grupo que idealizou o projeto no IFMA - Campus Açailândia, enquanto diretor geral, e hoje, na qualidade também de diretor geral, no IFPB - Campus Princesa Isabel, iniciamos o projeto no ano de 2015. Já foram realizadas duas versões desde 2015.</p>
--	---------------	---

Xadrez - Aprendendo e Ensinando a Aprender	Ensino	<p>O Projeto de Xadrez no IFMT começou em 2010 com o objetivo de implantar o Ensino de Xadrez em todo IFMT mas foi no IFMT_Cuiabá Octayde Jorge da Silva que ele se concretizou e apresenta ótimos resultados até os dias de hoje. Com o poder de desenvolver um raciocínio lógico avantajado nos alunos o Projeto se propõe ainda em seu Laboratório de Xadrez a trabalhar as dificuldades escolares dos enxadristas enquanto prática de ensino, utilizando metodologia específica do Xadrez, aliado a softwares Educativos, programas Lúdicos e Temáticos que motivam e facilitam o seu aprendizado em todas as disciplinas.</p> <p>Ao mesmo tempo que incentiva o valor salutar das competições técnicas, presentes em todos os momentos de nossas vidas, essa seletiva é um exemplo disso, o aprendizado do Xadrez dá equilíbrio emocional nas derrotas trabalhando ainda o ego nas vitórias e caminha rumo a conquista da individualidade da construção do aprender.</p> <p>Com práticas próprias, visualizando experiências sociais e compartilhando resultados obtidos durante seu ano letivo, os Professores das disciplinas curriculares do IFMT_Cuiabá Octayde Jorge da Silva pontuaram o desenvolvimento, comportamento, caráter, estímulos, produção e #notas#, o menos importante mas sempre presente em nossas avaliações, dos alunos participantes do Projeto.</p> <p>Nessa oportunidade estaremos apresentando relatos dos alunos que ao deixarem o IFMT se sentem tristes mesmo a caminho da UFMT, outra coisa também a ser mostrada, nossos alunos saem direto do IFMT para a UFMT.</p> <p>Com participação em atividades fora do IFMT e do MT nossos alunos não só participam de Grandes Eventos como compartilham suas experiências ao retornar ao Campus motivando ainda mais seus colegas que a cada dia que passa mais se interessam em participar do Projeto. Aprendizado através de vivências são inesquecíveis e dão segurança aos nossos alunos, com os colegas do Curso de Turismo, ao ouvirem "Estamos viajando para conhecer o BETO CARREIRO em Blumenau SC", alguém do Projeto que havia participado do Torneio de Xadrez de Blumenau e teve a oportunidade de conhecer o Beto Carrero, acrescentou: "O Beto Carrero é na Cidade de Navegantes e não em Blumenau!" . Poucas vezes nossos alunos possuem essa confiança. Quando ganhou o primeiro lugar nas Olimpíadas de Matemática outro aluno nosso, Luca Oliveira, parecia o mesmo de antes mas seus colegas, principalmente os participantes do Projeto estavam cheios de orgulho pelo colega.</p> <p>Relatos, fotos e fatos de um Processo de Ensino que dá aprendizagem, esse é o nosso objetivo de compartilhar no WFCP com todos os participantes, acreditando que poderemos colaborar com os colegas de todos os outros Institutos federais de educação.</p>
--	--------	--



<p>Ensino e Aprendizagem de Matemática através da Resolução de Problemas: Desafios e Possibilidades em um curso do PRONATEC</p>	<p>Ensino</p>	<p>Neste trabalho apresentamos uma experiência efetivamente prática e a abordagem do Ensino e da Aprendizagem de Matemática através da Resolução de Problemas, como prática sociointeracionista, desde suas constituições teórica e filosófica à sua prática educacional em um curso do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego, dirigido pelo Instituto Federal de São Paulo – Campus Sertãozinho. Tal trabalho foi publicado no Boletim de educação Matemática - BOLEMA - em 2015, onde apresentamos um campo de estudo social, histórico e cultural como proposta da Resolução de Problemas, não apenas como uma metodologia de ensino-aprendizagem, mas sim como um campo de estudos que mantém vivo o movimento de ação/reflexão/ação por meio de conceitos e problemas da obra de Vygotsky. Lançamos mão dos elementos da autorregulação e metacognição pelo pensar-em-alta-voz na construção do conhecimento e na constituição da aprendizagem, além de alguns desdobramentos dessa prática no âmbito escolar. Tal trabalho tem como mote a discussão de práticas que venham a contribuir significativamente para a formação de estudantes e professores; promover o movimento da ação reflexiva e suas implicações sobre novas ações; e colaborar, em outros cenários, com abordagens pedagógicas de conteúdos de Matemática, em turmas com dificuldades na aprendizagem, em que o ensino esteja pautado por uma estruturação estratificante e tradicional diante da singularidade dos sujeitos que compõem os processos de ensino e de aprendizagem, como foi vivido no curso Traçador de Caldeiraria daquele programa.</p>
<p>Estágio Supervisionado e o Desenvolvimento de Competências Profissionais: Uma Análise dos Cursos Técnicos do IFBA Campus de Salvador</p>	<p>Ensino</p>	<p>O objeto de estudo da presente pesquisa é o estágio supervisionado no curso técnico de nível médio do IFBA com enfoque nos cursos de Automação Industrial, Manutenção Mecânica e Química. A partir do olhar do aluno estagiário buscou-se entender a contribuição que o estagio profissional supervisionado exerce sobre o desenvolvimento de competências profissionais dos estudantes. Adotaram-se como base teórica os estudos sobre as mudanças ocorridas no mundo do trabalho nos últimos anos, assim como, os conceitos de competências profissionais. Infere a pesquisa que o estágio supervisionado é o local onde o indivíduo estabelece aproximações à realidade laboral e social, tendo como mediação a fundamentação teórico-pedagógica ofertada pela escola, assim, desenvolvendo sua identidade profissional. Competências relacionadas ao conhecimento, habilidades e atitudes são potencializadas durante o transcurso dessa experimentação de trabalho. A abordagem de pesquisa é de natureza qualitativa. A técnica de entrevistas realizadas com alunos que viveram o estágio aliada à revisão documental e bibliográfica permitiram avaliar que o estágio é compreendido como uma prática válida em relação ao desenvolvimento de competências profissionais dos jovens futuros técnicos. Além disso, foram detectadas lacunas a serem avaliadas e melhoradas quanto ao estágio desenvolvido na instituição, sobretudo em relação à oferta de aulas práticas. A pesquisa pretende abrir debates sobre outras dimensões da prática do estágio no IFBA Campus de Salvador.</p>

<p>Práticas de Ensino com ferramenta tecnológica para o ensino de língua estrangeira.</p>	<p>Ensino</p>	<p>Esta experiência refere-se a atividades práticas de aula com a utilização de celular e o uso de computadores para acesso a sites de aprendizagem de línguas estrangeiras para dinamizar as aulas de inglês e de espanhol.</p> <p>Sabe-se que uma língua estrangeira não se aprende apenas lendo textos, estudando a gramática, memorizando vocabulário e ouvindo um diálogo de vez em quando. Infelizmente, essa é a proposta oferecida pelos atuais livros didáticos disponibilizados pela escola.</p> <p>Para ajustar os recursos didáticos aos objetivos de aprendizagem, é preciso buscar outras fontes além do livro, principalmente aquelas que oferecem ferramentas tecnológicas com as quais os alunos estejam familiarizados e gostem de utilizá-las.</p> <p>Pensando nisso, durante as aulas de inglês, o uso do celular é permitido para que o aluno baixe aplicativos e os utilize para treinar principalmente a pronúncia, a habilidade de compreensão auditiva e fazer exercícios interativos.</p> <p>Um exemplo, para as aulas de inglês, são os aplicativos: “I Love English”, que reúne uma série de vídeos, separados por níveis e por temas (gramática, trailers de filmes, entrevistas, locução de rádio, etc); “Listen English Full Audio”, que traz diálogos separados por temas, com script para consulta; “English Listening and Speaking”, que traz uma seção de diálogos separados por diversos temas, apresenta também frases curtas separadas por categorias (greetings, traveling, habits, etc) que podem ser ouvidas, repetidas e gravadas pelo(a) aprendiz; “Wespeake Chat” que proporciona interação de fala com nativos e aprendizes do mesmo idioma. Esses são apenas alguns aplicativos selecionados de dezenas de outros que também podem ser gratuitamente utilizados.</p> <p>No laboratório de informática os(as) alunos(as) acessam os sites “Busuu” e “Duolingo”, que também são aplicativos de celular, e estudam as lições por níveis e fazem exercícios.</p> <p>Em relação ao Espanhol, o aplicativo “Learn Spanish” traz assuntos selecionados, com diálogos, treino de vocabulário e exercícios interativos; também são utilizados os aplicativos “Bussu” e “Duolingo”, que podem ser igualmente acessados como site no laboratório de informática. Outro site utilizado é o WWW.videoele.com, que traz assuntos por níveis, por meio de vídeos e com exercícios interativos.</p> <p>O objetivo de se trabalhar com essas ferramentas é proporcionar aos / às alunos(a) o contato constante do idioma, uma vez que podem acessar os conteúdos a qualquer hora e de qualquer lugar, tornando o estudo um hábito e fazendo da prática constante uma possibilidade maior de sucesso no aprendizado.</p> <p>Esta forma de trabalhar foi implantada em 2014 e os resultados são muito positivos: menos reprovação nas disciplinas, excelente desempenho dos alunos nas questões do Enem, conversação espontânea dos alunos com nativos durante viagens e em outras oportunidades, mais confiança para falar o idioma, aumento do interesse pela literatura em língua estrangeira; comunicação nas redes sociais em língua estrangeira, aprovações em processos seletivos como o de voluntários para atuarem nas atividades do Congresso Internacional da WFCP 2016 e da 40ª Reditec, que teve um grande número de alunos(as) selecionados(as) do campus Linhares, entre outros.</p>
---	---------------	--

Ensino híbrido: relato de experiência na aula de inglês do ensino médio técnico integrado	Ensino	<p>O Instituto Federal Sul-rio-grandense- IFSUL e o Câmpus Camaquã dispõem aos seus alunos o curso E-TEC Idiomas Inglês, que é um curso à distância, no qual aluno gere o ritmo de sua formação e seu tempo de aprendizagem. A variedade de atividades planejadas, especialmente para este curso e a história seriada são grandes motivadores para o sucesso da aprendizagem dos alunos. Outro ponto relevante é o feedback automático na realização das tarefas on-line e rápido. Em 2015, iniciou-se a pilotagem desta metodologia de ensino no Câmpus Camaquã. Tem-se aplicado a metodologia do ensino híbrido assim como descrito por Bacich et al, 2015 p. 51, "... não existe uma forma única de aprender... a aprendizagem é um processo contínuo, que ocorre de diferentes formas, em diferentes espaços". Os alunos envolvidos recebem as tarefas on-line semanalmente e as realizam em casa ou em um período de aula na escola, individualmente e autonomamente.</p> <p>Palavras-chave: Ensino Híbrido, Blended Learning, Aprendizagem, Língua Estrangeira, Ensino Médio</p>
Situações do Cotidiano: estratégias do ensino aprendizagem, para os alunos do curso técnico em segurança do trabalho	Ensino	<p>As situações do cotidiano são potencialmente favoráveis, para o aprendizado dos alunos do curso técnico em segurança do trabalho. De um modo geral, a aprendizagem sempre foi uma preocupação por parte das instituições de ensino e dos professores. Quando se trata de alunos de cursos noturnos, essa preocupação se torna mais constante, porque muitos deles são trabalhadores durante o dia, chegam à sala de aula, desmotivados e cansados. Alguns verbalizam outros, a fisionomia e a postura são reveladoras. A reflexão e discussão, em sala de aula, dos fatos e situações do cotidiano é uma estratégia para que o aluno, que chega cansado de um dia de trabalho, participe ativamente da aula. O desafio do ensino é fazer com que todos os alunos participem, no entanto, é necessário que o professor se sinta como educador e esteja qualificado para assumir, com competência, aquilo que se propõe, que é o ensino aprendizagem de boa qualidade. OBJETIVO-Buscar caminhos estratégicos, através de situações e fatos do cotidiano, para fugir de metodologias tradicionais, com a finalidade de motivar o aluno, tornando-o participativo. RESULTADO-A Articulação do conteúdo da disciplina com as situações e fatos do cotidiano, durante 6 semestres, foi uma estratégia de ensino aprendizagem que verificou que os alunos ficaram mais atentos, participativos e atualizados. Nesses momentos que tiveram a oportunidade de recordar fatos do passado; deu condições de criticarem algumas reportagens que não deram ênfase aos aspectos de segurança e saúde do trabalhador, todos os alunos participaram do diálogo e se sentiram sujeitos ativos da aprendizagem; passaram a ter responsabilidade de trazerem para sala de aula fatos e situações ocorridos com familiares e trabalhadores, bem como, fatos da sociedade, cujas abordagens corresponderam à segurança e saúde do trabalhador; mudaram de comportamento por que passaram a ter uma visão diferente daquela que predominava antes de terem iniciado o curso; as aulas ficaram mais criativas, os alunos demonstraram desejos em realizar estágios em outros ramos de atividade, ficaram mais vigilantes dos ambientes de trabalho e, principalmente, sentiram-se menos cansados, mais motivados e mais produtivos durante as aulas, conseqüentemente, a professora percebeu in loco o sucesso das aulas, devido aos resultados do aprendizado terem sido eficazes, do ponto de vista das discussões e atitudes. CONCLUSÃO-A busca por melhores resultados na aprendizagem dos alunos, pelo professor educador, deve ser uma meta constante no exercício da docência. É imprescindível à mobilização e empenho do professor, em busca de metodologias inovadoras, para a aprendizagem dos alunos e assim atingir os objetivos propostos.</p>

A Robótica e a Interdisciplinaridade na Educação Profissional	Ensino	<p>Diante das mudanças impostas pela evolução da tecnologia, o modelo tradicional de ensino, em que se utiliza, basicamente, de aulas expositivas, por muitas vezes se mostra inadequada para atender as novas exigências do contexto social no qual a escola está inserida. Investigar e implementar modelos alternativos que sejam capazes de formar profissionais preparados para atuar em um contexto orientado a mudanças, é um imperativo para todos os envolvidos com o ensino nesta área da educação profissional. Para empreender esta tarefa é necessário compreender de que forma as mudanças afetam a formação acadêmica, identificar quais são os requisitos profissionais exigidos, para um profissional técnico de nível médio, identificar, no modelo tradicional, quais os fatores que devem ser modificados para se otimizar o processo educativo e se buscar desenvolver modelos alternativos capazes de integrar a formação acadêmica à prática profissional.</p> <p>Este trabalho visa descrever uma experiência metodológica no processo de concepção, organização e planejamento para utilização da robótica como uma ferramenta de interdisciplinaridade e estilo de aprendizagem na educação profissional. A metodologia de desenvolvimento utilizada foi a de decomposição de problemas e análise de soluções. A técnica consiste em identificar um problema dentro de uma situação real, decompor o problema geral em partes e analisar detalhadamente os requisitos de cada parte. A partir da definição do problema e de seus requisitos, são então concebidas as possíveis soluções para as subpartes identificadas. A escolha por uma determinada solução é feita com base em critérios preestabelecidos que visam garantir que os requisitos desejados sejam atingidos otimizada e, posteriormente, se segue para a fase de desenvolvimento. Na fase de desenvolvimento, a solução escolhida é detalhada. A próxima fase consiste na implementação da solução projetada para resolver o problema definido. Finalmente, tem-se a fase de testes, onde se avalia se o projeto implementado atende aos requisitos especificados.</p> <p>Neste sentido, se busca demonstrar neste trabalho o resultado de práticas pedagógicas desenvolvidas nos cursos técnicos de nível médio profissionalizantes, do CEFET/MG, Unidade Varginha, sobre o desenvolvimento do ensino-aprendizagem quando os alunos utilizam a robótica como ferramenta lúdica de consolidação e autodesenvolvimento de conhecimentos, tendo o projeto como foco desta ferramenta, e utilizando da metodologia teórica do Construcionismo, de Seymour Parpet.</p>
---	--------	---

<p>CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NOS INSTITUTOS FEDERAIS: o caso do Curso de Pedagogia no IFPA campus Belém</p>	<p>Ensino</p>	<p>CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NOS INSTITUTOS FEDERAIS: o caso do Curso de Pedagogia no IFPA campus Belém</p> <p>O PPC do Curso de Licenciatura em Pedagogia, pela especificidade da instituição ofertante, prima pelos objetivos apostos na Lei nº 11.892/2008 ao traçar o percurso formativo do Professor para atuar na Educação Infantil e nas séries iniciais da Educação Básica pelo viés da pesquisa aplicada, da extensão tecnológica através das categorias que permeiam os componentes curriculares: ciência, tecnologia, empreendedorismo, com vistas a intervir nas Escolas de Educação Básica para encontrar soluções para as problemáticas presentes em seu interior. Esse é o diferencial do curso que formará o futuro Pedagogo através de um percurso formativo permeado por metodologias inovadoras cujo foco é a qualidade da escola de Educação Básica.</p> <p>A concepção da pesquisa enquanto princípio educativo na Formação de Professores demonstra a opção por uma determinada forma de pesquisar e ensinar que pressupõe a existência de um problema concreto (a realidade da Educação Básica) sob o qual devem ser testadas possíveis soluções para intervenções, exigindo do aluno um posicionamento crítico.</p> <p>O empreendedorismo perpassa a formação entendido em sua dimensão criativa e no comportamento pró-ativo na busca de alternativas viáveis para solução de problemas coletivos, passando necessariamente pela insistência no estabelecimento de uma relação transformadora com a sociedade.</p> <p>O ensino é concebido como uma prática social viva, pois acontece no real da experiência pedagógica, formulando saberes didáticos. Saberes esses que vão se constituindo a partir das problemáticas de sala de aula.</p> <p>É ofertada a Disciplina Tecnologia aplicada à Educação relacionada a um recurso instrucional que funciona como mediador semiótico na Transposição Didática do objeto de ensino em objeto a ser ensinado, com a utilização em 2016 de uma impressora 3D, objetivando aproximar a simetria invertida e a transposição didática transformando e moldando objetos de conhecimento ou objetos científicos em objetos de ensino, facilitando a assimilação de saberes científicos e interligando-os à realidade dos alunos.</p> <p>O Curso pretende se tornar um centro de referência no apoio às escolas públicas, cujo percurso formativo está intrinsecamente ligado às questões da inovação e transferência tecnológica na perspectiva de produção de protótipos didáticos, aqui entendidos como Tecnologias Educacionais, concretizados através de ações do NAPNE, NEAB e NEAM, cuja proteção intelectual, regras de uso e transferência de Tecnologia se dá através do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) e da Extensão Tecnológica.</p> <p>As metodologias inovadoras são formas de desenvolver o processo de aprender a ser professor, utilizando experiências reais ou simuladas, para solucionar, com sucesso, desafios advindos das atividades essenciais da prática pedagógica, em diferentes contextos, mediadas pela pesquisa aplicada e dando retorno à escola de Educação Básica por meio de projetos de intervenção através da extensão tecnológica, visando solucionar a problemática apontada por Tedesco (2010), quando afirma que, na área da educação, se tem elaborado muitas soluções para problemas que não são concretos e se continua sem soluções para os problemas concretos das redes de ensino.</p>
---	---------------	--

<p>OS GÊNEROS DISCURSIVOS NA SALA DE AULA: PROPOSIÇÕES DIDÁTICAS PARA O ENSINO SUPERIOR, TÉCNICO E TECNOLÓGICO</p>	<p>Ensino</p>	<p>Hoje já há um consenso entre os pesquisadores das ciências da linguagem de que ensinar português é preparar nossos alunos para lidar com as diversas linguagens (PCN, 1998). Nesse sentido, é preciso enfatizar o trabalho com os gêneros do discurso, considerado o núcleo do ensino de língua materna (DELL'ISOLA, 2007). Nesse caso, cabe ao ensino básico, técnico e tecnológico, bem como o ensino superior, promover “situações que favoreçam aos alunos o reconhecimento dos gêneros textuais, de modo que aprendam a produzi-los e, em consequência, saibam utilizá-los no seu dia-a-dia em contextos específicos” (DELL' ISOLA, 2007, p. 12). Tendo em vista essa demanda, a nossa experiência de ensino se dirige prioritariamente aos professores da área de linguagem (Letras, Linguística, Linguística Aplicada) que buscam encaminhar, seja no ensino superior, básico, técnico ou tecnológico, as seguintes questões de pesquisa: (a) que gêneros levar ao ensino de Língua Portuguesa; e (b) como instrumentalizá-los em práticas didáticas de língua materna? De nossa experiência, inspirados nas reflexões pedagógicas e sistêmico-funcionais de Vian Jr. (2006) e Vian Jr &amp; Ikeda (2009), apresentaremos algumas práticas de ensino de língua portuguesa na disciplina de português instrumental destinada ao ensino superior dos cursos de administração, ciências contábeis, direito, engenharia elétrica, engenharia ambiental, engenharia mecânica e engenharia produção. A partir desta exposição, esperamos fomentar o diálogo com os professores da área de linguagem e encaminhar sugestões viáveis para o trabalho com o gênero discursivo na sala de aula. Como acreditamos, nossa experiência também pode ser desenvolvida em outros níveis de ensino, tais como a alfabetização de jovens e adultos, o ensino técnico e tecnológico, bem como nas demais disciplinas da área de linguagem, códigos e suas tecnologias.</p>
--	---------------	---

<p>A importância da iluminação artificial na produção de ovos, possibilitando conexão entre as disciplinas Física e Avicultura Geral.</p>	<p>Ensino</p>	<p>A constatação que o ensino da disciplina Física no Brasil, ainda se pratica de forma descontextualizada, reflete numa formação deficitária para os discentes das escolas técnicas agrícolas. Este fato evidencia que no ensino de Física ainda é ressaltado a memorização de fórmulas com aplicações simplesmente numéricas e que os conceitos são transmitidos sem levar em consideração a realidade do cotidiano e os conhecimentos prévios dos discentes. Essa prática torna a disciplina Física, principalmente nas escolas técnicas agrícolas, alienada no que diz respeito às questões sociais, ambientais, tecnológicas e políticas. Mudar essa problemática é possível quando se leva em consideração que a Física necessita ser trabalhada se desprendendo de certos padrões de referenciais pedagógicos, ressaltando a busca em epistemologias contemporâneas que leve em consideração a contextualização e a interdisciplinaridade. Este trabalho teve como objetivo principal, compreender a importância da iluminação artificial na produção de ovos e o dimensionamento do consumo de energia elétrica de um galpão aviário. Dessa maneira o propósito é contextualizar os conteúdos da disciplina Física, isto é, estabelecer conexão com a disciplina Avicultura Geral, a partir do tema gerador que será "luz". A pesquisa se fundamentou em teorias da disciplina Física e Avicultura Geral do curso técnico integrado em Agropecuária do Instituto Federal do Pará – Campus Castanhal, numa turma de 2ª série do Ensino Médio. Procurou-se compreender a definição de luz e a aplicabilidade da iluminação na avicultura, com o intuito de melhorar a produção de ovos. Para tanto, se definiu as dimensões de um aviário e calculou-se o dimensionamento da iluminação para proporcionar o número de lumens capaz de produzir estímulos nas aves, economia no consumo de energia elétrica e aumento na margem de lucro do produtor. Pelos cálculos apresentados percebeu-se a importância da contextualização e da interdisciplinaridade, pois se partindo de um tema "luz", pode-se estabelecer a relação entre as disciplinas do ensino médio e do curso técnico em agropecuária, tal como a Física, Matemática e Avicultura Geral. Com a pesquisa os alunos constataram que a utilização de um sistema eficiente de iluminação no aviário, além do aumento na produção de ovos e bem-estar das aves, proporciona diminuição no consumo de energia elétrica, acarretando, assim aumento na margem de lucro do produtor. De acordo com os PCNs (BRASIL, 1998) as mudanças em educação, estão sendo acompanhadas por um novo vocabulário, que inclui conceitos como contextualização, interdisciplinaridade, competências e habilidades, onde o objetivo da escola média deve, nos dias de hoje estar voltada para a formação de jovens independentes da sua escolaridade. Dessa maneira, se perceberá um aumento de motivação dos alunos em relação a Física, pois eles conseguirão estabelecer relação com a disciplina Avicultura Geral.</p>
---	---------------	--

<p>Compactação do solo: Contextualizando o Ensino de Física no Curso Técnico em Agropecuária.</p>	<p>Ensino</p>	<p>A constatação que o ensino da disciplina Física no Brasil, ainda se pratica de forma descontextualizada, reflete numa formação deficitária para os discentes das escolas técnicas agrícolas. Este fato evidencia que no ensino de Física ainda é ressaltado a memorização de fórmulas com aplicações simplesmente numéricas e que os conceitos são transmitidos sem levar em consideração a realidade do cotidiano e os conhecimentos prévios que os discentes trazem em suas bagagens cognitivas. Essa prática torna a disciplina Física, principalmente nas escolas técnicas agrícolas, alienada no que diz respeito às questões sociais, ambientais, tecnológicas e políticas. Isso é prejudicial para a formação de futuros técnicos, pois é necessário que eles saiam com formação integral, isto é, uma formação voltada para a cidadania, autonomia e fortalecendo o aprender a aprender. Mudar essa problemática é possível quando se leva em consideração que a Física necessita ser trabalhada se desprendendo de certos padrões de referenciais pedagógicos, ressaltando a busca em epistemologias contemporâneas que leve em consideração a contextualização, a interdisciplinaridade, aprendizagem significativa e metodologia de pesquisa. O presente trabalho foi realizado no Instituto Federal de Educação Ciência Tecnologia do Pará/Campus Castanhal com discentes de uma turma de 1ª série do Ensino Médio Integrado do Curso Técnico em Agropecuária. A pesquisa teve como objetivo verificar como o ensino de Física pode contribuir para a contextualização do estudo da compactação dos solos no curso técnico em agropecuária no IFPA/Campus Castanhal, visando melhorar este desempenho e fazendo com que passem olhar a disciplina sob outro prisma. Uma visão onde o ensino de Física esteja presente em seu cotidiano. A pesquisa de caráter qualitativo foi realizada mediante o desenvolvimento de uma proposta, analisando informações que foram obtidas mediante questionários, seminários, testes e atividades no laboratório de Física do solo e no campo. Os questionários com perguntas abertas sobre a disciplina Física e o tema compactação do solo mostrou que antes da pesquisa a maioria dos alunos não enxergava a Física com bons olhos, isto é, não gostavam e não lhes era atraente, e demonstraram desconhecimento do tema compactação do solo. No decorrer das atividades, mudou a postura dos discentes com relação à Física e a compactação dos solos. Os questionários no final da pesquisa mostraram que o caminho a ser seguido para diminuir a distância que separa os conteúdos da Física e das disciplinas da área técnica perpassa por metodologias que enfatizam a contextualização, interdisciplinaridade, aprendizagem significativa e metodologia de projeto. O colóquio, as atividades no laboratório de Física do solo e no campo ressaltaram a necessidade de se desgarrar do tradicional no ensino. Dessa forma o trabalho de pesquisa buscou aplicar a contextualização a partir de um tema gerador que é "solo", cujo intuito foi investigar o grau de compactação de diferentes áreas de manejos do Campus Castanhal do IFPA e estabelecer a relação entre os conceitos básicos da Física e os das ciências do solo, constatando que são os mesmos.</p>



<p>Aquaponia: Modelo Sustentável de Cultivo de peixes consorciado com Hortaliças</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>A busca pelo desenvolvimento de novos modelos sustentáveis de produção de alimentos tem sido uma constante no globo. Um exemplo disso é o aprimoramento da aquaponia que consiste no cultivo de peixes em pequenos espaços consorciado com hortaliças. Esse modelo já existe em alguns países, mas, no entanto, devido ao seu difícil manuseio diário, ainda é pouco adotado na realidade brasileira. Trata-se de uma tecnologia de baixo custo acessível às famílias de baixa renda. Seu uso poderia ser incentivado entre os agricultores familiares da mesorregião sul do Maranhão, uma região ocupada por pequenos agricultores sem grandes alternativas técnicas para a exploração da terra. A aquaponia é, portanto, uma alternativa à produção de alimentos e, também, uma garantia à segurança alimentar. Em meio aos desafios encontrados para se promover a aquaponia no Sul Maranhense, um deles seria encontrar quais seriam as espécies ideais para serem adotadas na região. O objetivo é identificar e analisar qual é a produtividade de peixes das espécies tilápia do Nilo (<i>Oreochromis niloticus</i>) e tambaqui (<i>Colossoma macropomum</i>), consorciado com o vegetal Alface (<i>Lactuca Sativa L.</i>), em aquaponia. Utilizou-se um contêiner ou caixa d'água ambos com capacidade de 1.000 L. Os resultados apontam que o cultivo da tilápia do Nilo é promissor, pois apresenta baixa mortalidade e por disponibilizar grande quantidade de nutrientes às alfaces visto que a taxa de conversão é de 2:1. Tais condições produtivas são adequadas à realidade do pequeno agricultor sul-maranhense, uma vez que exige baixo investimento e oferece boa produção. Ao longo do ciclo de produção, o sistema utilizou somente 1000 litros de água. Esse sistema que exige pouca disponibilidade hídrica possuirá ampla aceitação na região por estar próxima ao semiárido piauiense. Avaliou-se o cultivo de peixes tilápias e bagre Panga consorciados com alface, nos módulos de containers um e dois, na proporção de 35 animais para 90 mudas de alfaces. Utilizou-se o método de fornecimento de ração 45% aos animais na proporção de 5% da biomassa até o ganho de peso de 50g. Os resultados preliminares sugerem que, tanto a espécie (<i>Oreochromis niloticus</i>), como o bagre (<i>Pangasius hypophthalmus</i>), consomem ração no período noturno, com ou sem iluminação artificial. A integração das duas espécies com alface (<i>Lactuca Sativa L.</i>) apresenta desempenho similar nos cultivos em containers. Constatou-se pH ácido nas medições realizadas na caixa d'água e elevado índice de amônia, tanto na caixa como no módulo dois. As duas espécies não apresentaram índice de mortalidade. Em síntese, o projeto de pesquisa desenvolvido, de baixo custo e com sistema operacional muito simples, permite ser implantado pelos pequenos produtores rurais da região como opção para diversificar a produção com sustentabilidade e oportunizar-las a obterem resultados economicamente favoráveis à melhoria de sua qualidade de vida.</p>
--	-----------------	--

<p>Programa de Formação Contínua para Professores e Trabalhadores da Educação</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>O Instituto Federal Catarinense, por meio da sua Missão, que é “Proporcionar educação profissional atuando em ensino, pesquisa e extensão comprometidos com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional” (PDI, 2014), compartilha com a comunidade processos de formação verticalizados por meio de cursos de formação de professores inicial e continuada. O presente trabalho apresenta uma experiência curricular inovadora no quadro de um Programa de Formação Contínua para Professores e Trabalhadores da Educação, como forma de contribuir nos processos de formação continuada na perspectiva da Educação como qualidade social referenciada, problematizando as dimensões que envolvem a ação pedagógica (planejar, executar e avaliar); a educação para a cidadania (ambiental, cultural e social) e o trabalho com a diversidade humana (étnico-racial e de gênero). Envolve a Pós-Graduação em nível de especialização Lato Sensu, cursos de aperfeiçoamento e de curta duração. A proposta pedagógica procura articular processos orgânicos entre ensino, pesquisa e extensão, dividida em módulos curriculares no formato “guarda-chuva”, no qual há uma formação de base comum a todos e as respectivas especialidades. No caso da Especialização, no primeiro módulo articulador, privilegia-se o cotejamento da Educação, Epistemologia e Contemporaneidade, com o objetivo de promover a reflexão coletiva de temas e problemas no campo da Educação. No segundo, dividido em oito linhas/eixos, entre eles: Gestão em Educação, Educação da Pequena Infância, Formação Pedagógica para Educação Profissional, Processos Educativos e Inclusão, Educação, Sustentabilidade Social e Ambiental, Educação e Tecnologias, Alfabetização e, Educação e Trabalho Docente no Ensino Superior, os estudantes optam por um deles com vistas ao aprofundamento de temas e problemas específicos. No terceiro, TC e Seminário de Socialização, comum a todos e de caráter público – destina-se a socialização dos trabalhos de investigação e ou experiência pedagógica. O programa lança mão de percursos formativos fundamentados em modelos curriculares que transcendem a tradição da aula expositiva. Organiza-se em metodologias ativas de aprendizagem como a Aprendizagem Baseada em Problema e a Metodologia da Problematização como um das possíveis formas de organização do currículo. É neste quadro que o IFC manifesta seu compromisso público e social por meio da oferta dos cursos de formação continuada, neste caso em específico, na área da Educação, como forma de articular-se às diretrizes da Política Nacional de Formação de Professores do MEC, bem como ao PNE, conjugando esforços para a consolidação dessa política de formação de professores para a Educação Básica. O Programa de Formação Contínua é composto por cursos de pós-graduação e extensão destinados a professores da Educação Básica e demais profissionais da educação interessados na temática, com vistas à formação continuada dos profissionais da educação. Para a obtenção do título de Especialista em Educação e seu respectivo eixo, o candidato terá que cumprir a carga horária integral prevista na estrutura curricular do curso com os respectivos eixos/linhas. O curso de extensão (aperfeiçoamento) compreende a conclusão de qualquer um das linhas/eixos, podendo ou não agrupá-los. Os cursos de curta e ou média duração podem se constituir em Estudos Abertos, Sessões de Cinema, entre outras formas.</p>
---	-----------------	--

<p>Mapa do Bem: georreferenciamento e cartografia social</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>O Mapa do Bem, apoiado pelo CNPQ como projeto cooperativo de pesquisa aplicada e extensão tecnológica, foi realizado com Associações locais, no Território do Bem abrangendo oito bairros com 32 mil moradores, da região central de Vitória.</p> <p>O projeto surge de demanda da organização social Ateliê de Ideias para construção de uma plataforma colaborativa, informativa e digital acerca do território.</p> <p>Nesse sentido, o mapeamento do Território do Bem e a construção de uma Cartografia Colaborativa, apresenta-se, pois, como ferramentas de comunicação estratégica para valorização do território, contribuindo para a estruturação das cadeias produtivas e de valor no próprio Território, gerando impactos no crescimento da economia local, na elevação de níveis de produtividade, trabalho e renda e na potencialização da cultura e do desenvolvimento social no Território, de forma articulada. Tornando possível ressignificar o território coletivamente e apresentá-lo a partir de outro ethos.</p> <p>O objetivo do projeto é contribuir para o avanço no processo de desenvolvimento local do Território do Bem, a partir do mapeamento dos bairros, utilizando cartografia social e colaborativa para identificar e registrar as referências de acesso e consumo cultural, mais especificamente nas áreas de gastronomia e cultura urbana. 2) da criação e disponibilização de uma plataforma digital e interativa para que os usuários, clientes e os moradores em geral no Território do Bem possam participar do processo de mapeamento - apropriando-se do processo e expandindo-o em médio prazo.</p> <p>As principais etapas foram: A) Georreferenciamento dos pontos de referência para acesso e localização no Território, por meio de uma perspectiva comunitária. B) Investigações sociais de cunho qualitativo voltadas para a investigação do patrimônio comunitário e para o levantamento dos pontos culturais e gastronômicos a serem inseridos no Mapa Colaborativo. C) Produção de conteúdos colaborativos e multimídia para apresentação visual e escrita dos pontos cartografados. D) Criação e disponibilização de plataforma digital e interativa para produção dos fluxos de informação personalizados, descentralizados e capazes de manter o Território dentro da cidade como possibilidade de acesso a gastronomia e a cultura local.</p> <p>O projeto realizou a cartografia de forma colaborativa, e criou uma ferramenta para ajudar moradores do local e da cidade a conhecer e saber como chegar ao que tem de culturalmente valioso na região. Um dos produtos desenvolvidos é o aplicativo para plataforma mobile um Guia Gastronômico e Cultural do Território do Bem, utilizando a base de dados do mapeamento.</p> <p>O projeto buscou disseminar e ampliar o uso de tecnologias sociais inovadoras e integrar pesquisadores, alunos e atores locais das diferentes áreas de saber, numa perspectiva interdisciplinar e interinstitucional. As equipes construirão uma cartografia social e georreferenciada do morro e uma plataforma apropriada para o compartilhamento de informações de modo colaborativo e digital. Articulando e intercambiando saberes e competências específicas de áreas como geoprocessamento, geografia, informática, arte-cultura, comunicação e psicologia social/comunitária.</p> <p>O projeto foi executado pelo LabTEC - Laboratório de Tecnologias Sociais que atua na produção de conhecimento no campo das práticas e pesquisas em tecnologias sociais, com vistas à transformação social e de territórios.</p>
--	-----------------	--

Oral	Pesquisa	<p>Dentre as categorias existentes no Automobilismo, as de veículos Off-Road (fora de estrada) despertam um fascínio especial, tanto para os pilotos como para o público. É um desafio constante para engenheiros e chefes de equipe que pretendem construir um carro o mais competitivo possível visando, essencialmente, velocidade e durabilidade para superar os mais difíceis obstáculos, e conquistar a vitória.</p> <p>O projeto Baja SAE, promovido pela SAE - Society of Automotive Engineers, é um desafio lançado aos estudantes de graduação em engenharia que tem como principal objetivo a aplicação de conhecimentos adquiridos ao longo do curso no desenvolvimento do projeto de um carro Off-Road do tipo Baja, desde sua concepção, até o projeto detalhado, construção e testes. Originalmente, o projeto Baja SAE foi criado na Universidade da Carolina do Sul, Estados Unidos, sendo que a primeira competição ocorreu em 1976. A SAE Brasil, cujas atividades tiveram início em 1991, lançou o Projeto Baja SAE Brasil em 1994, realizando a primeira competição nacional em 1995 e competições regionais a partir de 1997.</p> <p>Academicamente, há um desenvolvimento pedagógico, pois este projeto constitui uma atividade complementar onde conhecimentos curriculares, além de outros adquiridos através de estudos extracurriculares, são aplicados ao objetivo específico de projetar e construir um protótipo de veículo, seguindo requisitos específicos de projeto estabelecidos por um fabricante fictício e que abrangem desde o tipo de veículo, robustez, público-alvo, condições de segurança, transporte, manutenção e operação. Adicionalmente, esta atividade proporciona o desenvolvimento de habilidades e competências muito importantes aos futuros engenheiros no mercado de trabalho, como atuação em equipe, trabalho com prazos reduzidos, busca por soluções tecnológicas inovadoras, seleção de materiais e equipamentos, atendimento às demandas de projeto, captação de recursos, análise de viabilidade econômica e financeira, elaboração de relatórios técnicos de projeto.</p> <p>O projeto Mini-Baja tem como principal objetivo o desenvolvimento acadêmico e pessoal de estudantes de engenharia mecânica e outras áreas afins. É um desafio universitário para os alunos de graduação como forma de estimular o curso e introduzir conhecimentos teóricos e práticos sobre projeto, seleção de materiais, fabricação, montagem e manutenção de máquinas, cujo objetivo é simular um projeto de engenharia daqueles que se encontram em situações reais e seus desafios associados. Dessa forma, consegue-se oferecer aos alunos uma formação acadêmica mais aprofundada no que diz respeito à experiência prática, que é onde o ensino de graduação se mostra mais carente.</p> <p>Neste sentido, ao longo dos dois últimos anos, o Projeto Mini-Baja tomou corpo e evoluiu para além do esperando tendo a sua marca BAJAGRESTE registrada junto ao INPI. Além disso, o espírito empreendedor dos estudantes foi potencializado, culminando com a formação de grife e venda de produtos relativos a marca. No âmbito das competições, a Equipe contabiliza a participação em duas competições, alcançando o 16º e 9º lugares, nas duas etapas regionais. Visando proporcionar a comunidade local a vivência de pilotar um veículo Off-Road, dentro de uma pista criada pelos próprios estudantes no campus Caruaru, foi criado pelo grupo o BajaDay.</p>
------	----------	---

OBTENÇÃO E AVALIAÇÃO DE BIOFILMES DE AMIDO PARA UTILIZAÇÃO COMO REVESTIMENTO DE ALIMENTOS	Pesquisa	<p>O estudo e a produção de materiais alternativos, mais resistentes, que ofereçam maior durabilidade e que reduzam os impactos ambientais causados pela produção e uso de embalagens convencionais tem sido alvo de investigação por diversos pesquisadores. Um exemplo disso é a produção de filmes biodegradáveis, que se apresentam como uma alternativa para a redução dos impactos provocados pelo uso de polímeros derivados do petróleo, devido ao fato de serem produzidos a partir de materiais renováveis como proteínas e polissacarídeos. Os principais polissacarídeos de interesse comercial são celulose e amido. O amido é um polímero natural, renovável, biodegradável e é armazenado pelas plantas na forma de pequenos grânulos. O amido é composto usualmente por dois tipos de macromoléculas, a amilose e a amilopectina, que se apresentam bem diferentes entre si, tanto em termos de estrutura quanto em termos de propriedades. O amido utilizado para o desenvolvimento deste trabalho advém da semente de jaca, que apresenta uma quantidade significativa de resíduos que são descartados aleatoriamente no meio ambiente. Os biofilmes formados a partir deste amido podem ser utilizados como revestimentos e aplicados sobre a superfície do alimento, visando reduzir a perda de massa, as mudanças na aparência durante o armazenamento, aumentar a vida útil, reduzir as perdas econômicas além de facilitar a distribuição dos produtos a longas distâncias sem comprometer a qualidade. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi de obter e analisar biofilmes à base de amido extraído da semente de jaca e avaliar sua utilização como revestimento de alimentos. Com a finalidade de melhorar a estabilidade dos biofilmes e aumentar a vida de prateleira dos frutos a serem revestidos, foram desenvolvidos biofilmes com a adição de antimicrobiano, e o agente de escolha foi a quitosana. A metodologia utilizada na obtenção dos filmes foi a técnica do tipo casting e para a avaliação foram realizados testes de biodegradabilidade, determinação da espessura, vida de prateleira, teor de umidade, solubilidade em água e permeabilidade aos vapores de água. Após a avaliação dos filmes foi realizado um teste comparativo no revestimento de morangos. Os filmes apresentaram boas características macroscópicas, vida de prateleira estável, boa resistência à água, espessura homogênea e rápida biodegradabilidade. O revestimento foi eficaz, onde observou-se que os morangos revestidos com biofilmes contendo o antimicrobiano (quitosana) apresentaram melhores resultados que os morangos revestidos com biofilmes padrão (sem adição de quitosana), aumentando a vida útil destas frutas. Os resultados obtidos sugerem que os biofilmes podem vir a ser aplicados em alimentos com a finalidade de aumentar a vida de prateleira dos produtos.</p>
Sistema de automatização de baixo custo para irrigação	Pesquisa	<p>A irrigação é uma técnica de fornecimento de água para plantas, sendo necessária uma utilização criteriosa e precisa da água a fim de otimizar a produção, melhorar a qualidade final do produto e utilizar adequadamente os recursos hídricos e energéticos. Para aplicação de água de forma eficiente e de acordo com a necessidade da cultura vários fatores são observados, e exigem equipamentos e bom nível de conhecimento do irrigante para transformar informações climáticas ou do solo em lamina de água aplicada, no entanto todos fatores relacionado ao manejo da irrigação terá a função de manter o solo com teor de umidade sempre próximo à capacidade de campo, minimizando ao máximo as perdas de água. Para simplificar o manejo da irrigação tecnologias com microcontroladores podem auxiliar para uso eficiente da água, principalmente quando programados para monitorar a umidade do solo, evitando desperdícios e problemas ambientais gerado por uma irrigação mal manejada. Assim o trabalho teve por objetivo desenvolver um protótipo para monitorar a umidade do solo, mantendo sempre na capacidade de campo, proporcionando o desenvolvimento da cultura evitando o desperdício de água e energia e contribuindo com meio ambiente. Para o protótipo utilizou-se o microcontrolador ATMEGA 328 da Atmel, cujo ambiente de desenvolvimento IDE (Integrated Development Environment) desenvolvido com o código aberto em JAVA, oferecendo assim compatibilidade aos principais sistemas operacionais (Mac OS, Windows e Linux). Sua linguagem de programação é baseada na linguagem Processing que por sua vez é baseada nas linguagens C e C++, com algumas bibliotecas padrões dessas linguagens.</p>

<p>O ESTUDO DAS SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS PRESENTES NA TRADICIONAL COMIDA PARAENSE, ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE PROGRAMAS COMPUTACIONAIS.</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>A Cada dia a tecnologia rodeia a vida da sociedade moderna, através da utilização de computadores e dispositivos eletrônicos, seja para trabalhar, se comunicar ou se divertir. Muito se investe em tecnologia da informação atualmente, pois a necessidade é grande já que a cada dia surgem novos aparelhos os quais necessitam ser compreendidos para o uso. E pensando nisto, apresenta-se uma simulação computacional, a qual, fala sobre a culinária paraense que teve origem nos povos indígenas da Amazônia, sendo a única culinária brasileira que não teve influência dos portugueses, espanhóis ou franceses. Ainda hoje a culinária paraense mantém os ingredientes usados e cultivados pelos índios, mas essa gastronomia tão autêntica, ainda é desconhecida pela maioria dos brasileiros. O objetivo do trabalho de pesquisa, desenvolvido no IFPA – Campus Itaituba, foi mostrar a composição química de cada ingrediente desta culinária tão tradicional e ao mesmo tempo tão exótica para o resto do país por ser tão grande e possuir regiões demográficas distantes umas das outras. E paralelamente, abordar sobre os nutrientes que surgem a partir de combinações químicas na culinária, utilizando um software chamado Avogrado para ilustrar as moléculas deste estudo e criar sistemas de multimídias educacionais, utilizando a linguagem Java e adaptado com as imagens das composições químicas e dos alimentos da tradição paraense. Ao inserir os dados da pesquisa de substâncias químicas no sistema multimídia, o qual pode ser instalado em outros terminais, facilita o ensino aprendizagem, pois quando o aluno interagir com a interface do mesmo o sistema tecnológico traduz os resultados gerados por este sistema em informações visuais, auditivas e táteis compreensíveis pelo usuário. Assim foi desenvolvido um jogo da memória na linguagem Java, com um código especial para as imagens. A primeira versão foi criada para demonstrar alguns componentes do computador e da internet. A segunda versão criada e adaptada para facilitar o ensino sobre as comidas típicas paraense e demonstra as imagens destes alimentos no jogo, o qual, possui um nível de dificuldade gradativo que pode ser desde muito fácil até muito difícil, sendo de fácil aplicação e com um designer acessível.</p>
<p>Reciclagem de baterias como forma de desenvolvimento sustentável</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>Segundo a Lei 12305, de 02 de agosto de 2010, que trata da Política Nacional de Resíduos Sólidos os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de pilhas e baterias são obrigados a estruturar e implementar sistemas de logística reversa, mediante retorno dos produtos após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos. Diante deste fato, é de interesse, tanto comercial quanto ambiental, a recuperação dos materiais presentes nesta bateria. Atualmente, grande parte dos métodos de reciclagem de baterias baseia-se nos processos pirometalúrgicos, mais difundidos no meio industrial. Estes são constituídos pela pirólise das baterias, onde os metais são recuperados na forma de óxidos. As desvantagens deste processo: o alto custo e a manutenção, além da recuperação dos metais na forma de óxido. Portanto, os métodos eletroquímicos de reciclagem são uma alternativa viável para a recuperação tanto de cobalto quanto do cobre presente nestas baterias. Desta forma, a reciclagem de metais presentes em pilhas e baterias, produz materiais de larga faixa de aplicação em pesquisa e desenvolvimento. A mobilização realizada com a comunidade de Aracruz, na coleta destes materiais e o envolvimento de discentes de diversos cursos do Ifes possibilitou a apresentação dos resultados deste trabalho em diversos congressos nacionais e em congressos internacionais, em países como México, Índia, Portugal e Estados Unidos.</p>

<p>Desenvolvimento de materiais didáticos para o Ensino de Química voltados a alunos com deficiência visual: uma experiência na formação inicial de professores</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>O ensino de Química pode contribuir para que o aluno compreenda os fenômenos químicos que ocorrem cotidiano, avalie as aplicações e implicações ocasionadas pelo desenvolvimento científico e tecnológico, analise criticamente as informações transmitidas pelos meios de comunicação e, principalmente, tome decisões frente aos problemas sociais relativos à química. Os princípios básicos que sustentam a Educação Inclusiva estão fundamentados nos direitos à educação, à igualdade de oportunidades e à participação na sociedade. As pessoas com deficiência visual (cega ou baixa visão) compõem a Educação Inclusiva. Contudo, no Brasil, apesar dos cerca de 6,5 milhões de pessoas com alguma deficiência visual e da legislação brasileira, a inclusão ainda é um desafio. Diante deste cenário, o presente projeto tem por objetivo capacitar professores de Química, na formação inicial, para o desenvolvimento de materiais didáticos adaptados que promovam o Ensino de Química a alunos com deficiência visual. Esta iniciativa ocorre em colaboração entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro-campus Duque de Caxias e o Instituto Benjamin Constant.</p> <p>O desenvolvimento dos materiais didáticos foi realizado de acordo com as seguintes etapas:</p> <p>1- Análise das diretrizes do Currículo Mínimo do estado do Rio de Janeiro, definindo os temas e assuntos abordados levando em consideração a escassez de materiais. As temáticas escolhidas foram: Propriedades Específicas da Matéria; Métodos de Separação de Mistura; Cinética Química e Termoquímica. 2- Elaboração do texto do caderno didático. Todos conteúdos produzidos visaram uma aproximação com o cotidiano dos alunos. Os cadernos foram revisados por quatro professores de Química e por uma professora de português. 3- Adaptação do texto para pessoas com baixa visão através do uso de fonte especializada (APHont), com cores contrastantes em figuras e para os cegos foi feito a transcrição para o Braille, através do software Braille Fácil e adaptação das figuras através da texturização, sendo replicada, posteriormente, em películas de policloreto de vinila (PVC), reproduzindo todos os detalhes em relevo. O material produzido foi revisado por dois profissionais cegos do IBC. E as seguintes questões foram avaliadas: linguagem, clareza do texto, tamanho dos parágrafos, pontuação e a formatação, como também, as texturas utilizadas nas figuras. Os materiais aprovados serão avaliados por alunos do Centro de Estudos de Jovens e Adultos Instituto Benjamin Constant e do Colégio Pedro II. Vale ressaltar, a importância da revisão com pessoas cegas, que identificaram detalhes que podem dificultar o entendimento do conteúdo, não notados por videntes. Até o presente momento, já foram produzidos, adaptados e revisados os cadernos: Propriedades Específicas da matéria (volumes 1 e 2) e Métodos de Separação de Misturas. O caderno Cinética sendo transcrito para o braille e o de Termoquímica está sendo revisado pelos professores de Química.</p> <p>O presente trabalho proporcionou a produção de cadernos didáticos de Química e contribuiu para formação inicial do aluno do curso de licenciatura em química, ator importante na difusão do conhecimento, a partir de um processo que iniciou com a proposição de materiais didáticos e culminou com uma reflexão e compreensão sobre a educação inclusiva.</p>
---	-----------------	---

<p>Desenvolvimento de material didático para o Ensino de Química voltados a alunos com deficiência visual: uma experiência na formação inicial de professores</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>O ensino de Química pode contribuir para que o aluno compreenda os fenômenos químicos que ocorrem cotidiano, avalie as aplicações e implicações ocasionadas pelo desenvolvimento científico e tecnológico, analise criticamente as informações transmitidas pelos meios de comunicação e, principalmente, tome decisões frente aos problemas sociais relativos à química. Os princípios básicos que sustentam a Educação Inclusiva estão fundamentados nos direitos à educação, à igualdade de oportunidades e à participação na sociedade. As pessoas com deficiência visual (cega ou baixa visão) compõem a Educação Inclusiva. Contudo, no Brasil, apesar dos cerca de 6,5 milhões de pessoas com alguma deficiência visual e da legislação brasileira, a inclusão ainda é um desafio. Diante deste cenário, o presente projeto tem por objetivo capacitar professores de Química, na formação inicial, para o desenvolvimento de materiais didáticos adaptados que promovam o Ensino de Química a alunos com deficiência visual. Esta iniciativa ocorre em colaboração entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro-campus Duque de Caxias e o Instituto Benjamin Constant.</p> <p>O desenvolvimento dos materiais didáticos foi realizado de acordo com as seguintes etapas:</p> <p>1- Análise das diretrizes do Currículo Mínimo do estado do Rio de Janeiro, definindo os temas e assuntos abordados levando em consideração a escassez de materiais. As temáticas escolhidas foram: Propriedades Específicas da Matéria; Métodos de Separação de Mistura; Cinética Química e Termoquímica. 2- Elaboração do texto do caderno didático. Todos conteúdos produzidos visaram uma aproximação com o cotidiano dos alunos. Os cadernos foram revisados por quatro professores de Química e por uma professora de português. 3- Adaptação do texto para pessoas com baixa visão através do uso de fonte especializada (APHont), com cores contrastantes em figuras e para os cegos foi feito a transcrição para o Braille, através do software Braille Fácil e adaptação das figuras através da texturização, sendo replicada, posteriormente, em películas de policloreto de vinila (PVC), reproduzindo todos os detalhes em relevo. O material produzido foi revisado por dois profissionais cegos do IBC. E as seguintes questões foram avaliadas: linguagem, clareza do texto, tamanho dos parágrafos, pontuação e a formatação, como também, as texturas utilizadas nas figuras. Os materiais aprovados serão avaliados por alunos do Centro de Estudos de Jovens e Adultos Instituto Benjamin Constant e do Colégio Pedro II. Vale ressaltar, a importância da revisão com pessoas cegas, que identificaram detalhes que podem dificultar o entendimento do conteúdo, não notados por videntes. Até o presente momento, já foram produzidos, adaptados e revisados os cadernos: Propriedades Específicas da matéria (volumes 1 e 2) e Métodos de Separação de Misturas. O caderno Cinética sendo transcrito para o braille e o de Termoquímica está sendo revisado pelos professores de Química.</p> <p>O presente trabalho proporcionou a produção de cadernos didáticos de Química e contribuiu para formação inicial do aluno do curso de licenciatura em química, ator importante na difusão do conhecimento, a partir de um processo que iniciou com a proposição de materiais didáticos e culminou com uma reflexão e compreensão sobre a educação inclusiva.</p>
---	-----------------	---



<p>PLATAFORMA INSTITUCIONAL COMUNICA - MÓDULO SUBMISSÃO DE PROJETOS DE PESQUISA</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>A concepção do Projeto Comunica</p> <p>A ideia de concepção do COMUNICA PRPI, nome que até então batiza este sistema, surgiu primeiro como uma aplicação que pudesse auxiliar na apresentação de estatísticas de interesse da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PRPI -, de maneira mais fácil e intuitiva. Porém, diagnosticou-se em pouco tempo que os problemas de informatização dos setores a ela relacionados eram maiores. A primeira ação foi identificar os problemas mais urgentes. Diante do processo de submissão de projetos de pesquisa do PIBIC/PIBITI 2015, ficou evidente que a submissão de projetos estava se dando de maneira bastante complicada para todos. Ele herdava uma plataforma de software livre OJS/OCS, que já se apresentava com problemas difíceis de serem corrigidos, mesmo estando em uso efetivo. Este seria, então, o primeiro problema a ser resolvido e a primeira funcionalidade do Comunica a ser concretizada.</p> <p>Motivação do Comunica PRPI</p> <p>Os chamados stakeholders do projeto Comunica (Reitores, Pró-Reitores, Diretores, Professores e Alunos) terão acesso à plataforma usando um Smartphone ou Computador. Os dados integrados e agregados devem ser processados de maneira a gerar informações úteis a cada uma das partes envolvidas. Desenvolve-se um Sistema de Informação para auxiliar o gerenciamento e tomada de decisão no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI), considerando a integração de diversas bases de dados com informações estratégicas, tais como SIAPEnet, Lattes, SIGAA entre outros.</p> <p>Justificativa</p> <p>Atualmente, o processo de trabalho na PRPI é de execução complicada tanto para quem já trabalha no setor como para os que nela estão adentrando. Peguemos como exemplo a primeira funcionalidade que está sendo construída, ou seja, o de submissão anual de projetos PIBIC / PIBITI. Essa atividade tem sido feita de maneira semiautomática e utilizando um software existente, que contempla um cenário diferente (Conferências e submissão de artigos), como relatado. Desta forma, fez-se necessário o desenvolvimento de uma plataforma customizada que implemente precisamente os processos existentes na submissão e avaliação de projetos da PRPI/IFAL. Portanto, este projeto visa implementar estes processos numa interface amigável e responsiva, que permita o acesso de múltiplos dispositivos (inclusive tablets e smartphones) a qualquer momento, permitindo maior produtividade de todos os usuários.</p> <p>Objetivos</p> <p>O objetivo principal é criar um Sistema de Informação que possibilite mais praticidade nas atividades da PRPI, seja na submissão de projetos PIBIC/PIBITI pelos professores pesquisadores do IFAL, seja para o conselho editorial, para as atividades de pós-graduação, Núcleo de Inovação Tecnológica, interfaces para busca de expertises do IFAL, em relação ao setor produtivo entre outros. Para tudo isso, será provido o armazenamento das informações e uma interface simples e prática. Especificamente, estamos desenvolvendo uma interface para a autenticação e autorização que contemple todas as partes envolvidas nos processos de trabalho, além de definir interfaces claras que sejam intuitivas e ligadas ao conceito de experiência do usuário.</p> <p>Metas</p> <p>Nossa meta é criar um sistema de informação que torne as atividades da PRPI intuitivas, de fácil compreensão, seguras e rápidas, fazendo com que os trabalhos e prazos sejam realizados com celeridade.</p> <p>Página 57</p>
---	-----------------	--

Nutrição Total	Pesquisa	<p>O Nutrição Total é um sistema web/mobile que otimiza o planejamento da distribuição das refeições e auxilia na promoção da saúde dos comensais. O Sistema tem as seguintes funcionalidades: a) agendamento de refeições; b) visualização do cardápio; c) visualização de dicas de saúde; d) envio de sugestões; e) anamnese.</p> <p>O Nutrição Total foi desenvolvido no câmpus Maceió – IFAL estando em funcionamento desde 2014. O agendamento das refeições ocorre exclusivamente com o uso desta ferramenta pelos alunos cadastrados no refeitório por meio do uso do aplicativo ou sistema web. O sistema também permite ao aluno enviar sugestões sobre o cardápio e o serviço de forma simples e rápida, proporcionando a interatividade entre usuários e gestores do serviço.</p> <p>O sistema Nutrição Total é um ferramental que foi construído para atender as diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) auxiliando o profissional de saúde a realizar o diagnóstico nutricional, promovendo a saúde dos comensais.</p> <p>A utilização do sistema reduz o desperdício de alimentos (resto ingesta) no prato do comensal e conseqüentemente diminui os custos e o impacto ambiental por diminuir a geração de resíduos orgânicos por possibilitar o preparo de refeições no volume aproximado ao que será distribuído.</p> <p>O sistema pode ser adaptado para outras instituições da rede com a capacidade de gerenciar vários restaurantes da mesma instituição.</p>
----------------	----------	--

<p>EXPERIÊNCIAS COM USO DE SUPORTE CERÂMICO PARA APLICAÇÃO EM SOLDAS UNILATERAIS EM LIGAS METÁLICAS</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>O trabalho apresenta um suporte cerâmico de cordierita, apropriado para a soldagem unilateral de ligas de alumínio que suporta elevada temperatura da poça de solda quando no estado líquido. Trata-se de uma proposta tecnológica que viabiliza a produtividade da operação de soldagem do alumínio na aplicação em soldas unilaterais, evitando defeitos e descontinuidades que comprometeriam a qualidade do cordão de solda. Chapas de alumínio de espessura de 6,35 mm foram soldadas com arame de solda de alumínio 4043 pelo processo Gas Metal Arc Welding (GMAW). A eficiência do suporte em suportar o metal de solda líquido foi verificada durante a soldagem. Parâmetros e variáveis do processo foram estudadas: a abertura de raiz, a tensão, a corrente e a energia de soldagem. Os resultados, mostrados nas macrografias da juntas soldadas, além de revelar boa penetração lateral (entre 2 a 4,5 mm) e reforço de solda com até 2,1 mm de altura, pôde revelar ausência de descontinuidades da soldagem como: trincas, falta de fusão, inclusão de escórias e porosidades.</p> <p>Esta proposta tecnológica contribui no processo ensino-aprendizagem do curso técnico e de engenharia mecânica do IFES e mostra ao aluno o que deve ser evitado antes e durante a produção da soldagem de ligas de alumínio, com bons resultados, podendo assim, após o término do curso, aplicar os conhecimentos no mercado de trabalho, sobretudo na indústria de recuperação de peças e fabricação de equipamentos que utilizam o processo GMAW na soldagem desta liga metálica.</p> <p><b>PALAVRAS-CHAVE:</b> suporte cerâmico; soldas unilaterais; parâmetros de soldagem; campo operacional.</p> <p><b>ABSTRACT</b> The work presents a backing ceramic of cordierite, suitable for the one-sided welding of aluminum alloys with high temperature of the liquid weld. It is a technological suggestion that enables the productivity of aluminum welding operation in the application of unilateral welds, preventing defects and discontinuities which would compromise the quality of the weld bead. 6.35 mm thick aluminum plates were welded with aluminum welding wire 4043 for gas metal arc welding process (GMAW). The effectiveness of support for supporting the liquid weld metal was observed during welding. Parameters and process variables were studied: root opening to the voltage, current and welding power. The results, shown in macrographs of welded joints, in addition to revealing good lateral penetration (between 2 and 4.5 mm) and solder enhanced up to 2.1 mm in height, could reveal no welding discontinuities as cracks, lack melting, including slag and porosities.</p> <p>The results of this technologic proposition will contributes in the teaching- learning process of the technical course and mechanical engineering at IFES showing the student what should be avoided before and during production welding of aluminum alloys with good results, thus being able to apply such knowledge in labor market more precisely in the parts recovery industry and manufacturing equipment using GMAW welding in this alloy.</p> <p><b>KEYWORDS:</b> Ceramic materials; unilateral welding; welding parameters; Operational field.</p>
---	-----------------	--

<p>A QUALIDADE NO ATENDIMENTO AO PÚBLICO DISCENTE NO IFPA CAMPUS BELÉM: CARTILHA PEDAGÓGICA</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>O objetivo principal deste trabalho foi de conhecer e medir os fatores que interferem na qualidade do atendimento aos discentes que procuram serviços na Divisão de Registros, Controle e Indicadores (DRCIN) do IFPA Campus Belém. Neste sentido o tema teve como objeto de estudo a qualidade no atendimento. A base teórica dialogou com o Direito Administrativo, com os estudiosos da Gestão Pública, com ênfase na prestação de serviços públicos aos cidadãos em geral. Os procedimentos metodológicos foram encaminhados por pesquisas exploratória, bibliográfica, estudo de caso, na DRCIN, com abordagem descritivo-analítica quanti-qualitativa, sobre os dados coletados. Sobre os instrumentos de pesquisa foram aplicados questionários aos sujeitos discentes do Ensino Médio Integrado e do Ensino Superior, e também aos atendentes ao público investigando o comportamento e satisfação dos alunos/usuários, no que tange a qualidade do atendimento. Os dados sistematizados em gráficos, tabelas e falas foram analisados e, neste sentido apresentam quadros conclusivos sobre a qualidade do atendimento na perspectiva de discentes e atendentes. Os resultados perfilaram que, o atendimento precisa alcançar níveis melhores de qualidade, considerando que o bom atendimento faz o serviço público eficiente, ao melhorar a satisfação dos usuários nas suas expectativas e exigências. Assim, o atendimento eficaz refina o relacionamento interpessoal e ético, com o auxílio de novos procedimentos técnicos. Então, do processo acadêmico-formativo emergiu a necessidade de se criar uma tecnologia aplicada, a cartilha pedagógica, que revê comportamentos/procedimentos e orienta melhorias ao processo de atender. A tecnologia aplicada exigiu a criação de um espaço virtual para captar críticas e sugestões dos usuários, na direção do aprimoramento dos serviços demandados na DRCIN e Instituição em geral (<a href="http://www.atendimentodisenteDRCIN.ifpa.edu.br.Preencherformuláriopadrão">www.atendimentodisenteDRCIN.ifpa.edu.br.Preencherformuláriopadrão</a>). Da mesma forma, o espaço virtual - base de coleta de dados, exige agora, enquanto núcleo gerador de informações e indicadores de melhorias de atendimento na Campus Belém, à constituição de um Projeto de Pesquisa relacionado que vai sistematizar as informações em indicadores de qualidade no atendimento na DRCIN e, de maneira integrada e sistêmica, na Instituição como um todo.</p> <p>Palavras - chave: Qualidade. Atendimento. Serviço Público. Discentes. Funcionários. Cartilha</p>
---	-----------------	--

<p>FATORES QUE AFETAM O APOIO DOS RESIDENTES AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM COMUNIDADES INDÍGENAS E O EMPONDERAMENTO DA COMUNIDADE LOCAL: Um estudo no Catú dos Eleotérios.</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>O estudo objetivou analisar os fatores capazes de influenciar o apoio dos residentes ao desenvolvimento do turismo em Comunidades Indígenas, especificamente na localidade Catu dos Eleotérios. Além disso, buscou classificar os residentes em grupos distintos baseados em sua percepção de impactos (benefícios e custos) do turismo, apego a comunidade e apoio ao desenvolvimento turístico, como também o esboço de um método de trabalho e aplicativo que proporcionasse a comunidade local participar ativa e efetivamente no processo de planejamento e tomada de decisão sobre o desenvolvimento de sua comunidade. Em outras palavras, emponderando a comunidade local e proporcionando aos moradores o papel protagonista no desenho do destino da sua própria comunidade por meio do desenvolvimento turístico local. A investigação foi caracterizada como exploratória e descritiva, com enfoque analítico predominantemente quantitativo, do tipo Survey, embora tenha havido também observação participante. A amostra foi probabilística, de modo aleatório simples. A coleta de dados foi obtida por formulário, em escala Likert de 07 pontos, conseguindo-se 318 indivíduos. A análise se deu por meio de estatística descritiva, análise fatorial exploratória, análise de cluster (conglomerados) e modelagem de equações estruturais. Dentre os principais resultados, observou-se que a comunidade apoia fortemente o turismo como forma de estímulo ao desenvolvimento local. Esse apoio decorre especialmente da percepção dos benefícios originados da atividade turística, como também do apego que a comunidade tem ao seu território, o que é plausível por se tratar de uma comunidade indígena. Além disso, os residentes percebem que o turismo proporciona mais benefícios que custos a comunidade, como também demonstram forte identidade e apego ao local. Do estudo, também foi possível classificar os residentes em três grandes grupos: Aversos ao Turismo, Incentivadores por Benefícios e Apoiadores por Afetividade. O primeiro caracterizado por não apoiar o turismo na comunidade (o menor grupo), ao passo que o segundo e terceiro incentivam fortemente essa atividade, diferindo apenas na ênfase dada aos benefícios para os incentivadores por benefícios e a relação afetiva para os apoiadores por afetividade. Significativas e diversas são as implicações teóricas e práticas observadas no estudo. Dentre elas, a investigação contribuiu com insights para melhor direcionar estratégias e práticas para um planejamento turístico efetivo e sustentável pela e para a comunidade, estimulando o envolvimento e apoio dos moradores nesse processo, atuando como protagonistas e logo tornando-se os principais beneficiários das benesses conquistadas por meio do desenvolvimento do turismo em sua comunidade. Nesse sentido, com a implantação da metodologia participativa associada a implementação do aplicativo para uso pela comunidade, os residentes deixam a participação secundária no processo de planejamento e tomada de decisão, sendo simplesmente informados ou consultados, como habitual em diversas políticas públicas, para tornarem-se atores principais do próprio desenvolvimento. Atuando com envolvimento efetivo e proposições adequadas ao interesse local, como também, e em especial, agindo como tomadores de decisão, de forma autônoma, coletiva, ética e responsável, visando, doravante, o desenvolvimento local sustentável e contribuindo sobremaneira para a diminuição das possibilidades de conflitos entre os residentes.</p> <p>Palavras-chave: Comunidades indígenas. Empoderamento da comunidade. Desenvolvimento turístico.</p>
---	-----------------	--

APLICATIVO EDUCATIVO DOS CONTEÚDOS DE ENSINO DE QUÍMICA PARA PROFESSORES E ALUNOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO	Pesquisa	<p>No âmbito da iniciação científica no Ensino Superior, licenciatura em Química o projeto teve como objetivo criar uma tecnologia aplicada, aplicativo A QUI NA MÃO como recurso didático tecnológico com os conteúdos de Química para professores e alunos do Ensino Médio Integrado. A tecnologia buscou aprimorar a prática docente ao criar novas metodologias de trabalho, e assim, desenvolver o exercício da experiência de iniciação científica na Educação Básica. A metodologia de ensino com o aplicativo abriu precedentes no IFPA Campus Belém, no sentido de criar referência e identidade institucional no universo da produção de aplicativos, visando processos de 'aprendizagens' interativos e inovadores a distância. Nos procedimentos didático-metodológicos, via interdisciplinaridade, o aplicativo utilizou os conteúdos de ensino de Química, e os aportes técnico-tecnológicos da área de Informática junto a alunos do Ensino Médio Integrado (nível técnico), Ensino Superior, permitindo ainda parcerias com outros pesquisadores. No limiar dos resultados o aplicativo potencializou novas metodologias de ensino, e outras práticas de estudos a professores e alunos no Ensino Médio Integrado do IFPA Campus Belém, O aplicativo fomentou a iniciativa de professores de Química como a criação de miniprojetos interdisciplinares com as disciplinas mais afinadas aos saberes da Química como a Matemática e a de Língua Portuguesa, no que tange a cálculos e interpretação de questões problemas. Por fim, o projeto de pesquisa avançou um projeto de extensão, IFPA e SEDUC-PA, realizado na Escola Souza Franco, no período de 2015-2016, de inserção na formação continuada de professores de Química, com o desenvolvimento de novas metodologias, como a produção de vídeos pelos alunos, com os conteúdos de Química na sala de aula.</p> <p>Palavras-chave: Química, Iniciação Científica, Professores, Alunos</p>
---	----------	--

<p>Aquaponia: Modelo Sustentável de Cultivo de peixes consorciado com Hortaliças</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>A busca pelo desenvolvimento de novos modelos sustentáveis de produção de alimentos tem sido uma constante no globo. Um exemplo disso é o aprimoramento da aquaponia que consiste no cultivo de peixes em pequenos espaços consorciado com hortaliças. Esse modelo já existe em alguns países, mas, no entanto, devido ao seu difícil manuseio diário, ainda é pouco adotado na realidade brasileira. Trata-se de uma tecnologia de baixo custo acessível às famílias de baixa renda. Seu uso poderia ser incentivado entre os agricultores familiares da mesorregião sul do Maranhão, uma região ocupada por pequenos agricultores sem grandes alternativas técnicas para a exploração da terra. A aquaponia é, portanto, uma alternativa à produção de alimentos e, também, uma garantia à segurança alimentar. Em meio aos desafios encontrados para se promover a aquaponia no Sul Maranhense, um deles seria encontrar quais seriam as espécies ideais para serem adotadas na região. O objetivo é identificar e analisar qual é a produtividade de peixes das espécies tilápia do Nilo (<i>Oreochromis niloticus</i>) e tambaqui (<i>Colossoma macropomum</i>), consorciado com o vegetal Alface (<i>Lactuca Sativa L.</i>), em aquaponia. Utilizou-se um contêiner ou caixa d'água ambos com capacidade de 1.000 L. Os resultados apontam que o cultivo da tilápia do Nilo é promissor, pois apresenta baixa mortalidade e por disponibilizar grande quantidade de nutrientes às alfaces visto que a taxa de conversão é de 2:1. Tais condições produtivas são adequadas à realidade do pequeno agricultor sul-maranhense, uma vez que exige baixo investimento e oferece boa produção. Ao longo do ciclo de produção, o sistema utilizou somente 1000 litros de água. Esse sistema que exige pouca disponibilidade hídrica possuirá ampla aceitação na região por estar próxima ao semiárido piauiense. Avaliou-se o cultivo de peixes tilápias e bagre Panga consorciados com alface, nos módulos de containers um e dois, na proporção de 35 animais para 90 mudas de alfaces. Utilizou-se o método de fornecimento de ração 45% aos animais na proporção de 5% da biomassa até o ganho de peso de 50g. Os resultados preliminares sugerem que, tanto a espécie (<i>Oreochromis niloticus</i>), como o bagre (<i>Pangasius hypophthalmus</i>), consomem ração no período noturno, com ou sem iluminação artificial. A integração das duas espécies com alface (<i>Lactuca Sativa L.</i>) apresenta desempenho similar nos cultivos em containers. Constatou-se pH ácido nas medições realizadas na caixa d'água e elevado índice de amônia, tanto na caixa como no módulo dois. As duas espécies não apresentaram índice de mortalidade. Em síntese, o projeto de pesquisa desenvolvido, de baixo custo e com sistema operacional muito simples, permite ser implantado pelos pequenos produtores rurais da região como opção para diversificar a produção com sustentabilidade e oportunizar-lhes a obterem resultados economicamente favoráveis à melhoria de sua qualidade de vida.</p>
--	-----------------	---

<p>RECUPERAÇÃO DE ÁREA ANTROPORIZADA A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS AGROECOLÓGICAS E SISTEMAS ORGÂNICOS DE PRODUÇÃO NA COMUNIDADE SÃO JOÃO BATISTA – ITAITUBA PARÁ</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•O projeto visa Implantar um sistema de produção, utilizando tecnologias alternativas direcionadas a agroecologia e produção orgânica em ambiente antropizado, tendo em vista, a reabilitação e o aproveitamento da área impactada.</li> </ul> <p>b) Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Gerar um diagnóstico sócio econômico e biofísico da comunidade;</li> <li>•Realizar diagnóstico ambiental das APP's da comunidade;</li> <li>•Detectar as principais fontes de degradação destas APP's;</li> <li>•Classificar os tipos de degradação ambiental que ocorrem nestas APP's;</li> <li>•Analisar a qualidade da água das APP's que abastecem a esta comunidade;</li> <li>•Apresentar sugestões de medidas mitigadoras a serem adotadas para recuperação destas APP's.</li> <li>•Implantar um sistema agroflorestal (SAF) culturas perenes regionais, essências florestais e plantas leguminosas arbustivas, para proteção do solo, retenção de água e redução dos níveis de erosão;</li> <li>•Qualificar, através de curso FIC, 120 atores na prática de produção agroecológica e orgânica das comunidades potenciais do município e outros;</li> </ul> <p>Nas últimas décadas, a ação humana no mundo vem comprometendo os ecossistemas naturais. Na área objeto de estudo, não é diferente uma vez que o acúmulo de resíduos sólidos urbano de toda natureza, tem provocado danos irreparáveis ao meio ambiente, assoreando nascentes, córregos, degradando o solo, o lençol freático, a biodiversidade e os igarapés. Convém enfatizar que estes igarapés fazem parte da bacia hidrográfica do Tapajós. Portanto, os níveis de contaminação podem estar oferecendo riscos a uma população ainda maior.</p> <p>A proposição do projeto é desenvolver possibilidades através de técnicas agroecológicas e gerenciais para a redução dos impactos ambientais da área e se possível torná-la produtiva. Desta forma, sendo aproveitada pela comunidade local. Para tal, se faz necessária uma investigação minuciosa para verificação das consequências desastrosas até então e verificar se existe resíduos de metais pesados no ambiente e, propor tecnologias agroecológicas que possam minimizar os impactos presentes, potencializando o ambiente com atividades economicamente viáveis e, qualificar produtores, alunos da escola profissionalizante, extensionistas e educadores para utilização e divulgação destas práticas em outros espaços. A metodologia será aplicada para atender as demandas do ambiente impactado, tendo em vista a melhoria na qualidade de vida destas populações e terão como referência as seguintes etapas metodológicas: diagnosticar através de levantamento em fontes históricas primárias (sujeitos e registros oficiais) e secundárias (bibliografias, mapas, cartas cartográficas, etc.), tendo em vista a construção do histórico e a fundamentação teórica do objeto pesquisado. Para tal ação, será realizada na comunidade uma reunião participativa para socialização e conhecimento amplo do projeto e planejamento das ações junto à associação, produtores, técnicos, alunos e educadores, tendo em vista a dinâmica participativa dos mesmos na ação, já que é uma demanda própria da comunidade e uma necessidade de todos. A colaboração de docentes do IFPA, nas áreas de História, Física, Química, Biologia, Eng<sup>a</sup> Sanitária, Ambiental, Agrônoma, Ecologia, Geografia, Botânica, além dos elementos pedagógicos, sociológicos e afins. A gestão do projeto será de competência de 01 coordenador e colaboradores, de forma a obedecer o cronograma proposto. O mesmo contará com o apoio do IFPA - Campus Itaituba e comunidade acadêmica; Infraestrutura e pessoal.</p>
---	-----------------	---



Desafio IFSC de Ideias Inovadoras 2015	Pesquisa	<p>A Lei Nº 11.892/2008, que criou os Institutos Federais, determina em seu artigo 6º que estes têm por finalidades e características "VIII - realizar e estimular (...) o EMPREENDEDORISMO (...)". Neste sentido, o IFSC incluiu no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019), como uma iniciativa estratégica "Fomentar a formação empreendedora". Embora os conteúdos de empreendedorismo estejam sendo inseridos nos projetos pedagógicos dos cursos, havia a necessidade da instituição promover uma programa amplo e dinâmico para trabalhar e estimular o empreendedorismo entre os alunos. Para tanto foi criado, em parceria com o SEBRAE/SC, o DESAFIO IFSC DE IDEIAS INOVADORAS 2015, que consistiu numa competição, de caráter educacional, promovida pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFSC, que premiou as cinco melhores equipes com R\$7.000,00 a serem investidos no desenvolvimento da ideia inovadora. Após a fase de inscrições, as equipes participaram de um período de 2 meses de capacitação empreendedora, por meio do ambiente virtual de aprendizagem Negócio Certo Universitário (NCU) SEBRAE/SC em que, além dos conceitos de empreendedorismo, os alunos aprenderam a elaborar modelos de negócios utilizando a metodologia CANVAS. A participação da equipe no NCU e os Modelos de Negócios recebiam uma pontuação de forma a classificar as dez melhores equipes para um evento Pitch. Do evento Pitch foram selecionadas as cinco melhores equipes que foram premiadas com R\$7.000,00 cada para aplicar no desenvolvimento da ideia inovadora, conforme um Plano de Aplicação do Prêmio previamente proposto pela equipe. No total participaram 226 alunos, constituindo 84 equipes com seus respectivos docentes mentores. A receptividade e satisfação dos alunos em participar do programa foi muito boa, conforme pode ser constatado por meio de uma enquete realizada via NCU. As equipes vencedoras fizeram bom uso do prêmio, investindo adequadamente no desenvolvimento da ideia inovadora e alcançando bons resultados. O programa foi um sucesso, sendo capaz de estimular o espírito empreendedor e preparar os alunos para os desafios do mercado e para as oportunidades de negócio, além de proporcionar a formação de profissionais mais criativos, inovadores, com visão empreendedora e que contribuam para o desenvolvimento econômico e social do país.</p>
Proibição de sal e interfaces como a educação e a saúde: desafios da gestão de serviços e a questão da segurança alimentar e nutricional na capital capixaba.	Pesquisa	<p>Avalia a questão da qualidade no processo de serviços dos estabelecimentos que comercializam alimentos preparados para o consumo e a questão da satisfação da clientela diante a legislação estadual que proibi expor, em mesas e balcões, recipientes ou sachês que contenham cloreto de sódio (sal de cozinha), utilizando a abordagem teórico-metodológica de Parasuraman, Zeithaml e Berry, o Servqual. Examina a Matriz Importância X Desempenho como ferramenta para análise dos dados em relação às dimensões da qualidade: Confiabilidade, Empatia, Garantia, Receptividade e Tangibilidade. A metodologia deste estudo possui caráter descritivo, orientação interpretativista, abordagem quali-quantitativa e, uso do método de coleta survey. Os resultados obtidos nessa pesquisa evidência que os usuários consideram as dimensões receptividade e garantia importantes, em termos referentes as competência dos funcionários e precisão de suas ações diante a legislação. As considerações finais trazem uma reflexão sobre a importância e validade do método servqual na esfera da educação e saúde pública e, o êxito dessa experiência em termos de bem-estar, nutrição, gastronomia e segurança alimentar.</p>

<p>DESAFIOS DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA REDE E-TEC BRASIL: CONCEPÇÃO TEÓRICO-METODÓGICA SERVQUAL APLICADA NO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO.</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>Avalia a qualidade dos serviços prestados pelo Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) no curso Técnico em Administração, do Programa Federal Rede e-Tec Brasil, nos Polos de Apoio Presencial de Aracruz e de Bom Jesus do Norte. Utiliza a abordagem teórico-metodológica Servqual de Parasuraman, Zeithaml e Berry (1985) e, adapta essa proposta para refletir a qualidade de serviços. Este método propõe um exame da matriz importância e satisfação como ferramenta para análise dos dados em relação às cinco dimensões da qualidade: Confiabilidade, Empatia, Garantia, Receptividade e Tangibilidade. A metodologia deste estudo possui caráter descritivo de natureza quantitativa/qualitativa e, delineamento do tipo levantamento com a utilização de questionário semiestruturado. Os resultados obtidos nessa pesquisa evidenciam que os/as discentes consideram a dimensão Tangibilidade importante, no entanto, há insatisfação. Recomenda o método com adaptações para atender aos diferentes objetivos e, reconhece como ferramenta útil para a tomada de decisão, o qual destaca pontos fortes e fracos da instituição. Por ser este um estudo de caso, seus resultados são limitados a este estudo e, aspectos de compreensão, interpretação e aplicabilidade teórico-metodológica visam aperfeiçoar a gestão do processo de desenvolvimento dos serviços prestados.</p>
<p>Desenvolvimento e Análise Sensorial de Geleia de Maracujá com adição de Pimenta Malagueta (<i>Capsicum Frutescens</i>)</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>As frutas tropicais in natura possuem uma grande dificuldade de comercialização devido se deteriorarem rapidamente. Uma solução para esse cenário consiste no desenvolvimento de produtos com maior vida útil e com o aproveitamento de partes dos frutos que normalmente são descartadas, sendo a produção de geleia uma boa alternativa. Assim, o objetivo desse trabalho foi desenvolver uma geleia de maracujá com adição de pimenta malagueta e avaliar a aceitabilidade e a intenção de compra de três formulações diferentes (T1 – 143,0 mg de pimenta malagueta, T2 – 222,0 mg de pimenta malagueta e T3 – 477,0 mg de pimenta malagueta). A geleia foi produzida na Agroindústria do Campus São Raimundo das Mangabeiras com frutos provenientes da produção agrícola, utilizando a polpa destes e aproveitando a casca do maracujá como fonte de pectina para alcançar a consistência final. Avaliou-se a aceitabilidade através de escala hedônica de 9 pontos ancorada nos extremos pelos termos “desgostei muitíssimo” e “gostei muitíssimo”, mediante os atributos cor, aroma, sabor, doçura, pungência, textura e impressão global. As porcentagens dos valores hedônicos de 1 a 4 foram somadas e denominadas de “Região de aceitação”, enquanto as porcentagens dos valores hedônicos de 6 a 9 foram denominadas de “Região de rejeição”, o valor 5 foi considerado como “Região de indiferença” (nem gostei, nem desgostei). A intenção de compra do produto baseou-se na impressão geral dos consumidores, sendo avaliada mediante Escala de Atitude de Compra estruturada mista de 5 pontos, ancorada nos extremos pelos termos “certamente não compraria” e “certamente compraria”. Ambos os tratamentos tiveram uma boa aceitação, estando todos os atributos sensoriais avaliados dentro da faixa de aceitação da escala hedônica. Com relação à atitude de compra, o tratamento T2 obteve maiores percentuais de respostas na categoria 1 da escala, que corresponde a “certamente compraria”.</p>

A Jornada Científica do Campus Ananindeua	Pesquisa	<p>O Campus Ananindeua do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA iniciou suas atividades de ensino, pesquisa e extensão no segundo semestre de 2014 com os cursos técnicos de informática e segurança do trabalho. Dentro das componentes curriculares dos cursos foram desenvolvidos projetos que acumulavam conhecimentos teóricos e práticos adquiridos pelos alunos no decorrer de seus cursos, os projetos integradores.</p> <p>Os Projetos Integradores foram divididos em três etapas, a primeira na qual o aluno conhecia o curso e suas potencialidades individuais e coletivas que foi denominada de pré-projeto, a segunda na qual sob orientação de um docente do curso, o aluno desenvolve um projeto de pesquisa e/ou extensão com aplicabilidade prática dentro do contexto no qual esta inserido, e a terceira que é a intervenção prática, o retorno de todo conhecimento adquirido no local que serviu de base de dados para o projeto.</p> <p>Ao total foram feitos 24 trabalhos com as mais diversas aplicabilidades que culminaram na integralização dos cursos, com a Jornada Científica do Campus Ananindeua que foi um evento que o ocorreu em abril do corrente ano, na qual os alunos apresentaram para comunidade em exposições orais e banners, todos os projetos desenvolvidos ao longo de seus cursos.</p> <p>O resultado da jornada, no que tange o nível dos trabalhos apresentados a divulgação a comunidade do trabalho desenvolvido pelo Campus Ananindeua e no aspecto motivador para os alunos foi ótimo nos aspectos analisados pelos docentes, discentes, comunidade e gestores do IFPA. Todos os registros com imagens, videos e entrevistas estão a disposição para serem apresentados na WFCP 2016</p>
Espaço Colaborativo de Aprendizagem: Empreendedorismo e Inovação:	Pesquisa	<p>Este projeto de pesquisa aplicada teve como objetivo apresentar o projeto desenvolvido na Finlândia( 5 meses) e aplicado no Brasil (5 -7 meses) durante o Programa VET Teachers for the Future II no ano de 2015 em parceria com o CNPq. O projeto denomina-se Espaço Colaborativo de Aprendizagem: Empreendedorismo e Inovação que visou construir um modelo DEMO (demonstrativo) no Instituto Federal do Sertão Pernambucano - Campus Ouricuri utilizando Modelos de Desenvolvimento de Negócios Finlandeses de forma integrada e suas interfaces: Demola, Y Campus, Pro-academy, Business in Kitchen e Amazing Business Train. Os objetivos específicos foram a) construir uma estrutura física utilizando o modelo colaborativo de aprendizagem; b) estruturar a disciplina de Empreendedorismo no método Aprendizagem Baseada em Projetos ( PBL - Project Based Learning). A metodologia deste projeto baseou-se no design thinking: empatia, definição, ideação, prototipação e testes para a construção do espaço demonstrativo (DEMO) que visavam ações integradas entre estratégias, parceiros e portfólio. As principais estratégias serão centradas em: a) na elaboração dos workshops e capacitações; palestras e seminários; b) criação do dia de atividade in loco em Empresas locais e/ou regionais; c) Geração de publicações curtas. Os principais parceiros possuem diferentes habilidades e competências e congregam diferentes perfis e níveis de Empresas de distintos setores da Região do Araripe e referências Estaduais e o O portfólio foi baseado em transformar idéias em negócios, na perspectiva de desenvolver marcas utilizamos como ferramenta para tal o Modelo de Negócios CANVAS. Os impactos alcançados foram de curto prazo a fim de cumprir o prazo estabelecido na Chamada CNPq, e o espaço físico foi construído e disponibilizado para utilização e visitação durante um mês. Este espaço DEMO demonstrou a a perspectiva de replicação em outros Campus e instituições em médio a longo prazo assim como para a implementação efetiva no Campus, como referência para a Região de Desenvolvimento do Araripe.</p>

Desenvolvimento do aplicativo "Combatendo o Zika"	Pesquisa	<p>O IFMT – Tangará da Serra realizou o desenvolvimento de um aplicativo para dispositivos móveis com o nome de "Combatendo o Zika", juntamente com 3 alunos do curso de Manutenção e Suporte em Informática, sendo 2 alunos de segundo ano e 1 do primeiro ano.</p> <p>Para o conteúdo da aplicação foi utilizado como instrumento de referência, o material disponibilizado pelo Ministério da Saúde e também pela Secretaria Municipal de Tangará da Serra, que é parceira do projeto, e disponibilizou a Enfermeira Juliana Herrero, da Vigilância Epidemiológica do Município, que atua como colaboradora no levantamento e triagem de informações para desenvolvimento do conteúdo do aplicativo. Além da enfermeira, o material será revisado pelo Técnico de Laboratório do IFMT Tangará da Serra, o biólogo José Vitor, responsável pela análise de negócio.</p> <p>Foi realizado no dia 19 de fevereiro de 2016 o lançamento oficial do aplicativo. O evento foi realizado no auditório do IFMT – Tangará da Serra e contou com a presença de Secretários Municipais e a equipe de Saúde de Tangará da Serra, além dos alunos e servidores do campus. Houve grande repercussão acerca do lançamento e a notícia foi veiculada pelos meios de comunicação impresso e televisionados.</p> <p>O aplicativo está disponível gratuitamente no Google Play para dispositivos com Sistema Operacional Android. Na versão corrente, o sistema encontra-se em português e inglês.</p> <p>Atualmente foi criado o IF Mobile – grupo de desenvolvimento de aplicativos pra dispositivos móveis do IFMT – Tangará da Serra e pretende-se com esta iniciativa, servir como referência para os demais campi nesta área.</p>
O Projeto Café e o Projeto Torrefação de Café	Pesquisa	<p>Os projetos nasceram a partir de uma visita à região de Pedra Menina, um local que possui pequenos produtores de café, localizado na divisa do Espírito Santo com Minas Gerais. A região se destaca pelo microclima propício para a produção de cafés especiais, dando origem a cafés premiados em concursos estaduais e nacionais. O êxito no 1º experimento do tratamento pós-colheita (Projeto Café) levou ao 2º projeto (Projeto Torrefação de Café), que congrega um fabricante de torrefador no estudo do processo de torra. Atualmente, além da parceria com os produtores de café de Pedra Menina, há a parceria da Academia do Café, do Sítio Bela Vista, da Cafeteria Kraft, da Atila Industrial Ltda e o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).</p> <p>Os objetivos dos projetos são (i) estudar e otimizar os processos de fermentação positiva na pós-colheita do café, com a finalidade de acentuar sabor e aroma, promovendo uma melhoria e uma maior valoração do produto final (Projeto Café); e (ii) estudar e otimizar o processo de torra no torrefadores da empresa Atila, para promover melhorias na qualidade final da bebida do café (Projeto Torrefação de Café).</p> <p>Academicamente, os projetos já geraram um trabalho de conclusão de curso e trabalhos em andamento de mestrado, doutorado e pós-doutorado, além da colaboração de alunos de iniciação científica e apresentações em congressos científicos e feiras comerciais da área do café.</p>

<p>Obras de Arte do Acervo do IFES: Pesquisa, Mediação e Leituras de Imagens”</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>Trata-se da apresentação da pesquisa intitulada “Obras de Arte do Acervo do IFES: Pesquisa, Mediação e Leituras de Imagens” desenvolvida no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) campus Vitória iniciada em agosto de 2014 e ainda em andamento. O campus Vitória é o único do Brasil a possuir um acervo de obras de artistas consagrados. Tais obras foram compradas para decorarem as salas dos setores administrativos por ocasião da 10a Reditec de 1982 que foi cedida no campus Vitória. Trinta e uma obras de arte compõem o acervo do campus Vitória e abarcam os seguintes artistas: Alfredo Volpi; Fayga Ostrower; Inácio Rodrigues; Dileuza Diniz Rodrigues; Eduardo Sanches Iglesias; Darel Valença Lins; Saverio Henrique Castellano; Raphael Samú; Ilária Rato e Nina Rodrigues. A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas: (1) como projeto de iniciação científica, contando com uma bolsista e duas professoras (2014-2015); (2) como pesquisa do mestrado em ciências e matemática do Ifes (Educimat), contando com um mestrando e sua orientadora (2015-2017). Foi realizada pesquisa exploratória e de campo que utilizou como técnica de produção de dados entrevistas com artistas e ex-funcionários do campus, fotografias das obras de arte, análises de documentos, livros e pesquisa em sites de arte. Durante primeira fase da pesquisa sistematizou-se um material educativo que teve como objetivo compartilhar os resultados da pesquisa com os visitantes da exposição das obras de arte do acervo do Ifes, bem como palestras para alunos e professores do Ifes e da Universidade Federal do Espírito Santo. Participaram dessas ações cerca de 800 alunos, professores e convidados. Em 2015 e em 2016 a pesquisa foi apresentada em vários eventos relacionados com o ensino da arte no Brasil. Diante dos resultados alcançados com o projeto de iniciação científica, planejou-se a segunda fase da pesquisa aproximando as obras de arte a outras áreas do conhecimento, como as áreas de Ciência e de Matemática. De modo a ampliar o conhecimento do acervo essa fase da pesquisa foi realizada no campus Montanha do Ifes. Nesse sentido, foram sistematizadas oficinas de leitura de imagem e de teatro com o intuito de explicar as relações entre Arte e Ciência que podem ser evidenciadas a partir das imagens do acervo. Como culminância pretende-se realizar evento aberto ao Ifes, as escolas municipais e estaduais no município de Montanha – ES que será realizado no Teatro desse município e contará com a exposição das obras de arte, visitas guiadas, entrega do material educativo aos visitantes, palestras para os professores e alunos das redes municipais e estaduais de Montanha e apresentações teatrais. Depois dessa etapa, intenta-se iniciar a terceira fase da pesquisa criando uma exposição itinerante das obras de arte do acervo para percorrem em outros campi do Ifes.</p>
---	-----------------	---

<p>ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO NA CIDADE E HUMANIDADES: FORMAÇÃO E DIÁLOGO NO GEPECH</p>	<p>Pesquisa</p>	<p><b>ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO NA CIDADE E HUMANIDADES: FORMAÇÃO E DIÁLOGO NO GEPECH</b></p> <p>Pretende-se apresentar as ações desenvolvidas no Grupo de Estudos sobre Educação na Cidade e Humanidades: formação, diálogo e intervenção (Gepech) do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). O Gepech objetiva discutir relações entre a cidade e a educação a partir de áreas do conhecimento ligadas as humanidades; planejar, executar e avaliar formações de professores da educação básica que contribuam com reflexões sobre os espaços da cidade; bem como sistematizar materiais educativos que discutam e apresentem propostas relacionadas com a cidade. O Gepech é composto por dez alunos do Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades (PPGEH), um aluno do Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática (Educimat) e quatro professores dos referidos programas. Todos os alunos que integram o grupo realizam pesquisas de mestrado que se relacionam diretamente com as discussões sobre a educação na cidade concernentes a abordagens de estudos relacionados com educação ambiental, ensino da literatura, valorização do patrimônio cultural, educação científica e urbanização da cidade. O lócus da pesquisa é a cidade de Vitória no Estado do Espírito Santo. Quanto a metodologia de trabalho escolhida para o Gepech, as reuniões do grupo iniciaram em março de 2015 e ocorrem semanalmente com duas horas de duração cada encontro. Inicialmente a coordenação do grupo sistematizou um cronograma de leituras, palestras e visitas que foi discutido e validado pelo coletivo. As leituras foram divididas entre os integrantes, que a cada semana realizam apresentações dos textos elencados, sob a forma de exposição dialogada, com a utilização de projetor de imagens. Dentre os autores estudados estão Henri Lefebvre, Máximo Canevatti, Bakhtin, Paulo Freire, Moacyr Gadotti e David Harvey. A escolha dos autores relaciona-se com a opção do grupo em desvelar a cidade por meio de estudos de autores que estabelecem diálogo com o materialismo histórico-dialético. Tal instrumental de análise visa compreender a realidade em sua totalidade, permeada por contradições. Além das exposições orais sobre os livros dos referidos autores, o grupo participou de palestras realizadas por estudiosos do assunto que contemplaram temas que abarcaram a história da cidade de Vitória, os processos de modernização dessa cidade e também as interfaces da cidade com o cinema, artes visuais e poesia. O Gepech participou também de visitas à exposições de arte que dialogam com a história da cidade de Vitória, principalmente as que apresentam fotografias antigas que possibilitam desenvolver comparações e processos de análise sobre o desenvolvimento da cidade. De modo geral as ações do grupo de estudo seguem os pressupostos bakhtinianos referentes ao dialogismo, responsividade e alteridade. O percurso trilhado no decorrer das ações de estudos e visitas do Gepech, realizado no ano de 2016, indica potencialidades para ampliação do conhecimento e da mudança do olhar dos sujeitos participantes em relação a elementos naturais, físicos, sociais, culturais, históricos, políticos e econômicos sobre a cidade.</p>
---	-----------------	--

<p>O LUGAR DAS DIVERSIDADES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: o caso do IFPA campus Belém</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>O LUGAR DAS DIVERSIDADES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: o caso do IFPA campus Belém</p> <p>A pesquisa foi desenvolvida pela Turma C916MN do Curso de Licenciatura em Pedagogia do IFPA campus Belém na disciplina Educação para a Diversidade a partir de três questões norteadoras: 1) Qual a concepção de diversidade nos documentos que regem a instituição? 2) Quais diversidades são apontadas pelos profissionais da educação? 3) Quais diversidades são apontadas pelos alunos? Partimos do pressuposto da existência das diversidades no interior do campus, precisando ser dimensionadas e visibilizadas no currículo praticado.</p> <p>A inclusão sempre provocou inúmeras indagações e dúvidas em seus processos de implementação no IFPA campus Belém, por ser o mais antigo dos campi, motivadas pela urgência de legitimação das Políticas Públicas. Centenariamente, a cultura acadêmica esteve acostumada a excluir de seus espaços de formação a temática das diversidades. Embora a inclusão educacional tenha sido o mote de criação da Instituição, em 1909, sua trajetória tem sido marcada por enfrentamentos, avanços e recuos por conta do processo excludente e marginal imposto às minorias historicamente, por conta de diferenças étnicas, de raça, de gênero, geracional, religiosa, da condição de deficiência, dentre outras. Nesse sentido, a pesquisa tem um desdobramento e remete à reflexão acerca dos processos de transformação da identidade institucional, tendo em vista os impactos gerados pelas Políticas Públicas voltadas para as diversidades e, particularmente, pela implementação de Ações Afirmativas em seu interior.</p> <p>Os alunos apontam a presença de três diversidades: a etnicorracial, seguida por sexual e religiosa, relatando a presença de atos discriminatórios, com maior incidência de casos de homofobia, seguida de racismo e religiosa. As diversidades mais abordadas nas disciplinas são: etnicorracial, classe social e sócio cultural.</p> <p>Os professores destacam a presença de três diversidades: a etnicorracial, seguida por gênero e religiosa, pontuando a presença de atos discriminatórios, com uma maior incidência de casos de racismo, seguido de homofobia, sexismo, religiosa e xenofobia. As diversidades mais abordadas nas disciplinas são: etnicorracial, classe social e religiosa.</p> <p>Os técnicos administrativos destacam a presença de quatro diversidades: a etnicorracial, seguida por gênero, sexual e sociocultural, sinalizando a presença de atos discriminatórios no interior do campus, com uma maior incidência de casos de racismo, seguido de discriminação religiosa, homofobia e sexismo. As diversidades mais abordadas nas disciplinas são: etnicorracial, necessidades especiais e gênero.</p> <p>O Plano de Desenvolvimento do IFPA destaca três políticas de inclusão desenvolvidas na instituição que são: Consolidação de políticas assistivas (projetos de acessibilidade, implementação da lei de cotas e afins); Fortalecimento de programas e ações pedagógicas que valorizem a diversidade e as diferenças entre as pessoas; Valorização do trabalho e dos movimentos sociais, como princípios educativos.</p> <p>Sendo assim o IFPA desde o início de sua constituição traz consigo a responsabilidade de incluir as diversidades, no que se refere ao aspecto social, econômico e etnicorracial. Hoje seu objetivo não é diferente, no entanto, a instituição deve retomar seus objetivos no que tange à inclusão de outras diversidades presentes em seu cotidiano, fomentando debates sobre o tema através dos Núcleos de Inclusão.</p>
<p>Feira de Tecnologia em Alimentos: inter e multidisciplinaridade no Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão</p>	<p>Pesquisa</p>	<p>Trata-se de evento realizado conjuntamente por discentes e coordenação de curso (no IFMT campus São Vicente), onde alunos devem desenvolver alimento inovador e confrontá-lo com o mercado na Feira de Tecnologia em alimentos. Para tanto necessitam utilizar conhecimentos de muitas disciplinas, além da aplicação da pesquisa, inovação e da extensão. Trata-se de experiência exitosa que acontece inicialmente por iniciativa de alguns professores e depois foi incorporada oficialmente ao plano de curso. O evento é sucesso há vários anos na formação diferenciada do discentes, coloca a pesquisa e inovação na construção da autonomia e leva até a sociedade os frutos do campus.</p>

Modelos Substitutivos como Recursos de Aprendizagem em Cursos de Suinocultura Industrial	Pesquisa	<p>O bem-estar animal traz uma nova concepção para o setor pecuário. É necessária a mudança em técnicas que tragam sofrimento e dor aos animais. Práticas de manejo que impeçam a expressão das características naturais dos animais não devem ser adotadas ou devem ser alteradas. O técnico agrícola é um profissional que tem como objetivo por em prática as atividades realizadas no campo. A formação deste técnico exige uma carga horária mínima de aulas práticas. Das práticas na suinocultura destaca-se o manejo nos primeiros dias de vida do leitão. A utilização tanto de manequins quanto de modelos substitutivos, cadáveres e/ou vídeo-aulas como alternativa para aulas práticas com suínos, atenderia as normas de bem-estar animal e ofereceria ao aluno um aprendizado adequado. Foi realizada uma pesquisa aplicada e experimental de caráter qualitativo e quantitativo no setor de Animais de Médio Porte do Ifes – Campus Itapina, Colatina - ES. O estudo levantou e comparou a segurança que os alunos apresentaram em realizar práticas corriqueiras em animais vivos e em cadáveres no Curso de Suinocultura Industrial, após as práticas orientadas em leitengas no dia do parto, no terceiro dia de idade e em castração de suínos machos com até doze dias de idade. A realização das aulas práticas com modelos substitutivos para o treinamento de manejos de maternidade demonstra ser de grande interesse e aprendizado para os alunos. Estes podem participar mais efetivamente das aulas, sem o estresse e a insegurança que ocorrem quando se deparam logo na primeira prática com os animais vivos. Não observamos diferença no aprendizado dos alunos quanto à utilização de cadáveres, porém é necessário que os alunos que fizeram as aulas práticas com cadáveres passem por um treinamento e/ou estágio em granjas de suínos para que possam praticar em animais vivos antes que se insiram no mercado de trabalho sem orientação, pois é essencial o contato direto com a dificuldade de conter o animal para realizar o manejo.</p> <p>Palavras-chave: Modelos substitutivos. Recursos de aprendizagem. Suinocultura industrial.</p>



<p>ROBOIFBA – AMBIENTE DE DIFUSÃO DA ROBÓTICA EDUCACIONAL COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO PROFISSIONALIZANTE</p>	<p>Extensão</p>	<p>O ensino, a pesquisa e a extensão apresentam-se como pilares educacionais das Instituições Federais. Quando se faz da pesquisa algo desafiador, acessível e divertido é mais fácil atingir novos interessados, principalmente se for através da competitividade sadia. Inspirado nos desafios da Olimpíada Brasileira de Robótica – OBR, foi desenvolvido através do Grupo de Pesquisa em Sistemas de Automação e Mecatrônica - GSAM, no Instituto Federal da Bahia – Campus Salvador, o ROBOIFBA, Torneio de Robótica que surgiu com a missão de reproduzir um ambiente para estimular o interesse pela Robótica no campus, possibilitando que os participantes apliquem suas habilidades em Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (do inglês STEAM) em uma área prática. O público-alvo são os discentes do nível médio técnico-integrado do campus Salvador, que não tenham conhecimento prévio relacionado à Robótica. Dessa forma, para não permitir que o processo de pesquisa e construção do robô para o Torneio se tornasse complexo e consequentemente desmotivador, é ministrado um curso de capacitação antes da competição, totalmente gratuito, com uma introdução a conhecimentos básicos necessários para que o avanço seja possível, independentemente dos conhecimentos prévios dos integrantes das equipes. São emprestados aos participantes Kits de Robótica NXT da Lego Mindstorms ou Arduino para serem utilizados tanto para a construção do robô, quanto para o acompanhamento do curso de capacitação. O ROBOIFBA teve sua primeira edição em Outubro de 2014. Cinco equipes, compostas por estudantes do curso de Automação Industrial (modalidade integrada), do campus Salvador, participaram do projeto. Ao fim do I ROBOIFBA, três equipes foram premiadas. No entanto, pode-se considerar que as maiores premiações não estão centradas nas medalhas recebidas pelos vencedores, mas sim na oportunidade que todos os integrantes das cinco equipes tiveram de participar das atividades do GSAM, desenvolvendo seus próprios projetos e impulsionando a atuação do Grupo de Pesquisa no âmbito tecnológico nacional. O II ROBOIFBA, por sua vez, teve um alcance muito maior dentro do campus, o que justifica o sucesso da primeira edição. O suporte foi dado, na segunda edição, a 25 equipes (com uma média de 5 membros em cada), compostas por alunos de sete entre os oito cursos oferecidos pelo Instituto, apresentando alunos de automação, edificações, eletrônica, eletrotécnica, mecânica, química e refrigeração. Essa conjuntura mostra como o ROBOIFBA tem contribuído para a promoção da equidade na participação de cursos de diferentes naturezas em eventos de cunho tecnológico, difundindo conhecimentos básicos de eletrônica, automação e computação entre estudantes de perfis variados. Isso está justificado no fato da robótica ser uma área multidisciplinar e, ao facilitar o acesso à tecnologia para esses alunos, o envolvimento deles acaba ocorrendo de forma natural, adequando-se aos seus interesses e afinidades. Para projetos futuros, pretende-se aumentar a quantidade de equipes inscritas para incluir representantes de todos os cursos do nível integrado existentes no campus Salvador, além de motivar a participação de equipes de outros Institutos Federais, como oportunidade para que estudantes de diferentes realidades troquem experiências em prol de um mesmo objetivo: utilizar a robótica para a resolução de problemas.</p>
--	-----------------	--

<p>A ROBÓTICA EDUCACIONAL COMO FERRAMENTA NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE DOS DISCENTES SURDOS DOS INSTITUTOS FEDERAIS</p>	<p>Extensão</p>	<p>O trabalho desenvolvido consiste na aplicação da Robótica Educacional como ferramenta para o ensino de discentes surdos da modalidade integrada (curso técnico aliado ao Ensino Médio) do Instituto Federal da Bahia – Campus de Salvador. Por ser uma área técnica e por agregar conceitos de diversas áreas, como Física, Matemática, Química, Automação, Eletrotécnica, entre outros, a Robótica é uma excelente ferramenta para o processo de ensino/aprendizagem de conceitos aos/dos alunos surdos, visto que a interação com a mesma facilita a apropriação destes conceitos e consequentemente o aprendizado, a independência e a inserção dos discentes em meio à comunidade científica. Assim, visando a otimização das práticas na educação profissionalizante dos alunos surdos, desenvolveu-se um programa, cujo objetivo principal é capacitá-los na área de Robótica, a fim de facilitar o aprendizado dos conceitos e termos técnicos, promovendo a educação inclusiva com foco no Ensino de Ciência e Tecnologia, bem como facilitando o aprendizado não só de conteúdos da Robótica, mas também conceitos multidisciplinares. O programa foi disposto em três seções principais: Ensino da Robótica através de informações contextuais e princípios teóricos; desenvolvimento de aulas práticas com exemplos de ferramentas, orientações instrucionais e procedimentos experimentais, em que os alunos foram desafiados não só a montar, programar e desenvolver robôs, mas também a contextualizar estas práticas com disciplinas de sua grade curricular, como, por exemplo, a Física, em conteúdos como velocidade, atrito, aceleração, transmissão de movimento etc.; e participação dos discentes surdos envolvidos no projeto em competições voltadas à Robótica, como o torneio interno do IFBA – Campus Salvador, o ROBOIFBA. O projeto se desenvolveu a partir da utilização do Kit Lego® Mindstorms 9797 e foi baseado numa metodologia focada no aprendizado por si próprio, em que há participação ativa do aprendiz através de experiências práticas, como sugere o construcionismo, teoria do conhecimento proposta por Seymour Papert. Após o desenvolvimento do projeto, percebeu-se que a Robótica Educacional se mostrou uma excelente ferramenta para o ensino dos discentes surdos. Seu caráter mais visual e sua capacidade de permitir ao aluno o aprendizado por si próprio, com experiências práticas, permitiram uma melhor assimilação dos conceitos não só da Robótica em si, mas também de diversas outras disciplinas, como Física e Matemática. Os resultados alcançados cumpriram de maneira mais que satisfatória os objetivos de capacitar os alunos surdos para a área da Robótica, bem como de promover o aprendizado de conceitos multidisciplinares através da utilização da mesma. Entre estes resultados, destaca-se o prêmio conquistado pelos discentes de terceiro lugar no II ROBOIFBA. Para pesquisas futuras, pensa-se em utilizar a Robótica como ferramenta para aperfeiçoar métodos de ensino não só de alunos surdos, mas também de alunos portadores de outras deficiências, afim de estudar e analisar seus benefícios com outro tipo de público-alvo.</p>
---	-----------------	--

<p>ORÇAMENTAÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS: OTIMIZAÇÃO NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS FEDERAIS PARA OBRAS DE EDIFICAÇÕES</p>	<p>Extensão</p>	<p>Um instrumento da administração pública de grande valia para a população são as obras públicas, que se referem à reforma de prédios públicos existentes, construção de novos, melhorias ou criação de infraestrutura em suas diversas modalidades. A educação por sua vez depende desse instrumento, a qualidade do espaço físico de suas dependências oferecem ferramentas que visam a qualidade da educação a ser ofertada em determinada unidade de ensino, seja na reforma e ampliação dos espaços acadêmicos, quadras poliesportivas, teatro, auditório, etc. O alto índice de obras públicas nos municípios que estão paralisadas, pela insuficiência de dados e tratamento adequado na gestão das mesmas é alarmante, instrumentos públicos que servirão à comunidade estão impossibilitados de oferecer seus serviços específicos. Para realização deste instrumento citado, os órgãos precisam preparar seus projetos de captação de recursos, muitas vezes federais, com Planilhas Orçamentárias, Cronogramas, quantitativos dos serviços, documentos técnicos e projetos, porém, muitas vezes esse processo de captação de recursos federais são negligenciados ou equivocadamente preparados, impossibilitando a continuidade das obras, ou até mesmo a não contemplação da verba necessária. Sendo assim, é notória, a necessidade de qualificação e reciclagem dos representantes das prefeituras municipais no que tange a aquisição de recursos para realização de obras, seja para construção ou reformas de prédios públicos. Sendo assim, este Projeto, executado no IF Sertão PE – Campus Salgueiro visou na contribuição à Administração Pública Municipal, especificamente na oferta de um Curso de Reciclagem aos representantes do setor de engenharia das prefeituras circunvizinhas, capacitando o setor na captação de recursos federais para obras na área de educação, na oportunidade do oferecimento de um seminário para os alunos e professores do curso técnico de edificações sobre Orçamentação de Obras Públicas, com os temas: Processo de Orçamentação (Planilhas Orçamentárias), RDC – Regime Diferencial de Contratação e Lei de Licitações 8.666. Um dos frutos do projeto foi a promoção de uma capacitação, orientador e aluno voluntário, junto ao TCU em Brasília, na consulta de seus acórdãos e decretos vigentes. A referida capacitação dos técnicos das prefeituras (engenheiros, arquitetos, estagiários e secretários) foi avaliada pelos indivíduos como um instrumento de grande qualidade técnica, além de ser gratuito, sem gastos para Prefeitura nem para os profissionais envolvidos. Ao término do Projeto, foram firmadas parcerias com as prefeituras, as mesmas fizeram doação de insumos para produção de concretos, atendendo às demandas dos Projetos de Pesquisa da área de Construção Civil. Como também, após conhecimentos dos principais entraves administrativos dos setores de obras das prefeituras do sertão central, o projeto conseguiu também propor soluções a serem adotadas para melhoria desse serviço, tão importante para população, por conseguinte, as pesquisas transformam as sociedades para a melhoria de vida, pois a comunidade em geral, carente da qualidade e infraestrutura adequada na educação, será a principal beneficiada mesmo que de forma indireta e a longo prazo.</p>
--	-----------------	---

<p>HIDROGINÁSTICA BINACIONAL: UMA POSSIBILIDADE DE CONHECER A SUA PRÓPRIA POTENCIA DE SER E AGIR NO MUNDO NO SÉCULO XXI</p>	<p>Extensão</p>	<p>O Projeto de Extensão, Hidroginástica Binacional, teve origem no sonho de tentar aproximar os alunos do IFSUL à comunidade, para que extrapolássemos os muros da Instituição e fôssemos sentir que o que aprendemos e criamos na escola tem o intuito principal de potencializar a vida das pessoas. Nesse sentido, o objetivo é potencializar mulheres brasileiras e uruguaias, que estão convivendo com a vulnerabilidade social, a conhecerem-se como protagonistas de suas próprias vidas, sensibilizando-as e inspirando-as a aprender o valorizar, cultivar e preservar a cultura do sentir a sua própria potência de ser e agir no mundo, a partir das sensações de empoderamento, que a prática da Hidroginástica proporciona, amplificando a percepção de que a entrega, de corpo e alma, às suas possibilidades de movimento faz a diferença no seu estilo de vida no atual contexto do século XXI. O projeto proporciona que 100 mulheres (brasileiras e uruguaias) juntamente com os alunos, bolsistas, do IFSUL Santana do Livramento, tenham a oportunidade de experimentar seu corpo na água, ou seja, um vivenciar com profundidade nas suas possibilidades de “mergulhar em si mesmos”. Unimos 4 Instituições da Fronteira que acreditaram que, gratuitamente, poderiam se tornar parceiras em prol da vida: IFSUL, Clube 14 de julho, Instituto de Las Mujeres e o Centro de Referência das Mulheres. A cada aula as alunas são encorajadas à criação/construção da sua cultura corporal, a aprender um próprio saber que é provocado em cada vivência, exercendo um poder sobre si mesmo (DELEUZE, 1992), sentindo a importância de superar, ultrapassar as verdades que guiam para os padrões motores, para mecanização dos movimentos e para o “consumismo” desenfreado, “causador de profundos transtornos ao indivíduo contemporâneo” (LIPOVETSKY, 2007). Chauí (1994, p. 295) salienta que “cultura é a maneira pela qual os humanos se humanizam por meio de práticas que criam a existência”. A existência que depende de suas criações, do aprender a criar, a inventar a inaugurar o ainda não existente. O aprender, como um ato de criação (SCHÉRER, 2005), como uma impregnação sensível e afetiva, que nunca se encerrará na aquisição de um saber, mas que consiste em um processo a ser incessantemente recomeçado, um processo posto sempre em movimento. O movimento de tentar sentir a satisfação de superar as dificuldades e compartilhar momentos, que só a cultura proporciona, abrindo a existência para diversas dimensões, fornecer objetivos e diretrizes para que se possa recomeçar novos caminhos, estimular as múltiplas potencialidades. Finalizo apresentando as potencialidades do projeto que combinam aprendizagem, gratuidade e muito amor em fazer a vida valer a pena nesse século XXI a partir da expressão dos saberes revelado, nos Diários de Aula que são escritos no final de todos os encontros: “Aprendi a sempre cultivar novas experiências sentir a vibração”. “Aprendimos a trabajar com mayor esfuerzo y voluntad, aplicando todos los conocimientos previos y entregándonos de cuerpo y alma”. “Cada dia uma sensação de liberdade”. A Hidroginástica cria possibilidades para que as pessoas envolvidas percebam sua potência para criar possibilidades de ser protagonista de sua própria vida.</p>
---	-----------------	---

<p>Educação profissional no século 21: chave para o desenvolvimento local sustentável em comunidades vulneráveis</p>	<p>Extensão</p>	<p>De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação Ciência e Cultura (UNESCO, 2004) a educação é considerada a chave para estratégias eficazes de desenvolvimento e a educação e formação técnica e profissional deve ser a chave mestra para aliviar a pobreza, promover a paz, preservar o meio ambiente, melhorar a qualidade de vida para todos e ajudar a alcançar o desenvolvimento sustentável.</p> <p>Ancorada nessa concepção da UNESCO, uma equipe do Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes Campus São Mateus iniciou em setembro de 2013 uma série de visitas em bairros vulneráveis do município de São Mateus e em comunidades quilombolas rurais de São Mateus e de Conceição da Barra. Essas visitas tiveram dois objetivos: (i) realizar levantamento de demandas de educação profissional em comunidades de periferia das áreas urbanas e em comunidades quilombolas rurais nos municípios de São Mateus e Conceição da Barra e (ii) possibilitar o acesso de populações vulneráveis e dependentes de programas de transferência de renda do governo federal, de povos tradicionais e comunidades quilombolas ao Instituto. Foram realizadas visitas em cinco comunidades quilombolas do Município de Conceição da Barra e em duas comunidades quilombolas do município de São Mateus.</p> <p>A porta de entrada dessas pessoas ao Instituto foi por meio da oferta de oito cursos de qualificação profissional de curta duração, com carga horária variando entre 160 a 200 horas, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (PRONATEC) e do Programa Mulheres Mil. Os cursos ofertados foram de acordo com demandas levantadas, anteriormente, nas comunidades e em parceria com as Prefeituras Municipais de São Mateus e de Montanha.</p> <p>Os resultados obtidos foram 115 pessoas certificadas, em 2014, sendo: 13 pessoas no curso de Almojarife; 12 mulheres no curso de Camareira em Meios de Hospedagem (Programa Mulheres Mil); 16 estudantes no curso de Eletricista Industrial (Bairro Litorâneo São Mateus); 8 quilombolas no curso de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão (Comunidade Quilombola Morro da Arara, São Mateus); 17 mulheres no curso de Operadora de Computador (Programa Mulheres Mil); 14 quilombolas no curso de Soldador no Processo MIG/MAG (Comunidades Quilombolas Nova Vista, Córrego do Sapato, Chiado e Dilô Barbosa, São Mateus); 20 estudantes no curso de Soldador no Processo Eletrodo Revestido Aço Carbono e Aço Baixa Liga (Bairro Litorâneo, São Mateus, e trabalhadores do município de Montanha) e 15 trabalhadores no curso de Torneiro Mecânico (destinado a trabalhadores do município de Montanha), em parceria com a Prefeitura Municipal de Montanha.</p> <p>Um dos desafios da educação profissional, numa perspectiva humanista, é contribuir para a construção de um paradigma centrado em uma visão de mundo transformadora que abranja as relações interdependentes, multidimensionais e complexas da pessoa humana (considerando as dimensões biológicas, psíquicas, sociais, afetivas, cognitivas e espirituais), da sociedade (dimensões histórica, econômica, sociológica, religiosa etc) e do meio ambiente (proteção e manejo sustentável dos recursos naturais).</p> <p>A educação profissional do século 21 pode se constituir numa das ferramentas fundamentais para o desenvolvimento local sustentável e bem estar em comunidades vulneráveis.</p>
--	-----------------	---

<p>Mulheres Mil: Caminhos para Inclusão - Caso de Sucesso das Mulheres do Curso de Assentamento Cerâmico e Porcelanato</p>	<p>Extensão</p>	<p>O progresso das mulheres no acesso à educação e ao mercado de trabalho é uma conquista crescente, contudo, mesmo com esse avanço, ampla parcela da população feminina ainda se encontra a margem do sistema educacional e do processo produtivo por diversos fatores.</p> <p>Tomando por base o alcance das Metas do Milênio promulgadas pela ONU em 2000, diversas iniciativas governamentais têm sido executadas para promoção da igualdade entre os sexos e autonomia das mulheres. Uma dessas iniciativas é o Programa Nacional Mulheres Mil.</p> <p>O Programa Nacional Mulheres Mil, foi instituído pela Portaria MEC nº 1.015/2011, e implantado pela SETEC, e contou com a parceria do CONIF, da Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional, da Associação dos Coléges Comunitários do Canadá e outros parceiros.</p> <p>O programa tem por proposta aliar a educação profissionalizante ao trabalho, com o objetivo de promover o crescimento humano e profissional de mulheres com idade acima de 18 anos, de baixa escolaridade, não inseridas no mercado de trabalho e moradoras de comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano.</p> <p>O Instituto Federal do Amapá, realizou, em 2012, no campus Macapá, o Curso de Assentamento de Cerâmica e Porcelanato, em parceria com o Governo do Estado do Amapá. Das 100 alunas que iniciaram o curso, 64 concluíram com êxito e foram encaminhadas para emprego e contratadas, em janeiro de 2013, para trabalharem na obra financiada pelo PAC, para a construção do Conjunto Habitacional Macapaba.</p> <p>O caminho percorrido não foi fácil, e incluiu visitas na comunidade para sensibilizar as mulheres. No trajeto foi necessário articular com vários setores para garantir o acolhimento, o acesso, a permanência em sala de aula e a articulação com o mundo do trabalho.</p> <p>Por se tratar de um público diferenciado, foi preciso adotar ferramentas metodológicas que promovessem de fato o acesso e permanência das alunas. A metodologia de Avaliação e Reconhecimento de Aprendizagem Prévia (ARAP) foi utilizada, além de outras ferramentas como o Mapa da Vida (atividade que tem por objetivo criar oportunidade para troca de experiência de vida das mulheres) e o Portfólio (documento que reúne informações formais e informais sobre os conhecimentos, habilidades e competências das mulheres).</p> <p>Todas as atividades foram realizadas por parceiros voluntários do IFAP, de instituições públicas e privadas. Durante a formação, as alunas tiveram a oportunidade de colocar em prática as habilidades adquiridas durante o curso.</p> <p>O discurso das egressas nos remete ao desejo que estas têm de mudança, realização de sonhos e o quanto estas superaram suas limitações para poderem retornar aos estudos e assim começarem uma nova trajetória de vida tendo como ponto de partida um curso básico de qualificação profissional.</p> <p>Muito mais que um emprego a educação profissional, trabalhada forma transdisciplinar, propicia a mulher uma atitude de mudança, pois contribui para o fortalecimento de sua cidadania, instrumentalizando-a para alcançar um papel social mais relevante e atuante. E dessa forma, se cria condições para a mulher trilhar novos horizontes com expectativa de melhorias de qualidade de vida para ela, sua família e sua comunidade.</p>
--	-----------------	--

<p>O ALUNO EGRESSO DO IFAM CAMPUS COARI/AM E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL</p>	<p>Extensão</p>	<p>O ALUNO EGRESSO DO IFAM CAMPUS COARI/AM E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL</p> <p>Claudio Afonso Peres, Mestre em Educação. Professor de Filosofia. claudioperes@ifam.edu.br</p> <p>Resumo</p> <p>O Projeto de Extensão ora relatado teve por objetivo colaborar com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) - Campus Coari no acompanhamento de alunos egressos, por intermédio da aplicação de questionários para levantar o perfil socioeconômico e implementar um banco de dados. Durante o desenvolvimento do Projeto foram entrevistados 188 ex-alunos, sendo obtidos dados que estamos preparando para publicação em forma de livro, com 58 gráficos e comentários sobre a realidade dos 100 entrevistados que cursaram o ensino médio integrado, amostra que representa 26% dos alunos formados no campus no período de 2009 a 2015. Os dados do Projeto já estão sendo objeto de estudos científicos e base para decisões sobre as práticas da Instituição, seja para proposição de novos cursos, seja para organização acadêmica, projetos pedagógicos e planos de cursos. Ao mesmo tempo em que os resultados são relevantes para a pesquisa e tomada de decisões, revela a dura realidade do Estado capitalista na atualidade e a difícil tarefa de formar para o trabalho em um mercado de trabalho precário e com poucas vagas de empregos formais, conforme argumenta Ricardo Antunes na obra O caracol e sua concha: ensaios sobre a nova morfologia do trabalho (2005). É possível ainda, perceber pelos dados, que a lógica do desenvolvimento no interior do Amazonas, passa distante da lógica dos grandes centros ou mesmo de outras regiões periféricas do país. A necessidade de desenvolver preservando não dificulta ocupar a mão de obra formada a partir das propostas educacionais existentes, exigindo do IFAM adequações de práticas e adaptação de metodologias para atingir a comunidade de modo a contribuir, de fato, com o desenvolvimento regional. Por exemplo, foi constatado no projeto que apenas 16,13% trabalham totalmente na área de formação do IFAM. Outro dado relevante é que 63% dos egressos estão realizando cursos superiores e apenas 9% realizam cursos fortemente relacionados com sua área de formação técnica. Apenas 3% possuem renda acima de 3 salários mínimos e 64% recebem abaixo de 2 salários mínimos. São dados que revelam a descontinuidade da área de estudo e a baixa renda dos ex-alunos. O projeto de extensão que deu origem aos dados deu início a projetos de iniciação científica que estamos desenvolvendo e a diversos projetos relacionados ao Grupo de Pesquisa Educação, Tecnologias Sociais e Desenvolvimento no Interior do Amazonas, do qual fazemos parte. Embora tenhamos todo o estímulo para estudar a relação entre educação e desenvolvimento e estejamos buscando um modelo de desenvolvimento que interessa às pessoas da comunidade, continuamos acreditando na necessidade da busca de uma educação para além do sistema capitalista, com base no pensamento de autores como de István Mészáros (2005).</p> <p>Palavras-Chave: Ex-aluno, Educação, Trabalho</p> <p>ANTUNES, Ricardo L. O caracol e sua concha: ensaios sobre a nova morfologia do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2005.</p> <p>MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2005.</p>
---	-----------------	---

<p>Incubadora Tecnológica de Desenvolvimento e Inovação de Cooperativas e Empreendimentos Solidários (INCUBITEC): um campo de integração entre ensino, pesquisa e extensão no IFPA</p>	<p>Extensão</p>	<p>A Incubadora Tecnológica de Desenvolvimento e Inovação de Cooperativas e Empreendimentos Solidários" orienta-se pelas novas diretrizes curriculares a fim de fortalecer e estruturar práticas pedagógicas que possibilita a construção de ambientes acadêmicos interdisciplinares no IFPA voltados para o desenvolvimento teórico e prático do exercício profissional dos discentes aplicada a dinâmica dos empreendimentos econômicos solidários.</p> <p>A INCUBITEC permite a inserção de discentes do ensino básico, técnico, tecnológico e pós-graduação das áreas de administração, economia, agronomia, agropecuária, agroindústria, aquicultura, floresta e meio ambiente por meio das atividades de extensão integrado ao ensino e pesquisa. Além disso, a INCUBITEC é um campo de estágio curricular que permite a relação entre teoria e prática na transferência e disseminação de conhecimento junto as cooperativas e associações. Neste sentido, a Incubadora surge como um mecanismo de desenvolvimento e inovação social na Amazônia, através da prestação de serviços especializados, orientação e consultoria, além de disponibilizar espaço físico, infra-estrutura técnica, administrativa e operacional aos Empreendimentos Econômicos Solidários, viabilizado por meio da transferência de tecnologia social baseada nos princípios da Economia Solidária e do Cooperativismo.</p> <p>O processo metodológico de incubação de empreendimentos econômicos solidários visa o desenvolvimento e inovação de tecnologias e processos voltados para a organização do sócio-produtivo de trabalhadores (as), com foco na autogestão e no desenvolvimento sustentável no meio rural e urbano da Amazônia paraense, compreendendo um conjunto de atividades sistemáticas de formação e assessoria técnica que percorrem desde o surgimento do empreendimento econômico solidário até sua consolidação e que busca, através da troca de conhecimentos, fazer com que o empreendimento, no fim do processo, conquiste autonomia organizativa e viabilidade econômica. Dessa forma, a incubação representa uma possibilidade concreta de articulação de demandas dos Empreendimentos por conhecimentos e tecnologias apropriadas e a potencial "oferta" (de desenvolvimento ou de disseminação) dessas soluções por parte das instituições de ensino superior e tecnológico (universidades e centros federais de ensino tecnológico).</p> <p>As ações se dão através de técnicas e procedimentos utilizados a partir da realização de visitas técnicas aos grupos produtivos e empreendimentos, reuniões, encontros, oficinas, cursos e acompanhamento técnico sistemático no que tange a organização, produção e comercialização, de acordo com as características específicas de cada município e de cada grupo ou empreendimento econômicos solidários incubado.</p> <p>Neste sentido, as ações de incubação terá como eixo central a integração entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de garantir a formação, o acompanhamento técnico, produção e difusão do conhecimento adquirido na relação entre a equipe de incubação e os empreendimentos incubados, por meio de ações participativas e democráticas baseadas nos princípios da economia solidária, do trabalho cooperativo e associativista que se opera através de um processo dialógico, objetivando fortalecer o protagonismo do grupo e a sua autonomia em relação à equipe da INCUBITEC. Assim, exercita-se a construção de empreendimentos solidários para a autogestão e a valorização dos saberes e conhecimentos locais. Assim, a avaliação participativa dos resultados e do potencial de difusão das soluções encontradas, para situações semelhantes em diferentes ambientes acadêmicos e profissionais.</p>
--	-----------------	---



<p>Núcleo de Artes: Uma Alternativa de Prática Artística no Ensino Profissional no Século XXI</p>	<p>Extensão</p>	<p>Núcleo de Artes: Uma Alternativa de Prática Artística no Ensino Profissional no Século XXI.</p> <p>O projeto de extensão Núcleo de Artes, está sendo desenvolvido no IFAM, no município de Tabatinga, que fica a cerca de 1.200 Km da capital Manaus. O Campus Tabatinga do Instituto Federal do Amazonas está situado em um contexto bem diverso. Dos 52 mil habitantes do município de Tabatinga pelo menos 30% são indígenas, além de sua localização na tríplice fronteira Brasil, Colômbia e Peru. Diante tal diversidade foi proposto um projeto de extensão que pudesse abarcar muitas modalidades de práticas da Arte, o Núcleo de Artes. O Projeto tem como objetivo valorizar a diversidade por meio de práticas artísticas e por meio delas desenvolver uma consciência crítica com cuidados com o meio ambiente e sua preservação, além de dar ao aluno e professores um suporte de prática interdisciplinar em busca do conhecimento científico através da arte. O grupo é formado por um Grupo de Teatro, um Grupo de Dança, uma Banda, além de serem ministradas aulas de Violino, Violão, Clarineta, Sax. Brasileiros, estrangeiros e indígenas tiveram a oportunidade de participar com suas habilidades. A ideia central do projeto foi que todos da comunidade, independente da sua origem cultural, pudessem aprender com o outro a valorizar a diversidade cultural. Entre as muitas apresentações realizadas pelo Núcleo de Arte, está a I Campanha de Educação Ambiental pela Arte, no qual foram realizados um grande musical através de música, teatro e dança, oficinas e palestras voltadas para temática meio ambiente.</p> <p>Os resultados obtidos por meio do projeto foi a prática artística no ensino profissional com foco na valorização das habilidades e conhecimentos culturais do aluno, levando em conta o conhecimento prévio bem com a experiência que o esse público traz consigo nessa fase de ensino. Outro resultado do projeto pode ser observado nos alunos participantes, pois notou-se o desenvolvimento de um potencial para a prática da pesquisa, dada à necessidade de levantamento de dados para a criação de temas a serem desenvolvidos. E por fim, o Núcleo de Artes abarcou com eficiência a prática do ensino interdisciplinar, por ser um espaço democrático onde todas as áreas de conhecimento têm uma grande liberdade de diálogo e práticas técnicas e lúdicas.</p> <p>Consideramos que o maior resultado, é que a participação dos alunos e professores na comunidade possibilitou que as práticas pedagógicas e científicas, fossem praticadas e finalmente esse conhecimento fosse compartilhado, com a população local, possibilitando ao IFAM uma participação efetiva no município, através do conhecimento científico.</p> <p>A campanha, tratou do lixo, da nutrição, da manipulação de alimentos e da água. Em 2016 está previsto, a realização de um musical, com várias oficinas e palestras, com o tema, O Lixo, na água, na terra e no ar: o que fazer pra cuidar?. A campanha é preparada dentro do instituto, com os alunos do Núcleo. São planejadas as oficinas. Após o sorteio de uma escola, no dia marcado, vamos em comitiva apresentar e realizar a campanha para a comunidade.</p>
---	-----------------	---

Poster	Extensão	<p>Desde 2014, a parceria entre Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC e Instituto Chico Mendes de Biodiversidade - ICMBio, possibilitou ofertar 15 cursos de qualificação profissional nas comunidades da Reserva Extrativista - RESEX Cazumbá-Iracema. Atualmente a reserva possui aproximadamente 350 famílias distribuídas em cinco macrorregiões ao longo dos rios Caeté e Macauã, no município de Sena Madureira/AC.</p> <p>A parceria IFAC-ICMBio, através do Programa Nacional de Acesso Técnico e Emprego – PRONATEC, permite a capacitação dos extrativistas para o desenvolvimento de cadeias florestais não madeireiras, o que possibilita as famílias garantirem sua subsistência e segurança alimentar, com produtos extraídos da própria RESEX; garante a geração de renda por meio da comercialização desses produtos no mercado local e regional e possibilita a manutenção da floresta em pé, visto que as famílias terão a opção de substituir práticas menos sustentáveis (criação de gado) por práticas produtivas que não demandem a abertura de novas áreas de floresta, evitando assim o aumento do desmatamento na Reserva. A parceria possibilita que os jovens extrativistas se qualifiquem sem a necessidade de abandonar suas origens para estudar na cidade. Através das ofertas de cursos do PRONATEC/IFAC, realizados na RESEX Cazumbá-Iracema, foi criado o PRONATEC Bolsa Verde que possibilitou as demais Unidades de Conservação do país receber cursos do Programa.</p> <p>Dentre os cursos ofertado na RESEX Cazumbá-Iracema, o de Açaicultor despertou grande interesse, tanto por o açaí ser um produto que faz parte da dieta alimentar das famílias extrativistas, quanto pelo potencial existente na Unidade e ainda pela possibilidade futura de geração de trabalho e renda para as famílias da Reserva.</p> <p>Em janeiro de 2015, a Reserva foi uma das Unidades de Conservação indicadas pelo ICMBio para receber investimento de curta duração como parte do Projeto Fortalecimento da Conservação da Biodiversidade no Sistema de Áreas Protegidas da Amazônia Brasileira (USFS/USAID). Com esse recurso os egressos do curso Açaicultor instalaram a Agroindústria do Cazumbá. Seu objetivo é estabelecer cadeias sustentáveis de produtos florestais, bem como aumentar a segurança alimentar da comunidade.</p> <p>O principal produto beneficiado é o açaí nativo das florestas da reserva, mas há uma gama enorme de outros frutos com potencial de processamento e geração de renda. Ainda em 2015, a Agroindústria do Cazumbá recebeu reconhecimento nacional no III Prêmio PRONATEC Empreendedor.</p> <p>Em 2016, o projeto tomou outras proporções, aumentou a produção e passando a comercializar o açaí, também na cidade de Sena Madureira. Esse trabalho gera renda, um complemento sazonal para os moradores da reserva. Ao longo do tempo pode se tornar cada vez mais significativo considerando a perspectiva de um aumento expressivo da produção nas próximas safras.</p> <p>A Agroindústria está contribuindo de forma significativa tanto para a segurança alimentar das famílias extrativistas quanto para o aumento da produção e fornecimento do produto beneficiado à um maior número de famílias, mediante o atendimento das condições de higiene e de boas práticas de produção exigidas pela legislação sanitária brasileira e pelo mercado consumidor.</p>
--------	----------	---

<p>Alimentando sonhos: Relato de experiência na execução do curso produtoras de derivados do leite para mulheres do município de José de Freitas no Piauí</p>	<p>Extensão</p>	<p>Em 2013, o Campus Teresina Central, do Instituto Federal do Piauí (IFPI), capacitou, através do Programa Mulheres Mil, 96 mulheres do município de José de Freitas, Piauí, com o curso de qualificação profissional em Produtoras de Derivados do Leite, com foco no empreendedorismo e geração de emprego e renda. O objetivo foi atender mulheres em estado de vulnerabilidade social, com trajetórias de vidas diferentes e com necessidade do saber formal como um projeto de vida. O município de José de Freitas originou-se de uma comunidade rural e, hoje, apesar de compor a Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina - RIDE-Teresina, ainda, cultiva práticas típicas da vida rural, como pequenas vacarias produtoras de leite em fundos de quintais. Algumas mulheres da região utilizam desse produto para comercialização, seja em sua forma in natura ou através do beneficiamento em queijo e doce. Existe entre as mulheres da comunidade uma vocação para a fabricação de produtos derivados do leite, como: iogurtes, queijos, sorvetes e doces, desta forma agregando valor a essa matéria prima de fácil obtenção local. A par desta realidade, o Campus Teresina Central apostou na necessidade de profissionalizar essa mão de obra para atender as demandas locais desse incipiente arranjo produtivo. Para tanto, tornou-se de fundamental importância o investimento em novas ofertas de cursos que proporcionassem, além dos conhecimentos teóricos e humanitários, o desenvolvimento de práticas para a construção do saber. Na pesquisa que antecedeu a seleção das candidatas, percebeu-se que as mulheres do município possuíam pouca escolaridade e, por isso mesmo, encontravam dificuldade de inserção no mundo do trabalho. O sucesso do curso está no fato do Projeto ter contado com parcerias importantes, como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, a Prefeitura Municipal de José de Freitas e a Câmara dos Vereadores. As alunas foram selecionadas por meio de um processo interativo entre a equipe da Diretoria de Extensão do Campus Teresina Central e a comunidade de mulheres do município. A capacitação objetivou assegurar às estudantes uma mudança de percepção em relação à vida profissional e social. Além de formar cidadãs capazes de empreender no mundo do trabalho, com vistas ao fomento de criação de seu próprio negócio como microempreendedoras individuais ou de prestação de serviços. Nesse sentido, além da profissionalização, as participantes foram orientadas a: conhecer seus direitos e deveres como cidadãs emponderadas e conscientes de seus poderes frente à transformação de suas realidades; ter uma vida de realizações e valorizar o que realmente é importante. Para estimular a permanência e o sucesso das estudantes no curso, foi fomentado um benefício formação, uniformes, livros e apostilas. O transporte se deu em uma parceria entre IFPI e a Prefeitura de José de Freitas, que disponibilizou dois ônibus para o trajeto do município até a capital Teresina. Durante a realização do curso, houve pouca evasão, tendo em vista que foram 100 inscrições efetivadas e 96 desta permaneceram até a conclusão do curso. Atualmente, 40% das egressas desenvolvem atividades empreendedoras e comercializam suas produções.</p>
---	-----------------	--

<p>Escola de Conselhos do Amapá: Promoção e Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes</p>	<p>Extensão</p>	<p>A Escola de Conselhos do Amapá é um programa de extensão, executado pelo Instituto Federal do Amapá (IFAP), através da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR), que efetiva a formação continuada dos Conselheiros de Diretos e Conselheiros Tutelares para promoção, defesa e fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos (SGD) da Criança e do Adolescente.</p> <p>O programa iniciou no primeiro semestre de 2016 a oferta de três turmas, sendo duas no campus Macapá e uma no campus Laranjal do Jari, com 40 alunos em cada. O programa possui abrangência estadual, com a participação de conselheiros de doze municípios (Macapá, Santana, Mazagão, Porto Grande, Ferreira Gomes, Tartarugalzinho, Itaubal, Pracuúba, Amapá, Laranjal do Jari, Vitória do Jari e Almerim, município do Estado do Pará, fronteira com o Amapá).</p> <p>Os conteúdos abordados no processo formativo incluem aspectos para uma melhor compreensão do fenômeno da violação de direitos e procedimentos constitutivos da ação dos conselheiros em seu trabalho diário e conteúdos de ações de intervenção na realidade local, envolvendo sensibilização e mobilização social para a efetivação de políticas e direitos da criança e adolescente.</p> <p>Como ponto de culminância das ações formativas, os conselheiros irão produzir diagnósticos e planos de intervenção qualificada nos municípios. O diagnóstico é um passo importante para a formulação, execução e controle social das políticas de direitos e para a construção do plano de ação municipal. Elaborá-lo é identificar e analisar a situação da criança e do adolescente no município, buscando conhecer os principais problemas e desafios a serem superados, entender suas causas e efeitos, para definir formas de garantir o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente.</p> <p>A gestão da Escola de Conselhos é realizada de forma democrática, através de um Grupo Gestor, formado por representantes do Instituto Federal do Amapá; Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente; Associação de Conselheiros de Ex-Conselheiros Tutelares do Estado; Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente; Coordenação Estadual da Infância e Juventude do Estado do Amapá; Fundação da Criança e do Adolescente e Ministério Público do Amapá.</p> <p>As diretrizes da formação incluem o reconhecimento dos conselheiros como protagonistas de processos sustentáveis de mudança, sendo capazes de promover ações de intervenção na realidade local, que fortaleçam a sensibilização e mobilização social para o enfrentamento à violação dos direitos das crianças e adolescentes.</p> <p>Nossas crianças e adolescentes, de todo o Brasil, merecem serem reconhecidas como sujeitos de direitos e prioridade absoluta na formulação de políticas públicas, esta é a premissa que consubstancia este trabalho.</p>
---	-----------------	--

CInÊNCIA: Cinema e Educação na perspectiva da Inclusão Social	Extensão	<p>O CInÊNCIA é um projeto que visa fortalecer o processo de inclusão sociocultural, audiovisual e científica através da disseminação da ciência, semiótica, cultura, educação e novas tecnologias em suas diversas formas de expressão e linguagem, sobretudo a partir da exibição e discussão do conteúdo de filmes cinematográficos, vídeos e oficinas para um público excluído ou com menor acesso. O projeto tem natureza andarilha e desenvolve atividades em escolas da rede pública de ensino fundamental e médio, no interior dos estados do Rio de Janeiro (municípios do Rio de Janeiro, Nilópolis, Paracambi, Pinheiral, Angra dos Reis, São Gonçalo, Paulo de Frontin, Volta Redonda, Paraty, Três Rios, Arraial do Cabo) e Minas Gerais (Juiz de Fora, Prados, Barroso, São João Del Rei) pretendendo ampliar sua atuação a outros municípios e ao estado Mato Grosso do Sul pela parceria com a UFMS. O CInÊNCIA trata de temas de ampla penetração social como Sustentabilidade &amp; Sobrevivência; Inovação &amp; Desenvolvimento; Estigma &amp; Pertencimento e Diversidades Culturais e conta com apoio, tecnologia e parceria dos Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores/UFRJ e Laboratório de Estudos em Semiótica e Educação Química - UFRJ. Utilizam-se filmes, vídeos e outras formas de comunicação visual para um olhar semiótico em torno dos temas. O quadro teórico-metodológico de referência considera a noção de mediação semiótica de Lev Vigotski como uma unidade estruturante deste trabalho. O CInÊNCIA possui parceria com a Academia Brasileira de Literatura de Cordel (ABLC) e colabora com a produção de cordéis científicos e de inclusão para portadores de necessidades especiais. O CInÊNCIA também atua nas escolas de comunidades tradicionais na região da Área de Proteção Ambiental (APA) do Cairuçu. O CInÊNCIA encontra-se articulado as ações afirmativas do IFRJ e ao Plano de Cultura do Governo Federal e já foi contemplado várias vezes pelo Programa de Extensão Universitária - PROEXT/MEC. Pretende-se construir catálogo de indicadores de desempenho articulados à dimensão e ao valor social e cultural; portfólio de filmes e imagens; desenvolvimento de novas mídias sociais do Projeto que já dispõe da fanpage no facebook que permite o contato com escolas e participantes. Destaca-se mormente o fortalecimento dos mecanismos de inclusão social pela busca de subsídios empíricos da nossa pesquisa acadêmica relacionados a construção dos indicadores socioculturais. Veja em: <a href="https://pt-br.facebook.com/cinencia">https://pt-br.facebook.com/cinencia</a></p>
APLICATIVO EDUCATIVO DOS CONTEÚDOS DE ENSINO DE QUÍMICA PARA PROFESSORES DE QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO DA SEDUC-PA.	Extensão	<p>O projeto em questão é um movimento extensionista resultante de um trabalho de conclusão de curso em licenciatura em química em 2015, que criou um aplicativo pedagógico-tecnológico para mediar o ensino dos conteúdos de química no ensino Médio Integrado no IFPA Campus Belém. Que, aqui neste projeto, foi utilizado para diagnosticar a percepção dos professores de química envolvidos nas oficinas formativas, em algumas escolas da SEDUC-PA, no entorno do IFPA Campus Belém, no que tange ao uso das tecnologias digitais nos processos educacionais. A metodologia de utilização de recursos tecnológicos na formação dos professores ampliou as funções do aplicativo com a 'Tabela Periódica em QR Code com os conteúdos de ensino junto a professores e alunos na SEDUC-PA., de onde emergiram os seguintes resultados: produção de aulas de química com a produção de vídeos na internet com o uso do código QR, consideradas como iniciativas positivas, diante das repetidas práticas de ensino, restritas aos livros, apostilas, etc.; e ganho pedagógico à prática docente dos bolsistas envolvidos, pois o projeto trouxe um diferencial ao exercício profissional futuro, como professores de química no Ensino Médio, considerando que, em geral, os licenciados concluem, formalmente as licenciaturas, mas, materialmente falta-lhes desenvoltura didática e domínios interpessoais de sala de aula.</p>

Programa Mapeamento com Vant	Extensão	<p>O Programa Mapeamento com Vant é uma ação de extensão em rede, desenvolvida pelo LabTEC – Laboratório de Tecnologias Sociais que atua no campo das práticas e pesquisas das tecnologias, com foco na construção e experimentação, contribuindo para a democratização do acesso e do uso da CT&amp;I.</p> <p>O presente programa criado em 2014 é pautado na integração de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, voltado para aplicações envolvendo Veículo Aéreo Não Tripulado (Vant). Por meio da execução de projetos específicos cria infraestrutura organizacional e equipe multidisciplinar e interinstitucional para aprofundamento de estudos, execução de experimentos, avaliação de aspectos técnicos, operacionais e científicos; elaboração de cursos de capacitação, em temas afins como: aerofotogrametria, sistema de posicionamento por satélite, sensores multiespectrais, operação e controle de sistemas autônomos, processamento digital de imagens, entre outros.</p> <p>O objetivo principal deste programa é desenvolver soluções tecnológicas de mapeamento com Vant e aprimorar metodologia de aquisição, processamento e análise de imagens aéreas obtidas por sensores digitais embarcados, visando subsidiar ações de monitoramento e de gerenciamento ambiental de baixo custo. Além de ampliar, integrar e disseminar o conhecimento sobre mapeamento e operacionalização de Vant.</p> <p>O programa “guarda-chuva” compreende diversos projetos desenvolvidos de maneira colaborativa, em parcerias com instituições privada e públicas de ensino e pesquisa, conta com professores e alunos de diversos Campi do Ifes e outras instituições educacionais públicas, bem como profissionais de empresas e organizações não-governamentais.</p> <p>Atualmente são três os projetos executados no âmbito do programa: 1) Uso de Sensoriamento Remoto por VANT para determinação de indicador de degradação ambiental em áreas do Manguezal de Vitória, abrangendo cinco municípios; 2) Monitoramento ambiental do manguezal de Piraquê-Açu por meio de aerolevanteamento de baixo custo em Aracruz; 3) Estudo e avaliação do uso de Vant no monitoramento de plantios florestais de eucalipto.</p> <p>É importante destacar que, este programa contribui para: A inovação tecnológica de processos de aquisição de fotografias aéreas; A operação de Vant e de Sistemas Embarcados para Controle e Automação de Vant, acoplados a sensores multiespectrais (RGB e NIR); A aplicação do processamento digital de imagens no monitoramento ambiental; A produção de bases de dados espaciais, e a disponibilização de geoinformação, abrangendo uma rede multidisciplinar de pesquisa e extensão que inclui diferentes atores de instituições de pesquisa e ensino. Cabe destaque ainda, as parcerias com a iniciativa privada representada por empresas de inovação tecnológica de pequeno, médio e grande porte.</p> <p>Os alunos e professores envolvidos neste programa participam da rede intercampi do Ifes envolvendo o curso técnico de geoprocessamento, de graduação da Engenharia Elétrica e Engenharia Ambiental; Laboratório de Educação em Desenvolvimento de Soluções. A parceria com Laboratório de Ecologia do Ecossistema Manguezal do Programa de pós-graduação em Oceanografia da Ufes.</p> <p>A junção de esforços entre a iniciativa pública e a privada proporciona a capacitação de estudantes e profissionais que podem, aplicar e disseminar o uso do mapeamento por VANT para a finalidade de monitoramento ambiental, entre outras aplicações e finalidades, produzindo conhecimento e tecnologias que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do estado.</p>
------------------------------	----------	---

<p>A EXTENSÃO TAMBÉM VAI A FEIRA.</p>	<p>Extensão</p>	<p>A extensão também vai a Feira.  Resumo  Este trabalho trata do projeto MULHERES EMPREENDEDORAS - INICIAÇÃO CULINÁRIA corte e cocção para as "boeiras" da feira da 25 de setembro que teve por finalidade o aperfeiçoamento dessas feirantes "Boeiras" (termo empregado pelo Chef Paulo Martins – considerado o embaixador da cozinha paraense- para identificar as mulheres que vendem bóia – comida - na feira do Ver-o-Peso, em Belém). A promoção deste ocorreu devido à necessidade desse tipo de qualificação para as pessoas da feira que lidam com a atividade alimentar diariamente. Vendo a extensão como possibilidade de levar à comunidade o conhecimento acadêmico deslumbrou-se a possibilidade de aliar o componente curricular Alimentos &amp; Bebidas com o conhecimento já existente e aperfeiçoá-lo. Como objetivo o projeto propunha oficinas de corte e cocção, boas práticas na manipulação de alimentos e segurança no trabalho em serviços de alimentação, a formação cidadã e a valorização (auto estima) dos envolvidas nessa atividade e ainda o aprendizado dos alunos envolvidos no projeto. A metodologia Acesso, Permanência e Êxito foi utilizada para a realização do projeto que se deu em três fases: primeiro momento reuniões com liderança da associação dos feirantes para definir o melhor horário, a quantidade de participantes e período de execução das oficinas, a busca de parceiros para o projeto, seletiva de bolsistas e ainda com discussões acerca do tema abordado para formação dos bolsistas; a segunda fase foi a execução das oficinas com a certificação dos participantes; na terceira fase houve a aplicação do Mapa da Vida, metodologia usada no Programa Mulheres Mil, do governo federal, na qual, por meio desta faz-se o levantamento da história de vida dos participantes e este foi também o instrumento usado para mensurar a satisfação e aprendizado dos envolvidos. Como resultado o projeto atendeu 16 boeiras e, por solicitação de uma presidente de associação comunitária foi estendido a outro bairro na periferia de Belém, onde foram atendidos 15 moradores, totalizando 31 participantes dos quais, uma porcentagem muito maior foram de mulheres envolvidas (total de 29 mulheres), um público prioritário nas políticas públicas nacionais. Foi realizado o perfil socioeconômico do público atendido, por meio da metodologia Mapa da Vida e teve-se o conhecimento das vivências, perspectiva dos participantes das oficinas e as mudanças no cotidiano causadas pelas as oficinas, percebeu-se por parte dos alunos um maior envolvimento no componente curricular Alimentos &amp; Bebidas. Portanto identificou-se que projetos como esse podem e devem fazer diferença na vida das pessoas, trazendo desenvolvimento, neste ponto visto como melhoria de qualidade de vida e a escola através da extensão tem esse poder e papel fundamental de levar técnicas específicas para além dos muros da escola.</p>
---------------------------------------	-----------------	--

<p>TRADUÇÃO DE LENDAS AMAZÔNICAS: do português para LIBRAS</p>	<p>Extensão</p>	<p>A inclusão de pessoas com deficiência não é apenas um direito garantido por lei, mas também um dever de todos. Porém, vários fatores dificultam a inclusão das pessoas com deficiência no âmbito escolar, entre elas, a acessibilidade comunicacional, principalmente quando se trata de pessoas surdas. No município de Maués são realizadas muitas apresentações culturais, mas por tempo observou-se que a comunidade surda não era beneficiada, pois em sua grande maioria essas apresentações são realizadas apenas na forma oral. Assim, foi proposto o projeto de Extensão: Tradução de Lendas Amazônicas: do português para Libras, realizado no ano de 2015 no Instituto Federal do Amazonas (IFAM) - Campus Maués.</p> <p>Para desenvolvermos este projeto de extensão houve necessidade de ouvir os idosos do município de Maués e fazer registros/gravações de suas histórias sobre as lendas amazônicas. Foram convidados para participar do projeto os idosos que frequentam o Centro de convivência do Idoso (CCI) do município de Maués. Os idosos tiveram oportunidade de contar as muitas lendas da região.</p> <p>A partir dos relatos dos idosos foi realizada a transcrição das lendas em seguida foram montadas as peças teatrais. Ficando as seis lendas distribuídas da seguinte forma: Anselmo, Jurupari, Boto, Matinta Pereira, Guaraná e Origem do Rio Maués. Após, houve o processo de tradução do português para libras.</p> <p>A fim de selecionar os atores para peça foi realizada uma chamada pública, no qual tanto alunos do Instituto como comunidade externa podiam se inscrever. Dentre os selecionados estavam: dois alunos do IFAM/CMA, dois professores da SEMED/Maués, cinco membros da Comunidade Surda local.</p> <p>Após muitos ensaios e montagem do cenário foi realizada a apresentação das peças teatrais em libras. Durante as apresentações foram providenciadas as narrações dos personagens (surdos).</p> <p>Durante todo o projeto o aprendizado da Libras foi o ápice, culminando com as belíssimas apresentações teatrais em língua de sinais. Já para os ouvintes foi à oportunidade de conhecerem e/ou entenderem que “uma educação bilíngue-multicultural não envolve apenas o considerar a necessidade do uso de duas línguas, mas significa, também, além de dar espaço privilegiado e prioritário à língua natural dos surdos”</p> <p>Com este projeto vimos à oportunidade de trazer a Comunidade Surda para dentro do Instituto não somente para participar de eventos, mas o seu ingresso na educação buscando uma qualificação técnica profissionalizante, pois houve pleno envolvimento da comunidade surda, tanto como atores, bem como espectadores.</p>
--	-----------------	--



IFPA PARAUPEBAS: INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE	Extensão	<p>O Campus do IFPA em Parauapebas iniciou suas atividades na cidade de Parauapebas no ano de 2014, fruto da III Fase de expansão dos IFs, e desde o início das suas atividades, vem buscando realizar sua integração com a comunidade de Parauapebas e sua região de abrangência, e para esse fim, os gestores do campus estabeleceram a importância de abrir as portas do Campus Parauapebas para sua comunidade externa, não apenas ofertando turmas e cursos de Educação Profissional e Tecnológica - EPT, como também apoiando a promoção de eventos culturais, esportivos, solidários, dentre outros, proporcionando uma troca de experiências entre servidores e alunos do Campus Parauapebas e demais setores organizados da sociedade civil.</p> <p>Dentre os eventos que foram realizados dentro do campus Parauapebas, podemos citar:</p> <p>Dois torneios de xadrez, sendo o último o Torneio de Xadrez Desafio Pará x Maranhão, ocorrido em julho de 2016, tendo como vice campeão, um dos nossos alunos;</p> <p>Dia de Cooperar, organizado pelo sistema OCB/Pará, com oferta de serviços gratuitos de saúde, cidadania, beleza, esporte, cultura e lazer;</p> <p>Encontro de Escoteiros do Brasil;</p> <p>Audiência Pública para construção do Projeto Político Pedagógico do Campus;</p> <p>Arrecadação e entrega de alimentos para Associação Comunitária Amor ao Próximo-ACAP de Parauapebas;</p> <p>Feira da Mulher, como ações gratuitas voltadas a saúde, beleza e bem estar das mulheres;</p> <p>Ações contra a Dengue;</p> <p>Todas as ações são planejadas pelos agentes responsáveis do evento em conjunto com os gestores do campus, com participação dos professores e demais profissionais do campus, tendo o convite e a efetiva participação dos nossos alunos, que se envolvem nas ações de forma voluntária.</p> <p>Essas ações de extensão para a comunidade de Parauapebas e região são importantes, pois apresentam nosso campus como um espaço de realização de ações e eventos em que os cidadãos podem participar, e também como uma instituição educacional e educativa, como também apresenta nosso campus para a população de Parauapebas e região, visto que os eventos são divulgados tanto pela mídia do campus, como pela mídia dos responsáveis pelo evento, e por sermos um campus novo, pois fizemos em dezembro de 2015 nosso aniversário de 01 ano de autorização de funcionamento, esses momentos também fazem com que mais pessoas conheçam a missão do IFPA e acessem nosso campus, nossos cursos e turmas.</p>
--	----------	--

<p>Programadores do Futuro: Expandindo as Fronteiras do Pensamento Computacional</p>	<p>Extensão</p>	<p>No século XXI, espera-se que as pessoas não sejam apenas consumidoras, mas também que produzam conhecimento. Partindo desse princípio, há uma necessidade crescente em desenvolver e estimular o conhecimento de crianças e jovens cada vez mais cedo, uma vez que são nativos digitais, nascidos em um mundo tecnológico, que se adaptam rapidamente às novas tecnologias e usam mais facilmente. Embora pareça um pouco mais fácil treinar essa geração do conhecimento como produtores do saber, é necessário pensar, como fazer? Como prepará-los? Há uma necessidade de começar a mudar os programas de educação de acordo com os desenvolvimentos da ciência da computação, tendo em vista a sua natureza dinâmica, flexível e inovadora. Em seguida, os professores, administradores, pais e a sociedade em geral necessitam da importância suficiente à ciência da computação, a fim de criar inovadores. As crianças precisam ser educadas, levando em conta, o estímulo às habilidades de pensamento de ordem superior. Além disso, precisam de oportunidades para resolver problemas, e assim serem encorajadas a pensar de forma criativa, para tomar decisões e refletir sobre as soluções. Nessa perspectiva, em 2015 surgiu o projeto de extensão Programadores do Futuro, que conta com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do IFSERTÃO-PE - Campus Petrolina. O projeto tem como objetivo, a oferta de treinamentos em lógica e programação de computadores, para crianças e jovens regularmente matriculados a partir do 6º ano do ensino fundamental. Com isso, os alunos participam de atividades lúdicas, visando estimular o desenvolvimento do raciocínio lógico e matemático, a concentração, noções de causa e consequência e sistematização do pensamento. Além de serem motivados a participar da Olimpíada Brasileira de Informática (OBI). O projeto oferta cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) com carga-horária de 90h, com as turmas distribuídas levando em consideração as modalidades da OBI. As atividades contam com a colaboração de alunos da Licenciatura em Computação (instrutores), e de alunos do curso Técnico em Informática (monitores). São utilizadas metodologias de ensino diversificadas, como o xadrez, a computação desplugada, a programação de jogos e a robótica. As estratégias são aplicadas gradativamente, à medida que o conhecimento sobre as tecnologias vai sendo assimilado pelos estudantes. Além disso, uma certa dose de competição é inserida com o intuito de motivar, e favorecer o engajamento das crianças. As competições são trabalhadas desde o primeiro dia de treinamento em forma de gincanas, que podem ser em grupo ou individuais. As atividades iniciam no mês de janeiro, e culminam com uma apresentação itinerante em escolas públicas, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em outubro, dos experimentos de robótica, jogos digitais e programas desenvolvidos ao longo do curso. Em dois anos de projeto, foram atendidos 150 crianças e jovens. Os resultados demonstraram que é possível desenvolver o pensamento computacional já no início da formação escolar, além de proporcionar a inclusão digital de crianças carentes, com pouco acesso às tecnologias digitais. Além de possibilitar orientação vocacional e descoberta de potenciais talentos para a computação.</p>
--	-----------------	--

<p>A Busca da Formação Estética e Interação Social em Estudantes Deficientes Visuais a partir de Experiências em Xilogravura.</p>	<p>Extensão</p>	<p>O cenário atual de debates sobre o papel da educação profissional na formação integral e estética de jovens para a inserção cidadã na vida social e promoção de acesso ao conhecimento científico, às artes e à cultura, principalmente por estar amparada e fomentada pelos Princípios e Diretrizes da Educação Profissional sugere que novos parâmetros se desenhem no cotidiano escolar. Embasados neste princípio apresentamos a experiência extensionista desenvolvida em âmbito escolar no Instituto Federal Fluminense – campus: Campos-Centro, como Projeto de Extensão, ligado ao PRO-EX – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO pelo Edital 105/2012, no campo da Arte e Educação Inclusiva especificamente deficiência visual, tendo como referencial a utilização de atividades práticas em Xilogravura. Neste contexto, buscamos descobrir de que formas vivências artísticas podem representar espaço de diálogo e mediação cultural, em discentes deficientes visuais, a partir de práticas pedagógicas que favoreçam também a interação e inclusão social. Tendo como objetivo compreender como a Xilogravura pode contribuir para o desenvolvimento sensorial e estético, investigando como ocorrem as transformações culturais frente aos desafios propostos ao longo da pesquisa. O presente projeto de extensão procurou a pluralidade como um princípio articulador do conhecimento, o que implicou meios de trabalho educacionais em ambientes diversos. Assim, comprometeram-se com o desenvolvimento integral dos alunos, buscando o despertar da sensibilidade artística em estudantes com deficiência visual, a fim de fazê-los perceber a xilogravura como uma forma sensível de criação e expressão, visando compreender como a xilogravura pode auxiliar no desenvolvimento sensorial e estético, assim como investigar os meios de interação social e as transformações sociais ocorridas em face aos desafios impostos ao longo da atividade extensionista. A Pesquisa utilizou metodologia baseada na abordagem qualitativa, como reflexão e análise com utilização de métodos e técnicas para compreensão do objeto de estudo num contexto de pesquisa-ação e observação participante. O suporte teórico sustentou-se em Vygotsky, Freire, Cauquelin, Silva entre outros, e as categorias pesquisadas foram: Percepção, Formação Estética e Interação Social. A pesquisa foi desenvolvida em 20 encontros semanais, durante três meses no ano de 2012, com 12 alunos deficientes visuais que se voluntariaram para participação no projeto. O estudo exigiu do pesquisador um olhar atento e multidirecional, além do uso de um grande conjunto de técnicas metodológicas como a bricolagem, o que pressupõe um forte compromisso entre pesquisador e participantes. O corpus da pesquisa empírica foi composta pelos seguintes instrumentos de registro: Arquivo diário (fotografia, filmagem, arquivo de áudio e diário escrito), a produção artística dos participantes, pesquisas e entrevistas. As categorias da pesquisa foram: percepção, interação social e formação estética. Como resultado, descobrimos que as experiências em xilogravura apresentam-se como um espaço transformador, capaz de despertar um entrelaçamento de relações cognitivas na busca de soluções estéticas. A xilogravura se revela como uma linguagem estética, que faz uso da expressão sensorial e artística. Apresentando-se como um recurso didático transformador para o ensino da arte com deficientes visuais, sendo capaz de promover de forma global e significativa o desenvolvimento da percepção estética e interação sociocultural dos sujeitos históricos participantes do projeto.</p>
---	-----------------	---

<p>NÚCLEOS DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABIs) - CAMPUS BATURITÉ – IFCE: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO</p>	<p>Extensão</p>	<p>Os NEABIs se caracterizam como espaços que têm como propósito fomentar pesquisas e debates sobre as relações étnico-raciais junto às instituições de educação, sejam elas de ensino fundamental, médio ou superior. Assim, pautados nas Lei Nº 10.639/2003 e a sua complementação pela Lei Nº 11.645/2008 tem-se objetivado inserir o debate sobre cultura indígena e afro-brasileira no currículo dos cursos tecnológicos de Gastronomia e Hotelaria. Entre as ações desenvolvidas por este Núcleo, o resumo objetiva discorrer sobre a experiência de extensão junto a uma das comunidades do Maciço de Baturité, especificamente, a Comunidade Quilombola da Serra do Evaristo. Tais ações foram construídas com os partícipes do processo, ou seja, os remanescentes de quilombos que junto aos treze bolsistas do Neabi-Campus Baturité, 3 voluntários, e 6 docentes das duas instituições, estabeleceram diversas reuniões sobre os interesses de formação dos que ali vivem e as possibilidades de cursos que estas IES podem proporcionar, sempre primando pela conservação de sua cultura e costumes, ou seja, respeitando o seu modo de vida. O trabalho junto à comunidade iniciou-se em setembro de 2014 com o projeto Tecendo Redes, que teve como foco formar uma comissão de jovens preocupados com o meio ambiente e atuante na sociedade, os alunos do Campus Baturité contribuíram como monitores na formação de quarenta e oito crianças e adolescentes. Paralelo a este trabalho ocorreu a execução do Projeto “Cartografia Social” em parceria com o Laboratório de Cartografia da UFC onde buscou-se através da construção de mapas por lideranças do quilombo, alunos, idosos e mulheres, tal ferramenta possibilitou a esses sujeitos sociais um novo jeito de delimitar e conhecer o próprio espaço, reconhecendo-o como território. Em novembro de 2015 a Comunidade recebeu mais um projeto desta vez, voltados para a temática “Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional”, onde foram construídas atividades que visem estimular e promover as práticas e a promoção do consumo consciente e sustentável, a compreensão de práticas agroecológicas, a discussão da soberania e a segurança alimentar e nutricional para esses diversos grupos sociais. Essas ações realizadas pelo NEABI e suas parcerias levam para comunidades tradicionais não só uma nova perspectiva de cuidar do seu lugar, mas despertar esse interesse nas novas gerações sobre a conservação de valores e da cultura material e imaterial desse espaço social. A experiência do Campus Baturité é a pioneira no IFCE, sendo referência para os demais processos de implantação de NEABIs na instituição.</p>
<p>Carneiro hidráulico, como alternativa de baixo custo para bombeamento de água, em pequenas propriedades do Município de São Raimundo das Mangabeiras-MA</p>	<p>Extensão</p>	<p>O município de São Raimundo das Mangabeiras pertence às bacias hidrográficas dos rios Parnaíba e Itapecuru e por isso, possui rica rede de drenagem a cerca dos seus limites. Com base nestas informações, surge uma grande necessidade de alternativas para o aproveitamento sustentável e de baixo custo dos recursos hídricos locais, em consequente benefício aos pequenos agricultores suprindo suas necessidades domésticas e agrícolas. Nesse sentido, carneiro hidráulico apresenta-se como uma alternativa viável para o bombeamento de água sem a utilização de combustíveis e energia elétrica, seu funcionamento é automático aproveitando o efeito do “golpe de aríete” para bombear água, que é um surto de pressão que ocorre em um tubo conduzindo água, cujo escoamento sofre uma interrupção abrupta. Com base nas informações supracitadas o presente trabalho teve como objetivo difundir o conhecimento sobre montagem e funcionamento do carneiro hidráulico por parte de alunos do curso técnico em agropecuária do IFMA, Campus São Raimundo das mangabeiras – MA. O método consistiu em participação evento em nível de pesquisa, extensão e inovação tecnológica, mostrando o projeto de forma expositiva os princípios, montagem e funcionamento do carneiro hidráulico, também se utilizou banner com planilha de custos, fortalecendo a viabilidade para os pequenos agricultores da região. Como resultados, o projeto conseguiu atingir públicos de diferentes setores, sendo 235 acadêmicos, 119 técnicos do setor agrícola, 80 alunos do Colégio Estadual São Raimundo Nonato, totalizando 434 participantes. Além de atingir um considerável número de participantes, obteve-se formação prática dos estudantes envolvidos na exposição do projeto, onde os mesmos serão os principais agentes de difusão do conhecimento.</p>

Clube de Debates pelas Escolas	Extensão	<p>Atividade interdisciplinar que se tornou atividade extraclasse e depois projeto de extensão, o "Clube de Debates pelas Escolas" objetiva compartilhar experiências resultantes da preparação e desenvolvimento sistemático do gênero textual "debate público regrado" realizado pelo Clube de Debates do IFFluminense campus Cabo Frio, bem como provocar a criação de clubes de debates nas escolas visitadas. Até o momento, o projeto já desenvolveu a oficina "Clube de Debates: Modo de Preparo" no IFFluminense campus S. João da Barra (19/05) e Campos-centro (29/07). A meta é continuar a oferecer oficinas bimestrais nas escolas públicas da região e nos campi do IFFluminense, a fim de contribuir para a criação de clubes de debates e, consecutivamente, com a prática sistemática do gênero.</p>
PROJETO INSTITUTO CIDADÃO - CIDADANIA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL	Extensão	<p><b>PROJETO INSTITUTO CIDADÃO - CIDADANIA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL</b>  O Projeto INSTITUTO CIDADÃO foi idealizado quando identificamos que no primeiro processo seletivo unificado para admissão de alunos do IFMA no Campus Buriticupu para o ano de 2009 ocorreu uma baixa procura dos candidatos para os cursos oferecidos e que os principais problemas diagnosticados foram a dificuldade de acesso a internet pela população e a falta de Registro Geral e Cadastro de Pessoas Físicas dos interessados. Com relação à internet, colocamos nosso Laboratório de Informática com acesso a internet e um servidor a disposição da população para efetuar as inscrições e buscamos na Prefeitura um levantamento feito pelos agentes comunitários de saúde do quantitativo de pessoas que não tinham documentação, buscamos parceria com o VIVA CIDADÃO órgão do Governo Estadual que emite os documentos que liberou uma equipe para trabalhar no Campus emitindo documentação para a população, principalmente para os alunos que estavam finalizando o Ensino Fundamental, potenciais alunos do IFMA.  O nome do Projeto "Campus Cidadão" atendendo a sugestão do Professor José Costa - Reitor do IFMA, foi alterado para INSTITUTO CIDADÃO para que pudesse ser implementado em outros Campi. Tomamos como referência os Projetos "Conversando com a Cidade" implementada por Jackson Lago quando exercia o cargo de Prefeito Municipal de São Luís e a "Ação Global" Projeto da Rede Globo e SESI que acontece anualmente nas Capitais e grandes cidades do Brasil, com a proposta de emitir os documentos, mas aproveitamos a presença do VIVA CIDADÃO no Campus e criamos uma Ação Social buscando parcerias com diversas instituições públicas e privadas, sindicatos e outras instituições representativas da sociedade civil, além de servidores e alunos do Campus para recebermos a comunidade buriticupuense, oferecendo diversos serviços que a população não tem acesso facilitado, como por exemplo: orientações médicas, odontológicas e jurídicas; palestras de defesa aos direitos da criança e do adolescente, realização de oficinas e exposição de artesanato reutilizando resíduos sólidos, incentivo a prática esportiva, promove apresentações culturais da região e aproveita a presença da comunidade para divulgar os cursos, ações e projetos do Campus, etc...  Esse Projeto pela sua importância cidadã foi escolhido e representou o IFMA no II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica em Florianópolis-SC no mês de maio de 2013, onde propomos a transformação do Projeto em Programa Institucional o que ocorreu em maio de 2014 em decisão do COLDIR – Colégio dos Dirigentes do IFMA em reunião realizada no Campus Bacabal, incorporando todas as Ações e Projetos de Extensão nas áreas de: Cidadania, Sustentabilidade, Educação, Saúde, Cultura e Esporte do IFMA.  No Campus Buriticupu o Projeto aconteceu nos anos de 2009 a 2012, voltando a acontecer no ano passado 2015, ano em que os Campi: Coelho Neto, Alcântara e São Raimundo das Mangabeiras realizaram o projeto pela primeira vez. Já em 2016 um total de 09 (nove) Campi do IFMA realizaram o Projeto: São Raimundo das Mangabeiras, ainda realizaram Coelho Neto, Barreirinhas, Alcântara, Timon, Rosário, Bacabal, Buriticupu e Itapecuru.</p>

Projeto Cooperando no Campo	Extensão	<p>O cooperativismo é uma cultura, fundamentada na liberdade humana e nos princípios cooperativos. A cultura cooperativista busca desenvolver a capacidade intelectual das pessoas de forma criativa, inteligente, justa e harmônica, visando sua melhoria contínua. Os seus princípios buscam o resultado econômico e desenvolvimento social, ou seja, a melhoria da qualidade de vida.</p> <p>O cooperativismo investe na prosperidade conjunta, que, associada a valores universais cooperativistas, se desenvolve independentemente de território ou nacionalidade. O cooperativismo é sinônimo de inclusão. Estamos falando de um movimento rico e diverso, formado mundialmente, por 1 bilhão pessoas, praticado em mais de 100 países, e fornecendo mais de 100 milhões de empregos.</p> <p>A proposta do projeto é unir ensino, pesquisa e extensão em uma única atividade, desenvolvida com os alunos do ensino médio integrado aos cursos técnicos do Ifes Campus Itapina. A metodologia envolve no primeiro momento as aulas teóricas sobre o Cooperativismo, abordando conceitos, princípios, tipos de cooperativas, origem no Mundo, no Brasil e no ES, estudos de casos, entre outros, conforme Plano de Ensino da disciplina Gestão I. Em seguida os alunos são estimulados a realizarem pesquisas sobre cooperativas existentes na região/país e preparam apresentações/aulas sobre os temas pesquisados. Dicas de oratória também são oferecidas e desenvolvidas junto aos alunos. Após as apresentações de todos os grupos de todas as turmas, os melhores trabalhos são selecionados e convidados para participar de uma visita a uma escola da redondeza, propiciando um intercâmbio institucional e levando os conhecimentos assimilados para outras comunidades.</p> <p>Como exemplo, pretendo expor as ações desenvolvidas no ano de 2015, no qual os alunos do Ifes Campus Itapina apresentaram seus trabalhos no Ifes Campus Barra de São Francisco, devidamente registradas e com certificações para todos os participantes.</p>
-----------------------------	----------	--

AS RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE	Extensão	<p>Pensar numa sociedade na qual a utilização dos recursos naturais possam atender as demandas de desenvolvimento social e econômico de forma sustentável é o mote central do Projeto Educação e Sustentabilidade. Neste sentido, é importante conhecer a interação estabelecida entre o homem e o meio, bem como as suas perspectivas em relação ao futuro, considerando como aspecto central a sustentabilidade, que por sua vez é pensada no âmbito da interação entre instituição e comunidade. O projeto, desenvolvido no Instituto Federal do Mato grosso – IFMT/Campus Alta Floresta, teve como objetivo instigar a reflexão sobre o consumismo, a relação do homem com a natureza, promover diálogos e apontar ações que envolvam iniciativas sustentáveis no município, dividiu-se em cinco etapas com diferentes atividades desenvolvidas no decorrer do segundo semestre do ano de 2015. A primeira etapa foi caracterizada pelo registro, por meio de entrevistas filmadas e gravadas, utilizando-se de recursos audiovisuais e abordagens cinematográficas para a produção de um documentário. Esta ideia surgiu como meio de possibilitar o encontro com a comunidade local. A segunda etapa do projeto ocorreu em parceria com uma escola estadual. O projeto de extensão e a escola se propuseram a promover o evento Miss e Mister, com a temática Sustentabilidade. Para tal, foi realizado um trabalho integrador com os estudantes da escola e do IFMT, além de servidores de ambas as instituições. Primeiramente, ocorreram palestras sobre sustentabilidade seguida de um acompanhamento das oficinas de confecção dos figurinos de materiais alternativos. No intuito de fortalecer a articulação com as redes parceiras, realizou-se visita técnica na comunidade rural Nossa Senhora de Guadalupe, promovendo intercâmbio entre o Instituto, a escola e o campo. Participaram da visita, a coordenadora do projeto, um bolsista, dois professores do IFMT, dois professores da escola, aproximadamente trinta estudantes do IFMT e cinco famílias da comunidade rural. A imersão nos processos relacionados no campo foi considerada importante para o conhecimento e troca de experiências. Os participantes puderam observar na prática ações de sustentabilidade, que contemplam assuntos ligados ao desenvolvimento sustentável, permacultura, bioconstrução, sistemas agroflorestais, gastronomia orgânica, Sistema de Economia Solidária, agricultura familiar, gestão consciente de recursos. Sequencialmente materializamos essas experiências na I Jornada Científica do IFMT – Campus Alta Floresta, com realização de oficina e apresentação de trabalho. Esta etapa possibilitou o contato com a elaboração de textos científicos e oportunizou uma oficina agregando o teatro como ferramenta para a educação ambiental. O projeto finalizou o ciclo de atividades promovendo o evento “I Pedalada Sustentável”. A proposta partiu de uma iniciativa para incentivar o uso da bicicleta como uma alternativa para diminuição de poluentes, de fluxo de veículos no município, de lazer, promovendo ações de sustentabilidade, saúde e bem estar. Em todas as atividades, houve a interação com a comunidade de maneira positiva e participativa, devido a isto, acreditamos que o projeto alcançou os resultados esperados, sensibilizando os sujeitos envolvidos a pensar criticamente para a questão ambiental a nível local e global.</p>
---	----------	---

OLIMPÍADAS PERNAMBUCANA DE FÍSICA, DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA E DE FOGUETES: UM ENSAIO DE APROXIMAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	Extensão	<p>O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), ao longo de sua história, tem se constituído em uma referência regional no ensino de tecnologias e ciências. Particularmente, tem se destacado nas Olimpíadas Nacionais e Internacionais de Astronomia e Astronáutica e na Mostra Brasileira de Foguetes. Data-se de 2010 a participação do IFPE em Olimpíadas de Astronomia. A experiência teve como objetivo realizar a Olimpíada Pernambucana de Foguete, a Olimpíada Pernambucana de Física e a Olimpíada Pernambucana de Astronomia e Astronáutica. Participaram dos eventos estudantes do Ensino Médio e do Médio Integrado regularmente matriculados em instituições de ensino localizadas no estado de Pernambuco, professores da Comissão Organizadora, composta por 05 docentes do IFPE e por professores das escolas inscritas nos eventos, de modo que foi indicado um docente de cada instituição para ser o link entre a comissão local e a comissão geral. Desenvolveu-se um plano de trabalho contendo algumas ações para a realização dos eventos, como: 1. envio de carta convite, pôsteres e materiais impressos para divulgação; 2. visita à SEDUC/PE e a campi do IFPE e das escolas da região metropolitana; 3. inscrição de escolas e dos campi do IFPE; 4. envio das provas para os professores representantes; 5. aplicação das provas; 6. recebimento das notas enviadas pelos professores representantes; 7. divulgação dos resultados no site do IFPE; 8. envio de certificados e medalhas às escolas e aos campi; 9. realização da solenidade de entrega de medalhas e certificados e 10. avaliação dessas Olimpíadas e programação das próximas. Ao longo da participação nas Olimpíadas (2010 a 2015), percebeu-se um número crescente de estudantes que realizaram as provas, bem como uma maior integração entre as escolas e os campi, por meio das ciências espaciais. Verificou-se também uma complementação da formação científica do estudante, integração dos discentes de diversas regiões do estado de Pernambuco, fazendo da ciência astronômica um meio de aumentar o contato entre o meio rural e urbano. O IFPE obteve resultados bastante satisfatórios, como: 2 vezes vice-campeões na Mostra Brasileira de Astronomia, 2 vezes vice-campeões na Mostra Brasileira de Foguetes, medalha de prata e de bronze na Olimpíada Latino-Americana de Astronomia e Astronáutica, medalha de bronze na Olimpíada Internacional de Astronomia e Astronáutica e 1º lugar no Concurso Nacional de Astronomia, em 2013, do Laboratório Nacional de Astrofísica. Assim, destaca-se que um projeto exitoso na área de extensão, pode estar diretamente relacionado à qualidade social do ensino, além de ter na pesquisa algo que tanto perpassa as ações de extensão como contribui para a melhoria da qualidade do ensino e, conseqüentemente, para melhoria das condições de educação no estado de Pernambuco, ampliando as oportunidades de formação e de construção da cidadania dos nossos estudantes.</p>
IFCE NO AR: COMO UM PROGRAMA DE RÁDIO PODE APROXIMAR O IFCE DA SOCIEDADE	Extensão	<p>Embora o conceito de comunicação pública esteja em processo de construção, a sua importância na sociedade é inegável. Assim, nas instituições públicas de ensino, trabalhar essas questões é ainda mais imprescindível, pois supera a ideia de ser a comunicação que o governo faz para a sociedade. E é nesse intuito de criar uma maior interação com a sociedade, sobretudo na divulgação do conhecimento e da ciência que são produzidos no IFCE, que a Comunicação Social decide criar um programa de rádio, veículo de comunicação dos mais populares e abrangentes, com o objetivo de socializar informações importantes, transpondo as barreiras institucionais. O "IFCE no Ar" é veiculado semanalmente, na rádio universitária de Fortaleza, com participação de todos os campi da instituição. Experiência exitosa, que mostra as ações da instituição para todo Estado e públicos diversos.</p>



<p>MOSTRA EXTENSIONISTA DO IFPA CAMPUS BELÉM: Mecanismo Propulsor do Ensino e da Pesquisa no IFPA Belém, no âmbito da Rede Federal</p>	<p>Extensão</p>	<p>MOSTRA EXTENSIONISTA DO IFPA CAMPUS BELÉM: Mecanismo Propulsor do Ensino e da Pesquisa no IFPA Belém, no âmbito da Rede Federal</p> <p>O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em cumprimento do seu papel social através da oferta de Ensino de qualidade, fomenta programas e projetos com ênfase na formação dos alunos, intrinsecamente ligada às questões da inovação e transferência tecnológica sem deixar de lado a dimensão cultural e a busca do equilíbrio entre desenvolvimento econômico, social e proteção ambiental.com base na Tecnologia, empreendedorismo e na inclusão social, visando aprofundar ações políticas para fortalecer a institucionalização da Extensão Tecnológica em seu interior.</p> <p>Anualmente, o Campus Belém, através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), apoia a execução de projetos desenvolvidos por alunos regularmente matriculados, propostos e orientados por professores do campus, em articulação indissociável com o Ensino e a Pesquisa, de forma a beneficiar a sociedade com soluções pontuais para problemas do cotidiano.</p> <p>Os investimentos institucionais disponibilizados e executados na forma de concessão de bolsas necessitam de prestação de contas à comunidade interna e externa, quanto aos resultados obtidos pelos projetos fomentados pelo Programa PIBEX, através da publicação dos resultados em eventos técnico-científicos, das soluções encontradas e desenvolvidas.</p> <p>Neste contexto, a Diretoria de Extensão, através da Coordenação do PIBEX, idealizou a I Mostra Extensionista objetivando promover o fortalecimento de ações extensionistas, em estreita articulação com as demais Instituições de Ensino, na área de abrangência do Campus Belém</p> <p>A I Mostra Extensionista foi realizada nos dias 16 e 17 de dezembro de 2015, no Auditório Central e demais espaços acadêmicos do IFPA campus Belém, e contou com a exposição de trabalhos, serviços, tecnologias e produtos extensionistas exitosos, alcançados através de concessão de bolsas através do Edital nº 002/2015-DEX/DG, de 13/07/2015, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX.</p> <p>Dos 72 (setenta e dois) trabalhos submetidos, foram avaliados e aprovados 40 (quarenta) trabalhos extensionistas, sendo apresentados 15 (quinze) na modalidade Comunicação Oral, 16 (dezesesseis) na modalidade Mostra de Poster e 09 (nove) na modalidade Mostra de Tecnologia. Além da apresentação dos trabalhos houve discussão de temas como Práticas Educativas, Extensão Tecnológica, Perfil Mercadológico, Mercado de Trabalho, Escola e Promoção da Saúde, Saber Tradicional, Inovação Extensionista, bem como de lançamento de livros, prestigiados por 202 (duzentos e dois) discentes inscritos.</p> <p>Um dos pontos altos do evento é a possibilidade de extensão tecnológica aliada ao empreendedorismo entendido em sua dimensão criativa e no comportamento pró-ativo na busca de alternativas viáveis para solução de problemas coletivos no estabelecimento de uma relação transformadora com a sociedade. Nesse sentido, o MEIB funciona como elemento propulsor da Extensão estabelecendo um diálogo com a sociedade na perspectiva de visibilizar o conhecimento apreendido pelos alunos através dos temas e conteúdos integrantes da matriz curricular e ampliado, culminando com sua materialização na intervenção das realidades que permeiam a mesorregião de atendimento do campus Belém.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Extensão, Tecnologia, Inovação, Inclusão Social, Empreendedorismo.</p>
--	-----------------	--

<p>PROJETO EMPREENDEDORAS DO FUTURO</p>	<p>Extensão</p>	<p>APRESENTAÇÃO: O projeto Empreendedoras do Futuro tem em sua essência cunho educativo e utiliza princípios didáticos e pedagógicos que auxilia a formação integrada de conhecimentos específicos e gerais à formação profissional e vida cidadã. Esses instrumentos básicos estão subdivididos em ações teóricas e práticas que envolvem palestras e cursos práticos nas áreas de Saúde, Empreendedorismo, Marketing Pessoal, Linguagem &amp; Comunicação, Noções de Projetos Técnicos &amp; Educação Financeira. Sustenta ainda, quatro subprojetos práticos agregados: Educação Ambiental através do Teatro de Florestas; Física no Trânsito; Experimentoteca – Ciência para Todos; Consciência Negra. A proposta do Instituto Federal do Pará - IFPA - é inovadora e agrega os Campi de Santarém/Itaituba; Profissionais das diversas áreas; Alunos e comunidade externa. Como parceiros têm as Instituições: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR-PARÁ; Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE; Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC; Comunidade Externa (Bairros adjacentes). A execução das ações ao público está sendo oportunizada pelo comprometimento do IFPA, através do termo de acordo firmado pelos Diretores Gerais, das Coordenações de Extensão, dos Coordenadores do projeto, Docentes, discentes, parceiros e comunidade externa.</p> <p>JUSTIFICATIVA: Esta ação visa desenvolver o lado acadêmico profissional, social e afetivo da comunidade escolar envolvida, consubstanciado pela formação integral e vida cidadã. Fortalecendo o processo de ensino aprendizagem através da apropriação de conhecimentos específicos e gerais que agregam aos resultados da educação profissional.</p> <p>OBJETIVO GERAL: Qualificar adolescentes do IFPA &amp; Comunitários para prática empreendedora/social com vistas ao exercício pleno da cidadania.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Propor meios para tomadas de decisões empreendedoras e sociais; Desenvolver uma cultura de valorização pessoal; Oportunizar um ambiente físico de interação a para formação integral cidadã; Proporcionar o desenvolvimento cognitivo; Fortalecer o espírito de coletividade; Desenvolver potencialidades empreendedoras; Consolidar parcerias entre o IFPA e demais Instituições públicas e privadas; Fortalecer o vínculo institucional entre os campi envolvidos.</p> <p>METODOLOGIA: Para Gramsci, “a organização escolar, ao lado de outras instituições da sociedade civil, auxilia na consolidação da hegemonia que é exercida essencialmente em nível da cultura e da ideologia. O sistema educacional se constitui num dos canais onde se dá a produção e a difusão da ideologia. Nesse sentido, a escola é o instrumento para formar intelectuais de vários níveis”.</p> <p>Do Público Alvo direto: 60 Adolescentes com idade entre 14 e 15 anos; sendo 50 alunas do IFPA e, 10 alunas vinculadas ao ensino público estadual;</p> <p>Do Público Alvo interno e externo: 500 alunos e membros da comunidade externa.</p> <p>Dos Minicursos: Empreendedorismo; Oratória; Educação Financeira; Marketing Pessoal; Tutorial de Maquiagem; Fabricação de Produtos de Higiene e Limpeza; Arte &amp; Cultura Tapajoara; Etiqueta a mesa, dentre outros.</p> <p>Das Palestras: Saúde na Adolescência; Relações Interpessoais na construção da autoestima; Puberdade: heranças físicas, psicológicas e comportamentais; Relacionamentos; Sexualidade; Aborto/DST/AIDS; Drogas e consequências; Mundo do Trabalho – Possibilidades Atuais.</p> <p>RESULTADOS: Garante a permanência dos discentes na escola, fortalecimento do vínculo institucional através de novas práticas de aprendizagem, proporcionando empoderamento para geração de fontes de renda familiar e/ou agregação de renda e, o exercício pleno da cidadania.</p>
---	-----------------	---

Oficina do Sabor Mulheres Mil: cidadania, trabalho, renda e empoderamento de mulheres do município de Pinheiral – Rio de Janeiro	Extensão	<p>A Oficina do Sabor Mulheres Mil é um Empreendimento de Economia Solidária composta por egressas do curso de Salgadeira do Programa Mulheres Mil do IFRJ - Instituto Federal do Rio de Janeiro - Campus Nilo Peçanha - Pinheiral. Tem o apoio da Pró-Reitoria de Extensão do IFRJ - Incubadora Tecnológica de Empreendimentos de Economia Solidária do Médio Paraíba da Universidade Federal Fluminense e da Prefeitura Municipal de Pinheiral. Em funcionamento desde 2014, possui uma sede própria, o Espaço Mulheres Mil, localizada no km 05 da Rodovia Benjamin Constant. O projeto tem como objetivo gerar trabalho e renda às participantes e, fazer com que elas se percebam cidadãs e se empoderem, enquanto empreendedoras e, na sua rotina diária. No Espaço funciona uma fábrica de salgadinhos e, também o “Pausa Justa”, um serviço de coffee break onde as preparações servidas são elaboradas com base no aproveitamento integral dos alimentos, utilizando no seu preparo cascas, folhas, sementes e talos. Atualmente a Oficina do Sabor também está comercializando seus produtos alternativos na feira semanal organizada pelo projeto Retorno as Raízes no Campus Aterrado da UFF em Volta Redonda. Também, aos sábados, participa da Feira dos Produtores Orgânicos de Pinheiral. Recentemente, a Oficina do Sabor executou o serviço de alimentação no evento internacional: Fórum Brasil – França de Circuitos Curtos Agroalimentares no Campus Pinheiral do IFRJ, possibilitando visibilidade e convites para a participação em demais eventos. As demandas tem sido diversas e, para que possamos atendê-las é imprescindível a oferta de capacitação continuada para as participantes. Assim, está sendo desenvolvido o projeto de extensão “Cozinhatrapia na Oficina do Sabor Mulheres Mil” visando à promoção de oficinas gastronômicas quinzenais para as empreendedoras e demais egressas, comunidade do CANP e personalidades do município. As oficinas têm como objetivo a capacitação continuada das mulheres, mas principalmente o diálogo com diferentes profissionais buscando promover o empoderamento e a autonomia das Empreendedoras da Oficina do Sabor Mulheres Mil.</p>
Projeto Start e Techweek	Extensão	<p>Projetos de Extensão bem sucedidos no Instituto, no qual alunos e professores estão envolvidos no andamento do mesmo, trazendo avanços tecnológicos e experiencias exitosas a realidade dos alunos e sociedade. Techweek é a semana acadêmica de informática. Projeto Start é um evento que ensino e motiva os alunos a fazerem startups e também participar de eventos voltados a área.</p>

<p>A importância de ações extensivas no planejamento e gestão do espaço urbano em áreas de influência dos empreendimentos portuários no município de Itaituba: o Distrito Campo Verde</p>	<p>Extensão</p>	<p>O Distrito Campo Verde localiza-se no município de Itaituba, Estado do Pará, 30Km da sede municipal, na confluência de duas rodovias federais, a BR-230 (Transamazônica) e BR-163 (Santarém-Cuiabá). Está inserido na área de influência direta/AID de empreendimentos portuários denominados Estação de Transbordo de Cargas/ETC, que compõe o projeto logístico ARCO NORTE, de âmbito federal, cujo objetivo é escoar a produção agrícola do Centro-Oeste do país, utilizando a integração de eixos rodoviários e fluviais, com redução aproximada de 34% no custo atual do frete. Considerando as 10 ETC's que encontram-se em fase de construção/licenciamento, estima-se a movimentação de cargas em aproximadamente 15.000 caminhões/dia.</p> <p>A localização do distrito, às margens das rodovias de acesso a esses empreendimentos, representa um lugar de extrema importância, pólo de atração de empresas, as quais poderão impulsionar e diversificar a economia local. No atual cenário socioeconômico esta é uma realidade que deve ser enfrentada, atendendo uma necessidade de escala global, no momento que as ETC's ocupam uma posição estratégica no cenário econômico mundial, fazendo parte de novas redes produtivas. Porém, a localização do distrito além de estratégica, implica na necessidade de planejamento e gestão do espaço urbano eficiente para minimizar ou evitar prováveis conflitos sócio-ambientais para a comunidade local. A implantação de grandes empreendimentos reflete em transformações profundas nas regiões, principalmente vinculadas as formas de uso e ocupação do território, o modo de vida das populações locais, os vínculos entre as cidades, repercutindo diretamente nos circuitos de acumulação e de desenvolvimento historicamente construídos, redefinindo assim a realidade regional. Nesse sentido, o papel da Extensão Universitária é essencial no processo educativo, cultural e científico uma vez que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza uma relação transformadora entre o Instituto e a sociedade, consolidando compromissos e parcerias mútuas através de uma prática de intervenção social, objetivando a produção do saber transformador e formador, construtor da cidadania e da consciência crítica.</p> <p>Diante o exposto, o projeto de extensão intitulado LEVANTAMENTO SOCIO ECONOMICO DAS AID DAS ETC'S NO MUNICIPIO DE ITAITUBA - DISTRITO CAMPO VERDE, realizado pelo IFPA/Campus Itaituba, em parceria com Prefeitura Municipal de Itaituba, com objetivo elaborar um diagnóstico da realidade social e ambiental do Distrito de Campo Verde, visando planejar ações de intervenção para minimizar e/ou modificar possíveis impactos sócio-ambientais.</p> <p>A primeira etapa do projeto foi coletar dados socioeconômicos das famílias do distrito com aplicação de questionário baseado na metodologia CENSO/IBGE, apontando índices relativos à infraestrutura urbana disponível, questões sociais e de qualidade de vida, no período de agosto a dezembro/2015, mobilizando os alunos do 4º ano dos cursos técnico em edificações e saneamento, abrangendo 255 domicílios. A segunda etapa compreendeu a tabulação dos dados e elaboração de mapas temáticos. E a terceira e última etapa, consiste no planejamento e realização de ações de intervenções a partir das carências levantadas.</p> <p>Atualmente, a base de dados do projeto está sendo utilizada pela Prefeitura Municipal de Itaituba na construção do Plano Diretor e zoneamento do Distrito de Campo Verde, com acompanhamento da equipe do projeto.</p>
---	-----------------	--

<p>O Planeta e Eu: pequenas revoluções - Um documentário sobre Sustentabilidade</p>	<p>Extensão</p>	<p>Este trabalho apresenta as atividades desenvolvidas na primeira etapa do Projeto de Extensão “As relações entre educação e desenvolvimento sustentável: uma abordagem escola/comunidade”, desenvolvido no IFMT – Campus Alta Floresta por coordenadora, bolsista e alunos, além de colaboradores externos. Objetivou instigar a reflexão sobre o consumismo, a relação do homem com a natureza e apontar iniciativas sustentáveis e de interação com o meio ambiente. Inicialmente, foi centrado o registro por meio de entrevistas filmadas e gravadas, utilizando-se de recursos audiovisuais e abordagens cinematográficas para a produção de um documentário sobre o cotidiano de pessoas que em seu contexto, determinam conceitos de sustentabilidade como uma prática para estreitar suas relações com o meio ambiente. Estas práticas são definidas aqui como ações para atender as demandas do dia a dia usando recursos disponíveis que satisfazem sem desperdício ou substituições frequentes. Com perguntas preestabelecidas, as entrevistas foram direcionadas para as seguintes questões: ações cotidianas de práticas sustentáveis, políticas públicas, geração de renda, visão do cenário local e global, lixo nas áreas urbanas, revitalização de espaços públicos esquecidos, mudanças de comportamento, alternativas viáveis. A produção do documentário contou com doze entrevistados, sendo esses de várias esferas da sociedade a fim de obter diferentes opiniões. Um dos entrevistados destacou que muitas atitudes podem partir dos próprios moradores para melhorar o bairro, porém existem iniciativas que dependem somente da administração pública, como implantação do sistema de esgoto, por exemplo. Em entrevista com comerciantes do ramo da reciclagem ficou evidente a preocupação com a ausência de incentivo do poder público e inexistência de coleta seletiva no município, esta última também foi questionada pelos catadores de materiais reciclados quando salientam a insegurança em lidar com os tipos de lixo durante a separação, por outro lado notabilizam a atividade como uma alternativa para geração de renda. Esta realidade ressalta a importância dos catadores que terminam como responsáveis por gerenciar a separação do que pode ser reutilizado e retorná-lo ao mercado consumidor. Torna-se evidente a necessidade de políticas públicas voltadas para a inclusão social desses trabalhadores. A educação também foi pautada durante o processo de produção e, neste contexto, compreendemos a educação como o fator mais influente para a compreensão de mudanças ambientais, sociais, culturais e a comunicação um veículo para desenvolver estratégias de sensibilização sobre essas mudanças, ainda outros fatores importantes estão associados, percepção de pertencimento ao ambiente, percepção pública com a necessidade de desenvolver métodos de mudança local. É importante conhecer a relação que o homem estabelece com o meio em que vive e suas perspectivas em relação ao futuro, a educação constitui-se como uma aliada para o entendimento dessas relações, uma vez que está presente na convivência humana. Os resultados apontam que a mobilização social causada pelos recursos midiáticos, desperta o anseio de participação na sociedade em torno de um interesse comum quando o processo de produção objetiva valorizar o cidadão e o meio ao qual está inserido.</p>
---	-----------------	---

<p>Formação Docente Para uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação</p>	<p>Extensão</p>	<p>Há em âmbito nacional uma quantidade significativa de referências oficiais destacando a importância do uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) nas escolas públicas brasileiras. Dentre esses documentos destacam-se: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996), Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN/1997), Plano Nacional de Educação (PNE/2001), Resolução CNE/CEB nº4, de 13 de julho de 2010, dentre outros. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN e PCNEM), que constituem as diretrizes norteadoras do ensino da educação básica, assim referem-se ao uso das tecnologias nas escolas: “ É indiscutível a necessidade crescente do uso de computadores pelos alunos como instrumento de aprendizagem escolar, para que possam estar atualizados em relação às novas tecnologias da informação e se instrumentalizem para as demandas sociais presentes e futuras” (BRASIL, 1998, p. 96). Paralelamente a estes dispositivos de lei, nas três últimas décadas, no campo educacional, recursos numerosos estão sendo investidos, frequentemente fornecidos por programas governamentais, na produção e disponibilização de um ferramental baseado nas TDIC (Almeida e Silva, 2011). Nesse contexto se inserem o canal TV escola, TV digital, Portal Domínio Público, Portal do Professor e do Aluno, a Rede Interativa Virtual de Educação (RIVED), além de programas que visam à produção de conteúdos digitais. Porém, apesar de existir um rico conjunto de ferramentas que podem ser utilizadas como mediadoras para a realização de metas educacionais na escola, percebe-se um descompasso entre recursos digitais disponíveis e resultados/utilização efetivos (Ferreira et al., 2010; Costa e Almeida, 2011). Diante dessa realidade o objetivo do trabalho aqui proposto foi explorar as contribuições de ferramentas computacionais, disponibilizadas na Internet, relacionadas ao ensino das disciplinas de matemática e língua portuguesa. Na fase inicial foram pesquisadas as ferramentas e programas educativos. A partir dessa pesquisa foi desenvolvido um programa, em linguagem Java, onde foi possível organizar o material de uso pedagógico pesquisado em categorias de acordo com os níveis de ensino. Em um segundo momento foi elaborada uma oficina para que fosse realizada uma experiência utilizando o ferramental selecionado ao longo do projeto. Essa oficina foi disponibilizada aos professores e alunos dos cursos de licenciatura em matemática e língua portuguesa do IFPA, campus Belém. A partir desse momento foi observado na falas dos 27 participantes que essa experiência potencializará a utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação como mediadoras do processo de ensino aprendizagem.</p>
---	-----------------	---

PROEJA EDIFICA	Extensão	<p>A experiência técnica e de vida do aluno adulto deve ser vista como um potencial dos educandos a ser aproveitado no próprio processo de educação e aprendizagem dos conteúdos a serem abordados em sala de aula. Os princípios pedagógicos do PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos) abrangem, tanto teorias educacionais e de estudos específicos do campo da EJA, como reflexões teórica-prática desenvolvidas nos cursos de formação profissional da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Dentre os princípios do programa, destaca-se o Quarto princípio citado no Documento Base (Ministério da Educação, 2007) de criação da modalidade PROEJA que trata do trabalho como princípio educativo e ação transformadora no mundo, de si, para si e para outrem. No sentido de explorar e executar o princípio citado, no caso específico dos alunos do curso de Edificações na modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos), vinculados ao PROEJA do IF Sertão PE, Campus Salgueiro, o potencial de conhecimento técnico e de vida foram explorados durante as aulas práticas do curso, uma vez que boa parte dos alunos possui experiência profissional na área da construção civil. Diante disto, este projeto que foi executado dentro do PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO com o objetivo de preparar os alunos do curso Técnico em Edificações do PROEJA do IF sertão PE - Campus Salgueiro para atuarem como monitores/instrutores em minicursos práticos na área de construção civil a serem ofertados para os demais alunos de edificações da instituição (médio integrado e subsequente) e profissionais da área. Para isto, o projeto seguiu as seguintes etapas metodológicas: identificou dentre os alunos do PROEJA as experiências e aptidões na área da construção civil, selecionou os alunos PROEJA que possuem interesse para ministrar os minicursos, elaborou os minicursos ofertados, aperfeiçoou os alunos PROEJA quanto às técnicas construtivas utilizadas como práticas nos minicursos, realização os minicursos para os profissionais e alunos da área de construção civil, aplicou-se questionário de satisfação dos monitores e alunos dos minicursos, certificação dos professores, monitores e alunos dos minicursos. Os alunos do PROEJA se sentiram parte integrante do convívio escolar e do aprendizado dos outros alunos da instituição e profissionais, em que anteriormente se sentiam excluídos da própria Instituição, “eram inquilinos na Escola”. Destacou-se a diminuição da evasão escolar destes alunos, tendo a oportunidade de ensinar o seu ofício diário, de aperfeiçoá-lo, além de receberem o certificado que comprovam a experiência como instrutores/monitores de minicursos. Os discentes de outras modalidades (médio integrado e subsequente), embora cursem o mesmo curso, Edificações, puderam conhecer melhor e valorizar a modalidade EJA, seus benefícios para sociedade, além de usufruírem das próprias capacitações do Projeto que vos fora dada. Além da valorização e sensibilização do trabalho braçal dos agentes operários da construção civil, pedreiro e servente, pelo fato dos alunos praticarem as atividades que os operários desempenham diariamente.</p>
----------------	----------	--

<p>Projeto Gentileza Gera Gentileza no IFPA Campus Paragominas</p>	<p>Extensão</p>	<p>Projeto Gentileza Gera Gentileza no IFPA Campus Paragominas  O projeto Gentileza Gera Gentileza, é uma iniciativa do Instituto Federal do Pará, Campus Paragominas, que tem como principal missão, sensibilizar os alunos e a população de Paragominas a desenvolver a cidadania.  Este trabalho de extensão do IFPA campus de Paragominas visa fazer do município de Paragominas um lugar ainda melhor para se viver, despertar nos cidadãos Paragominenses uma autoestima ainda melhor no slogan da cidade de um lugar bom para se viver, ou seja, trabalharmos para que a cada dia se torne melhor, viver em Paragominas.  Ao estimular os alunos e a população a desenvolver ações de gentilezas em casa, na igreja, na escola, no trabalho, na rua ou em qualquer parte da cidade estaremos incentivando a desenvolver cidadania.  Ações básicas diárias de gentilezas foram colocadas em práticas e monitoradas por uma equipe de voluntários durante dois meses no campus do IFPA de Paragominas, após este período de experiência, o trabalho foi expandido no município. O estímulo a população em colocar em prática no seu dia a dia na cidade, ações simples de comportamento individual como dar um bom dia com um aperto de mãos, segurar uma porta aberta ao ver que uma pessoa está se aproximando, dar um sorriso a uma pessoa, são atitudes tão simples que permite fazer o próximo feliz, valorizado, sentir um ser humano.  Dar continuidade a educação no trânsito, nas filas, com o patrimônio publico, atenção especial as pessoas que estão de passagens pela cidade, em locais de grande movimentação pública como o mercado municipal, rodoviária, hospitais, bancos, praças e parques ambientais permitindo as pessoas a desenvolverem cidadania a cada momento do seu dia a dia.  Ir de encontro à população buscando informações sobre o projeto, sua opinião, monitoramento das ações e uma busca de parâmetros para se ter o grau de satisfação do projeto, bem como mostrar a nossa experiência a outros municípios, assim como apresentar resultados deste trabalho em congressos científicos da área mostrando os resultados da pratica da cidadania coletiva.  As principais atividades realizadas a partir do segundo semestre de 2015 do Projeto Gentileza Gera Gentileza no IFPA Campus Paragominas foram:</p> <p>RECEPÇÃO AULA INAUGURAL IFPA  PANFLETAGEM DE ACOLHIDA SHOW A-HA  RECEPÇÃO GOVERNADOR NO AEROPORTO  RECEPÇÃO GOVERNADOR NO FRIGORÍFICO  RECEPÇÃO GOVERNADOR POLO INDUSTRIAL  LANÇAMENTO CAMPANHA OUTUBRO ROSA  DECORAÇÃO DO CAMPUS CAMPANHA OUTUBRO ROSA  DIVULGAÇÃO CAMPANHA OUTUBRO ROSA  CAMINHADA OUTUBRO ROSA  PARTICIPAÇÃO SEMANA DA PÁTRIA  ATIVAÇÃO DO PROJETO NO CAMPUS  DECORAÇÃO DO CAMPUS NOVEMBRO AZUL  ORGANIZAÇÃO NOVEMBRO AZUL  DIVULGAÇÃO NOVEMBRO AZUL  LANÇAMENTO NOVEMBRO AZUL  PANFLETAGEM NOVEMBRO AZUL  CAMINHADA E PEDALADA NOVEMBRO AZUL  CONFRATERNIZAÇÃO NOVEMBRO AZUL  CAMPANHA CESTA BÁSICA  ORGANIZAÇÃO CAFÉ DA MANHÃ DE AGRADECIMENTO E ENCERRAMENTO DO SEMESTRE  ABRAÇO NÓ LAGO  CAMPANHA ZIKA VÍRUS</p> <p>As ações são monitoradas pela coordenação geral, professores, servidores da área técnica, alunos, funcionários terceirizados, e parceiros externos e organizações da cidade que estão colaborando na implantação em seus estabelecimentos e no apoio as ações em conjunto quando forem realizadas em locais públicos ou específicos da cidade acima citados.</p>
--	-----------------	--



<p>Curso básico de informática a pais de alunos do IFPA Campus Paragominas PA, um mecanismo de interação entre a escola, pais e filhos.</p>	<p>Extensão</p>	<p>Curso básico de informática a pais de alunos do IFPA Campus Paragominas PA, um mecanismo de interação entre a escola, pais e filhos.</p> <p>O projeto Pais na Escola é uma iniciativa do Instituto Federal do Pará IFPA Campus Paragominas, que tem como principal missão, trazer os pais dos alunos para dentro da escola através de cursos de extensão, utilizando a escola como uma ferramenta de inclusão dos pais, buscando a interação com a família e desenvolvendo a cidadania.</p> <p>A família gosta e tem necessidade de conhecer a escola e esta precisa conhecer o contexto da vida familiar de seus alunos Hamilton Werneck (2012).</p> <p>O campus está realizando suas atividades em local provisório, com apoio da Prefeitura Municipal de Paragominas, por meio de um acordo mútuo de cooperação técnica entre ambos, o que tem permitido desenvolver as atividades. Localizado em um bairro que dá acesso a periferia da cidade, locais considerados de alta periculosidade no município, a direção da escola ciente de alguns problemas sociais através de levantamentos realizados para a implantação do auxílio estudantil, bem como com a convivência com os alunos e também ao realizar o diagnóstico dos alunos selecionados para o curso Técnico de Informática observou-se que 50% dos alunos tinham menos de 18 anos e que alguns com sérios problemas sociais, o que levou a direção do campus pensar em um mecanismo para interagir família, aluno e escola buscando solução dos problemas levantados.</p> <p>Este trabalho de extensão do IFPA campus de Paragominas visa trazer os pais dos alunos matriculados regularmente no campus para realizar cursos de extensão promovidos pela instituição. Com isso haverá maior interação entre a escola e a família, o que permitirá a minimização de problemas vividos pelos alunos e conseqüentemente, familiar.</p> <p>Cursos básicos de informática são ministrados, utilizando os profissionais do próprio campus, assim como profissionais voluntários. Os cursos têm uma carga horária de 40 horas, sendo realizados em horários em que não compromete o andamento dos cursos regulares e usando a estrutura do IFPA campus Paragominas.</p> <p>Ao despertar nos pais dos alunos um vínculo maior com a instituição e também desenvolver um papel social enquanto instituição de ensino estamos conscientes que teremos a família dos alunos como aliadas ao trabalho desenvolvido, que teremos novos parceiros auxiliando nos projetos do campus. Várias turmas com 25 pais de alunos cada, já concluíram o curso e outras estão em andamentos e o resultado não poderia ser diferente do esperado, uma maior interação entre corpo técnico da escola, pais e alunos. E uma minimização dos problemas diários existentes principalmente disciplina, evasão e alunos e faltas nas aulas, tornando ainda mais o ambiente acolhedor e melhorando o relacionamento entre pais e filhos, uma vez que os filhos são monitores e trabalham diretamente com os pais, permitindo em certas situações de problemas de relacionamento familiares, num simples contato físico do filho ao ensinar o pai a lidar com o mouse do computador. Todo este trabalho tem sido marcante na comunidade escolar.</p>
---	-----------------	---

Programa de Alimentação Saudável do Colégio Pedro II	Extensão	<p>PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E OS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA EXTENSÃO</p> <p>A Organização Mundial de Saúde aponta a obesidade como um dos principais problemas de saúde pública no mundo. Segundo o IBGE(2009), na Região Sudeste, o excesso de peso em crianças com idade entre 5 e 9 anos é de 38,8%, na faixa etária entre 10 e 19 anos é de 22,8% e entre adultos chega a 50,45%. Em nível nacional, mais de 50% da população brasileira está na faixa de sobrepeso e obesidade.</p> <p>O Colégio Pedro II através do Programa de Alimentação Saudável, reafirma o compromisso da Extensão com a promoção do bem-estar da comunidade, e propõe ações de nutrição e culinária no espaço escolar como uma estratégia pedagógica que articula teoria e prática. Com isso, busca-se criar hábitos alimentares e estilos de vida saudáveis permitindo uma contextualização de conteúdos escolares. O Programa é composto de atividades lúdicas e informativas e tem como princípios a intergeracionalidade, a contextualização, a interdisciplinaridade e a interinstitucionalidade.</p> <p>Parte do conteúdo é apresentado por meio de peças teatrais elaboradas a partir de um trabalho coletivo onde professores e alunos discutem o tema e organizam os roteiros. Os elementos cenográficos são construídos pelos alunos do Programa Colégio Pedro II Aberto à Terceira Idade e as interpretações ficam por conta dos alunos dos Ensinos Fundamental e Médio. O público das peças são estudantes das escolas públicas do entorno dos Campi, além da comunidade escolar.</p> <p>Os alunos da Terceira Idade participam também da ação intitulada “Sabor das Memórias”, onde são resgatadas as lembranças afetivo-nutricionais dos participantes, estimulando a alimentação saudável e incentivando a manutenção do consumo de alimentos básicos tradicionais do prato brasileiro. Esta oficina tem estimulado a capacidade crítica dos alunos em relação às suas escolhas alimentares, além de promover a elevação da auto-estima e a autonomia dos participantes. A culminância desta ação será o lançamento de um livro confeccionado artesanalmente pelos alunos com receitas tradicionais da culinária brasileira.</p> <p>Outro recurso pedagógico utilizado é a postagem de receitas saudáveis no Facebook, com vistas à realização da Primeira Olimpíada Brasileira de Nutrição voltada para alunos de Educação Básica da rede pública. Estas ações contam com parcerias com o Instituto de Nutrição da UFRJ e com a Associação de Nutrição do Estado do Rio de Janeiro (A-NERJ).</p> <p>Neste contexto, a Extensão constitui-se como espaço de congregação entre diversas gerações e instituições, que atuam em rede, oportunizando aos seus participantes a complementação de suas habilidades, por meio de ações colaborativas e cooperativas.</p> <p>Visando um objetivo comum com relevância social, o Programa de Alimentação Saudável do Colégio Pedro II destaca a importância da alimentação tanto em termos nutricionais como no tocante à integração e socialização dos indivíduos.</p>
--	----------	--

Projeto PlantART	Extensão	<p>O Projeto PlantART pode ser entendido como um projeto de ensino e ao mesmo tempo de extensão, haja vista que está inserido no projeto pedagógico do Curso Técnico de Desenho de Construção Civil, nas modalidades Integrado e Subsequente ao Ensino Médio. Para esses cursos, o PlantART será a prática profissional, em substituição ao estágio curricular. Tem por objetivo atender a comunidade carente da região metropolitana de Cuiabá – Várzea Grande, oferecendo gratuitamente projetos de regularização de edificações existentes ou novas construções. Registros oficiais dos municípios apontam que 75% dos imóveis nessa região metropolitana não têm escrituração, o que gera insegurança nos moradores, os quais, em sua maioria, não têm condições financeiras para arcar com os custos dessa regularização. Os alunos participantes vivenciam em situações reais os saberes adquiridos nas disciplinas técnicas, além de exercitarem a prática cidadã da contribuição para o bem comum. Nesse fazer, também é ressaltada a necessidade de Instituições Públicas servirem a sociedade nas mais amplas práticas pertinentes a sua atividade fim. O projeto está em andamento desde maio de 2016, atuando na elaboração da documentação fundiária do bairro Pólvora, Cuiabá, MT, composto por 40 residências unifamiliares. Atualmente, o projeto está sendo realizado em parceria com a Superintendência do Patrimônio da União e com a Prefeitura Municipal de Cuiabá. As edificações regulamentadas são áreas da União ocupadas irregularmente, mas que serão doadas oficialmente aos moradores que vivem ali há mais de 30 anos. Inicialmente, a comunidade local foi reunida e informada dos trabalhos, o que causou grande comoção e satisfação, uma vez que todos sonhavam com a regularização de seus imóveis. O fato das parcerias favoreceu à tramitação nos órgãos públicos, bem como à isenção das taxas na Prefeitura e no Cartório de Registro. A primeira leva de projetos será entregue em setembro de 2016.</p>
Projeto Jovem Educador	Extensão	<p>O projeto Jovem Educador é um trabalho de parceria que está em andamento no município de Várzea Grande sendo executado por meio de um trabalho de colaboração entre três Instituições: IFMT – Campus Várzea Grande, Escola Municipal Edmilson Kolling e Escola Estadual Garcia Neto, abarcando assim as três esferas administrativas. A proposta deste trabalho é levar alunos já matriculados e cursando o curso FIC de inglês e de espanhol (Curso de formação Inicial e Continuada) a monitorar e construir conhecimento ao ministrar encontros semanais de língua inglesa e espanhola para crianças das escolas parceiras. Essa ideia se justifica por possibilitar a troca de experiências entre os indivíduos envolvidos neste processo, bem como fortalecer laços de solidariedade entre os participantes. Desta forma, os monitores-alunos-educadores engajados neste processo de ensino podem se ver como seres agentes e transformadores dentro da comunidade. Logo, tal ideia é a de despertar o interesse pela língua estrangeira nos pequenos aprendizes. Através desses encontros, o projeto busca levar, tanto a monitores como a aprendizes a experiência de práticas diversas em relação à língua inglesa e espanhola utilizando atividades lúdicas relacionadas à língua inglesa, como música, vídeo, imagens, assim como a utilização das TICs para promover novas posturas e mentalidades em relação ao ensino e aprendizagem. Logo, os participantes deste projeto são capazes de aprofundar seus conhecimentos em língua inglesa e espanhola, além do conhecimento sobre outros países e suas culturas, assim como seus direitos e responsabilidades como cidadãos de um mundo globalizado. O presente trabalho já tem mostrados resultados tanto em relação aos alunos-monitores-educadores como aos alunos das escolas parceiras, pois esta proposta coloca monitores-alunos como agentes de ensino, sujeitos que podem possibilitar a transformação dentro da comunidade em que estão inseridos. Espera-se também a promoção do conhecimento colaborativo. Em se tratando de conhecimentos linguísticos, essa ideia tem como finalidade estimular o gosto e interesse pelas línguas estrangeiras dentro da comunidade. Ao fim do projeto, a expectativa é que os aprendizes possam se reconhecer dentro do mundo, compreender que há uma imensa diversidade cultural e que sejam capazes de se expressar dentro da língua inglesa e espanhola, de forma básica, dizendo seu nome, origem, nacionalidade, falar sobre sua família, comunidade e rotina diária.</p>

Escritório Modelo de Engenharia do IFG-Câmpus Jataí	Extensão	<p>O Escritório Modelo de Engenharia Civil do IFG é um projeto de extensão que vem sendo desenvolvido por docentes e alunos do Instituto Federal de Goiás//Câmpus Jataí, desde o ano de 2015. Esse projeto articula o eixo da extensão com a pesquisa e o ensino, pois consiste em um espaço interdisciplinar de integração da teoria com a prática ao viabilizar a realização de consultorias e controles tecnológicos de obras e serviços, no setor produtivo da Construção Civil. Assim sendo, ao mesmo tempo em que atende a necessidades da comunidade externa, o Escritório Modelo contribui para a qualidade do processo formativo dos alunos dos cursos técnicos e superiores inscritos nas áreas de Construção Civil, Geomática, Controle e Processos Industriais e Informática, ofertados pelo IFG/Câmpus Jataí. Trata-se, portanto, de um projeto de inquestionável valor social e acadêmico, visto que atende, gratuita e predominantemente, a demandas dos segmentos organizados da sociedade sem fins lucrativos e à população em situação de vulnerabilidade social. Nesse processo de interação acadêmica com a comunidade, o Escritório Modelo de Engenharia do IFG já atendeu inúmeras demandas, entre as quais destacamos: o levantamento e elaboração de projeto arquitetônico da Creche Bezerra de Menezes e a elaboração do projeto arquitetônico de adequação dos espaços da comunidade terapêutica para recuperação de dependentes químicos “Nosso Lar”.</p>
---	----------	--

<p>Projeto cães-guia do IFC: vivenciando a Extensão</p>	<p>Extensão</p>	<p>O Centro de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-guia do IFC – Campus Camboriú, nasceu como um Projeto de Extensão do NAPNE, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas, recebendo apoio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC e da Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência – SNP/SDH, sendo posteriormente incorporado como uma das Ações do Plano Nacional para as Pessoas com Deficiência, o “Viver sem Limite”, lançado em 2011 pelo Governo Federal. Com a construção do Centro de Treinamento, abriu-se espaço para a criação do Curso de Pós-graduação de Treinadores e Instrutores de Cães-guia para pessoas com deficiência visual, o primeiro nesta área no Brasil. O curso objetiva preparar profissionais para atuarem na formação das duplas: pessoa com deficiência visual/cão-guia. Segundo o Censo 2010, o número de pessoas com deficiência visual no Brasil soma cerca de 6,5 milhões e o número de cães-guia trabalhando é de pouco mais de cem. Neste sentido, a dimensão do curso tomou outras proporções dado o fato que não somente forma profissionais, mas entrega cães-guia às pessoas com deficiência visual, uma tecnologia assistiva que permite maior autonomia e mobilidade. Como usuárias de cães-guia, estas pessoas possam a se fortalecer na sua possibilidade de se tornarem cidadãos efetivos, ganhando espaço no mercado de trabalho e sociedade em geral, como preconiza todo o movimento de inclusão da pessoa com deficiência, sujeito do Século XXI. Ressalta-se que o Projeto Cães-guia, como característica de seu trabalho de extensão, articula várias etapas e pessoas, dentro e fora do campus. Numa etapa inicial, envolve dezenas de famílias da comunidade, chamadas de famílias socializadoras, que auxiliam no processo de socialização do cão ainda filhote durante cerca de quinze meses, para que o mesmo possa se ambientar aos vários espaços sociais, familiares e produtivos. Após a fase de treinamento dos cães, numa terceira etapa, a pessoa com deficiência visual permanece no Centro de Treinamento por cerca de um mês, para adaptação ao cão-guia. Posteriormente acontece o acompanhamento da dupla na nova vida que se inicia. Com apenas uma turma formada no curso, já se contabiliza 15 pessoas com deficiência visual que tiveram a oportunidade de receber um cão-guia do IFC, aumentando expressivamente o número de cães-guia trabalhando em nosso país. Assim, no envolvimento de todos estes atores, sejam alunos, servidores, colaboradores, famílias ou pessoas com deficiência visual, contribui-se para o alinhamento da experiência educativa com o respeito pelo outro, pela diversidade, pelo envolvimento com atividades para além do acadêmico. A produção e o fomento de conhecimento novo são intrínsecos e concomitantes no processo pedagógico, já que se trata de difusão de experiência pedagógica inédita na América Latina. Seus desdobramentos são também de alto impacto com a instalação de cinco novos Centros de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-guia, no âmbito do mesmo programa e com o apoio técnico da equipe e graduados da primeira turma de Camboriú, nos Institutos Federais do Espírito Santo, Goiano, Amazonas, Sergipe, Ceará e Sul de Minas.</p>
<p>Suspensão de saleiros pela Lei Estadual Nº 10.369: interfaces como a educação e a saúde capixaba.</p>	<p>Extensão</p>	<p>Avalia a questão da qualidade no processo de serviços dos estabelecimentos que comercializam alimentos preparados para o consumo e a questão da satisfação da clientela diante a legislação estadual que proibi expor, em mesas e balcões, recipientes ou sachês que contenham cloreto de sódio (sal de cozinha), utilizando a abordagem teórico-metodológica de Parasuraman, Zeithaml e Berry, o Servqual. Examina a Matriz Importância X Desempenho como ferramenta para análise dos dados em relação às dimensões da qualidade: Confiabilidade, Empatia, Garantia, Receptividade e Tangibilidade. A metodologia deste estudo possui caráter descritivo, orientação interpretativista, abordagem quali-quantitativa e, uso do método de coleta survey. Os resultados obtidos nessa pesquisa evidência que os usuários consideram as dimensões receptividade e garantia importantes, em termos referentes as competência dos funcionários e precisão de suas ações diante a legislação. As considerações finais trazem uma reflexão sobre a importância e validade do método servqual na esfera da educação e saúde pública e, o êxito dessa experiência (suspensão de saleiros pela Lei Estadual Nº 10.369) em termos de bem-estar, nutrição, gastronomia e segurança alimentar.</p>

Proibição de sal: interfaces como a educação e a saúde na capital capixaba	Extensão	<p>Avalia a questão da qualidade no processo de serviços dos estabelecimentos que comercializam alimentos preparados para o consumo e a questão da satisfação da clientela diante a legislação estadual que proíbe expor, em mesas e balcões, recipientes ou sachês que contenham cloreto de sódio (sal de cozinha), utilizando a abordagem teórico-metodológica de Parasuraman, Zeithaml e Berry, o Servqual. Examina a Matriz Importância X Desempenho como ferramenta para análise dos dados em relação às dimensões da qualidade: Confiabilidade, Empatia, Garantia, Receptividade e Tangibilidade. A metodologia deste estudo possui caráter descritivo, orientação interpretativista, abordagem quali-quantitativa e, uso do método de coleta survey. Os resultados obtidos nessa pesquisa evidenciam que os usuários consideram as dimensões receptividade e garantia importantes, em termos referentes as competência dos funcionários e precisão de suas ações diante a legislação. As considerações finais trazem uma reflexão sobre a importância e validade do método servqual na esfera da educação e saúde pública e, o êxito dessa experiência (que completa uma ano do estado) em termos de bem-estar, nutrição, gastronomia e segurança alimentar.</p>
Aprendizagem Comunitária e Novos Saberes: Terra Indígena Raposa Serra do Sol, Região Ingarikó uma Metodologia Diferenciada	Extensão	<p>O Programa Aprendizagem Comunitária e Novos Saberes: Terra Indígena Raposa Serra do Sol, Região Ingarikó foi desenvolvido no Estado de Roraima se caracteriza pela presença de diversas etnias e comunidades indígenas, dentre as quais as habitantes da etnorregião denominada Ingarikó também conhecidas como Kapon (povo celeste, povo das alturas) representadas pelos: Ingarikó, Patamona e Akawaio. Habitam uma área partilhada pelo Brasil, República Cooperativa da Guiana e República Bolivariana da Venezuela, na circunvizinhança do Monte Roraima, marco da tríplice fronteira. Teve como objetivo desenvolver os saberes indígenas por meio da prática, da oralidade, dos saberes construídos a partir dos atos, significações éticas que configuram situações harmônicas baseadas no respeito, no espaço de identidade e na memória coletiva da comunidade. A metodologia enfocou as dimensões da sustentabilidade ecológica, social, cultural, política, econômica e espacial. Por meio da oferta de cursos de capacitação e oficinas para a comunidade, envolvendo alunos dos cursos de Tecnologia em Gestão de Turismo, Saneamento Ambiental, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, os quais desenvolveram laboratórios vivenciais. Os resultados tiveram como base atender os desafios do milênio (pobreza e fome, ensino primário universal, igualdade de gênero, mortalidade infantil, saúde materna, doenças graves, sustentabilidade ambiental e parceria global), uma vez que a comunidade vive numa área geograficamente isolada, dependentes das políticas compensatórias do governo, que contribuem para o incremento econômico das comunidades, mas, por outro lado, influenciam na diminuição da produção de alimentos e nos valores identitários. Tal influência agrava-se negativamente para a perda dos valores culturais ao considerarmos que, apesar das dificuldades impostas pela geografia local, os indígenas dessa região mantêm-se à espera de produtos industrializados, mesmo que para isso tenham que esperar por voos particulares ou da Força Aérea. Essa situação pode ser constatada pela diminuição da alimentação e da produção, pois dispõem pouca importância ao cultivo da roça e explicam que a comunidade tem atribuições como: estudar, trabalhar, receber dinheiro (bolsa família, vale alimentação) para ir às compras no município do Uiramutã ou na capital Boa Vista. Essa questão tem contribuído para o aumento dos casos de subnutrição em crianças e idosos, a geração excedente de resíduos sólidos como: plásticos, latas e outros materiais de difícil decomposição, os quais são dispostos de forma incorreta por toda a comunidade. O desenvolvimento do programa contribuiu para a melhoria da qualidade de vida seguintes aspectos: manutenção da cultura local com a oferta de oficinas de capacitação em etnoturismo, trilhas interpretativas e agroecologia, roteiro, roteirização e produção de texto, educação ambiental e manejo da vegetação, informática básica, gerenciamento dos resíduos sólidos, condutor local, primeiros socorros; produção agrícola e agropecuária por meio da oficina para elaboração do diagnóstico da viabilidade para implantação do Sisteminha Embrapa na Comunidade Pipi do Manalai e oficina de capacitação em manejo dos rebanhos ovinos e bovino; culinária; oficina de capacitação entendendo e elaborando Plano de Ensino e Plano de Aula para os professores.</p>

<p>AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO PBAEX: O CASO DO IFRR – CAMPUS NOVO PARAÍSO</p>	<p>Extensão</p>	<p>AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO PBAEX: O CASO DO IFRR – CAMPUS NOVO PARAÍSO</p> <p>Este estudo tem como objetivo demonstrar a partir da experiência da Pró-reitoria de Extensão (PROEX) do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia de Roraima (IFRR) , os resultados das ações de acompanhamento e monitoramento dos Projetos do Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX) no IFRR – Campus Novo Paraíso. O PBAEX do IFRR consiste em um mecanismo institucional regulamentado pela resolução nº 194, de 02 de março de 2015, do Conselho Superior, e coordenado pela PROEX .O Programa busca fomentar a política de extensão e incentivar o envolvimento e a participação dos estudantes do Ensino Técnico e da Educação Superior através da execução de projetos, atividades de extensão e envolvimento da comunidade. As atividades de divulgação, monitoramento, acompanhamento e avaliação dos projetos do PBAEX ficam sob a responsabilidade da Coordenação de Projetos e Programas Especiais (CPPE), órgão vinculado à PROEX, em articulação com cada campus do IFRR. O monitoramento e acompanhamento dos projetos do PBAEX campus Novo Paraíso pela CPPE no ano de 2015 foi realizado através de visitas dos servidores do setor à unidade, que inicialmente foi regido pelo contato com a coordenação de extensão do campus que além de fornecer 15 dos 16 projetos de extensão desenvolvidos destacou como pontos positivos no andamento dos projetos o fato das ações extensionistas estarem atendendo à realidade regional, e o beneficiamento da comunidade interna da unidade. E como pontos intervenientes a disponibilidade de alunos em regimes diferenciados de serem liberados para executar as ações e o tempo de duração dos projetos. Vale ressaltar que o campus Novo Paraíso por sua localização geográfica atende os filhos de agricultores e proprietários rurais além da população dos municípios vizinhos. Nesse sentido, a maioria dos projetos volta-se para as questões agrícolas. Após a avaliação documental dos projetos partiu-se para uma reunião da equipe da CPPE com os 29 alunos bolsistas e com os 11 orientadores dos projetos de extensão, momento em que os participantes puderam expor suas percepções a respeito da experiência com das atividades desenvolvidas e expor as dificuldades e a satisfação em participar dos projetos. Esse processo de monitoramento e acompanhamento das ações de extensão no campus Novo Paraíso possibilitou que a PROEX através da CPPE voltasse o olhar para alguns pontos em relação aos projetos que necessitaram ser reavaliados no ano em questão e serviram de suporte para a oferta de bolsas de extensão para o ano seguinte.</p>
---	-----------------	--

<p>Boas Práticas de Manipulação para Estabelecimentos Processadores de Carnes e Derivados do Município de São Raimundo das Mangabeiras-MA</p>	<p>Extensão</p>	<p>As boas práticas de manipulação compreendem um conjunto de normas e procedimentos que devem ser seguidos por estabelecimentos industriais e serviços de alimentação a fim de garantir as condições higiênico-sanitárias de um alimento preparado. A carne por ser um alimento muito perecível, necessita da utilização de métodos adequados de manipulação e conservação. Dessa forma, este projeto teve como objetivo orientar e conscientizar os comerciantes que manipulam produtos cárneos e derivados quanto às Boas Práticas de Manipulação no município de São Raimundo das Mangabeiras. Salienta-se que ainda hoje, carnes, leites e derivados são vendidos pela maioria dos estabelecimentos comerciais de toda a região in natura, sem um mínimo de cuidado com as boas práticas recomendadas, colocando em risco a saúde de toda a população. O município de São Raimundo das Mangabeiras pertence ao Estado do Maranhão. Está Localizado na região da Chapada das Mangabeiras onde ainda se situa mais outros sete municípios. A região é economicamente sustentada pelo setor primário, com predominância da agricultura familiar, justificada pelo incremento dos programas direcionados ao pequeno produtor e à conscientização deste segmento para as necessidades e exigências relacionadas à produção de alimentos. Os indicadores socioeconômicos da atividade na região revelam baixo nível de escolaridade, tímidos rendimentos salariais e pouco acesso à cultura e informação. Esse aspecto é relevante, pois o baixo grau de instrução é o gargalo do processo produtivo porquanto não permite a melhoria na comercialização dos alimentos, inibe a materialização do potencial da atividade e resulta no abandono da atividade econômica. Assim, a capacitação mostra-se como ferramenta que possibilita fixar o homem no setor produtivo, permitindo a aquisição de conhecimento, viabilizando incrementos no processo de comercialização e retorno econômico da atividade. Nessa perspectiva, realizou-se um curso com duração de 13 horas/mês, com atividades distribuídas entre os seguintes temas: autoestima no ambiente de trabalho, marketing em vendas, riscos e perigos na produção de carnes e derivados; cuidados com o estabelecimento produtor de alimentos; boas práticas de manipulação do recebimento da matéria prima ao ponto de venda; princípios de segurança no trabalho; competências dos órgãos municipais e estaduais como agentes de fiscalização e regularização de estabelecimentos processadores de carnes e derivados. O curso foi ofertado para duas turmas entre os meses de Fevereiro e Abril de 2015. A primeira turma contou com a participação de 19 pessoas. Dentre os participantes, 09 atingiram a frequência mínima para recebimento da certificação. Na segunda turma participaram 19 pessoas e 16 atingiram a frequência mínima. Além do certificado de participação, os estabelecimentos receberam um selo de qualidade, possibilitando aos consumidores observarem que estes passaram por um curso de capacitação, trazendo assim maior segurança aos adquirir produtos daquele local. Essa ação de formação inicial e continuada está sendo transformada em programa que contribuirá para consolidar a Instituição como centro de referência em educação profissional da região e permitirá à comunidade acesso a produtos mais higiênicos, mais saudáveis e que levarão, num futuro breve, à melhoria dos índices de qualidade de vida de toda a população.</p>
---	-----------------	---



SEMANA DA AGRICULTURA FAMILIAR	Extensão	<p>A região da Chapada das Mangabeiras compreende sete municípios do estado do Maranhão, economicamente sustentada pelo setor primário, com predominância da agricultura familiar, justificada pelo incremento dos programas direcionados aos pequenos produtores e à conscientização destes para as necessidades e exigências relacionadas à produção de alimentos. Os indicadores socioeconômicos da atividade regional revelam baixos níveis de escolaridade, de rendimentos salariais, de acesso à cultura e a informação. Esse aspecto é relevante, pois o baixo grau de instrução, aliado à insipiência, são gargalos no processo de prosperidade econômica e social porquanto não permitem a agregação de valores aos produtos, inibem a materialização do potencial da atividade e resultam no abandono da propriedade rural. Assim, a capacitação mostra-se ferramenta fundamental de fixação do homem no campo, permitindo a aquisição de conhecimentos, viabilizando incrementos no processo de produção e o retorno econômico da atividade. O Campus São Raimundo das Mangabeiras – IFMA, por meio da educação, tem como função social contribuir com o desenvolvimento regional na perspectiva da construção de uma sociedade democrática, igualitária e consciente dos seus direitos. Neste sentido, realiza anualmente, no mês de julho, o projeto de extensão interinstitucional “Semana da Agricultura Familiar”, tendo como parceiros o SENAR-MA, a Prefeitura Municipal de São Raimundo das Mangabeiras e o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais – STTR. O objetivo desta ação de extensão é qualificar produtores rurais da região Chapada das Mangabeiras - MA, no sentido de promover a valorização da agricultura familiar e alavancar o desenvolvimento da atividade, promovendo o acesso ao conhecimento teórico e prático de tecnologias que agregam valor aos produtos agrofamiliares. A metodologia usada é a capacitação por meio de cursos de educação continuada. A definição dos cursos ofertados ocorre por meio da aplicação de questionários e discussões com lideranças rurais locais, os quais indicam as necessidades de instrução que o produtor rural necessita. As edições anteriores do evento, que iniciou-se em 2011, tiveram um número expressivo de participantes, totalizando 737 agricultores familiares capacitados nas diversas áreas de conhecimento agropecuário. Na edição deste ano de 2016, a V Semana da Agricultura Familiar foi ampliada com a inclusão da temática: Instituto Cidadão. Além dos cursos, aconteceram uma série de ações nas áreas da Saúde, Educação e Cidadania, realizadas por uma equipe multidisciplinar de servidores do IFMA e parceiros como SENAC, AGERP, AGED, Governo do Estado – VIVA Cidadão, o que oportunizou não só aos agricultores, mas à toda sociedade, acesso a serviços odontológicos, médicos, vacinação, exames médicos rápidos, cabelereiro, emissões de DAP, RG, CPF, atestados de antecedentes criminais do estado, além da vitrine da agricultura familiar local, realizada pela COOPEVIDA (Cooperativa pela Vida Agroecológica de São Raimundo das Mangabeiras). Nesta edição, participaram dos cursos 110 agricultores familiares e foram atendidas pelas ações sociais 1000 pessoas distribuídas nos diversos serviços oferecidos. Como resultado destas ações de extensão, percebe-se o fortalecimento da instituição como centro de referência em formação inicial e continuada na região, além de permitir a aproximação da comunidade com o ambiente acadêmico e servidores da Instituição.</p>
--------------------------------	----------	---

"MOSTRE-SE": Estreitando a relação Escola-Empresa-Comunidade	Extensão	<p>A "MOSTRE-SE" é um evento anual organizado desde 2010 pelo campus Campos Centro do Instituto Federal Fluminense, localizado na cidade de Campos dos Goytacazes, na região Norte do Estado do Rio de Janeiro. O evento reúne em dois dias os principais expoentes dos arranjos produtivos locais e regionais, que envolvem principalmente grandes empresas do ramo de petróleo, gás e energia e empreendimentos de construção civil, e também organizações governamentais e de ensino profissionalizante. O objetivo principal do evento é fazer que as comunidades interna e externa da instituição tenham um contato mais próximo com as diversas oportunidades de posicionamento no mundo do trabalho, possibilitando que sejam conhecidos com mais detalhes os ramos de atuação das empresas que integram o evento. Além disso, busca-se também o reconhecimento da instituição como formadora de mão de obra qualificada para atuação nas diversas possibilidades que se fazem presentes na região.</p> <p>Para tal, é organizada uma exposição em stands para cada organização participante, e também um ciclo de palestras direcionadas à mão de obra em formação. Para a organização do evento, em um período anterior à exposição, diversas empresas relacionadas às áreas de formação do Instituto são contatadas e visitadas in loco, de modo que tenham conhecimento sobre o evento e indiquem sua disponibilidade para participar. Nesse contato, além do convite formal, são apresentados em linhas gerais os perfis de egressos disponibilizados, procurando-se o alinhamento com o ramo de atuação de cada empresa e a prospecção de vagas para estágio e emprego. Assim, o evento serve também para que a instituição torne-se conhecida no mundo produtivo, e os egressos por ela produzidos tenham maiores chances de inserção e sucesso profissional.</p> <p>Com a consolidação do evento, observou-se um aumento percentual na inserção dos alunos e egressos em diversos empreendimentos regionais, com o aumento da divulgação de oportunidades disponíveis no mundo produtivo. Além disso, houve o estreitamento de relações de parceria com empresas interessadas em interferir positivamente na formação dos alunos, por meio de atividades de capacitação docente e discente, proposições de conteúdos e colaboração na estruturação de currículos. Tais fatos representam o êxito obtido na evolução de todas as edições da "MOSTRE-SE" em relação à articulação Escola-Empresa-Comunidade, ressaltando a importância do papel extensionista na formação dos alunos e desenvolvimento institucional. Por isso, atualmente o evento constitui atualmente um importante marco na relação do Instituto Federal Fluminense com o mundo do trabalho, em especial com os arranjos produtivos da região de Campos dos Goytacazes, onde se localiza o campus Campos Centro. Na preparação de cada edição do evento, busca-se sempre a qualidade e a excelência de organização, de modo que os participantes – empresas, organizações e comunidade – possam obter respostas a seus anseios e que a instituição tenha facilitado o cumprimento de sua missão na dimensão extensionista e de transformação e desenvolvimento do seu entorno por meio da Educação.</p>
Projeto Start	Extensão	<p>Projeto Start é o primeiro projeto de criação de Startup do curso de sistemas para internet do IFAC. Idealizado, criado e desenvolvido por alunos do 5º período, com apoio de docentes de informática e coordenado pela professora Luana Melo.</p> <p>Este projeto ampliou os horizontes de varios alunos, inclusive tornando algum deles mentores de startups.</p>

Barco Escola Aprendendo com o Mar: a extensão por meio da sala de aula flutuante do IFSC	Extensão	<p>Santa Catarina possui um litoral com 531 km de extensão, se destacando na pesca e aquicultura, fazendo com que o estado tenha a maior produção pesqueira do Brasil. Apesar desta proximidade com o mar, estes e outros temas passam despercebidos em sala de aula, mesmo em cidades litorâneas como Itajaí, causando um afastamento da realidade local. Percebe-se que é necessário abordar estes aspectos no ensino básico; porém, são escassos os espaços disponíveis para trabalhar estes temas de forma interdisciplinar e prática, dificultando esta abordagem no ambiente escolar. Neste contexto, surgiu o projeto de extensão “Barco Escola Aprendendo com o Mar: a extensão por meio da sala de aula flutuante do IFSC”, tornando a embarcação do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) um espaço de ciências para a prática de educação ambiental marinha. O Barco Escola é fruto do projeto de extensão “Aprendendo com o Mar: a educação ambiental com outros olhos”, desenvolvido pelo IFSC desde 2012, seguindo as diretrizes do Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA, 2005), que já atendeu mais de 2500 pessoas. Estes projetos de extensão têm como objetivo ampliar a mentalidade marítima por meio da execução de oficinas interdisciplinares, cujo público-alvo são alunos e professores do ensino básico, técnico e superior, pessoas com necessidades específicas, entre outros grupos organizados. O Barco Escola Aprendendo com o Mar foi recentemente adquirido pelo IFSC e conta com uma estrutura para receber até 32 pessoas por vez. A embarcação, modelo catamarã, possui 12 m de comprimento por 6,5 metros de boca, possuindo amplo convés, sala, cozinha, camarotes, banheiros e motores diesel. Desde março de 2016 foram realizadas atividades a bordo do Barco Escola com alunos e professores de diversas instituições da região de Itajaí, permitindo trabalhar temas transversais, na forma de oficinas flutuantes e visitas guiadas, onde o público teve contato direto com o ambiente marinho, vivenciando o dia a dia da navegação e da pesca na região. As oficinas aconteceram com o barco navegando, iniciando com uma abordagem sobre segurança a bordo, noções de combate a incêndio e salvatagem. Durante as atividades, o público foi estimulado a observar o ambiente e interagir com o mesmo, fazendo coleta de imagens, de água e de organismos aquáticos. O público foi estimulado ainda a falar sobre os temas abordados, e as relações com seu dia a dia na escola, em casa e no trabalho, procurando integrar o mar à sala de aula e ao cotidiano de cada um, resgatando a cultura local e os trabalhos relacionados ao mar. Em quatro meses de atividades, foram realizadas no Barco Escola 12 ações de extensão (11 saídas a campo com duas horas de duração e um evento de entrega a comunidade). Foi possível observar que as práticas realizadas estimulam a inserção dos temas relacionados ao mar nos currículos escolares, bem como aproximaram o IFSC da comunidade, integrando suas ações de extensão, ensino e pesquisa. Ainda, para o público com necessidades específicas, as práticas configuram-se como ferramentas que estimulam a aprender de formas diferenciadas.</p>
Educação e Reintegração Social: Projeto de Letramento, Profissionalização e Inclusão Social de Dependentes Químicos.	Extensão	<p>Este trabalho compreende que a dependência química além de causar ao usuário, diversos danos orgânicos e psíquicos, pode comprometer a vida social do indivíduo, acarretando além de sua exclusão social, o prejuízo no desempenho de atividades que envolvam principalmente as relações interpessoais, como no trabalho e na escola. Diante dessa realidade o projeto destina-se a trabalhar com aproximadamente 30 sujeitos dependentes químicos, atendidos pelo CAPS ad (Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas) que estejam em processo de reabilitação, com atividades em grupo, cursos FIC da Educação de Jovens e Adultos e Letramento do IFF. Acredita-se que o uso do grupo e dos cursos FIC, possibilitará o trabalho de temáticas e ações de autocuidado, da prevenção de doenças, espaço potencial de escuta e um ambiente facilitador de desenvolvimento de potencialidades, trocas sociais, construção de perspectivas de mudança, visando à autonomia do indivíduo e sua reintegração social e profissional possibilitando sua qualificação e maiores possibilidades de retorno ao mercado de trabalho.</p>

Projeto de extensão Bichos Terapeutas	Extensão	<p>O Projeto Bichos Terapeutas é um projeto de extensão do Instituto Federal Goiano Campus Morrinhos. Trata-se de um projeto de Pet Terapia, ou seja, Terapia Assistida por Animais (TAA) de companhia em parceria com a Escola Municipal de Reabilitação Profa. Alice Ferreira do Carmo, especializada no atendimento às pessoas com deficiência no município de Morrinhos. A presença destes animais durante as sessões pode promover um estímulo à saúde física através de três mecanismos básicos: diminuição da solidão, da depressão e da ansiedade. A presença de um cão terapeuta, durante a sessão, dissipa o tédio e o mau humor e traz novo estímulo e ânimo aos pacientes. O objetivo é promover o bem-estar social e a inclusão, ao oferecer uma opção de incremento ao tratamento de pacientes com deficiência física e/ou mental e portadores de doenças graves; além de promover a TAA por meio de divulgação e formação de recursos humanos, pela participação de alunos e funcionários das Instituições. O projeto Bichos Terapeutas atua em três vertentes: atendimento, recreação e inclusão social. Os cães terapeutas são animais de alunos e funcionários voluntários do IF Goiano, da Escola Municipal e de um Pet Shop parceiro. Estes animais foram selecionados e acompanhados por profissional médico veterinário do projeto quanto à sua sanidade física e comportamental. O cão terapeuta é indicado para um paciente de acordo com o seu perfil comportamental e o perfil do paciente. Esta decisão fica a cargo da equipe multiprofissional do projeto, formada por profissionais das áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, pedagogia, zootecnia e medicina veterinária. Esta equipe procedeu a análise de perfil das pessoas com deficiência da Escola Municipal e selecionou um grupo de pacientes, para sessões semanais com fisioterapeuta ou fonoaudiólogo com 30 minutos de duração e um animal guiado por aluno voluntário do IF Goiano. Durante o horário de recreio da Escola, todos os alunos com deficiência podem interagir com os cães terapeutas, guiados pelos alunos voluntários do IF Goiano. Os voluntários do projeto organizam passeios (zoológico), dança, dia da beleza, festas (como aniversário dos cães e halloween) e fantasiam os cães em datas comemorativas. Dentro do campus, faz-se um trabalho de inclusão social com alunos e servidores, por Workshop de atenção à pessoa com deficiência e campanhas de doação. Neste ano, foram arrecadados 1200 kg de alimentos e mais de 500 brinquedos em uma gincana do curso de Zootecnia. O Projeto Bichos Terapeutas auxilia a formação profissional dos alunos, preparando-os para o seu futuro campo de atuação. Esta iniciativa possibilita o treinamento em uma técnica diferenciada e ainda não inclusa na maioria dos currículos dos cursos. A atuação no projeto com atendimento ao público, cumprimento de tarefas e estudo de novas técnicas para execução do trabalho desenvolveu características como autoconfiança, responsabilidade, comunicação, resolução de problemas, entre outras. Houve uma ampliação do entendimento do seu papel na sociedade não só como profissional, mas também como cidadão.</p>
---------------------------------------	----------	---

Melhor Idade: Rede Sociais, Interação e Aprendizagem.	Extensão	<p>O presente projeto de extensão partiu do reconhecimento de que as Instituições de Ensino são munidas de recursos de inclusão digital que muitas vezes incentivam o aprendizado apenas para alunos jovens ou de meia idade, possibilitando compreender que a evolução rápida da era digital não favorece as pessoas que pertencem a terceira-idade para que acompanhem a evolução tecnológica, fatores que favorecem o sentimento de exclusão social nessa faixa etária. O estudo foi dirigido por meio de aplicação de um questionário semi estruturado, e em bancos de dados virtuais para fundamentação teórica e contou com um aluno extensionista. Os dados coletados nos permitiram compreender que o público alvo afirma não navegarem na internet sem a ajuda de um conhecido, que sentem excluídos por não saberem interagir com computadores e internet e principalmente que afirmam ter interesse em participar de um curso voltado para a inclusão digital, agregando novos aprendizados e conhecimentos em suas vidas. Ao realizarmos este estudo foi possível verificar que o problema atual da inclusão digital deixou de ser sinalizado pela falta da máquina e sim pela falta de acesso ao aprendizado, uma vez que foi confirmado que muitos dos entrevistados possuem computador e internet em suas casas, porém a maioria deles precisam de suporte de ensino para aprenderem a manusear estes equipamentos. O desenvolvimento do projeto resultou na oferta de um curso de informática voltado especificamente para este público, com metodologia e material de apoio desenvolvidos exclusivamente de forma a tender as necessidades específicas de aprendizagem que este público apresenta.</p>
Equipe Jaguar - Experiências do uso da robótica	Extensão	<p>Fundada em 2012, a Equipe Jaguar visa envolver a comunidade acadêmica em uma atividade de desenvolvimento, vivenciando problemas práticos e buscando soluções, aplicando o conhecimento adquirido e a tecnologia disponível o que permite um grande desenvolvimento do raciocínio lógico, trabalho em equipe e habilidades para participação nos eventos da área. A robótica educacional vem se tornando uma plataforma atraente para aumentar o envolvimento dos alunos e incentivar o estudo de ciência e tecnologia desde os primeiros anos da escola até o ensino superior. A integração da robótica no ensino e a participação em competições de robótica também é observada como um ótimo estímulo aos alunos, principalmente para alunos de Engenharia, ou ligados à área, e de Ciência da Computação, em diversas disciplinas possíveis de serem ofertadas, em diversos níveis de aprofundamento da tecnologia. Este tipo de desafio ajuda a formar os profissionais do futuro, aflorando as características e habilidades as quais o mercado valoriza, como a capacidade de resolução de problemas, capacidade de inovação e senso de comunidade, exaustivamente trabalhadas durante uma competição. Além disso, as competições e o ensino de robótica habilitam os alunos à aquisição de conhecimento e experiência necessários para a produção de tecnologias avançadas. A Equipe Jaguar apresenta resultados significativos do uso da robótica como ferramenta educacional, destacando-se no cenário nacional e internacional com diversos títulos como campeão mundial em 2014 e 2016. Atualmente é a única equipe de alunos do ensino médio a competir em categorias predominantes de alunos de graduação e pós-graduação como futebol humanoide onde sagrou-se campeão na categoria combinada em 2015 vencendo equipes como ITA, FEI, Universidade Federal de Santa Maria entre outras. Além das atividades de pesquisa, a equipe promove a difusão da robótica através de minicursos, tutoriais online, redes sociais e apoio a instituições, entre esses destaca-se o apoio à Escola Municipal Rubens Machado na periferia do município no projeto Roboticando no Rubão promovendo o aumento do interesse dos alunos pela escola, redução da evasão escolar e aumento da procura da comunidade pela escola mesmo essa estando em área de risco resultados esses já comprovados por estudos. Similar a esse projeto, o projeto Meu Primeiro Robô, para alunos ingressantes do curso técnico reduzindo a evasão e aumentando o interesse pelo curso.</p>

CURSO DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS, MÓDULO BÁSICO PARA OUVINTES, MINISTRADO POR ALUNOS SURDOS DO IFMT	Extensão	<p>O ensino de LIBRAS vem sendo reconhecido como caminho necessário para uma efetiva mudança nas condições oferecidas pela escola no atendimento educacional dos alunos surdos, por ser uma língua viva, produto de interação das pessoas que se comunicam. A realização deste projeto se justifica no Censo 2010 (IBGE, 2010), onde no município de Alta Floresta existia cerca de 3.000 pessoas com algum grau de comprometimento na audição. Partindo desta realidade e procurando atender as necessidades locais que desenvolveu-se no IFMT – Campus Alta Floresta, o curso de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, módulo básico para ouvintes, ministrado por alunos surdos do IFMT, visto que o CEEDA – Centro Educacional Especializado em Deficiência Auditiva – que atua em Alta Floresta desde 1995 com a finalidade de auxiliar as pessoas com deficiência auditiva a se adaptarem à escola e também à sociedade – atualmente atende 101 alunos surdos e, apesar de ter parcerias firmadas com a prefeitura municipal e o Estado, passa por dificuldades pela falta de Instrutor de LIBRAS para atender a demanda de alunos. Sendo a Língua Brasileira de Sinais a língua de instrução, os professores ou instrutores surdos são os que mais a dominam e os mais indicados para garantir o processo de aquisição. Mesmo havendo professores ouvintes altamente qualificados e sinalizantes da LIBRAS, eles passam a ter um status diferenciado diante dos professores ouvintes. Essa circunstância situa-se no campo político e se faz necessária. Visando oferecer aos ouvintes condições adequadas de aprendizagem da LIBRAS e dando subsídios para que seja disseminado na sociedade o interesse pelo aprofundamento e aquisição desta Língua, que ofertou-se no Campus Alta Floresta o curso de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, módulo básico, ministrado por alunos surdos do Campus, fluentes nesta língua, para a sociedade ouvinte, especialmente aos profissionais da educação que ainda não dispunham de conhecimento da LIBRAS, apresentando alternativas voltadas às necessidades profissionais dos surdos, promovendo estratégias que permitiram a incursão e o desenvolvimento da LIBRAS como segunda língua para ouvintes, dando oportunidade aos surdos de atuarem como líderes e autônomos no ensino de sua língua materna, como forma de agregar mais qualidade e efetivação do ensino e aprendizagem aos ouvintes, atendendo as exigências do que preceitua a Lei 10.436/2002 regulamentada pelo decreto 5.626/2005, favorecendo e contribuindo assim para a inclusão educacional e social dos surdos no município de Alta Floresta / MT. Este projeto promoveu à comunidade ouvinte o aprendizado da Língua Brasileira de Sinais na modalidade básica e aos surdos, enquanto equipe executora, o conhecimento de suas capacidades e potencialidades afetivas, cognitivas e sociais, bem como o desenvolvimento da prática da segunda língua oficial do País. Promoveu a interação social entre surdos e ouvintes por meio da comunicação em LIBRAS, desenvolveu a cultura especializada e a formação de cidadãos destinados a trabalhar no campo da educação, favoreceu a inclusão social e a autorrealização dos surdos enquanto instrutores de sua língua materna, além de garantir o cumprimento da legislação específica que garante prioridade aos surdos no ensino de LIBRAS.</p>
--	----------	--

CURSO DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS, PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES SURDOS	Extensão	<p>A vida dos surdos está profundamente marcada pelo mundo ouvinte, tanto no seio familiar como no escolar. Seu povo, sua língua e cultura têm sido apagados e silenciados pela sociedade ouvinte e os relatos históricos mostram as marcas e heranças desse processo social discriminatório e excludente. É partindo desta realidade que buscou-se promover em um espaço dentro do CEEDA – Centro Educacional Especializado em Deficiência Auditiva, o ensino de LIBRAS para crianças e adolescentes surdos, que não dispunham de conhecimento satisfatório da Língua de Sinais, para atender as necessidades comunicativas dos mesmos em contextos educacionais, familiares e sociais, visando oferecer a estes alunos alternativas que favoreçam o aprendizado, a inclusão e o desenvolvimento de sua língua materna, no município de Alta Floresta / MT. Este projeto se justifica na relação entre o homem e o mundo acontecer mediada pela linguagem, porque permite ao ser humano planejar suas ações, estruturar seu pensamento, registrar o que conhece e comunicar-se. A língua é o principal meio de desenvolvimento do processo cognitivo do pensamento humano, por isso a presença de uma língua é considerada fator indispensável ao desenvolvimento dos processos mentais. Diferente dos ouvintes grande parte das crianças surdas entram na escola sem o conhecimento da língua, portanto, a necessidade que a LIBRAS seja, no contexto escolar, não só língua de instrução, mas disciplina a ser ensinada. Quando uma criança surda tem acesso à sua língua materna, ou seja, a Língua de Sinais, ela se desenvolve integralmente, pois tem inteligência semelhante à dos ouvintes, diferindo apenas na forma como aprendem que é visual e não oral auditiva. O fato de passar a ter contato com a Língua Portuguesa com significado trazendo seus conceitos adquiridos na sua própria língua, possibilitará um processo muito mais significativo. A leitura e a escrita podem passar a ter outro sentido social, se a criança sinalizar sobre elas. Vale ainda destacar que, no campo do letramento, se as crianças surdas se apropriarem da leitura e da escrita de sinais, isso potencializará a aquisição da leitura e escrita do Português. O projeto ressignificou os conteúdos propostos em LIBRAS, ensinados por meio de métodos diversificados e mostrando à sociedade em geral os valores da comunidade e identidade surda. Os resultados mostraram a importância e a necessidade da ação em prol ao ensino de LIBRAS para crianças e adolescentes surdos e o quão isto pode contribuir de forma significativa no processo de aprendizagem da Língua de Sinais, uma vez que esta forma de comunicação é natural da comunidade surda. Através do ensino da LIBRAS os alunos foram favorecidos com a inclusão, interação social e sua autorrealização, aqueles que apresentavam atraso escolar o processo de alfabetização foi facilitado, além de ser desenvolvida a cultura surda ao oferecer uma educação com a finalidade de ajudá-los a crescerem como seres livres e inteligentes enquanto cidadãos, no desenvolvimento da liberdade, das habilidades e capacidades sensoriais, motoras e cognitivas, através de um trabalho em prol do desenvolvimento bilíngue com estruturação da Língua Portuguesa, LIBRAS e conhecimentos gerais.</p>
--	----------	---

<p>Política Institucional Indutora para a organização de redes acadêmicas e comunitárias: uma experiência de Educação Profissional e Territorial mediada pelas ações de extensão integradas ao desenvolvimento de ensino, a Rede Rizoma do IFPB</p>	<p>Extensão</p>	<p>O IFPB desde 2014 vem mobilizando a formação de Núcleos de Extensão, para a composição de coletivos acadêmicos, que se articulam em redes comunitárias para a experiência de processos educacionais que visam ao desenvolvimento social no âmbito territorial. Essa Política de extensão já consolidou a formação de 40 Núcleos de Extensão distribuídos pelos 21 municípios do estado da Paraíba, onde existem unidades de ensino do IFPB. Os Núcleos atuam em duas modalidades organizacionais: 1. Núcleo de extensão profissional - que são compostos por docentes, técnicos administrativos, estudantes e parceiros sociais; 2) Núcleos de extensão estudantil - onde os articuladores das redes comunitárias são estudantes do IFPB.</p> <p>Para a consolidação dos núcleos ou das redes comunitárias o processo não considera a categoria de beneficiário das ações e sim busca construir o paradigma da parceria social. Entende-se que dessa forma o protagonismo comunitário garante a continuidade das ações mesmo quando um projeto chega ao final. São entendidos como parceiros sociais as lideranças comunitárias, os servidores de instituições governamentais e não-governamentais e outros membros de associações e de segmentos sociais diversos. Pessoas em situação de vulnerabilidade social também são parceiros e participam de processos de educação profissional inclusiva.</p> <p>Ao conjunto de núcleos do IFPB se denomina “Rede Rizoma”. A experiência fortalece o conceito da educação em rede e representa uma práxis educacional que objetiva a construção de relações horizontais instituídas no meio formal com a valorização de relações informais.</p> <p>Trata-se de uma política de extensão instituída através de uma metodologia dialógica e pragmática, que integra modelos epistemológicos interativos e positivistas. Essa metodologia se estabelece através do seguinte processo:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realização de Câmaras de Extensão - rodas de conversas para visibilidade de demandas sociais ao desenvolvimento local e relação com os conhecimentos técnico, científico e tecnológico da comunidade acadêmica do campus.</li> <li>2. Formação de Núcleos de Extensão para articulação de redes acadêmicas e comunitárias - a composição dos Núcleos se dá através de articulação de saberes diversos exigidos pelas temáticas emergentes das Câmaras de Extensão, que serve também de meio para visibilizar as relações de trabalho no território</li> <li>3. Processo de avaliação do modelo de organização de redes - análise de redes</li> <li>4. Elaboração e execução de Planos de ações estratégicos</li> <li>4. Construção de indicadores de resultados para os Núcleos</li> </ol> <p>Os Núcleos realizam ações de extensão: programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço e participa de editais indutores que contemplam as temáticas emergentes das Câmaras de Extensão. Segue link para conhecimento <a href="https://www.youtube.com/watch?v=7Q860iRBjTc">https://www.youtube.com/watch?v=7Q860iRBjTc</a></p> <p>Depois de instituído e consolidado o processo dinâmico e aberto da rede o Núcleo elabora uma Programa Integrador Escola Comunidade (PIEC) com o intuito de fomentar a integração com o desenvolvimento de ensino. O objetivo do PIEC é integrar as práticas de ensino aos contextos comunitários onde vivem os estudantes além de elaborar formas de creditação, em horas aula, das suas ações através de um plano de institucionalização curricular envolvendo pelo menos duas disciplinas nas quais os estudantes que compõem a rede do referido Núcleo, estejam matriculados.</p>
---	-----------------	--



I FCTI CAMPUS ALCÂNTARA	Extensão	<p>A I Feira de Ciência e Tecnologia Itinerante se propôs possibilitar um momento em que as atividades do Campus Alcântara atravessassem os “muros da escola” a fim de estabelecer contato direto com a população alcantareense. Teve como pretensão, ainda, se constituir em um espaço para socializar as produções científicas e tecnológicas dos alunos e professores, divulgar os projetos de pesquisa e extensão, bem como provocar nos jovens e adultos da comunidade um sentimento de pertencimento, pelo fato de existir no município uma Instituição, que promove uma relevante contribuição para o desenvolvimento local através da educação técnica de qualidade. Considerou como principal objetivo contribuir com a identidade e a vocação técnico-científica do Instituto Federal de Educação, Campus Alcântara, por meio de ações que estabeleçam o diálogo entre o Instituto e a comunidade local, a fim de que se possa continuar a oferecer educação técnica de qualidade e que atenda a realidade alcantareense. Para tanto, se pretendia-se socializar em dois dias, nas escolas de ensino fundamental e médio da cidade de Alcântara, com um projeto de baixo custo, as produções acadêmicas desenvolvidas pelos alunos, sob a orientação dos professores, dos Cursos Técnicos e Tecnológico, a fim de estimular os alunos da rede estadual e municipal da cidade à ingressarem nos cursos oferecidos pelo Campus Alcântara.</p> <p>É mister que se fortaleçam os vínculos, os quais estão se construindo entre O IFMA e a cidade de Alcântara, implementando ações que re-signifiquem as atividades educativas no contexto da realidade local. Nesse sentido, o projeto teve a intenção de estabelecer um canal permanente de comunicação em que o Instituto e a comunidade dialoguem conjuntamente na busca de soluções para a problemática da exclusão, no que diz respeito aos bens sociais, sobretudo, à educação, um direito público subjetivo garantido por lei.</p> <p>O envolvimento dos alunos nos projetos possibilitou aos mesmos a visualização da aplicação prática dos conhecimentos teóricos estudados no decorrer dos cursos e a intervenção social que pode ser feita a partir da produção científica. Assim, nesse espaço a Instituição se voltou para a apresentação de projetos, resultados de pesquisas desenvolvidas com os discentes, bem como a realização de oficinas, minicursos, palestras e exposições diversas que contou com o envolvimento dos alunos dos cursos técnicos e tecnológicos.</p>
MOSTRA IFAM – PRESIDENTE FIGUEIREDO 2015: ATIVIDADES ACADÊMICAS NA ESFERA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	Extensão	<p>O Projeto: “Mostra IFAM Presidente Figueiredo 2015” foi uma atividade de extensão desenvolvida no IFAM Campus Presidente Figueiredo, teve como objetivo incentivar os alunos finalistas do ensino fundamental a conhecerem os Cursos Técnicos de Nível Médio, ensino pelo qual é possível alcançar níveis cada vez mais elevados de cidadania e trabalho, desse modo destaca Barato (2015) levantar a discussão dos valores da educação profissional e tecnológica consiste em trazer à tona a importância do desenvolvimento socioeconômico por meio desse tipo de educação, pois cada vez mais é necessária à qualificação profissional, frente às mudanças na organização do trabalho e na sociedade pós-industrial, no qual se exige um profissional com conhecimento científico e desempenho intelectual para atender as novas demandas sociais. A atividade foi desenvolvida numa abordagem metodológica participativa por meio de apresentações para oito (8) turmas de alunos do 9º ano do ensino fundamental de cinco escolas municipais. A realização do projeto favoreceu a divulgação das ações e itinerários formativos desenvolvidos no respectivo Campus, incentivando os alunos e comunidade as oportunidades de desenvolvimento educacional, tecnológico e sociocultural. O projeto fortaleceu a missão do IFAM em promover o tripé ensino, pesquisa e extensão, em formar competências para a vida cidadã, produtiva e sociocultural, contribuindo na democratização da Educação Profissional e Tecnológica.</p>

<p>Jornada Acadêmica das Licenciaturas</p>	<p>Extensão</p>	<p>Em quatro dias inteiros de eventos, compreendidos entre 30 de maio e 03 de junho de 2016, foram desenvolvidas atividades para os licenciandos e para o público geral, voltadas aos cursos de licenciatura ofertados na instituição: Física, Matemática e Pedagogia. Minicursos, oficinas, palestras, jogos de integração, apresentação dos laboratórios didáticos, relatos de experiência (principalmente relacionados ao PIBID) e mesa-redonda constaram na programação do evento, com mais de 20 atividades, e teve a participação de um público em torno de 200 participantes. Entre os objetivos estavam: proporcionar uma complementação à formação dos licenciandos, no que tange às áreas pedagógicas, acadêmicas, intelectuais, práticas e lúdicas; divulgar a instituição, nossos cursos, nossos trabalhos e nossos discentes à população, às instituições de ensino de todos os níveis, categorias e modalidades, às secretarias de educação e seus dirigentes, gestores e docentes; integrar nossos os cursos e nossos discentes; e provocar nos participantes os questionamentos à formação e atuação docente, no que diz respeito às práticas, dentro e fora de sala de aula, deficiências ou dificuldades nas legislações vigentes e contribuições que podem ser feitas para e pelos docentes para aqueles que estão em formação, não sendo meros repetidores, mas agentes de transformação do processo de aprendizagem. Contamos um site de divulgação do evento (<a href="http://jal.ifc-riodosul.edu.br/">http://jal.ifc-riodosul.edu.br/</a>), um e-mail para contatos e um sistema para realizar o controle de matrículas e frequências, ambos hospedados no campus e administrados pelos organizadores do evento (sete professores e dezoito discentes dos três cursos envolvidos na jornada). Foram realizadas várias reuniões previamente ao evento, versando desde a escolha dos temas e atividades, andamento do contato com os convidados e melhor momento para as atividades, até às vésperas quando atribuições específicas para grupos de organizadores, inclusive com redundância para evitar falhas e eventuais problemas, para o bom andamento das atividades. Guias, cartazes e agenda com a programação foram espalhados pelo prédio da instituição, além de constantemente haver pelo menos uma pessoa para atendimento, recepção, apoio nas dúvidas e inscrições no hall de entrada do prédio, orientando os participantes do evento no deslocamento aos locais das atividades. Havia uma caixa de Elogios/Críticas/Sugestões durante todo o evento para podermos melhorar os preparativos para as próximas jornadas, pela visão dos participantes que colaboraram com sua opinião. Na reunião de fechamento viu-se que a maior crítica foi em relação ao sistema de inscrições, ofertado pela instituição com um grande atraso em relação à nossa solicitação, e às vésperas do evento. Nos corredores recebemos muitos elogios em relação à organização e já fomos pré-escalados para a organização da próxima jornada acadêmica, a ser realizada no final do primeiro semestre de 2017, porém os preparativos dar-se-ão já a partir do mês de agosto de 2016.</p>
--	-----------------	--

Introdução à Informática para Surdos: Experiência Motivadora	Extensão	<p>A inserção dos surdos no mundo tecnológico é algo ainda pouco discutido na sociedade e praticado, mesmo sendo a Libras a segunda Língua oficial do país. Nesse sentido, esse trabalho foi um piloto de como motivar surdos de uma região carente do Estado de São Paulo a terem acesso ao uso dos computadores. Durante essa surpreendente experiência educacional, percebeu-se a motivação e o contentamento dos alunos em poderem imergir em um Editor de Texto, elaborar uma planilha simples e visualizar o seu gráfico. Ao longo dessa experiências de aproximadamente 30 horas presenciais, notou-se que quase metade dos alunos surdos tinham necessidades educacionais primárias, como realizar contas de multiplicação e divisão. Uma aluna tinha sérios problemas visuais e precisava do auxílio de seu marido. Porém, surpreendentemente, dois dos dez alunos se motivaram a ingressarem em nosso curso de Licenciatura em Física, os quais infelizmente conseguiram frequentar as aulas apenas durante quase um semestre, pois em nosso câmpus não tínhamos interprete acompanhá-los. Nesse sentido, comprovou-se o interesse e motivação desses alunos à aprendizagem e a necessidade de se ter uma equipe multi-disciplinar para atender e trazer esses brasileiros à margem da sociedade e do mundo tecnológico. Parte dessa equipe, em conjunto com demais professores de informática do câmpus, têm desenvolvido variadas pesquisas para a inclusão digital de deficientes e portadores de necessidades especiais como, por exemplo, em um trabalho em andamento onde estão sendo desenvolvidas ferramentas para auxiliar na comunicação de uma criança com Síndrome de Down e paciente da APAE da cidade. Também já tivemos uma premiada iniciativa de desenvolver um Gibi Eletrônico para crianças Hemofílicas.</p>
--	----------	---

<p>PROGRAMA DE EXTENSÃO MINHA COMUNIDADE E UM ASSENTAMENTO RURAL: INDISSOCIABILIDADE COM O ENSINO E A PESQUISA E INTERDISCIPLINARIDADE EM PROL DO EMPODERAMENTO HUMANO E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL</p>	<p>Extensão</p>	<p>O Programa Minha Comunidade é uma iniciativa da Pró-reitoria de Extensão do Instituto Federal de Alagoas (IFAL). Este programa consiste na adoção de uma comunidade por um grupo de servidores e estudantes que ali buscam concentrar seus esforços acadêmicos e desenvolver iniciativas que proporcionem desenvolvimento humano e social.</p> <p>O Campus Maragogi escolheu como alvo uma comunidade com caráter agrícola: o Assentamento Rural Nova Jerusalém foi, no passado, uma fazenda de produção de coco. Com o endividamento de seus antigos proprietários, a terra foi vendida para o INCRA. Hoje, o Assentamento Nova Jerusalém possui aproximadamente 60 famílias, praticamente todas são evangélicas, possui baixo nível de escolaridade, sendo em sua maioria não-alfabetizados e muitos sobrevivem com renda entre ½ salário e 1 salário mínimo.</p> <p>As ações do Programa desenvolvem-se através de diversos eixos de atuação em formato de oficinas com periodicidade semanal. A equipe se divide no decorrer da semana para atuar através dos eixos: a) apoio técnico agroecológico: estimula e amplia os sistemas agroflorestais estendendo a quantidade de canteiros nas diferentes parcelas dos assentados. Neste eixo tem-se produzido ainda hortas domésticas, fabricação e aplicação de defensivos agrícolas naturais (com uso da planta nim, com uso do tabaco, etc) e outros projetos estão em execução como recuperação da mata ciliar do rio que corta o Assentamento e que está morrendo; b) Já o eixo Educação Ambiental, desenvolvimento sustentável e apoio com vistas a geração de renda efetiva-se através de produção de artesanato com uso de conchas e materiais descartáveis, E.V.A., além de sementes. Também a fabricação de sabão com reutilização de resíduos como óleo de cozinha usado e coletado na própria comunidade. Por fim, c) o levantamento do potencial turístico da Comunidade consiste no reconhecimento de trilhas nas parcelas (ou lotes agrícolas) para possíveis atividades na natureza com interpretação ambiental e ações integradas às perspectivas agroecológicas no Assentamento. Vale salientar que tais vertentes dialogam e somam-se entre si, sobrepondo-se conforme a necessidade real do local e o objetivo a ser alcançado.</p> <p>Dessa forma, o Programa desenvolve-se como uma proposta multidisciplinar considerando as especialidades de professores de diversas áreas de ensino: agroecologia, sociologia, filosofia, química, hospedagem/turismo, dentre outras, que somam forças e buscam agir segundo possibilidades dadas por cada área, procurando responder às demandas da comunidade. Engajam-se e atuam também estudantes do Ensino Médio integrado aos cursos técnicos de Agroecologia e Hospedagem.</p> <p>O Programa já existe há 1 ano e mesmo estando ainda em desenvolvimento tem proporcionado interação entre a escola e a comunidade, desenvolvimento de aulas práticas, iniciativas de pesquisa. Também fez suscitar no Assentamento maior interação e convivência dos membros, sentido de pertença comunitária e aumento da auto estima individual. Os Assentados também têm desenvolvido protagonismo, liderança e autonomia. Nisto, percebe-se o efeito social produzido pela ação extensiva e o empoderamento humano através da assistência fornecida pelo Instituto, representado por seus servidores estudantes.</p>
--	-----------------	--

Visita Técnica Internacional: o aprendizado simultâneo de Língua Inglesa e Conteúdo Técnico	Extensão	<p>O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, por meio de uma iniciativa do Campus de Salvador, levou à Alemanha nove alunos do Ensino Médio Integrado, sendo eles dos cursos de Automação, Mecânica e Química, com o objetivo de visitar as montadoras de automóveis BMW, Mercedes Benz, Porsche e Volkswagen, nas cidades de Munique, Stuttgart e Wolfsburg. Esses alunos foram selecionados por meio de um edital interno, o qual destacava questões como bom rendimento escolar, participação em iniciação científica e estágio na área de atuação como requisitos para a participação na Visita Técnica. Também foi considerada a questão da vulnerabilidade social, já que a verba para o financiamento da iniciativa foi oriunda da Assistência Estudantil. Os estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar, na prática, os conteúdos técnicos estudados em sala de aula, por meio da observação do funcionamento do processo de montagem de automóveis, acompanhada das explicações dos guias responsáveis pelas visitas às fábricas e museus das montadoras. Para que houvesse compreensão dos ensinamentos e interação com os guias, os alunos precisaram se comunicar em Língua Inglesa, o que exigiu dos participantes um nível mínimo intermediário de proficiência em Inglês. Ao retornar ao IFBA, a Representação da Assessoria de Relações Internacionais do Campus de Salvador organizou um evento para que os estudantes contemplados com a Visita Técnica pudessem dividir o aprendizado com a comunidade do Campus, fato que despertou o interesse em muitos alunos, gerando diversos questionamentos em relação aos requisitos para participar de uma iniciativa desse porte, o que incentiva a busca por melhores resultados acadêmicos para poderem concorrer em uma próxima Visita Técnica Internacional.</p>
Sistema de Gerenciamento de Projetos de Extensão	Extensão	<p>O gerenciamento de projetos é a melhor forma para se alcançar bons resultados na sua execução e várias ferramentas podem ser utilizadas, sendo de fundamental importância um bom software que atenda às necessidades da Instituição. Foi pensando em melhorar o gerenciamento de projetos de Extensão, no IFRN, que foi planejado pela PROEX/ASPROC e desenvolvido pela DIGTI, do IFRN, um sistema de Gerenciamento de Projetos que faz parte de um dos módulos do SUAP- Sistema de Administração Pública e contempla todo o processo descrito a seguir: Divulgação do edital, inscrição das propostas, pré-avaliação das propostas pelos Campi, antes de serem encaminhadas para a Pró-Reitoria de Extensão, seleção por avaliadores internos e externos, divulgação do resultado parcial, interposição de recurso, avaliação do recurso e por fim, divulgação do resultado final da seleção.</p> <p>O referido sistema, ainda, contempla todo o monitoramento do projeto a partir dos registros de todas as atividades realizadas, desembolso financeiro, fotos, registro dos resultados alcançados e lições aprendidas, que geram o relatório final do projeto. Todos esses registros são avaliados pelo Coordenador de extensão do Campus.</p> <p>A Pró-Reitoria de Extensão por intermédio da Assessoria de Programas e convênios Coordena todo processo nos 21 (vinte e um) Campi em tempo real.</p>
Impactos do Programa Mulheres Mil no Sertão Pernambucano	Extensão	<p>Relatar os impactos e as transformações ocorridas em mulheres que ingressaram nos cursos de qualificação profissional do Programa Mulheres Mil, ofertado pelo IF SERTÃO-PE, identificando as transformações ocorridas nas alunas em virtude das capacitações nos cursos de formação inicial e continuada (FIC).</p> <p>Reconhecer através dos relatos as situações de empoderamento e autonomia, elevação da escolaridade, elevação da autoestima, conhecimento de seus direitos, inclusão social e cidadã, melhoria das condições de inserção no mundo do trabalho.</p>

<p>PRIMEIROS PASSOS: ENSINANDO JOVENS A EMPREENDER.</p>	<p>Extensão</p>	<p>O ensino do empreendedorismo em escolas e institutos técnicos, universidades, centros de formação e organismos sociais, inseridos dentro de seu contexto social, têm sido cada vez mais frequente, visto que a introdução dos saberes ligados a esse cenário de mudanças contínuas, exige uma quebra de paradigmas dos modelos tradicionais de formação profissional.</p> <p>O objetivo geral deste projeto foi realizar uma capacitação para 50 jovens e adolescentes moradores de uma comunidade que está no entorno geográfico e social do IFPB- campus Campina Grande; para a geração de desenvolvimento profissional, trabalho e renda.</p> <p>Nesta perspectiva, esta capacitação não se limitou simplesmente a ensinar o empreendedorismo meramente no âmbito conceitual (saber). O que se realizou foi a elaboração e implantação de estratégias de ensino e aprendizagem que proporcionaram aos participantes, divididos em duas turmas, o saber atrelado ao saber fazer. A execução desta atividade de extensão foi organizado por 5 (cinco) módulos, cada um com uma carga horária pré-definida e um cronograma de conteúdos programáticos e estratégias de ensino previamente organizada pela docente Orientadora do projeto e um aluno do curso integrado de Petróleo e Gás, na qualidade de bolsista.</p> <p>Para os módulos I, II, IV e V foram utilizados os espaços do Centro de Formação do Conjunto Álvaro Gaudêncio "Malvinas", comunidade escolhida para a implantação do Projeto, tendo como colaboradores professores convidados, professora orientadora e de parceiros (empreendedores do bairro) que compartilharam suas experiências em aulas expositivas, dinâmicas de grupos, apresentação e análise de curta metragens que abordaram os conteúdos de cada módulo. Para a realização do módulo III (de natureza mais prática) foi utilizado o Centro de inclusão Digital, localizado no mesmo bairro, onde utilizou-se a metodologia do SEBRAE por meio do software Negócio Certo. A escolha do software se deu em função de sua facilidade de interface e pelo fato de ter disponibilidade on-line. Esta versão é disponibilizada sem custos para os usuários.</p> <p>Ao final do curso os alunos participantes foram avaliados e chegou-se aos seguintes resultados: desenvolvimento de competências, habilidade e atitudes que os auxiliaram no contexto social e rotineiro de trabalhar em equipe, comunicação com diferentes grupos sociais, negociação e gerenciamento de conflitos, exercício do papel de liderança em pequenos negócios familiares e protagonistas de ações de disseminação da melhoria das condições sociais e ambientais do bairro onde moram. Os resultados foram mensurados por meio de nivelamento antes e depois do curso, para aferição de conhecimentos adquiridos; aplicação de instrumentos específicos (para mensuração de perfil empreendedor) e realização de feedback individual e coletivo ao final de cada módulo.</p>
<p>Cuidando de quem cuida: Melhorando a qualidade de vida de mães de alunos com deficiência matriculados na escola de Educação Especial Drª Maria Amélia Bastos</p>	<p>Extensão</p>	<p>Este trabalho relata as ações realizadas através do Projeto de Extensão "Cuidando de quem Cuida: melhorando a qualidade de vida das mães dos alunos da escola de Educação Especial Drª Maria Amélia Bastos", em São José de Ribamar-MA, financiado pela FAPEMA. O Projeto nasceu a partir dos contatos com a Escola Drª Maria Amélia Bastos e com as mães que permaneciam no pátio ou pelos corredores da escola durante todo o horário de aula, ociosas à espera dos filhos. O objetivo do projeto foi promover o bem-estar físico e mental das participantes, melhorando a qualidade de vida, a autoestima e a autoconfiança. As atividades propiciaram as mulheres, alvo das ações, um conjunto atividades físicas e palestras informativas a fim de tornar a espera na escola mais produtiva e menos ociosa. Concluímos que ações possibilitaram superar a solidão existencial da família em relação a proximidade com a escola, através de momentos que tornaram o ambiente escolar mais agradável e acolhedor e incentivaram as mesmas a trocar ideias e experiências, envolvendo seus sentimentos e emoções. O Projeto também incentivou e proporcionou a prática de atividades físicas regulares, por conseguinte promoveu o bem-estar físico e mental das mães.</p>

Hoje é dia de feira: trabalhando a feira livre como atrativo turístico cultural	Extensão	<p>Este projeto teve por finalidade fomentar a transformação de feiras livres em atrativos turístico-culturais, a partir do estímulo à melhoria das condições sanitárias/ambientais, à iniciativas gastronômicas e à ações empreendedoras de feirantes. Sua execução se deu a partir de visitas e palestras de sensibilização nas temáticas: qualidade ambiental, sustentabilidade, empreendedorismo, participação social, higiene, saúde, segurança alimentar e boas práticas de Fabricação (BPF) no setor alimentício, bem como encontros e discussões sobre a feira com agentes ligados ao executivo municipal e à sociedade civil do município de Cagaretama/RN. Teve como resultado final a produção de um Guia de boas práticas, juntamente com um plano de ação para intervenções de curto, médio e longo prazo. A disseminação dos resultados das ações se deram a partir da participação em eventos, entrevistas na rádio local e da publicação do Guia e do Plano de ação.</p> <p>Metodologia adotada: consistiu em pesquisas bibliográficas e documentais; visitas à feira livre, quando foram realizadas entrevistas semiestruturadas (amostragem teste) na busca de caracterizar o perfil dos feirantes e levantar informações sobre a feira do município.</p>
Simpósio sobre Práticas Discursivas na Amazônia: o texto como prática social	Extensão	<p>O “Simpósio sobre Práticas Discursivas na Amazônia: o texto como prática social” foi planejado pelo Grupo de Pesquisa: Língua(gem), Cultura &amp; Sociedade/ CNPq/ IFRO Campus Cacoal, em parceria com as escolas: Escola Daniel Berg (rede particular - Cacoal); Colégio Concórdia Ulbra (rede particular - Cacoal); Centro Educacional Alecrim Dourado (rede particular - Cacoal); Instituto Educacional Soma/IES (rede particular - Cacoal); Escola de Ensino Fundamental e Médio Jean Piaget (Gov. do Estado de Rondônia – Espigão do Oeste); Escola de Ensino Fundamental e Médio Josino Brito (Gov. do Estado de Rondônia - Cacoal); SENAC (Cacoal, Pimenta Bueno, Rolim de Moura, Espigão do Oeste); Instituto Estadual de Educação Rural Abaitará (Gov. do Estado de Rondônia); tendo como objetivo atender não só aos alunos com dificuldades teórico-prática na produção de texto, mas também intercambiar os saberes das práticas docente na interação com o discente em sala de aula e a sua relação com o histórico-social com o contato material da língua – essa como infraestrutura social e ideológica no cotidiano. Contou também com o auxílio das seguintes Instituições: Universidade Federal de Alfenas UNIFAL, ICHL; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Campus Benjamim Constant; Universidade do Estado do Amazonas –UEA, Campus Tabatinga; Universidade Federal de Rondônia – UNIR; Movimento Internacional Lusófono –MIL, Portugal; A parceria foi importante, pois a integração entre ensino médio, técnico e superior fomentou a troca de experiências institucionais e, ao mesmo tempo, linguísticas no processo ensino-aprendizagem.</p>

<p>NÚCLEO DE ORIENTAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</p>	<p>Extensão</p>	<p>O desenvolvimento sustentável baseia-se na busca de mecanismos para minimizar ou erradicar danos ao meio ambiente, juntamente com a busca por uma sociedade mais equilibrada socioculturalmente e economicamente, priorizando o bem-estar das comunidades. No Brasil, especial atenção deve ser dada à população de baixa renda. Um número significativo destas famílias produz suas moradias através da autoconstrução, sem acompanhamento de um responsável técnico, seja engenheiro ou arquiteto. Geram, portanto, edificações que, em sua maioria, apresentam condições inadequadas de habitabilidade, com desperdício e/ou uso incorreto de materiais. Neste cenário foi aprovada em 2008, a Lei 11.888 que garante à população de baixa renda o direito à assistência técnica gratuita para produção da moradia digna, contemplando os trabalhos de projeto, acompanhamento e execução da obra, que ficam a cargo de arquitetos e engenheiros, através de reformas, ampliações ou regularização fundiária das habitações. Este trabalho é o relato de uma experiência de pesquisa e extensão intitulada Núcleo de Orientação para a Sustentabilidade (NOS). Através da implantação de um escritório público de práticas de engenharia, os alunos atendem a comunidade do município de Curvelo-MG. O atendimento envolve a elaboração de projetos e acompanhamento da obra, com adequação das moradias aos parâmetros de acessibilidade e utilização de tecnologias sustentáveis de baixo custo, oferecendo às famílias atendidas soluções em conforto térmico, visual e uso adequado de materiais e bens naturais. A metodologia inclui revisão bibliográfica, produção de catálogo de tecnologias construtivas sustentáveis e diagnóstico urbano do município de atuação do projeto, além da implantação do escritório público. Nesse neste trabalho serão apresentados os atendimentos realizados, descrevendo as soluções de projeto com foco na sustentabilidade, tais como uso de manta térmica confeccionada com caixas Tetra Pak, construção em garrafas PET, utilização de pallets para desenvolvimento de móveis e construção com tijolo ecológico. Como resultados destacam-se a aproximação entre conteúdo teórico e prática profissional, estudo e aplicação da construção sustentável de baixo custo e apresentação de um campo de trabalho pouco explorado. A compreensão da atuação do engenheiro desde o contato inicial com o cliente até a obra finalizada e sua manutenção, contribui para ampla formação dos alunos. Além disso, o contato com a assistência técnica para habitação de interesse social contribui para a formação humana dos futuros engenheiros. Os alunos relatam a satisfação profissional obtida através do atendimento às famílias, compreendem o conceito de moradia digna e a importância do engenheiro na construção de cidades sustentáveis. Atualmente estão envolvidos no projeto 15 alunos da graduação, 12 alunos dos cursos técnicos, 3 professoras, 2 técnicos administrativos, além de parcerias externas. Estão em andamento 5 atendimentos. O projeto foi apresentado como comunicação oral em vários eventos científicos externos ao CEFET além da META, evento promovido pela instituição.</p>
---	-----------------	---



Olimpíadas científicas como estímulo ao desenvolvimento técnico-tecnológico dos alunos dos cursos integrados	Extensão	<p>As Olimpíadas científicas migraram dos países europeus, a partir do final do século XIX, como tentativa de valorizar o ensino e erradicar o analfabetismo em diversos países. No decorrer do século XX estas Olimpíadas se diversificaram nacionalmente e evoluíram para competições em nível internacional. No Brasil, as Olimpíadas científicas têm recebido apoio do CNPQ para suas realizações, propiciando ao aluno brasileiro a inserção em competições que objetivam melhorar a qualidade do ensino desenvolvido no Brasil. O IFAP, desde 2012, tem ofertado a seus alunos aulas preparatórias para as Olimpíadas Brasileiras de Física, Matemática, Química, Língua Portuguesa, Astronomia, Geografia, Meio Ambiente, Biologia, Robótica e Informática. Incentivar a participação em Olimpíadas de conhecimento é melhorar o processo de investigação científica dos nossos alunos. Neste contexto de “descobertas”, para o estudante o universo das olimpíadas científicas vai além de vencer uma competição, pois a participação frequente desenvolve no aluno o estímulo de melhorar continuamente. Ao mesmo tempo, as Olimpíadas valorizam a atuação de professores na pesquisa, pois temos tido a oportunidade de avaliar o ensino das disciplinas no país, podendo, inclusive, inovar na produção de material utilizado em pesquisas acadêmicas ou tecnológicas. Assim, independentemente do número de medalhas conquistadas, a participação em uma Olimpíada de conhecimento constitui uma ação importante, onde destacamos: suas interações socioculturais relativas às áreas da ciência e da tecnologia, sua contribuição como espaço pedagógico no processo de ensino e aprendizagem por parte dos alunos e professores e sua contribuição como espaço de desenvolvimento integral dos alunos em suas dimensões sociais, afetivas, cognitivas e psicológicas. Em suma, alunos, professores e administração escolar – todos ganham.</p>
CAPACITAÇÃO DE COMUNIDADES PARA A PRODUÇÃO DE SABÃO DE CORTE A PARTIR DO REAPROVEITAMENTO DE ÓLEO RESIDUAL	Extensão	<p>O presente projeto de pesquisa tem como objetivo principal capacitar as comunidades da cidade de Petrolina e arredores para a produção de sabão de corte a partir do reaproveitamento de óleo residual, considerando que este tipo de atividade, além de pragmática para qualquer pessoa, pode também ser uma fonte de renda para estas comunidades, além de reduzir o descarte de óleo no meio ambiente. Considera-se que dotar a comunidade de conhecimento científico com aplicabilidade na realidade é uma fonte de educação e de possibilidade de melhoria de condições de vida. Este projeto tem como meta principal esclarecer sobre as práticas de coleta, armazenamento e limpeza do óleo residual, bem como a produção do sabão propriamente dito, dando a este trabalho a responsabilidade social desejada. Está planejado para atender inicialmente associações de moradores de bairros mais carentes e vilarejos da região de Petrolina. Sugere-se uma carga horária total de 100 (cem) horas, em etapas distintas e carga horária específica. Na primeira parte de caráter logístico e organizacional, serão contatados estabelecimentos que utilizam óleo no preparo de alimentos e que tenham interesse em formar parcerias, simultaneamente serão visitadas as associações, dando-se explicações sobre o projeto. Após esta etapa serão realizadas orientações como público alvo sobre os procedimentos de manuseio com o óleo quanto à sua coleta, armazenamento e limpeza, enfatizando a importância de procedimentos de higiene e segurança no decorrer deste processo. Seguidamente, serão demonstradas as técnicas de preparo dos reagentes e produção do sabão. Nesta última etapa, serão demonstradas técnicas de segurança e de manuseio dos produtos a serem utilizados para a fabricação do produto final. Na finalização do projeto serão elaboradas apresentações distintas em cada comunidade ou associação atendida, do material confeccionado por este público atendido, onde os alunos que participaram do projeto, demonstrarão os membros de suas respectivas comunidades os conhecimentos adquiridos durante o decorrer deste projeto. A mídia local será informada para que se possa realizar a divulgação deste trabalho, transformando estas comunidades e/ou associações em multiplicadores desta ideia.</p>

COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA NO CEFET/RJ: UMA EXPERIÊNCIA SUSTENTÁVEL	Extensão	O uso irracional dos recursos naturais e a geração de produtos oriundos desses recursos provocam muitos impactos negativos ao meio onde vivemos. Analisando este fato, a incorporação do conceito de sustentabilidade nas organizações e a importância em reduzir, reaproveitar e reciclar os materiais que são desperdiçados ou gerados inapropriadamente como resíduos, buscou-se atender a exigências legais que obrigam instituições federais a implementar projetos de sustentabilidade ambiental. Assim, o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) vem demonstrar a importância para a comunidade da implementação de um projeto de Coleta Seletiva Solidária, que se constitui um compromisso que envolve desde os geradores de resíduos às associações e cooperativas de catadores de resíduos recicláveis. Metodologicamente, se subdivide em quatro etapas: planejamento, implantação, lançamento e avaliação e monitoramento. Percebe-se os primeiros resultados do projeto no CEFET/RJ, a partir da procura pelos membros da Comissão de Coleta Seletiva Solidária que vem informar sobre os locais que receberão determinados recicláveis que, até então, não eram retirados e agora, poderão ser destinados de forma correta para as cooperativas. A consolidação do projeto em um dos campi, pautado pela troca de saberes entre CEFET/RJ e sociedade, prepara o aluno para compreender e intervir na realidade social, econômica e ambiental de sua região, de forma sustentável.
Práticas de Teclado Coletivo	Extensão	O Curso Práticas de Teclado Coletivo iniciado em Tabuleiro visou privilegiar 18 alunos com a iniciação no instrumento musical teclado com carga de 60h/a para práticas no instrumento, teoria musical, práticas coletivas e apreciação musical. O repertório incluiu músicas desde o séc. XVI até o séc. XX passando por temas folclóricos brasileiros, nordestinos e música européia. Foram realizadas aulas com base em leitura musical, percepção e solfejo e trabalho técnico para o instrumento teclado no qual os alunos aprendiam a tocar coletivamente, facilitando o aprendizado pois não necessitariam do uso das 02 mãos, caso em que eram usados os de nível mais avançado e elevando o status do grupo ao nível de orquestra. Foram usados a princípio o som da voz para canto e percussão no próprio instrumento qual se buscava extrair o máximo de sonoridades possíveis e os resultados fora bem interessante. A medida que o curso se aproximava do final houve muita evasão de alunos e ao término acabamos o referido curso com 04 alunos, dentre os quais ao menos 01 está em nível bem avançado beirando a profissionalização. Os ditos 04 alunos foram contemplados com um teclado da marca casio ctk-1000, sendo que nenhum deles possuíam instrumento. No fechamento do curso dohouve uma apresentação coletiva aberta ao público durante o V encontro pedagógico do Campus Tabuleiro do Norte no dia 22/06/2016.
LETRÚMEROS: alfabetização inclusiva	Extensão	O objetivo principal desse projeto é a alfabetização através da inclusão digital de crianças carentes de uma ONG, ensinando e reforçando o aprendizado das letras e números, buscando-se educar para o uso democrático e participativo das tecnologias, que facilitem sua evolução social como indivíduos cidadãos. O projeto Letrúmeros oportuniza a ação de ensinar e reforçar as práticas sociais de leitura, escrita e cálculos, além da inclusão digital de crianças com vulnerabilidades e carências sociais. Para crianças entre 7 e 10 anos, os processos de alfabetização e inclusão digital ficarão muito mais interessantes se forem feitos a partir de uma metodologia que empregue computadores, mecanismos, textos envolventes, motivadores, números e operações matemáticas contextualizadas através de recursos e objetos de aprendizagem das Tecnologias de Informação e Comunicação. A ação de alfabetizar e tornar uma criança capaz de ler, escrever, interpretar e fazer cálculos é proporcionar a cidadania, dignidade, liberdade e a possibilidade de crescimento social.

<p>DO SERTÃO PARA AMÉRICA FORMANDO CIDADÃO DO MUNDO</p>	<p>Extensão</p>	<p>O Programa de Mobilidade Estágio Internacional no IF SERTÃO-PE, atua desde 2005, com mais de 64 alunos que já participaram desse até 2015, com mais de 98% de empregabilidade e com um ganho salarial de mais de 300% dos demais profissionais da área.</p> <p>Em média por ano selecionamos entre 6 a 8 alunos dos cursos técnicos Agropecuário, Agricultura e Agroindústria e cursos superior tecnólogo em Alimento e bacharel em Agronomia, que vão para participar durante dois anos de um estágio nos EUA, na maior empresa importadora de manga para o mercado americano, Amazon Produce Network LLC, depois de exaustivo processo de seleção com mais de 80 candidatos de todos os campi do IF SERTÃO-PE.</p> <p>Objetivo é formar Profissional e Cidadão do mundo, com especialidade nas áreas de pós-colheita de frutas, comércio exterior, logística, gestão de empresa, controle de qualidade, mercado, embalagens, marketing e no aprendizado dos idiomas inglês e espanhol.</p> <p>Desenvolver a cultura da mão-de-obra na seleção de exportação de frutas específica para atender uma grande demanda regional do Valle do São Francisco, que é a maior região produtora e exportadora de frutas do Brasil com uma área de mais de 100 mil hectares Irrigados cultivados com frutas, sendo que mais de 46% com as culturas da manga e uva. A cadeia de frutas ainda contribui com 44% de exportação de frutas in natura exportada do Brasil, influenciando diretamente na balança comercial e fortalecendo cada vez mais essa cadeia que tem crescido na ordem de 8% ao ano com uma divisa de mais US\$ 297 milhões de dólares (2015), somente nas exportações de manga e uva do Vale do São Francisco.</p> <p>Esses alunos voltam para atender uma demanda do mundo do trabalho regional, com isso 98% voltam empregado na área do agronegócio e com um ganho salarial de mais de 300% dos demais profissionais da região que não tiveram essa formação complementar, os outros 2% vão para as universidades.</p> <p>Atualmente estão participando desse programa 12 alunos em estágio internacional, sendo 6 mulheres e 6 homens, de diversas cidades do Sertão Pernambucano, que retornam com uma outra visão de mundo e do ambiente aonde vivem. Os resultados desse programa são imensuráveis para nossa instituição, pois muitos alunos são motivados para participarem dos nossos cursos oferecidos para ter a possibilidade dessa experiência, além da dedicação desses alunos no decorrer do curso, pois a seleção é rigorosa e leva em consideração comportamento, dedicação aos estudos, empenho na área de pós-colheita e convivência em grupo.</p> <p>Os resultados na vida desses alunos são marcantes, na vida pessoal, familiar, social e profissional, pois desfrutam de conhecer um país de primeiro mundo, a cultura, o idioma e outro universo fora da sua realidade.</p> <p>As despesas desses alunos são totalmente custeado pela empresa desde a retirada do passaporte, retirada do visto H3 (estagiário), despesas com passagens aéreas, hospedagem, alimentação, transporte, seguro saúde e de vida, além de receber uma bolsa de um salário mínimo americano (US\$ 860.00) por mês.</p> <p>“Mais que deliciosas frutas, temos as melhores cabeças.”</p>
---	-----------------	--

A importância de cursos de inclusão digital para a redução do analfabetismo digital	Extensão	<p>A inclusão digital é um conceito que engloba as novas tecnologias da informação e comunicação, a educação, a participação, e possibilita a construção de uma cidadania criativa e empreendedora. Além disso, é um meio para promover a melhoria da qualidade de vida, garantir maior liberdade social, gerar conhecimento e troca de informações. Por meio da alfabetização digital, uma pessoa terá condições de selecionar informações na web, processar os dados, adquirir conhecimento e transmitir esses dados, fazendo uso disto para melhorar sua qualidade de vida.</p> <p>O projeto de extensão "Informática Cidadã: Digitação e Informática Básica para Iniciantes" tem o intuito ofertar cursos de digitação e informática básica para a comunidade e ser um nicho de pesquisa, para professores e alunos do IFG, sobre metodologias de ensino na área da computação.</p> <p>O projeto, ainda em curso, disponível em: , foi dividido em três turmas de 15 pessoas com carga horária de 20 horas. O objetivo foi alcançar diferentes pessoas, de faixa etária distintas, com conhecimentos mínimos em informática.</p> <p>O conteúdo programático do curso gira em torno dos seguintes temas/assuntos: digitação, acentuação, utilização de sistemas operacionais, internet e email. A alta procura ( ) dos discentes mostra que cursos básicos de informática são necessários para a capacitação da comunidade e contribui para a diminuição da exclusão digital, que hoje é bastante expressiva em nossa sociedade.</p> <p>Questionários de avaliação são aplicados ao final das turmas e mostram que os conteúdos ministrados são compatíveis com a realidade dos inscritos e que muitos deles pouco ou nunca tiveram contato com as informações aprendidas durante o curso de extensão.</p>
---	----------	---

Conhecendo a América Latina	Extensão	<p>O Projeto “Conhecendo a América Latina” teve como objetivos expor a cultura latino-americana, despertar o interesse dos alunos e comunidade em geral sobre os países que falam espanhol, estimular os discentes a quererem dar continuidade na aprendizagem deste idioma e contribuir no processo de internacionalização do Ifap. Observou-se que o aluno da componente de língua espanhola do Ifap buscava estudar este idioma simplesmente para acertar as questões do ENEM, percebem com dificuldade que o estudo vai bem além de simplesmente ganhar pontos para o exame. Então, na tentativa de trazer mais conhecimento ajudando-o a falar espanhol e ter a conscientização de que isto irá ajudá-lo tanto no mercado de trabalho quanto no aumento da comunicação com pessoas de outros países, o projeto trouxe a proposta de divulgar a dança, gastronomia, música, teatro e turismo de alguns desses países que compõe a América Latina através de pesquisas e orientações sobre este tema. O projeto, que desde 2014 vem sendo apresentado apenas em sala de aula agora se busca estendê-lo em forma de eventos. As atividades duraram quatro meses e com trabalhos divididos por temas entre as turmas dos cursos técnicos na modalidade integrada e PROEJA desta instituição. Os alunos tiveram a liberdade de abordar os temas que lhes pareceram mais interessantes, de modo a transformar o que seria apenas uma avaliação final do projeto em algo mais prazeroso e motivador, enriquecendo assim, o processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Tais objetivos foram alcançados além das expectativas e com êxito, pois os participantes tiveram a oportunidade de expor seus trabalhos como forma de conscientização sobre a importância de se aprender um novo idioma através da realização da primeira Mostra Latino Americana do IFAP, evento de grande valor que trouxe a cultura latina para integrar alunos, servidores e público externo. Diversas turmas encarregaram-se de demonstrar alguns aspectos culturais diversos. O cerimonial do evento também foi feito por alunos, e narrado em alguns momentos em língua espanhola. O evento foi muito além do que simples apresentações, pois o público se sentiu no estrangeiro e, como consequência, aproximou a comunidade (interna e externa) às programações o IFAP. O início foi marcado por uma peça teatral em forma de sátira sobre a chegada dos espanhóis na América, resultado de diversas pesquisas históricas sobre esse assunto e a atualidade para, assim, encenar. A primeira versão do projeto teve como tema “países que falam espanhol”, mas o objetivo geral foi apoiá-los nas decisões sobre o estudo de qualquer outro idioma estrangeiro. O sucesso do evento em si foi devido a uma série de acontecimentos, como: a exposição sobre pontos turísticos dos países que falam espanhol, degustação e venda de comidas típicas latino-americanas, homenagens aos grandes nomes da música latina, peça teatral sobre a chegada dos espanhóis na América, bem como grande show composto por banda (projeto da Instituição), apresentações surpreendentes de dança dos alunos e Companhia de dança, além da colaboração de grandes vozes da música popular amapaense e alunos egressos, auxiliando na educação profissional no século XXI.</p>
LETRÚMEROS: alfabetização inclusiva	Extensão	<p>O objeto principal desse projeto é a alfabetização através da inclusão digital de crianças carentes ensinando e reforçando o aprendizado das letras e números, buscando-se educar para o uso democrático e participativo das tecnologias, que facilitem sua evolução social como indivíduos cidadãos. O projeto Letrúmeros oportuniza a ação de ensinar e reforçar as práticas sociais de leitura, escrita e cálculos, além da inclusão digital de crianças com vulnerabilidades e carências sociais pelas alunas-bolsistas do curso de licenciatura Física. Para crianças entre 7 e 10 anos, os processos de alfabetização e inclusão digital ficarão muito mais interessantes se forem feitos a partir de uma metodologia que empregue computadores, mecanismos, textos envolventes, motivadores, números e operações matemáticas contextualizadas através de recursos e objetos de aprendizagem das Tecnologias de Informação e Comunicação. A ação de alfabetizar e tornar uma criança capaz de ler, escrever, interpretar e fazer cálculos é proporcionar a cidadania, dignidade, liberdade e a possibilidade de crescimento social.</p>

<p>A UTILIZAÇÃO DA COCRIAÇÃO NA PERSPECTIVA DA LÓGICA DOMINANTE DO SERVIÇO PELO IFAM.</p>	<p>Extensão</p>	<p>A utilização da Cocriação de valor é prática imperativa no ambiente do serviço. Em certos casos é uma condição de qualidade, e em outros, imprescindível, como na educação. A utilização de novas ações gerenciais estratégicas pelos institutos é fundamental para se permanecer competitivo no mercado. A viabilização de ações transformadoras entre o IFAM e a sociedade por meio de ações capazes de operacionalizar a inter-relação entre teoria e prática com ações de extensão, motivaram um estudo de casos múltiplos no mercado do setor de serviços no município de Parintins. Participaram do estudo empresários, colaboradores das firmas, consumidores e discentes do terceiro ano do curso integrado em administração. Foram coletadas informações de ações de estratégias do mix de marketing, conceitos e aplicações práticas na visão dos comerciantes e dos clientes no mercado local. O estudo teve como objetivo realizar a interação do IFAM com o mercado para proporcionar um serviço diferenciado e de qualidade superior aos concorrentes na formação profissional, e com isso gerando valor no serviços prestados pelo instituto, através da inter-relação entre teoria e prática. A pesquisa foi desenvolvida com uma metodologia de abordagem qualitativa e natureza exploratória, realizando entrevistas com roteiro semiestruturadas individualizadas, gravação de entrevistas em vídeo e captura de imagens. Para a implantação do estudo foi utilizada a ferramenta da Lógica Dominante do Serviço, ou Service Dominant Logic (SDL) pois exerce com centralidade a mudança de foco dos bens tangíveis aos intangíveis, mediante habilidades, conhecimento e processos (PAYNE et al., 2009). Uma proposta emergente reside em conciliar os atributos de produto e serviço ocupando papéis complementares, sem a exclusão de uma das categorias. Uma das contribuições da SDL é a visão de que “o consumidor é sempre cocriador de valor” (PAYNE, STORBACKA, FROW, 2008, p.84). Para Payne et al. (2009), o encontro de serviço, ou locus da co-criação, representa séries de interações durante os relacionamentos entre empresa e cliente, ou em perspectiva social/contextual, como na relação entre IFAM (empresa) e Sociedade (cliente), onde o consumidor são as empresas que contratam nossos discentes quando formados e prontos ao mercado. É necessário saber o que o mercado está precisando, e ofertar os serviços com um valor superior aos concorrentes para suprir essas demandas. A ideia de maior interatividade entre empresa e cliente, e as experiências geradas no encontro, podem representar valor ao consumidor (PAYNE, STORBACKA E FROW, 2008, p.243). O valor é uma variável influenciada “pela percepção global da qualidade do serviço”, e exerce impacto na satisfação do consumidor (ALVES e RA-POSO, 2007, p.574). Ficando evidente que por meio da cocriação de valor, o IFAM se diferencia da concorrência no mercado, ofertando um profissional habilitado e com amplo conhecimento no mercado global, e mais ainda no mercado local, o qual está inserido. Constatou-se que Lógica Dominante do Serviço é uma alternativa teórica viável a ser utilizada, visto que se mostrou ferramenta efetiva no Campus Parintins. Resultando em um vídeo aula em marketing como contribuição de transferência tecnológica de conhecimento da realidade do mercado local.</p>
---	-----------------	--

CINE NEABI: Multiplicando Olhares	Extensão	<p>O Cine NEABI é uma proposta de cineclube que tem a temática da Diversidade e dos Direitos Humanos – em seus variados campos - como foco principal. O projeto surgiu por meio do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFRR Campus Boa Vista Centro, fundado em 2014, e foi aprovado nas edições 2015 e 2016 do Programa de Bolsas de Extensão (PBAEX) da instituição, com duas alunas bolsistas de ação afirmativa. A proposta pretende contribuir para o debate crítico acerca das diferentes formas de ser e estar no mundo, acreditando que formar plateias críticas e conscientes de seu papel cidadão é uma forma de contribuir para o respeito à diversidade. Dando ênfase ao diálogo e ao fortalecimento do conhecimento, os debates ao final de cada ciclo de exibição tem papel importante para trabalhar o olhar crítico e o poder de reflexão de cada participante, utilizando o Cinema como subsídio para o tema da Diversidade e dos Direitos Humanos, auxiliando o processo pedagógico e despertando os membros das comunidades interna e externa do IFRR para os temas abordados por meio dos filmes exibidos no cineclube. A atividade exige um trabalho de pesquisa prévia da equipe envolvida, a respeito dos filmes exibidos. O projeto está dividido em ciclos mensais de filmes por área temática, com exibição semanal, sempre às quartas-feiras, às 12h, com entrada gratuita, no Campus Boa Vista Centro, seguido de debate. O horário escolhido contempla, principalmente, os alunos calouros dos cursos técnicos de turno integral da instituição. Por ser uma atividade de extensão, a proposta oferta certificado no final do projeto para os participantes, desde que estes frequentem pelo menos 75% das sessões, conforme lista de presença. Em 2015, apresentamos os ciclos Olhares Ameríndios, Olhares Femininos, Olhares Diversos (LGBTT), Olhares Negros e Olhares da Juventude. Em 2016, os ciclos são Da Terra (Indígena), Da Origem (Negro), Da Vida (Mulheres), Do Ser (LGBTT) e Da Mudança (Migrantes), sempre dando ênfase ao cinema brasileiro. Em 2015, o CINE NEABI contabilizou 469 alunos participantes nos cinco ciclos de cinema executados. Foram exibidos 12 filmes ao longo dos ciclos. Houve também uma preocupação em coletar alguns dados a fim de saber o grau de satisfação dos participantes do cineclube. Foram aplicados 95 questionários durante o projeto, dos quais 70 foram respondidos, sendo 33 homens e 37 mulheres. A faixa etária gira em torno de 14 a 18 anos, sendo que a maioria dos participantes é composta por alunos do IFRR Campus Boa Vista Centro, oriundos do 1º ano do Ensino Médio Técnico.</p> <p>De maneira geral, podemos destacar que o projeto foi bem aceito na comunidade acadêmica do IFRR, pois grande parte dos entrevistados afirmou que o CINE NEABI contribuiu para trazer um olhar diferenciado sobre questões que envolvem a diversidade. Por meio desse projeto, percebemos que é possível utilizar o Cinema como material de apoio didático pedagógico em ações de extensão no IFRR, além de inserir a temática da Diversidade na formação educacional dos alunos da instituição.</p>
-----------------------------------	----------	---

<p>I MOSTRA DE ARTE E CULTURA: revelar talentos, integrar saberes</p>	<p>Extensão</p>	<p>A I Mostra de Arte e Cultura, com o tema: revelar talentos, integrar saberes, consagrou-se como um marco para alunos e servidores do Campus e comunidade externa. O projeto contou, além da coordenação geral (professora de Arte e proponente do projeto) com a colaboração de um grupo de trabalho composto pela coordenação de extensão, uma pedagoga, um discente e uma representante da comunidade e teve como objetivo geral: estimular, no âmbito institucional, o desenvolvimento de ações de extensão voltadas para Cultura e Arte, por meio da realização de Mostra Cultural, que apresentasse uma inter-relação entre a extensão, o ensino e a pesquisa, valorizando a integração do IF Baiano com a comunidade local e os demais municípios do Território de Identidade Médio Sudoeste Baiano, a partir da integração de diferentes áreas do conhecimento e com as mais variadas manifestações artístico-culturais. Quanto aos específicos: Estimular a implantação de ações de Cultura e Arte no ambiente acadêmico e na comunidade. Oportunizar o intercâmbio com outros espaços de Cultura e Arte, Museus, e instituições afins, objetivando a ampliação de atividades e a participação em eventos culturais. Valorizar ações extensionistas em cultura por meio de Cooperação Técnica e Parcerias Institucionais. Promover programação artístico-cultural, valorizando o repertório cultural das comunidades interna e externa. Implementar a integração entre Cultura e educação, valorizando as dimensões afetiva, poética e lúdica, da decodificação do mundo e da expressão consciente, pertinentes ao ser humano. Enriquecer a formação dos participantes do evento, integrando-os em programas e projetos de extensão que reafirmem a transversalidade da cultura, propiciando, assim uma atitude reflexiva e crítica que estimule o desempenho criativo no universo tecnológico da sociedade contemporânea. Oportunizar fruição estética, fundamental para o exercício de uma prática pedagógica crítica e criativa. Entre os dias 30 e 31/07/2015 o Campus Itapetinga foi palco e cenário de uma extensa programação artística e cultural, com atrações folclóricas de teatro e dança -capoeira, samba de bumbo, trança de fitas, terno de reis, hip hop, balé clássico, zumba, etc.- música - concurso de música, sax, voz e violão, língua de sinais e bandas - artes visuais - exposição de artesanato, esculturas em madeira, argila e epox, telas a óleo e técnica mista, robôs com materiais recicláveis, etc. - literatura - feira literária para doação e troca de livros - gastronomia -comidas da região , tortas, doces e beiju - e sorteio de brindes para a plateia doados por comerciantes locais. O evento também promoveu aos visitantes momentos de aprendizagem direta ao participarem de diferentes oficinas de vídeo, grafiteagem, história em quadrinhos, design facial, book fotográfico e cinema. A Mostra de Arte e Cultura preencheu, sob todos os aspectos, as expectativas dos visitantes, ao cumprir com seu propósito: revelar talentos e integrar saberes! Todos os objetivos apresentados no projeto foram alcançados com êxito nos dois dias do evento, sobretudo pelo nível de interação e satisfação de todos os alunos, servidores, visitantes e, principalmente dos artistas convidados que, para a maioria foi a grande oportunidade de dar visibilidade à sua arte!</p>
---	-----------------	--



Oficina do cacau ao chocolate	Extensão	<p>O projeto tem como objetivo difundir tecnologias para grupos produtivos dos estados produtores de cacau e divulgar a amêndoa e o chocolate da Bahia pelo Brasil por meio de oficinas, cursos e treinamentos itinerantes sobre processamento de amêndoas de cacau e elaboração do chocolate de qualidade superior, com foco na agregação de valor e inserção desses produtos no mercado internacional de amêndoas e chocolates “gourmet ou fino”.</p> <p>O projeto foi iniciado em 03/09/2013 na I Mostra do cacau ao chocolate/campus Uruçuca e já realizou 25 ações em 4 estados como segue:</p> <p>2- EXPOIPIAÚ / Ipiaú-Ba – 09/2013;  3- 04/2014 – I AGROCACAU / Ipiaú;  4- 05, 06, 07 e 08/08/2014 – FEMMIC/Catu-Ba;  5- FRULAPA / Lapa-Ba – 16 a 19/10/2014;  6- CONNEPI / São Luiz - MA – 03 a 06/10/2014;  7 – II SEMANA ACADÊMICA DO IF Baiano campus Guanambi 11/2014;  8- 03 e 04/12/2014 – II SIPEX – Uruçuca – Ba;  9- 04/2015 – II AGROCACAU / Ipiaú;  10- 09/2015 / EXPOIPIAÚ;  11- mai/ 2015 – Faculdade de Guanambi / I Simpósio Multidisciplinar FG;  12- III FMEPT - Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica - 26 à 29 de maio de 2015 Recife – Pe;  13- jul/2015 – Festival Internacional do Chocolate – Ilhéus/Ba;  14- Ago/2015 – Mostra Cultural campus Uruçuca;  15- ago/2015 – Taboá /Serra Grande;  16- ago/2015 – Festival do cacau e chocolate / Camacã-Ba;  17- Festival Internacional do Chocolate / 17 a 20/09/2015 – Belém – Pa;  18- 22, 23, 24 e 25/10/2015 - Semana de Ciência e Tecnologia / SENAI – Salvador -Ba;  19- NOV/2015 - I MOSTRA GASTRONOMICA DO CAMPUS URUCUCA/ Uruçuca-Ba;  20- 18 a 20/11/2015 – MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFBAIANO / Ilhéus-Ba;  21- 12/2015 – FENAGRO / Salvador-Ba;  22- TROCA DE SABERES ENTRE INDÚSTRIA, IF BAIANO E GRUPOS PRODUTIVOS SOBRE QUALIDADE DE CACAU. 09 e 30 abril/2016;  23- 3º AGROCACAU E I FESTIVAL DO CACAU E CHOCOLATE DE IPIAÚ - Abril/2016  24 – SEMINÁRIO DO SEBRAE PARA PRODUTORES DE CACAU - Mutuípe jun/2016  25- 68º SBPC / Porto Seguro – Ba / julho de 2016.</p> <p>O projeto envolveu 50 estudantes/monitores, 6 bolsistas PROEX e PROPES, já capacitou aproximadamente 3.000 pessoas, consolidou parcerias de Pesquisa e Extensão e aumentou o número de vagas de estágios para estudantes do IF Baiano.</p> <p>As ações realizadas fortaleceram o ensino, a pesquisa e a extensão do IF Baiano - Campus Uruçuca, devido ao pleno envolvimento entre a comunidade, estudantes e a academia. Além disso, vale ressaltar a participação e envolvimento dos alunos e dos demais membros da equipe (professores e técnicos) na busca por soluções, a partir de demandas levantadas e discutidas de forma coletiva, que além de contribuir com a formação dos profissionais e estudantes envolvidos, possibilita o surgimento de questionamentos, hipóteses e, conseqüentemente, de novas pesquisas nas áreas envolvidas.</p>
-------------------------------	----------	---

<p>Educando para Autonomia: Um relato de experiência sobre o projeto de Extensão Oficina de Ensino e Práticas Musicais Coletivas do Instituto Federal do Espírito Santo/São Mateus</p>	<p>Extensão</p>	<p>O presente trabalho se configura como um relato de experiência sobre o projeto de extensão Oficina de ensino e práticas musicais coletivas, realizado no ano de 2015-2016 no Instituto Federal do Espírito Santo campus São Mateus. Este curso possuiu como objetivo principal a utilização da música como recurso expressivo e dinamizador nos espaços escolares, tendo como foco escolas estaduais e federais do município de São Mateus. Entendendo a música como linguagem e discurso simbólico, fomentamos a prática musical coletiva para cerca de 100 alunos por meio das seguintes atividades: a) Orquestra de Violões; b) Orquestra de Flautas Doce; e c) Práticas de Conjunto Avançadas. Este projeto foi idealizado para desmistificar o imaginário de que para aprender música é necessário ter dom ou talento, ou ainda, que para aprender música é necessário o domínio do código musical escrito, a chamada teoria musical. Tal concepção está presente nas práticas tradicionais de ensino de música e podem ser fatores de desestímulo ou mesmo inibição por parte do aluno, uma vez que existe pouca vinculação entre a música ensinada em sala de aula e a sua vida. Dessa dissociação, infere-se a necessidade de repensarmos os caminhos da educação musical, visando oferecer ao aluno maior autonomia e uma formação musical abrangente, que leve em consideração seus valores, saberes, expectativas e experiências musicais anteriormente vivenciadas. Nosso projeto possui como teórica fundamentação teórica os seguintes autores: (a) Freire (1996), quanto ao conceito de autonomia; e (b) Green (2002, 2008), quanto aos princípios de aprendizagem informal em música. Na presente comunicação relatamos a experiência de ensino realizada no projeto, e o processo de construção de um material didático próprio para o ensino de música levando em consideração as necessidades reais de nossos alunos e a necessidade de permitirmos aos alunos o exercício da autonomia. Por fim, podemos concluir, a partir da experiência realizada em nosso projeto que autonomia no campo musical representa: a) reconhecimento aos saberes alheios; b) experimentação e pesquisa sonora/instrumental; c) assumir riscos e reconhecer a existências de diferentes culturas com valores distintos; d) reflexão sobre a prática musical; e) reconhecimento de sua identidade cultural; consciência de que o conhecimento musical está em construção; e) respeito a autonomia alheia; f) análise, bom senso, humildade e tolerância; g) convicção de que as mudanças são possíveis; h) curiosidade epistemológica; i) segurança, competência e generosidade ao ensinar e ao aprender; j) compreender que o aprendizado de música representa uma forma de intervenção no mundo; l) tomar decisões conscientes quanto a prática musical e a inserção da música na sociedade; e m) disponibilidade para o diálogo. Ressaltamos que uma educação musical autônoma, como pensamos, se faz na valorização dos saberes do educando e na possibilidade da construção coletiva do conhecimento musical a partir da realidade concreta do aluno. Neste sentido, concebemos o processo educativo como prática eminentemente formadora, onde educar significa transformar-se e transformar o mundo. Dessa forma, tanto professor como aluno, educador e educando, estão abertos a mudanças e prontos para transformar o mundo a partir de si mesmos.</p>
--	-----------------	---

<p>Programa: Expedição IFSUL-DEMINAS</p>	<p>Extensão</p>	<p>Programa de Extensão: EXPEDIÇÃO IFSULDEMINAS</p> <p>Em plena sintonia com os princípios e concepções de criação dos Institutos Federais, que definem como papel ímpar desses contribuir com o desenvolvimento regional, o Instituto Federal do Sul de Minas Gerais desenvolve o programa “Expedição IFSULDEMINAS”. Realizado por meio da Pró-Reitoria de Extensão, o programa visa implementar ações voluntárias nos municípios de menor IDH do Sul de Minas Gerais, nos períodos de férias.</p> <p>Os objetivos desse são: contribuir com o desenvolvimento local, fortalecer os princípios de cidadania dos estudantes e servidores e promover a integração social com as comunidades locais. O programa conta com a colaboração de alunos e servidores que levam diversas atividades às comunidades atendidas. São minicursos, capacitações, oficinas, instruções sobre temas diversos que podem colaborar com a melhoria da qualidade de vida, promover o bem-estar e desenvolvimento dessas comunidades.</p> <p>Na última edição, em julho de 2016, foram feitas parcerias com nove cidades, que receberam dez equipes. Cada uma delas foi formada por um coordenador, um vice-coordenador (servidores) e oito estudantes de graduação. Os projetos das equipes abrangeram diferentes áreas como a informática, saúde, construção civil, agroecologia, práticas sustentáveis, educação financeira, incentivo ao turismo, entre outros.</p> <p>O programa permite levar o conhecimento construído no IFSULDEMINAS a essas comunidades de forma a promover uma experiência única e enriquecedora aos estudantes, que podem ver de perto como os conteúdos aprendidos na sala de aula podem ser colocados a serviço da comunidade. Busca, ainda, consolidar no estudante o sentido de responsabilidade social, coletiva, em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses comunitários, contribuindo na sua formação acadêmica e proporcionando-lhe o conhecimento da realidade brasileira.</p> <p>Segundo o estudante Vinícius Ferraz Nascimento, do curso de Agronomia do Campus Machado, que foi para a cidade de Cabo Verde, a equipe promoveu capacitações e oficinas nas áreas de informática e Agroecologia. “tanto com os trabalhos de inclusão social, quanto em ensinar a comunidade a montar hortas pudemos ampliar os ganhos da população, melhorando o PIB. O estudante comentou que se dedicou e sentiram-se “Desbravadores”.</p> <p>Na cidade de Luminárias foi desenvolvido um projeto de Conscientização ambiental e implantação de horta medicinal como alternativa sustentável para melhoria do bem-estar social e da saúde. Já o município de Poço Fundo foi atendido por uma equipe do Campus Inconfidentes. A estudante Islãine de Castro Domingues disse que promoveram palestras aliadas a questões práticas, ensinando sobre segurança dos alimentos e também ajudando a montar hortas. “Espero ter contribuído, é muito bom devolver a sociedade um pouco do conhecimento que adquiri no IFSULDEMINAS. ”</p> <p>Vanessa Cristina Domingues, estudante de Ciência da Computação do Campus Passos, foi para a cidade de Marmelópolis, a proposta foi conscientizar a população sobre o potencial turístico do município. Para isso, eles organizaram o “Agita Marmelópolis”. “ajudei a várias famílias com o projetos e gostei muito deste de trabalho”.</p>

<p>Os urdumes da Comunicação no IFAL: dialogando com a imprensa local</p>	<p>Gestão</p>	<p>Com a expansão da Rede Federal, meados de 2010, a informação tornou-se, então, uma necessidade estratégica para a divulgação da educação profissional na sociedade contemporânea.</p> <p>Desde 2014, o Instituto Federal de Alagoas (Ifal) implantou uma ação que dialoga semanalmente com os veículos locais apresentando pautas e mapeando as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da instituição, possibilitando a construção de matérias sobre o ensino profissional nos dezesseis campi, como lembra Duarte, "noticiar é a forma mais eficaz de interferir no mundo" (2011). A atuação do departamento de comunicação e eventos do Ifal nos últimos dois anos tem contribuído com a visibilidade da Rede Federal no Estado através da relação com a imprensa local, sendo fonte, e ratificando os pilares bases das políticas públicas que se contrapõem a essas concepções neoliberais, abrindo oportunidades para milhões de jovens e adultos da classe trabalhadora. Além do mais, o relacionamento com entre o Ifal e a imprensa possibilita a publicização da ampliação do acesso à educação pública, de estratégias pedagógicas de permanência e aprendizagem nos sistemas de ensino, como lembra Pacheco (2013) fazendo referência à lei 11.892/08 criou uma instituição absolutamente inovadora em termos de proposta político pedagógica, um novo conceito de educação profissional e tecnológica, sem similar no mundo.</p> <p>Dito isso, a metodologia de diálogo entre o Ifal e a imprensa local apresenta um checklist das ações que acontecem na instituição, com a montagem da Agenda de Eventos no início do ano letivo (isso ocorreu em janeiro de 2015), catalogamos cerca de 290 eventos nos campi e na Reitoria. Desses, 230 foram pautados pela imprensa local e nacional. E mais, semanalmente, enviamos por email, sugestões de pautas de eventos das áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, e possibilidades de entrevistas nos telejornais: em 2015, das 40 enviadas, foram pautadas 25 entrevistas. São alguns dados de 2015 disponíveis no portal do Ifal (<a href="http://www.ifal.edu.br/comunicacao">www.ifal.edu.br/comunicacao</a>). Cabe exemplificar ainda, a imprensa local nos últimos dois anos solicita apoio da assessoria para construir releases na área da educação profissional para diluir dúvidas sobre cursos tecnológicos, mercado de trabalho, cursos integrados, Pronatec, Mulheres Mil, entre outros da na verticalização do ensino, da pesquisa aplicada, da extensão comunitária.</p> <p>Portanto, o entrelaçamento entre a Comunicação do Ifal e a Imprensa local rompe com a rotina e traduz: quem é a instituição, o que faz, o que visa, oportunidades, missão e, sobretudo aciona a mídia espontânea para pôr em visibilidade o papel da educação profissional no século XXI.</p>
---	---------------	---

Plano Anual de Capacitação (PAC)	Gestão	<p>Em busca da excelência de atendimento e pensando na otimização dos recursos públicos destinados ao desenvolvimento de pessoas, o Campus Garanhuns - IFPE adotou, a partir de 2014, a metodologia de mapeamento de Competências para elaboração do seu Plano Anual de Capacitação (PAC). Para tanto, uma servidora do setor de Gestão de Pessoas foi enviada, em 2014, para realizar o curso de Elaboração de Planos de Capacitação, na Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), em Brasília. Os conhecimentos adquiridos no curso foram postos em prática no Campus Garanhuns – IFPE, na perspectiva de aplicar os conceitos da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal na Administração Pública (Decreto nº 5.707/2006), a fim de estimular o crescimento constante dos servidores por meio do desenvolvimento de competências, alinhando as atividades de aprendizagem realizadas pelos servidores com as necessidades da Instituição.</p> <p>O planejamento das ações desenvolvidas foi realizado visando minimizar as lacunas de competência existentes através de diagnóstico das necessidades institucionais por meio de consulta aos setores e servidores, via formulário eletrônico. Dessa forma, foi possível planejar a oferta de ações coletivas e estabelecer formas de priorização de ações individuais, reduzindo os custos para administração e oportunizando maior aproveitamento dos recursos. Além disso, priorizou-se a participação em eventos ofertados por instituições públicas, além de prever a oferta de cursos pelo Campus, estimulando a utilização de profissionais da própria instituição como ministrantes, garantindo a multiplicação do conhecimento adquirido pelos servidores já capacitados e atingindo um público maior de participantes com menor custo. O planejamento das ações também garantiu a possibilidade de avaliar a cada ano como os recursos foram aplicados, traçando trilhas de aprendizagem plurianuais e modificando as formas de aplicação a fim de aumentar o alcance do PAC. A exemplo disso, tivemos as ações de participação em congressos científicos, que por possuírem particularidades que dificultam o planejamento a médio prazo, passaram a ser contempladas por meio de edital de seleção, em regime de fluxo contínuo, construído em parceria com as Divisões de Pesquisa e Extensão. Como resultados podemos destacar: aumento do número de servidores capacitados; aumento do percentual de recursos de capacitação aplicados; servidores formados como multiplicadores, sendo inclusive multiplicadores em outros Campi do IFPE; uma servidora aprovada como ministrante da ENAP; expansão do nosso “modelo PAC” para o resto da instituição, com adoção por parte da Reitoria (Diretoria de Gestão de Pessoas); capacitação dos servidores ligados a gestão de pessoas dos outros Campi por uma servidora do nosso Campus.</p>
----------------------------------	--------	---

NÚCLEO ARTICULADOR ENTRE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO – NAEPE	Gestão	<p>Resumo: No Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Catarinense, está registrado como princípio de inovação a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, nesse sentido, a concepção de educação profissional e tecnológica que deve subsidiar todas as ações desenvolvidas baseia-se na integração entre ciência, tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis da vida humana e, ao mesmo tempo, no desenvolvimento da capacidade de investigação científica, essencial à construção da autonomia intelectual. Diante dessa perspectiva de educação, o processo de ensino-aprendizagem considera que os sujeitos estão inseridos em um contexto histórico, capazes de agir e refletir sobre o mundo, objetivando transformá-lo. Assim, os princípios metodológicos devem estar pautados na interação das relações entre os sujeitos envolvidos, propiciando uma formação humana que integre todas as dimensões da vida no processo educativo. Nesse sentido sentiu-se a necessidade de transformar as questões epistemológicas em materialidade, esse processo aconteceu com a criação do núcleo de articulação entre ensino pesquisa e extensão – NAEPE. O referido núcleo apresenta uma proposta de articulação dialética entre a teoria e a prática para construir um processo de elaboração do conhecimento socialmente relevante. Contrapõe-se à operacionalização e à massificação dos processos que resulta na degradação do Ensino, na mercantilização da Pesquisa e na funcionalização da Extensão, visando assim à valorização das experiências e dos saberes dos sujeitos envolvidos nos processos para que a partir deles possibilite a reflexão da prática educativa. A fundamentação teórica utilizada será alicerçada nos estudos de Freire(1997), Vygotsky(1983), Luria(1993) e Chauí(1995).</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Articulação – Conhecimento – processo ensino aprendizagem</p>
Adequação do campus Aracruz frente a crise hídrica	Gestão	<p>Recentemente Aracruz passou por um período de escassez de água, que obrigou a empresa de serviços de Abastecimento de Água e Esgoto - SAAE a racionar a entrega de água na maior parte do município. Na pior situação que passamos o racionamento chegou a restringir a entrega de água para apenas 2 dias semanais, o que afetou drasticamente o IFS campus Aracruz, pois a água que chegava não era suficiente para abastecer todo o campus. A partir desta situação o campus adotou algumas medidas visando racionar o consumo de água e difundir um consumo mais consciente entre toda a comunidade acadêmica. Os banheiros do prédio da Mecânica foram fechados e apenas os da Química ficaram para uso dos alunos, algumas turmas foram transferidas para o bloco da Química, a destilação de água nos laboratórios de Química foi reduzida, a irrigação dos jardins foi cortada e houve diminuição no número de lavagem dos banheiros e áreas comuns (a lavagem das áreas comuns foi substituída pela passagem de pano). Esse contexto durou aproximadamente 1 mês e refletiu consideravelmente na conta de água, já que o consumo foi reduzido de 470m<sup>3</sup> para 200m<sup>3</sup>. Apenas uma vez foi necessária a utilização de caminhão pipa com 20000 litros de água potável para abastecimento das caixas d'água existentes.</p>

<p>BEBA DESSA IDEIA: UMA PROPOSTA DE GESTÃO COMO INCENTIVO NA CRIAÇÃO DA CONEXÃO CRIATIVA E EM PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO IFAP CÂMPUS SANTANA</p>	<p>Gestão</p>	<p>O tema sustentabilidade do planeta, atualmente em destaque em todos os setores da sociedade, torna todos os cidadãos responsáveis por suas ações e omissões que de alguma forma causam impactos ao meio ambiente. Atitudes triviais como o uso desenfreado de copos descartáveis, que aparentemente são inofensivos, geram grande volumes de resíduos sólidos causador de impactos ambientais negativos. Esses impactos não se verificam somente quanto ao descarte, pois desde sua extração da matéria-prima, até sua disposição final e reciclagem, passam por processos que geram emissão de gases de efeito estufa (CO2 e metano) que danificam o solo.</p> <p>Diante dos atuais desafios, e pensando na qualidade de vida de servidores e educandos, O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá Campus Santana, iniciou no ano 2015, o Projeto “Beba dessa ideia”, que além de representar uma atitude ecológica, tem como foco principal objetivo, a substituição do uso de copos descartáveis e sua substituição por canecas por parte de comunidade do Campus, uma economia de recursos com a diminuição dos custos com a aquisição de material de experiente e levando em consideração o total de 1000 alunos regularmente matriculados nas diversas modalidades do Campus, e o consumo médio diário de 03 (três) copos por alunos, pode-se fazer uma estimativa de 3.000 copos plásticos usados diariamente, quase 90 mil copos por mês, ressalta-se que este projeto foi registrado através do Processo de número 23228.000731/2015-81 na Direção de Pesquisa e Extensão do Campus e apresentado em 31 de agosto de 2015 à Pró-reitoria de Extensão do Ifap.</p> <p>Este projeto se tornou uma campanha de conscientização ecológica no Ifap e perpassa por outras ações. Cartazes e adesivos foram afixados pelo Campus e exibiram a caneca ecológica como uma arma favorável contra impactos na educação ambiental, além do uso da caneca, outras atitudes foram adotadas como uma arma favorável contra impactos na educação ambiental, apagar as luzes das salas vazias, utilizar iluminação e ventilação naturais, quando for possível, descartar corretamente o lixo são exemplos de atitudes cotidianas que fazem a diferença por uma instituição mais sustentável. Esta proposta foi acompanhada pelos gestores e executada por professores com o apoio do curso Técnico em Marketing na modalidade subsequente, culminando inclusive na criação da agência experimental do curso.</p> <p>O curso Técnico em Marketing, iniciou a agência experimental, “A Conexão Criativa” é uma agência experimental de marketing e comunicação, que foi implantada com o intuito de aproximar os alunos do Curso Técnico em Marketing do contexto profissional no qual esses atuarão, haja vista que é preciso conhecer as técnicas de marketing.</p> <p>A primeira campanha de marketing desenvolvida pela Agência foi solicitada com cunho socioambiental, que visa à conscientização da comunidade escolar sobre a importância da utilização de uma caneca, evitando-se assim, o consumo excessivo de copos descartáveis dentro do Campus Santana.</p> <p>Espera-se que esta prática de gestão possa ser expandida por outros órgãos e entidades e que a sustentabilidade possa ser sempre foco de discussão dentro dos Institutos Federais.</p>
--	---------------	---

<p>BEBA DESSA IDEIA: UMA PROPOSTA DE GESTÃO COMO INCENTIVO NA CRIAÇÃO DA CONEXÃO CRIATIVA E EM PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO IFAP CÂMPUS SANTANA</p> <p>BEBA DESSA IDEIA: UMA PROPOSTA DE GESTÃO COMO INCENTIVO NA CRIAÇÃO DA CONEXÃO CRIATIVA E EM PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO IFAP CÂMPUS SANTANA</p>	<p>Gestão</p>	<p>O tema sustentabilidade do planeta, atualmente em destaque em todos os setores da sociedade, torna todos os cidadãos responsáveis por suas ações e omissões que de alguma forma causam impactos ao meio ambiente. Atitudes triviais como o uso desenfreado de copos descartáveis, que aparentemente são inofensivos, geram grande volumes de resíduos sólidos causador de impactos ambientais negativos. Esses impactos não se verificam somente quanto ao descarte, pois desde sua extração da matéria-prima, até sua disposição final e reciclagem, passam por processos que geram emissão de gases de efeito estufa (CO2 e metano) que danificam o solo.</p> <p>Diante dos atuais desafios, e pensando na qualidade de vida de servidores e educandos, O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá Campus Santana, iniciou no ano 2015, o Projeto “Beba dessa ideia”, que além de representar uma atitude ecológica, tem como foco principal objetivo, a substituição do uso de copos descartáveis e sua substituição por canecas por parte de comunidade do Campus, uma economia de recursos com a diminuição dos custos com a aquisição de material de experiente e levando em consideração o total de 1000 alunos regularmente matriculados nas diversas modalidades do Campus, e o consumo médio diário de 03 (três) copos por alunos, pode-se fazer uma estimativa de 3.000 copos plásticos usados diariamente, quase 90 mil copos por mês, ressalta-se que este projeto foi registrado através do Processo de número 23228.000731/2015-81 na Direção de Pesquisa e Extensão do Campus e apresentado em 31 de agosto de 2015 à Pró-reitoria de Extensão do Ifap.</p> <p>Este projeto se tornou uma campanha de conscientização ecológica no Ifap e perpassa por outras ações. Cartazes e adesivos foram afixados pelo Campus e exibiram a caneca ecológica como uma arma favorável contra impactos na educação ambiental, além do uso da caneca, outras atitudes foram adotadas como uma arma favorável contra impactos na educação ambiental, apagar as luzes das salas vazias, utilizar iluminação e ventilação naturais, quando for possível, descartar corretamente o lixo são exemplos de atitudes cotidianas que fazem a diferença por uma instituição mais sustentável. Esta proposta foi acompanhada pelos gestores e executada por professores com o apoio do curso Técnico em Marketing na modalidade subsequente, culminando inclusive na criação da agência experimental do curso.</p> <p>O curso Técnico em Marketing iniciou a agência experimental de marketing e comunicação, “A Conexão Criativa” é uma agência experimental, que foi implantada com o intuito de aproximar os alunos do Curso Técnico em Marketing do contexto profissional no qual esses atuarão, haja vista que é preciso conhecer as técnicas de marketing, que englobam também conhecimentos em psicologia, administração, design, comunicação, novas tecnologias e a economia, bem como a realidade social e a sustentabilidade.</p> <p>A primeira campanha de marketing desenvolvida pela Agência foi solicitada com cunho socioambiental, , evitando-se assim, o consumo excessivo de copos descartáveis dentro do Campus Santana.</p> <p>Espera-se que esta prática de gestão possa ser expandida por outros órgãos e entidades e que a sustentabilidade possa ser sempre foco de discussão dentro dos Institutos Federais.</p>
---	---------------	---



<p>SUAP – Sistemas Unificado de Administração Pública – Uma construção do IFRN para a Rede Federal</p>	<p>Gestão</p>	<p>Durante esse processo de expansão do IFRN, mais precisamente no ano de 2007, foi iniciado o desenvolvimento SUAP, para melhoria no então existe controle de frequência de servidores e desenvolvimento dos módulos vinculados a administração, tais como controle de Almojarifado e Patrimônio, além do Protocolo Eletrônico, para acompanhar a tramitação física de processos, entre as diversas unidades e setores do IFRN. Com o aumento da quantidade de funcionários, juntamente com o processo de construção da identidade institucional, através da consolidação do Plano de Desenvolvimento Institucional, que define as dimensões estratégicas da instituição e a ampliação da equipe e condições de desenvolvimento, inicia-se o processo de construção de diversos módulos que contemplem as dimensões sistêmicas existentes.</p> <p>Dentro dos módulos vinculados as dimensões sistêmicas, associadas ao PDI 2014-2018, podemos destacar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão Estratégica: Gerenciamento de Indicadores para construção de Relatório de Gestão, Planejamento Institucional com integração ao PDI e Avaliação institucional;</li> <li>• Comunicação e Eventos: Gerenciamento de Clippings e Notícias</li> <li>• Governança: Controle de Qualidade de Serviços de TI;</li> <li>• Atividades Estudantis: Gestão de atendimento médico, odontológico, nutricional e de serviço social, Auxílios e Bolsas, além de Caracterização Socioeconômica;</li> <li>• Ensino: Módulo acadêmico completo, implantado em 2016, que propiciou a economia de 180.000,00 reais anuais em termo de licenciamento;</li> <li>• Extensão: Gestão dos Projetos de Extensão e de Prática Profissional;</li> <li>• Pesquisa e Inovação: Gestão dos Projetos de Pesquisa e integração com CNPQ para acompanhamento do desenvolvimento da pesquisa na instituição;</li> <li>• Gestão de Pessoal: Integração com o SIAPE, Ponto Eletrônico, Avaliação de Progressão Funcional e indicadores relacionados;</li> <li>• Gestão Administrativa: Gestão de contratos, patrimônio e almoxarifado, frota, compras;</li> <li>• Tecnologia da Informação: Central de Serviços de TI e Demandas;</li> </ul> <p>Para consolidar o SUAP, como ferramenta de gestão, está em desenvolvimento o módulo de gestão de documentos e processo eletrônico, para encerrar a tramitação de física de processos, gerando economia, agilidade e confiabilidade nos processos institucionais. Destaca-se ainda o desenvolvimento de módulos para gestão de descentralização de recursos e acompanhamento da execução orçamentária, além das realizações físicas vinculadas ao planejamento.</p> <p>O SUAP hoje é utilizado por 23 instituições que fazem parte da rede federal de educação profissional, sendo o grau de adoção dos módulos variando de acordo com cada instituição. Através de uma transferência tecnológica sem custos, estas instituições recebem acesso ao repositório que contém o código-fonte da aplicação, recebendo atualizações assim que as mesmas sejam disponibilizadas. A equipe de cada instituição parceira é responsável por implantar o SUAP e tem liberdade para modificação e criação de novas funcionalidades no SUAP, que são compartilhadas com as outras instituições conveniadas. Essas equipes são apoiadas pelo time de desenvolvimento do IFRN, através de lista de discussão por e-mail, visitas técnicas e encontros anuais.</p> <p>Considerando as alternativas existentes, a adoção do SUAP pode gerar uma economia próxima a 1.000.000,00 de reais, falando apenas do processo de licenciamento e transferência tecnológica. Além da economia, a construção do SUAP fortalece o processo de gestão da Rede Federal de forma colaborativa e sustentável.</p>
--	---------------	--

Gestão das Propriedades Rurais	Gestão	<p>A proposta dessa ação foi disseminar técnicas de gestão das propriedades rurais por meio de ferramentas gerenciais de fácil utilização pelos agricultores familiares vinculados ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Colatina. Inicialmente os alunos do curso técnico integrado de agropecuária do Ifes Campus Itapina receberam as informações e o treinamento necessário sobre gestão das propriedades rurais, inseridos no Plano de Ensino da disciplina Gestão I do Ifes Campus Itapina, para, posteriormente, atuarem como auxiliares durante as atividades práticas com os alunos/produtores rurais.</p> <p>Após esse treinamento, os alunos participaram com os produtores rurais do evento realizado pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais em Colatina, onde assistiram uma palestra para, em seguida, atuarem como instrutores durante a realização das atividades. Foram utilizadas as seguintes ferramentas de gestão: planilhas, análise SWOT e um miniplano de negócios.</p> <p>O evento aconteceu em 2014, contou com a participação de 120 produtores rurais e 35 alunos, sendo bastante elogiado por todos os produtores envolvidos.</p>
Comissão de Avaliação Interna de Cursos Superiores do IFBA	Gestão	<p>A Pro-Reitoria de Ensino, através do departamento de Ensino Superior, instituiu procedimentos para auxiliar os campi do IFBA na implantação e no processo de reconhecimento de cursos superiores.</p> <p>Foi criada uma Comissão de Avaliação Interna dos Cursos Superiores inicialmente com a participação de professores da instituição avaliadores do INEP e posteriormente ampliando com professores que passaram por processo de reconhecimento para fazerem parte do banco de avaliadores internos.</p> <p>Essa Comissão faz visitas aos campi que desejam implantar cursos superiores e avalia as condições físicas, estruturais, pessoal e recursos para funcionamento do curso nos dois primeiros anos iniciais do curso e emite um parecer a PROEN que orientara o campus adequação das necessidades para implantação dos cursos.</p> <p>Posteriormente, no período próximo a solicitação de reconhecimento do curso para o INEP, a Comissão retorna ao campus para proceder uma avaliação com base no instrumento de avaliação de cursos superiores do INEP, simulando a visita dos avaliadores do MEC para o reconhecimento do curso. Nesse momento, é preenchido o instrumento de avaliação e orientado aos gestores as fragilidades do campus a serem corrigidas.</p> <p>O trabalho da Comissão apresenta resultados muito positivos em nossos campi, as avaliações de reconhecimento realizadas pelo INEP apresenta média 4.0 e a qualidade de nossos cursos tem melhorado.</p>

<p>LICENCIATURAS EM ARTES: GRANDE PASSO DO IFFLUMI- NENSE PARA CIDADANIA CULTURAL</p>	<p>Gestão</p>	<p>O IFFluminense começa a ofertar cursos de nível superior de formação de professores, precisamente em 2000. Tal relevância é reiterada no artigo 7º, inciso b, da Lei nº. 11.982/2008. Vislumbrando o cenário atual, que exige elaboração de políticas públicas em todas as áreas; maior qualificação para o trabalho; um olhar para o território de abrangência das instituições públicas de ensino e a execução de ações que visem ao desenvolvimento regional, os cursos de licenciatura atuam como importante canal que possibilitam acesso público, gratuito e de qualidade a esta formação. Na última década, houve um crescimento de cerca de 150 para 562 cursos de licenciatura em todas as regiões do Brasil. O IFFluminense, no mesmo período, passa a ofertar 10 cursos e, em 2016, oferece cerca de 700 vagas que, em 2011, eram de 272 vagas. É a única do interior do Rio de Janeiro que oferece cursos de licenciatura em música e em teatro, implantados no ano letivo de 2015, reunindo cerca de 150 alunos em 2016, demonstrando o grande interesse regional pela cultura, pelas artes e em especial pela música e o teatro. Estes cursos vem atender a uma urgente formação de professores na área de Artes, deficitária em todo o interior do estado, assim como em todo país, como pode ser verificado no levantamento realizado pela ONG Todos pela Educação, publicado pelo jornal Estado de São Paulo em 23abr2014, que ressalta: 67,5% dos docentes do ensino fundamental não tem habilitação na área em que atuam. Destacando-se a área de Artes [Visuais, Teatro, Dança e Música] com o maior índice percentual de ausência de formação na área. São 92,3% dos professores, em todo país, que lecionam este componente curricular obrigatório sem formação específica na área. O município de Campos dos Goytacazes - lócus da oferta de formação de professores em Música, no campus Campos Guarus, e em Teatro, no campus Campos Centro - possui uma abrangência territorial que, por si só, já justifica a implantação de cursos desta natureza. Territorialmente abrange uma mais vasta área do estado e uma localização geográfica que facilita principalmente o atendimento a estudantes oriundos de cidades que se encontram em um raio de aproximadamente 200 quilômetros, pertencentes a várias regiões como: Norte, Noroeste, Serrana e Lagos Fluminense; Sul do Espírito Santo e parte da Região Sudeste de Minas Gerais. A licenciatura em Teatro é fruto da criação do Grupo Nós do Teatro, em 1995, e da oferta de aulas de linguagem teatral no Ensino Médio desde 2000. Já a Licenciatura em Música resulta de ações consolidadas no campus a partir de 2010, quando se desenvolveu atividades artísticas direcionadas para a música. No âmbito da Educação Musical, a partir de 2012, por meio do PRONATEC, com o curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Áudio e Técnico subsequente ao Ensino Médio em Instrumento Musical, além da realização do programa de certificação e/ou reconhecimento de saberes (REDE CERTIFIC), prevista na Lei nº 11.892/2008, no Art. 2.o, § 2º.</p>
---	---------------	--

Projeto Padronização de Processos	Gestão	<p>A falta de normatização para alguns dos procedimentos executados no IFPE - Campus Garanhuns ocasiona, por sua vez, fragilidade no controle interno do Campus, gerando uma série de problemas como: vulnerabilidades a riscos e erros, duplicidade de ações, desgastes de pessoal, atraso nas atividades desempenhadas pelos setores, indefinição de papéis e responsabilidades e dificuldade em seguir as normatizações internas. Com o intuito de alterar esse contexto foi criado o projeto para Normatização dos Processos, que tem o propósito de mapear os processos existentes em cada um dos setores que compõem o organograma do Campus Garanhuns, produzindo para cada setor um manual prático que oriente os servidores no cumprimento de suas atribuições funcionais, de modo a fortalecer o controle interno e tornar eficiente a prestação dos serviços junto a comunidade acadêmica. Para execução do projeto foi adotada a metodologia de Gestão de Projetos, tendo sido construído, a partir dessa metodologia, um manual prático para mapeamento dos processos realizados nos diversos setores. No manual constam todas as etapas para o mapeamento, são elas: o envio de formulário online de pesquisa sobre as atividades desenvolvidas pelo setor; análise dos dados obtidos com o formulário; entrevista, por meio de grupo focal, para definição dos processos; tratamento e análise dos dados obtidos na entrevista; elaboração dos fluxogramas dos processos identificados; elaboração da proposta do manual e validação do manual junto ao setor mapeado. Destaca-se que o projeto não limita-se ao mapeamento dos processos desempenhados pelos setores, mas, principalmente, na mediação de conflitos de competência entre setores executantes de um mesmo processo, padronização de documentos necessários a realização das atividades, proposição de melhorias aos processos já executados, aporte legal para desenvolvimento dos processos e registro dos produtos dos mapeamentos por meio da publicação dos manuais. A publicação dos manuais será feita de forma digital, disponibilizados no sítio da instituição, devidamente registrados junto a Biblioteca Nacional, com atribuição de número de ISBN. Até o momento, o projeto concluiu o mapeamento de dois setores, a Coordenação de Registros Acadêmicos e Turnos – CRAT e a Coordenação de Protocolo e Gestão de Documentos - CPGD e iniciou o mapeamento das Coordenações de cursos que compõe no total de quatro coordenações.</p>
SECRETARIA EXECUTIVA: profissionalização de atividades administrativas da diretoria acadêmica do Campus Canguaretama/IFRN	Gestão	<p>A diretoria acadêmica ou de ensino de um campus não trata eminentemente de ações acadêmicas, pois incontáveis atividades de ordem administrativa compõem a dinâmica diária de suas atividades. Exige-se profissional qualificado para dinamizar as rotinas executivas e fortalecer as atividades próprias do ensino. Os diretores acadêmicos, quase sempre, são docentes sem experiência administrativa e aversos a burocracia estatal. Disponibilizar um profissional de secretariado executivo, cargo de nível superior, para salvaguardar o diretor de ensino e profissionalizar a gestão acadêmica, possibilita respostas em menos tempo e com inquestionável qualidade. A experiência exitosa de criação da secretaria executiva, única na estrutura organizacional do IFRN, proporcionou ao diretor acadêmico a possibilidade de respostas as auditorias internas e externas, de acordo com os prazos estabelecidos, agenda de trabalho atualizada, elaboração das pautas e atas de reuniões e conselhos, melhoria na comunicação interna à diretoria e demais órgão internos, agendamento de atendimentos, preparação de viagens no SCDP e prestação de contas, agendamento de veículos, requisição de materiais de consumo, bem como preparar apresentações (slides) e expedição de ofícios e memorandos. Tais atividades sob a coordenação de profissional com expertise administrativa, proporciona ao diretor acadêmico administrar melhor seu tempo e obter melhoria no desempenho acadêmico.</p> <p>Palavras-chave: Secretaria executiva, desempenho acadêmico, desempenho administrativo.</p>

<p>Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica: uma construção em rede</p>	<p>Gestão</p>	<p>É imposto à Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica a contribuição para o crescimento e desenvolvimento da sociedade. Isso pressupõe que as atividades atinentes à gestão dessas instituições e às metodologias e recursos educacionais presentes em seus cursos permitam, a priori, formação profissional conjugada às demandas do mundo do trabalho, aí inseridos aspectos relativos à emancipação humana e à contribuição para o exercício pleno da cidadania.</p> <p>A experiência recém-adquirida pela Rede Federal de Educação Profissional em formação inicial e continuada de professores leva à necessidade de um olhar para dentro das instituições que a compõem. O rápido crescimento da rede nos últimos anos tem feito com que estratégias devam ser fomentadas para que haja um maior aprofundamento de teorias e práticas necessárias para a atuação nesse campo pelos seus servidores. Se por um lado há uma grande presença de bacharéis nos diversos ambientes da Educação Profissional, sem conhecimentos pedagógicos necessários para uma atuação que possa contribuir de forma mais efetiva com a formação dos estudantes, por outro lado há a presença de profissionais oriundos de cursos de licenciaturas que têm pouco conhecimento do mundo do trabalho. Estabelecer esse diálogo é fundamental para que tenhamos um processo educacional que realmente consiga promover uma formação em sentido amplo, que possa sim contribuir para o fortalecimento dos diversos ambientes de trabalho, mas que acima de tudo consiga ajudar na formação crítica e cidadã dos estudantes.</p> <p>Essa realidade, entre outros aspectos, levou à formulação da proposta do Curso de Mestrado Profissional em Rede Federal, que tem como premissa básica a necessária articulação de conhecimentos relativos ao mundo do trabalho e aos diversos conhecimentos científicos que compõem a área de ensino, produto de uma ação verdadeiramente integrada da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica brasileira. Entendemos que essa ação tende a fortalecer a Educação Profissional no Brasil e ao mesmo tempo consolidar um sistema que vem trabalhando de forma integrada no sentido de constituir boas ações e avançar sempre no caminho de interagir com dinâmicas sociais cada vez mais rápidas, a partir de realização e implementação de pesquisas.</p> <p>Nesse sentido, em um primeiro momento, 20 Institutos federais se uniram para construir uma proposta de formação em rede, em nível stricto sensu, o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT) que tem como objetivo proporcionar formação em educação profissional e tecnológica, visando tanto a produção de conhecimento como o desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado.</p> <p>A intenção é compartilhar com toda a rede um pouco do processo de construção dessa proposta de mestrado e, ao mesmo tempo, convidar para que possamos consolidar e ampliar a formação em nível de mestrado em Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, atendendo aos chamamentos que temos recebido pela sociedade para compartilhamento do que fazemos de melhor.</p>
---	---------------	---

<p>Integração e planejamento institucional: Um caso de sucesso na gestão democrática e compartilhada</p>	<p>Gestão</p>	<p>“Integração e Planejamento Institucional: Gestão Democrática e Compartilhada – IPI” é um evento realizado anualmente e foi criado pela Gestão do IFPI – Campus Oeiras para satisfazer a necessidade de desenvolver diretrizes para o desenvolvimento institucional e metas para a eficiência na produção e gestão do Campus. Neste evento, são expostas e avaliadas as atividades realizadas pela Instituição no ano anterior e, pautados nos resultados, são elaboradas coletivamente as metas para o ano em exercício. Todos os servidores presentes podem sugerir metas para o seu setor e sua diretoria. Após elaboradas, as metas são divulgadas aos presentes e então todos podem sugerir alterações e novas metas, mesmo em setores e diretorias em que não estão lotados. No final do evento, é elaborado um documento com as ações do ano anterior e as metas para o ano em exercício, onde os servidores do Campus assinam-no como compromisso de atingi-los. Os objetivos específicos do evento são: incentivar a participação das lideranças no âmbito institucional; garantir efetividade ao planejamento institucional; buscar soluções para os problemas ainda não resolvidos; gerenciar e organizar o feedback resultante do processo de planejamento institucional; analisar e avaliar as atividades realizadas no ano anterior; elaborar metas e planos para o ano em vigência; fomentar a participação de todos os servidores na elaboração das metas anuais; acompanhar e controlar o desenvolvimento das metas elencadas e certificar os setores com os melhores indicadores de metas cumpridas. Tivemos excelentes resultados com a primeira edição do evento, onde os participantes avaliaram a programação do evento como Bom (58,3%), Excelente (25%), Fraco e Médio (8,3% cada). As discussões do evento foram avaliadas como Excelente (58,3%) e Bom (41,7%). Percebemos que a integração entre os servidores logo no início do ano letivo trouxe bons resultados. Outro excelente resultado foi que a segunda edição do evento (2016) foi aprovada no Edital de Eventos de Extensão Acadêmica nº 67/2015 da Pró-Reitoria de Extensão do IFPI, no Programa de Apoio à Extensão.</p>
--	---------------	---

Avaliação Institucional: a experiência da Comissão Própria de Avaliação do IFPE	Gestão	<p>A avaliação é um dos temas de destaque no âmbito das políticas educacionais. Sua visibilidade, enquanto política pública, em distintas modalidades, traz à evidência desafios e problemas aos responsáveis por tais práticas. O caso da avaliação institucional, em sua modalidade interna, no Instituto Federal de Educação de Pernambuco (IFPE), no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), não é diferente. Especialmente, por se tratar de uma nova institucionalidade de Educação Profissional com múltiplas finalidades, uma delas a oferta de Educação Superior e também por buscar promover a valorização dos princípios democráticos e a afirmação da autonomia e identidade institucional. No SINAES, a avaliação institucional interna é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Diante dos desafios citados e de um cenário interno desanimador, com pouco envolvimento e participação da comunidade acadêmica, ao mesmo tempo associado à fragilidade na apropriação dos diagnósticos da avaliação por parte da gestão, a CPA do IFPE decidiu, no ano de 2014, mudar a concepção e prática da avaliação institucional. Por esta razão, propôs novo projeto de avaliação institucional com o intuito de desenvolver inovações nos processos vigentes para o período de referência 2015 a 2018. Para tal, elaborou a revisão crítica dos seus instrumentos, técnicas, critérios e metodologia. Apropriando-se dos fundamentos da teoria de avaliação de Scriven (1967), de avaliação democrática de MacDonald (1995), de avaliação qualitativa de Stake (1967, 1994 e 2011) e de avaliação emancipatória de Saul (2010) desenvolveu mecanismos de informação com o objetivo de potencializar os trabalhos da avaliação interna e de ressignificá-la no âmbito institucional, deslocando-a da perspectiva racionalista para a naturalista, democratizando-a na Instituição. Fundamentada nessas teorias, a CPA desenvolveu três instrumentos de avaliação: o questionário, a Avaliação in loco e as Rodas de Conversa. Criou sistema digital de memória das atividades de avaliação interna, uma nova sistemática de procedimentos para a participação da comissão nas avaliações de curso e institucional, ressignificou a abordagem de sensibilização, coleta de dados e divulgação dos resultados da comissão na comunidade, realizou cadastro de todos os avaliadores (docentes, discentes e técnico-administrativos) e a criou um sistema de regulação interna, fundamentado nos diagnósticos da avaliação. Os impactos das mudanças na imagem da avaliação interna e da CPA não tardaram a vir. Os resultados da avaliação passaram a ter agilidade e ampla divulgação. A gestão passou a incorporar os diagnósticos da avaliação no planejamento institucional. Fato diagnosticado nas avaliações externas de curso e institucional coordenadas pelo INEP. Neste quesito, os conceitos obtidos com os esforços da CPA passaram de dois (2) para quatro (4) e cinco (5), numa escala de um (1) a cinco (5) no último ano. A participação da comunidade foi outro aspecto importante. Antes, até o ano de 2013, eram aproximadamente 150 pessoas envolvidas. No primeiro ano de implantação da nova metodologia, participaram perto de 1700 pessoas. A CPA do IFPE reconhece as mudanças no processo de autoavaliação como uma experiência exitosa, uma vez que representa a consolidação da transição para uma nova proposição de avaliação no contexto institucional.</p>
Apresentação do filme: O Campus e a Cidade	Gestão	<p>O trabalho que proponho apresentar trata-se de um documentário sobre o processo de implantação do campus avançado em Areia. O projeto retrata todo processo de articulação e envolvimento comunitário provocados pela equipe do Instituto na região, e pode ser assistido por esse link:</p> <p><a href="https://www.youtube.com/watch?v=mqbk1zplaPA">https://www.youtube.com/watch?v=mqbk1zplaPA</a></p>
MOTIVACION AL EMPRENDIMIENTO JUVENIL	Gestão	<p>ES UNA INVESTIGACION EN LA GESTION POR UNA VISION SISTEMICA NUEVA DE LA EDUCACION DESTINADA A JOVENES CON CRITERIO EMPRESARIAL, FUNDADA EN LA CREATIVIDAD E INNOVACION</p>

<p>Plataforma Digital - Painel de Indicadores</p>	<p>Gestão</p>	<p>A Rede Federal de ensino registrou uma forte ampliação na educação profissional, marcada com a criação dos Institutos Federais e principalmente com a construção de novas unidades, totalizando hoje cerca de 644 campi em funcionamento. Nesse sentido, identificar como a gestão de desempenho afeta as políticas públicas no país ainda é uma tarefa não consolidada e essa carência por vezes pode levar a tomada de decisões limitada, com iniciativas e investimentos que poderiam ser otimizados. Partindo dessa premissa, é preciso que a organização disponha do suporte da tecnologia da informação para melhor utilização dos dados e informações como subsídios à tomada de decisão.</p> <p>Dessa forma, considera-se relevante buscar alternativas para disponibilizar informações que auxiliem na compreensão deste cenário de expansão. Partindo deste ponto de vista, considera-se que um sistema de indicadores institucionais pode ser caracterizado como artefato central no processo de tomada de decisão. É nesta linha de pensamento que o monitoramento do planejamento institucional por meio de indicadores serve como uma bússola de navegação muito útil e pode ser usado como uma ferramenta para assegurar que a estratégia seja implantada.</p> <p>Entretanto, no cenário de ensino profissional, os dados vêm de fontes diferentes, com definições conceituais diferentes e analisados de forma isolada. Para solucionar esse problema, a plataforma digital “Painel de Indicadores” (PAINEL) é uma iniciativa que fortalece práticas voltadas a organização da informação, poupando a procura de informação descentralizada, unindo a informação de forma significativa e ponderada, agrupando-a em blocos que possam ser usados e possibilitando a identificação de um problema a partir do retrato da situação. Os dados são oriundos do sistema acadêmico (próprio, ensino presencial), base de dados Moodle (ensino a distância) e sistemas do Governo Federal, como SIAPE, SISTEC e SIAFI. A partir dos dados obtidos, são calculados indicadores apresentados de forma numérica e através de gráficos. São apresentadas informações sobre oferta de vagas, matrículas, retenção e evasão. Um ponto de destaque é a visualização geográfica de abrangência da instituição, com os números por município. Em breve, serão incluídos os indicadores de gestão do Tribunal de Contas da União (TCU) que envolvem indicadores de eficácia, eficiência e indicadores financeiros. Munidos dessas informações, os gestores obtêm uma visão institucional baseada em números.</p> <p>A utilização do sistema tem produzido resultados positivos para a instituição em pouco mais de 1 ano de uso. As Pró-reitorias de Ensino (PROEN) e Desenvolvimento Institucional (PRODIN), além do próprio Reitor e Diretores Gerais dos Campi têm utilizado os indicadores para dar direcionamento aos processos de planejamento e monitoramento institucional. Como destaque, a PROEN utiliza o PAINEL efetiva e sistematicamente, para realizar o acompanhamento mensal da evasão acadêmica, agindo proativamente para identificar as causas e realizar o combate da evasão estudantil.</p> <p>Os dados do PAINEL estão disponíveis para todos os cidadãos (<a href="http://painel.ifro.edu.br">http://painel.ifro.edu.br</a>), com grande potencial de uso por gestores da rede federal e pesquisadores de políticas públicas. O sistema tem por objetivo funcionar como sistema de informação estratégica de dados, centralizando-os e auxiliando o gestor no direcionamento do planejamento institucional.</p>
---	---------------	---



Projeto Político Pedagógico do Instituto Federal do Amapá: O Percurso da Elaboração	Gestão	<p>O Instituto Federal do Amapá - IFAP, vinculado ao Ministério da Educação, com natureza jurídica de autarquia, é regido pelos seguintes instrumentos normativos: Estatuto; Regimento Geral; Resoluções do Conselho Superior; Atos da Reitoria. Dispõe o PDI, requisito imprescindível para reconhecimento e avaliação de seus cursos, de acordo com o Decreto nº 5.773, de 2006. Conforme este Decreto, a cada cinco anos, o Instituto Federal deverá elaborar um novo PDI, que é visto como um instrumento que subsidia e orienta as ações de Gestão da Instituição, baseado no planejamento institucional. O PDI para o exercício 2014-2018 foi elaborado por várias Comissões: uma Comissão Central e outras doze Comissões Temáticas. Dentre as Comissões Temáticas, foi composta a Comissão do Projeto Pedagógico Institucional – PPI/PPP, objeto deste estudo. Diante da importância que este documento adquiriu para o IFAP nos últimos cinco anos, despertou-se o interesse científico em analisar o processo de elaboração do PPP do IFAP. O objeto de estudo será descrito com todas as suas formas, meios, instrumentos, sujeitos, concepções envolvidas no processo de elaboração do PPP do IFAP. Constituiu-se de pesquisa documental e bibliográfica, como forma de reunir dados importantes para o estudo da presente temática. Quanto à natureza dos dados, as características da pesquisa se enquadram em uma abordagem qualitativa, visto que todo o processo de elaboração será descrito e analisado sob todos os aspectos eminentemente utilizados e percebidos. Tais etapas são fundamentais para a análise do processo de elaboração do Projeto Pedagógico Institucional.</p>
---	--------	---

<p>I Concurso Literário do IFAM Campus Lábrea</p>	<p>Gestão</p>	<p>O I Concurso Literário do IFAM Campus Lábrea foi uma atividade cultural que selecionou e premiou as poesias participantes.</p> <p>O concurso teve o intuito de estimular a leitura. Sabe-se que o desinteresse pela leitura resulta em muitos problemas na fala e na escrita, afetando os diversos relacionamentos do indivíduo. Por outro lado, pesquisas revelam que a leitura, entre outros benefícios, ajuda a aumentar o conhecimento de novos vocabulários, estimula a imaginação, auxilia no aprendizado e evita doenças decorrentes do stress. implicando no sucesso do leitor.</p> <p>Pensando desta forma, lançamos a proposta do concurso. Os alunos participantes do concurso tiveram contato com a leitura, com a escrita, assim como a arte, possibilitando que os mesmos adquirissem todos os benefícios provenientes desta atividade. O evento foi realizado nas dependências do campus, tendo a biblioteca como sede para inscrições, entrega de materiais, informações, entre outros.</p> <p>Foram compostas duas comissões, a de organização do evento e a comissão julgadora, responsável por selecionar os textos inscritos e avaliá-los.</p> <p>Trabalhamos com uma linha sequencial de atividades, o projeto foi iniciado com a divulgação do concurso à todos os alunos, posteriormente realizamos a oficina de poesias, com teoria e prática, após esta oficina, foram abertas as inscrições para o concurso, onde a comissão responsável analisou e realizou as sugestões de correções, em seguida devolvida aos alunos para adequação.</p> <p>A premiação do concurso ocorreu durante o "Sarau com chá" no dia 28 de novembro de 2015, nesta oportunidade houveram diversas atividades culturais: Apresentação de danças, peças teatrais, musicais, exposição e declamação de poesias, além da apresentação do projeto "I Concurso Literário do IFAM Campus Lábrea", apresentação dos organizadores e participantes e a premiação dos ganhadores do concurso. O produto final do concurso foi a edição de 100 (cem) exemplares da obra "Do coração da selva", com os textos participantes.</p> <p>O projeto visou trabalhar a interdisciplinaridade, assim como a integração dos alunos, na expectativa de fomentar o aparecimento de novos autores no cenário amazonense. Além disso, houve a valorização da produção dos alunos do Campus, incentivando-os a participar ativamente da vida acadêmica do Instituto.</p> <p>Após a realização do evento, tivemos um retorno positivo dos alunos, sobretudo daqueles que não participaram, percebemos o descontentamento por terem perdido esta oportunidade, por outro lado, a euforia era visível, e os mesmos já aguardavam a próxima edição. Acreditamos que ações com esta são fundamentais para o desenvolvimento de jovens. A leitura, assim como a escrita gera tudo isso que vimos, antes, durante e depois ao concurso, uma verdadeira explosão de criatividade de anseio pelo conhecimento e algo intrínseco que percebemos: a união entre eles.</p>
---	---------------	--

Elaboração de Projeto de Capacitação dos Técnicos Administrativos do IFPB - Campus Cabedelo	Gestão	<p>Em cumprimento à determinação da Direção geral do campus Cabedelo, através da portaria nº 019/2016 que versa sobre a elaboração do Projeto de Capacitação de Técnicos Administrativos (TA's), apresentamos este relatório. A referida portaria é composta por 05 (cinco) servidores, a saber: Anne Mércia de Souza Silva Stuckert, Henrique Augusto Barbosa da Paz Mendes, Kelly Samara do Nascimento Silva, Raquel Oliveira de Lima e Renato Arcurio Milagre.</p> <p>A comissão se reuniu ao longo desses 90 (noventa) dias para elaboração de um Projeto para capacitação dos Técnicos Administrativos do campus Cabedelo. Para consecução dos objetivos foi elaborado um questionário com a finalidade de realizar o levantamento das pretensões e preferências dos Técnicos Administrativos, a nível individual e coletivo.</p> <p>Este documento traz a análise e síntese dos questionários respondidos pelos TA's e tem como objetivo auxiliar a gestão do Campus na decisão da escolha das capacitações para os Técnicos Administrativos, visando o aprimoramento do conhecimento institucional.</p>
---	--------	--

<p>ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO (PRONATEC) NO IF-SERTÃO/PE.</p>	<p>Gestão</p>	<p>ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO (PRONATEC) NO IF-SERTÃO/PE. Eliene Silva<sup>1</sup>, Cristiane M.Marinho<sup>2</sup>, Fábio Freire R. do Vale<sup>3</sup></p> <p>O trabalho pretende discutir o processo de implantação e consolidação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (PRONATEC) no Instituto Federal do Sertão Pernambucano ao longo do período de 2012 à 2014. Com o objetivo de compreender alguns dos resultados do programa, analisando suas possibilidades e limites diante de objetivos propostos. A metodologia contou com a coleta e análise de dados primários de monitoramento e avaliação do programa a partir do enfoque descritivo exploratório. Os resultados apontam uma expressiva expansão tanto da abrangência do PRONATEC na região de atuação do IFSERTÃO-PE, quanto na oferta de vagas nos cursos técnicos subsequentes e concomitantes e nos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Percebe-se o potencial atribuído ao programa na inclusão de camadas populares desfavorecidas economicamente e até então marginalizadas da educação técnica e profissionalizante. Como limite aponta-se a necessidade de garantir a participação efetiva dos parceiros na consolidação do programa e a manutenção de recursos humanos qualificados e com perfil para atuação nos diferentes cursos de formação, além da garantia de repasses financeiros em tempo adequado.</p> <p>Ao longo do período analisado (2012 – 2014) foi observado um expressivo crescimento na oferta de cursos Formação Inicial e Continuada (FIC), como observado no Figura 2. Passando de 3.036 vagas em 2012 a 3.259 em 2013, o que representa um percentual de 7% de aumento na oferta, no entanto, o grande salto quantitativo acontece em 2014 quando foram oferecidas 17.878 vagas o que, em termos percentuais, equivalem a um aumento de 449% no número de vagas ofertadas.</p> <p>Mesmo com a não efetivação de matrículas em muitas vagas ofertadas, é inegável a expansão do programa. Se considerarmos somente o número de matrículas, por exemplo, temos de 2012 para 2013 um aumento de 79%, e de 2013 para 2014 esse percentual é de 320%.</p> <p>A criação de Unidades Remotas caracterizou, portanto o crescimento da oferta de cursos FIC. Em relação aos cursos técnicos subsequentes, sua oferta oportunizou a criação dos Centros de Referências do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, no ano de 2014, nos municípios de Afrânio, Petrolândia e Sertânia. Assim garantiu-se as condições legais e estruturais para acomodar as demandas existentes e atender as exigências do Ministério. A criação desses Centros representou uma expansão institucional definindo assim o crescimento do IFSERTÃO-PE na região, motivada pela abrangência do PRONATEC.</p> <p>O IFSERTÃO-PE atingiu 35 cidades como pontos de presença institucional, através da implantação e consolidação do Bolsa-Formação Pronatec. Este fato, oportunizou o acesso e a inclusão dos cidadãos de localidades antes nunca atendidos com a oferta da educação profissional e tecnológica.</p> <p>Ressalta-se a que ao Instituto Federal do Sertão Pernambucano tem sido demandado, ao longo desse percurso, uma crescente condição de articulador de parceiros como Prefeituras e outros Órgãos.</p> <p>Ao longo desse percurso, o IFSERTÃO-PE, demonstrou sua capacidade de grande articulador de parceiros institucionais.</p>
---	---------------	---

CENTROS DE REFERÊNCIA E POLOS EDUCACIONAIS: um resgate social que propicia aumento de receita	Gestão	<p>A importância das políticas de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica no Brasil ganham conotação de resgate social e por conseguinte, o atendimento ao anseio maior das mais diversas comunidades excluídas ao longo de muitos anos do acesso à educação profissional e tecnológica. Não obstante a esta realidade, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, por meio da implantação do Campus Serra Talhada, mesmo considerando o seu período de construção, deu início às políticas de expansão regional com aumento da sua área de atendimento visando para além do resgate social, a adoção de uma política agressiva de oportunidades que culminariam com o significativo aumento da receita institucional pela elevação do número de matrículas. Neste sentido, objetivou-se com este trabalho apresentar as experiências exitosas da implantação de um Centro de Referência e quatro polos de Educação a Distância, unidades vinculadas ao Campus Serra Talhada do IF Sertão-PE, promovendo além da ampliação da área de atendimento da unidade central, uma maior aproximação com as comunidades e o aumento considerável do orçamento institucional com base nos números de matrículas. Os Centros de Referência e Polos Educacionais ainda pouco difundidos pelo IF Sertão Pernambucano em sua área de abrangência possibilitaram uma dinâmica de reordenamento das possibilidades de conhecimento pelas comunidades deste grandioso instrumento que chegou à região às microrregiões dos Sertões do Pajeú e do Moxotó, interior de Pernambuco. De forma rápida, em menos de 12 meses, ainda com a sede do campus em construção, o Campus Serra Talhada e os seus respectivos Centro de Referência de Sertânia e Polos Educacionais de Ead localizados nos municípios de Serra Talhada, Sertânia, Custódia e São José do Belmonte se transformaram em equipamentos desejados pelas comunidades e pelo poder público. O Campus Serra Talhada passou a ser procurado por várias representações públicas de municípios da região para o estabelecimento de parcerias que objetivam a implantação de polos educacionais em seus respectivos municípios, com todos os custos garantidos por meio das parcerias pré-estabelecidas. Todos os Polos Educacionais do Campus Serra Talhada são mantidos integralmente pelas prefeituras parceiras que se responsabilizaram pelo custeio de água, energia, limpeza, vigilância e material de expediente, e em alguns casos, o transporte dos alunos, facilitando o acesso ao ponto de presença do Campus Serra Talhada nos municípios. Em contrapartida, a gestão do Campus Serra Talhada se comprometeu a além de propiciar as atividades inerentes ao polo educacional, expandir projetos e ações institucionais para os municípios parceiros, possibilitando o acesso gratuito dos servidores municipais aos cursos de capacitação ofertados pelos servidores do Campus. Como resultante, os servidores em conjunto com a gestão do Campus Serra Talhada conseguiram além de tornar público e notório a relevância da chegada da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica na região, ampliar o acesso à educação profissional e ainda, aumentar o orçamento institucional.</p>
---	--------	--

<p>CONSTRUINDO PONTES: A gestão participativa como elemento de integração</p>	<p>Gestão</p>	<p>A crise identitária presente na política de gestão educacional brasileira traz em seu contexto os reflexos de um descompasso existente entre uma sociedade pautada pelo imediatismo das ações, superficialidade dos objetivos e o constante individualismo, o que torna a realidade das mais diversas instituições de ensino no país um verdadeiro ponto de partida para a renovação, por meio da construção do conhecimento crítico, integrador e que respeite as individualidades, promovendo a descentralização de poderes e consolidando esta prática como uma verdadeira estratégia para se atingir uma nova ambiência institucional cujo foco maior esteja na participação e no envolvimento de toda a comunidade escolar/acadêmica. Neste sentido, objetivou-se com este trabalho, socializar os resultados da experiência exitosa na implantação de um processo de gestão participativa no Campus Serra Talhada do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, o que permitiu apurar por meio de levantamento anual realizado pela Comissão Própria de Avaliação, um percentual superior a 90% no índice geral de satisfação da comunidade acadêmica tomando por base a avaliação de todas as ações adotadas pela gestão do campus no período de 18 meses. O Campus está situado no município de Serra Talhada, (campus em construção e com funcionamento em sedes provisórias), composto por 40 servidores efetivos, 250 alunos, 04 funcionários terceirizados e diversos colaboradores (parcerias interinstitucionais e público-privadas). A implantação da proposta de gestão participativa como elemento de integração teve como compromisso maior o respeito às decisões coletivas entre os servidores (não havendo segregação entre os servidores Docentes e Técnico-Administrativos) e o amplo acesso às informações institucionais com adoção da agenda transparente e da implantação do conselho de campus composto pela totalidade de servidores e com calendário de reuniões ordinárias mensais. Tais ações permitiram o fiel cumprimento dos objetivos sociais da adoção do regime democrático de gestão, permitindo o resgate da credibilidade institucional e a construção de uma ambiência participativa e integradora que se refletiu na totalidade das ações do Campus Serra Talhada em nível interno e externo com a consequente participação e envolvimento efetivo de seus profissionais, de pais, alunos e da comunidade em geral. Com relação à ocupação das funções, todas elas foram definidas coletivamente a partir de uma prévia construção conjunta dos perfis profissionais necessários para cada função, respeitando a proporcionalidade entre docentes e TAEs, além dos gêneros, independente de Coordenações e/ou Cargos de Direção, com os períodos de ocupação dos cargos previamente definidos e metas com responsabilidade compartilhada. Como resultante desta proposta de gestão participativa como elemento de integração institucional, percebeu-se o alto nível de satisfação nas relações humanas, contribuindo efetivamente para a construção do sentimento de pertencimento local. Assim, com o envolvimento de todos os servidores pertencentes ao quadro do campus Serra Talhada e a participação efetiva da comunidade escolar/acadêmica, foram construídas pontes de integração entre setores, cargos e funções institucionais, desenvolvendo e estimulando as potencialidades individuais e coletivas, resultando na máxima expressão da satisfação do fazer administrativo-pedagógico e no amplo nível de comprometimento dos servidores com as políticas institucionais.</p>
---	---------------	--

<p>LIDERANÇA E ORGANIZAÇÃO: A receita para o sucesso da implantação de um novo campus</p>	<p>Gestão</p>	<p>Notadamente, a expansão da Educação Profissional e Tecnológica trouxe para os brasileiros um aumento significativo de possibilidades de formação e oportunidades, principalmente para as populações que viviam à margem das políticas públicas de educação profissional. Fundamentada nas três dimensões básicas: Social, Geográfica e de Desenvolvimento, a chegada dos novos campi dos IFs propiciou o surgimento de uma nova ordem de expectativas para a universalização das oportunidades de formação e acesso das mais diversas comunidades às políticas públicas de ensino básico, técnico e tecnológico. Não obstante a esta realidade, o Instituto Federal do Sertão Pernambucano passou por um processo evolutivo considerável nos últimos anos, o que permitiu um salto qualitativo na superação dos obstáculos para a implantação do Campus Serra Talhada e do Centro de Referência Sertânia, este último com 100% dos investimentos oriundos de parcerias com o Município de Sertânia, PE. Neste sentido, a partir das experiências exitosas e dos desafios superados ao longo de 18 meses de gestão em que foi possível levar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica aos municípios dos Sertões do Pajeú, Central e do Moxotó, interior de Pernambuco, por meio da implantação do Campus Serra Talhada, Centro de Referência de Sertânia, quatro polos de EaD: Serra Talhada, Sertânia, Custódia e São José do Belmonte, além dos municípios atendidos pelo Programa Nacional de acesso ao ensino técnico e emprego (PRONATEC), objetivou-se com este trabalho apresentar os principais pontos positivos e negativos que potencializaram o sucesso da implantação de um projeto de expansão, como forma de (re) orientar as políticas de expansão da Rede Federal. Dentre os principais pressupostos, deve-se redobrar a atenção para além dos aspectos técnicos, organizacionais, administrativos e humanos. O sucesso deste projeto deu-se principalmente em função da adoção de medidas prévias que culminaram na construção de um rol de etapas consideradas como instrumentos norteadores para a continuidade das políticas de expansão. Inicialmente, a primeira etapa versa sobre a escolha correta do perfil do gestor respeitando os objetivos pretendidos de forma a não gerar prejuízos tanto no âmbito institucional como profissional; a segunda etapa diz respeito à necessidade de estabelecimento de parcerias público-privadas, o que consideravelmente aumentará as chances de sucesso do projeto e sem a qual, haverá um aumento nas chances de um colapso na execução; a terceira etapa traz a relevância da participação da comunidade regional no acompanhamento da execução do projeto, fazendo desta comunidade uma parceira ativa na fiscalização das ações previamente acordadas com o poder público; a quarta etapa envolve a participação ativa do Colégio de Dirigentes na tomada de decisões e no pleno acompanhamento e/ou aconselhamento das obras de expansão. Por fim, a quinta etapa diz respeito à necessidade de acompanhamento técnico profissional de um membro do banco de Engenharia do Ministério da Educação, trazendo muito mais segurança na tomada de decisões e auxiliando diretamente na busca por soluções técnicas que garantirão o pleno sucesso das obras de expansão. Portanto, o sucesso da implantação de políticas de expansão, neste caso, esteve intrinsecamente ligada às cinco etapas apresentadas.</p>
---	---------------	---

<p>Jogos Digitais + Cidades Digitais = Desenvolvimento Regional. O Case de Engenheiro Paulo de Frontin</p>	<p>Gestão</p>	<p>"Brasil precisa deixar de ser consumidor para ser produtor de games", esta frase define bem o quadro atual do setor no País, sendo um lema na pequena Engenheiro Paulo de Frontin com aproximadamente 13 mil habitantes, distante cerca de 100 km. da capital localizada geograficamente no interior do estado do Rio de Janeiro, entre São Paulo e Minas Gerais. Com a implantação da sede do programa Cidades Digitais, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, no campus Engenheiro Paulo de Frontin do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), espera-se impulsionar a indução de um novo Arranjo Produtivo Local (APL) em jogos digitais, reforçada pela associação de cursos do setor e a implantação de incubadora demonstra os primeiros passos de seu êxito. Sem dúvida o Brasil é atualmente um dos maiores consumidores planetários de games, mas esse título poderia ser melhor aproveitado se o País invertesse a lógica e se tornasse um grande produtor, dessa forma poderia, ao exportar, gerar mais riqueza e empregos de alto valor agregados para nossos filhos, essa análise que será explorada neste relato de experiência. Atualmente ninguém duvida de que há um enorme mercado consumidor dentro do próprio País, que o diga as gigantes transnacionais estrangeiras, pois esse mercado cresce ano após ano, a taxas superiores às registradas pela média de diversos outros setores nacionais. O campus, após vencer edital da FAPERJ se prepara para lançar o Si-lício Fluminense, sua incubadora que promete acolher startups no setor da economia criativa, especialmente dos games. A apresentação abordará os desafios postos frente a 20 anos de atraso com relação aos países que estão a frente do capital intelectual no desenvolvimento tecnológico, como é o caso do Japão, Coreia do Sul, Canadá, Alemanha, Finlândia e Estados Unidos, este último país visitado no último mês de junho devido ao intercâmbio de líderes "International Visitor Leadership Program" (IVLP) a convite do governo daquele País, compartilhando reuniões ocorridas na New York Film Academy de Los Angeles e na Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA). A apresentação abordará como a educação pode colaborar no fortalecimento do setor produtivo, considerando a procura por desenvolvedores Indie de todos os cantos do país, sendo ainda a primeira faculdade pública federal de jogos digitais do Brasil, alternativa pública e de qualidade em um cenário onde a oferta é rarefeita. A apresentação abordará o cenário atual do projeto e as futuras perspectivas, já que segundo estudo de prospecção aponta para o surgimento de diversas iniciativas, dessas três já formalizadas, com o devido CNPJ. Será descrita ainda a realização da caravana Rio Criativo, em parceria com a Secretaria Estadual de Cultura e o Pitch Empreendedor no campus tem colaborado na formação empreendedora dos estudantes. Por fim, o Cidades Digitais não apenas conecta repúblicas estudantis ao campus, promove inclusão digital e provê acesso à internet em praças públicas e comunidades, mas também colabora na melhoria da transparência e na gestão pública municipal, destacando o papel da educação profissional no século XXI.</p>
--	---------------	---



<p>Processos de implantação do Portal de Periódicos e Repositório digital do Instituto Federal da Paraíba</p>	<p>Gestão</p>	<p>Processos de implantação do Portal de Periódicos e do Repositório digital do Instituto Federal da Paraíba</p> <p>Em tempos de prodigioso avanço das tecnologias da informação, sistemas de armazenagem e divulgação das produções acadêmico-científica tornam-se indispensáveis para as instituições educacionais, por promoverem a preservação, o acesso livre à informação e a ampliação da produção institucional, entre outros benefícios. Partindo dessa concepção, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba investiu em ações voltadas para a implementação de dois sistemas de informações de grande relevância: O Portal de Periódicos e o Repositório digital institucionais. Embora reconheçamos que esses sistemas não constituam exatamente ferramentas originais nas Instituições brasileiras – apesar de não serem numerosas, em se tratando especificamente de IF's -, em nossa experiência destacamos um aspecto diferencial, que a torna digna de registro de êxito: além do esforço e dedicação exigidos pela própria natureza da tarefa, sobrelevamos o envolvimento determinante dos estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba como sujeitos agentes na execução da instalação dos sistemas bem como da sua interface gráfica. É bem verdade que o processo adveio de uma propositura da Gestão, representada mais especificamente pela Pró-Reitorias de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação e a Pró-Reitoria de Extensão, e Diretoria de Tecnologia da Informação, que atuaram conjuntamente no sentido de pesquisar, planejar, encontrar mecanismos para execução das atividades; mas, por outro lado, e em nada menos importante, pela significação que tem para nós, como instituição educadora, ressalta-se a participação de grupos de estudantes bolsistas e voluntários das áreas de DSI (Desenvolvimento de sistemas para internet) e design gráfico, coordenados por seus tutores, que se engajaram na efetivação das ações propostas. Durante meses, os estudantes revesaram-se entre suas atividades discentes e a montagem dos sistemas em um laboratório reservado exclusivamente para esse trabalho. A ideia era a de proporcionar aos usuários dos sistemas melhor acesso e mais facilidade de navegação, além de imprimir-lhes a nossa marca. Para tanto, tutores de diferentes campi e estudantes, em ação integrada, trabalharam para encontrar meios que tornassem os sistemas OJS e D' Space mais adaptáveis a nossas necessidades de usabilidade. Como resultado advindo principalmente do protagonismo de seus estudantes, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba apresenta à sociedade esses dois importantes mecanismos de gestão da informação institucional e ampliação da visibilidade do conhecimento acadêmico produzido, ampliando, pois, a sua inestimável contribuição para a democratização do conhecimento, consoante com o seu legado institucional.</p>
<p>Programa de alimentação do campus Natal / Central do IIFRN: uma nova perspectiva</p>	<p>Gestão</p>	<p>Ao assumir a gestão nos deparamos com a necessidade de melhor acomodar os nossos alunos no refeitório estudantil e na possibilidade de produzirmos refeições no próprio campus, levamos esta ideia para as nutricionistas do campus que já eram intusistas do programa e abraçaram a ideia, passado esta fase foi apresentado a proposta ao setor de engenharia do campus que em conjunto com as nutricionistas projetaram o novo refeitório, que desde janeiro de 2016 ampliou o seu espaço físico, o número de refeições oferecidas por dia com um menor custo e qualidade, além de ter incluído no nosso cardápio refeições vegetarianas. além destas ações a equipe de nutrição do Campus juntamente com a Diretoria de atividades estudantis tem realizado reuniões sistemáticas com os alunos bolsistas para avaliar a qualidade das refeições oferecidas e das possibilidades de melhoria das ações desenvolvidas pela setor de nutrição do campus.</p>

<p>Aprimorando práticas de governança corporativa na gestão pública por meio do sistema Ge-Doc</p>	<p>Gestão</p>	<p>Com o avanço da tecnologia da informação, aliada à dinâmica do mundo moderno dos negócios, grande parte dos documentos em ambientes corporativos foram sistematizados. Notadamente houve uma evolução em organização, permitindo que as decisões de negócio fossem tomadas com maior velocidade. Por outro lado, o volume de dados e a criação de documentos digitais não estruturados (.doc, .odt, .pdf, etc) como exemplo, textos com atos administrativos, contratos e atos jurídicos, trouxeram à tona a questão da dispersão de documentos eletrônicos, onde a informação está espalhada em variados repositórios de dados contidos nas empresas (sistemas de arquivos e banco de dados) dificultando o acesso aos dados. Sob a necessidade de ferramentas que suportem a criação destes tipos documentais de modo que possam se relacionar com outros documentos legados, foi desenvolvido no IFES um sistema para controle e geração de documentos baseado em modelos (meta-metadados de documentos) elaborados pelos próprios usuários, denominado GeDoc. O objetivo é prover dinamicidade no processo de autoria de documentos através da reutilização de modelos, paralelamente à padronização, assinatura digital, organização do acervo documental e agilidade na recuperação de informação. Para facilitar a busca usando a ferramenta, metadados são usados para estruturar uma informação sobre outra informação. Combinado com uma plataforma corporativa de alto desempenho para indexação e busca, o produto fornece uma interface "Google-like" para efetuar buscas semânticas (sinonímia e homonímia) em documentos próprios e documentos legados produzidos em qualquer época, armazenados em distintos repositórios e formatos de dados, compreendendo desde uma simples portaria de nomeação até recursos utilizados em diárias por servidores. Após a implantação da solução, o processo de autoria de documentos obteve um salto de produtividade notável. A utilização dos modelos criados nas ferramentas está garantindo que o formato de saída seja sempre semelhante para documentos com a mesma tipologia documental. Para permitir a busca em documentos eletrônicos dispersos em variados repositórios, foram indexados inicialmente 48.137 documentos (datados a partir de 2006) ao sistema em abril de 2015, atualizados diariamente. Até a presente data, existem 63.622 documentos dos 22 campi do IFES indexados ao sistema e um quantitativo de aproximadamente 800 buscas diárias no sistema. A cada dia esse número cresce, permitindo que os usuários utilizem a tecnologia a seu favor para recuperar as informações. Outro fator relevante é que a informação de interesse do servidor do IFES chega automaticamente em seu email antes mesmo que ele procure. Cada vez que o nome do servidor é mencionado em um documento público em quaisquer campi, o sistema notifica o servidor sobre a publicação da informação. O sistema também é aberto ao público externo. Levando em conta o direcionamento e monitoramento da atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade, os resultados alcançados com o GeDoc proporcionaram efetivas melhorias em governança corporativa, tornando o acesso aos dados públicos da instituição transparentes, visíveis, de fácil acesso e manipulação.</p>
<p>Núcleo de Planejamento e Estatística do IFG: Apoio tomada de Decisão</p>	<p>Gestão</p>	<p>É intenção deste trabalho apresentar a experiência pioneira e exitosa da criação do "Núcleo de Planejamento e Estatística (NPE)" da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional do IFG. O NEP desde a sua criação busca elaborar,acompanhar e analisar dados estatísticos inerentes a realidade do IFG, no sentido de orientar os gestores durante o processo de tomada de decisão. Um dos principais trabalhos do NPE tem sido a consolidação de dados estatísticos para dar suporte a tomada de decisão dos gestores, no que diz respeito a contratação de docentes efetivos. Atualmente o NPE realiza todos o levantamento estatístico e fornece suporte à gestão para validar ou não a utilização dos códigos de vagas para docentes. Deste modo, busca-se otimizar o preenchimento dos códigos de vaga da instituição, através da mensuração da necessidade real dos Câmpus. Este trabalho pretende apresentar o caso do NEP, bem como os modelos utilizados nos cálculos, para orientar e auxiliar assim, os gestores de Institutos Federais de Educação.</p>

EXPANSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE: UMA ANÁLISE SOBRE RESULTADOS ALCANÇADOS NA FASE II	Gestão	As políticas públicas de educação profissional e tecnológica no âmbito federal ganharam um novo impulso após a promulgação da Lei 11.892 em 2008. Um novo cenário foi formado com a junção nos estados de escolas técnicas federais em uma mesma instituição, denominada a partir de então de Instituto Federal. Essa nova nomenclatura foi apenas uma das mudanças, pois a instituição veio carregada de um viés diferente em suas práticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Em seguida essas instituições, que hoje estão distribuídas em todos os estados do Brasil, acabaram expandindo-se dentro de suas regiões de atuação, em um processo denominado expansão da Rede federal. Em Sergipe, após a criação de novas unidades, analisa-se neste estudo o desempenho dos indicadores acadêmicos (2011 a 2014) definidos pelo acórdão nº 2267/2005/TCU dos campi da fase II, bem como analisa-se o cumprimento dos objetivos traçados no art. 7º da Lei 11.892/2008. Logo após elabora-se um plano de ação visando subsidiar a gestão com atividades que visem corrigir possíveis lacunas visualizadas através desta pesquisa. A metodologia adotada é a de pesquisa qualitativa, através de acesso a dados registrados em sistemas de informação e documentos institucionais. Os principais resultados apontam para possibilidades de melhorias, exceto no indicador Retenção do Fluxo Escolar, que apresentou uma boa situação nos três campi estudados.
MOOC - Plataforma de acesso livre	Gestão	A fim de otimizar a oferta de cursos e oferecer às instituições da Rede Federal de EPCT, o Ministério da Educação, por meio de uma parceria entre a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) e o Instituto TIM, customizaram uma plataforma de acesso livre e massivo para ser utilizadas naquelas instituições como suporte para a oferta em larga escala de cursos de formação inicial e continuada, curso de extensão, além de a institucionalizar como uma importante plataforma de apoio pedagógico, utilizada na reposição de aulas, disciplinas, no cumprimento de atividades complementares, no reforço escolar, na aceleração de conteúdos, entre outras coisas.
Institucionalização do Empreendedorismo na Rede Federal de ECPT	Gestão	O maior desafio da educação profissional, científica e tecnológica é compor sua oferta de acordo com o dinamismo do mercado tecnológico, econômico, do trabalho, cultural e social das diversas regiões do país. Considerando que o mundo caminha para uma formação mais ampla e que, nem sempre, atrela-se apenas ao mercado formal de trabalho e, ainda, considerando a necessidade de formação do cidadão dentro de suas competências e capacidades naturais, o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, e em parceria com os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Baiano, Espírito Santo, São Paulo e Rio Grande do Norte, estão elaborando a política de institucionalização do empreendedorismo, que deverá compor toda a oferta existente nas instituições da Rede Federal. Para tanto, foi firmada uma parceria com o Instituto TIM para desenvolvimento do conteúdo base, em plataforma de uso e acesso livre, de empreendedorismo, com vistas a subsidiar às instituições na institucionalização do empreendedorismo. A política de institucionalização visa orientar as instituições na adoção do empreendedorismo como política institucional que deve compor a formação e qualificação de todos os beneficiários, além de exercer importante papel no desenvolvimento institucional, por meio de projetos de indução à inovação e pesquisa.

<p>CONTINGENCIAMENTO DA EVASÃO E RETENÇÃO: O PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES NO IFPA CAMPUS BELÉM</p>	<p>Gestão</p>	<p>CONTINGENCIAMENTO DA EVASÃO E RETENÇÃO: O PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES NO IFPA CAMPUS BELÉM</p> <p>A preocupação com os indicadores que demonstram resultados referentes à evasão e à retenção no IFPA campus Belém no período compreendido entre 2011 e 2014 levou à criação de uma Comissão Permanente de Elaboração e Acompanhamento do Plano de Permanência e Êxito dos Estudantes do campus Belém (CPE), através da Diretoria de Ensino, com o objetivo de analisar os indicadores da evasão e retenção e elaborar um Plano de Permanência e Êxito dos Estudantes no Campus (PPE), apresentando fatores reais, para soluções de problemas e proposição de melhoria institucional.</p> <p>Salientamos que este trabalho foi conduzido a partir de dados do SISTEC, conforme o Documento Orientador para Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (MEC, 2014), em resposta ao Acórdão nº 506, de 2013 (BRASIL, 2013), do Tribunal de Contas da União (TCU).</p> <p>O trabalho ocorreu seguindo as seguintes etapas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Divulgação da CPE e sensibilização da comunidade acadêmica (3 Reuniões: coordenadores de curso e chefes de departamento, alunos e docentes);</li> <li>2) Criação de sub-domínio no site institucional e de página em rede social;</li> <li>3) Chamada Pública (alunos retidos e evadidos);</li> <li>4) Aplicação de questionário com causas da retenção/evasão;</li> <li>5) Validação dos dados pelos Coordenadores de Cursos;</li> <li>6) Análise de dados quantitativos e qualitativos e construção do PPE.</li> </ol> <p>O PPE foi aprovado na reunião de maio do CONDIR, através da Resolução 01/2016/CONDIR com as seguintes definições: a) Autorização de Retorno dos alunos que atenderam à Chamada Pública, aos cursos no Semestre 2016/1; b) divulgação do PPE à Comunidade Interna e Externa; c) Autorização de alteração e ajustes dos dados do SISTEC pela DEN; d) Autorização de Processo Administrativo de Chamada Pública de Prescrição de Vagas para os alunos entre 2004 a 2014;</p> <p>O PPE foi estruturado com base nos fatores internos, externos e individuais causadores de evasão e retenção. Após análise das respostas dos entrevistados foram encontradas 12 causas para os FATORES INTERNOS e elaboradas 16 medidas de intervenção com 18 Metas. Para os FATORES INDIVIDUAIS foram encontradas 12 causas, sendo elaboradas 14 medidas de intervenção e 14 Metas. Para os FATORES EXTERNOS foram detectadas 2 causas que desencadearam 2 medidas de intervenção e 2 Metas.</p> <p>Os achados mostram que o problema do campus Belém não está centrado na evasão, e sim, na retenção, por isso a necessidade de envidar esforços pedagógicos e orçamentários para reduzir os indicadores, assegurando com cientificidade e competência, as futuras afirmações oficiais sobre o desempenho dos cursos ofertados no IFPA campus Belém com vistas a cumprir seu papel na educação profissional neste século XXI.</p> <p>Para tanto, a gestão vem adotando, desde maio, medidas saneadoras para o reingresso dos alunos que atenderam ao chamamento público, bem como o acompanhamento da execução do PPE, o Edital de Prescrição de vagas e elaboração de Edital pela Diretoria de Ensino para diminuição da retenção e controle da evasão com apoio de uma bolsa de monitoria.</p>
---	---------------	--

<p>Aproveitamento de água condensada por aparelhos de ar condicionado para fins não potáveis – Um estudo de caso no Ifes campus Santa Teresa</p>	<p>Gestão</p>	<p>No Brasil a crise hídrica vem acometendo a população de diversos estados, o estado do Espírito Santo, por exemplo, desde 2014 experimenta uma das piores crises hídricas de sua história, que vem afetando a população rural e urbana, principalmente na zona norte e serrana do estado. Portanto, se faz necessário á busca por estratégias de re/aproveitamento de água, mediante mudanças de hábitos de toda sociedade, para o uso sustentável desse recurso, visando reduzir a demanda sobre os mananciais. Sensibilizados pelo cenário de alerta vivenciado, importante projeto de gestão ambiental denominado “Atitude Sustentável” foi idealizado e desenvolvido no Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Santa Teresa, por alunos do Curso Técnico em Meio Ambiente. O projeto teve como objetivo realizar levantamento quantitativo da produção de água condensada pelos aparelhos de ar condicionados em funcionamento no campus Santa Teresa, e correlacionar os benefícios econômicos e ambientais que o uso desse recurso natural poderia proporcionar a instituição. Como respaldo metodológico foi realizado inicialmente um diagnóstico do número de aparelhos de ar condicionado em funcionamento, potência dos aparelhos (BTUs), tempo de funcionamento e temperatura usualmente utilizados pelos aparelhos. Em seguida, procedeu-se a determinação da vazão de água condensada pelos aparelhos, para tanto, foi estabelecido a escolha de três aparelhos de cada potência. A mensuração das vazões da água condensada foi determinada pelo método direto, considerando a relação do volume pelo tempo. A pesquisa permitiu constatar que há na instituição uma produção de 172.780,72 litros de água por ano letivo, suficiente para suprir cerca de 40% da demanda de água do local, proporcionando economia e redução da dependência exclusiva das fontes superficiais e subterrâneas de água. Diante desse resultado, em 2015 o presente projeto foi implementado no campus Santa Teresa, visando adotar um modelo de gestão estruturado na sustentabilidade ambiental e na implementação de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais. Assim, a água produzida vem sendo destinada aos usos menos nobres como, nas atividades de limpeza em geral, lavagem de pátios e irrigação de jardins. A principal função do trabalho foi contribuir com atitudes e soluções ambientais de baixo custo, simples e inovadora para a formação de alunos/cidadãos conscientes, aptos a atuar diante dos desafios da realidade. Deste modo, o Ifes campus Santa Teresa esta inserido em uma nova realidade de um desenvolvimento mais sustentável, e oportunizou a criação de uma referência institucional como unidade demonstrativa, além de estimular a prática de ações ambientais sustentáveis. O trabalho colaborou também para refletir a necessidade de políticas públicas ambientais inteligentes que contribuam para conviver com a escassez hídrica.</p>
--	---------------	--

EXPERIÊNCIAS DE INTER-CÂMBIO NO IFSULDEMINAS	Gestão	<p>A Assessoria Internacional do IFSULDEMINAS, juntamente com as Prós Reitorias de Ensino e Extensão, criou, em 2012, o programa interno de mobilidade estudantil, onde 30 alunos do ensino superior são selecionados, por ano, para realizarem intercâmbio de 6 meses em países conveniados. O recurso reservado para esta ação é no valor de aproximadamente R\$ 500.000,00 e os alunos selecionados são contemplados com auxílio moradia e alimentação, passagens aéreas internacionais e seguro de saúde internacional.</p> <p>A proposta de promover o intercâmbio de alunos do IFSULDEMINAS para outros países tem como intuito permitir a atualização de conhecimentos em grades curriculares diferenciadas, oferecer a possibilidade de estágio programado, experiências de de pesquisa ou inovação tecnológica com acompanhamento, bem como a oportunidade de vivenciar experiências educacionais voltadas para a qualidade, o empreendedorismo, a competitividade e inovação, sem deixar de estarem aliadas a uma formação humanística.</p> <p>Dessa forma, preparar os alunos para um mundo em que cada vez mais o conhecimento de vida e a capacidade de se adaptar a diversos contextos é extremamente relevante, nos faz acreditar cada vez mais que a oportunidade de uma experiência internacional propicia essa formação universal a nossos discentes que, ao retornarem, poderão contagiar os demais, trazendo experiências de vida e novos referenciais acadêmico científicos.</p> <p>Além disso, não deixamos de estimular as iniciativas de internacionalização do IFSULDEMINAS, colocando a instituição no cenário internacional, promovendo um intercambio social, acadêmico, científico tecnológico, permitindo as trocas de saberes e possibilidades de novas parcerias internacionais.</p>
--	--------	--

<p>O uso de tecnologias em prol da Transparência da Gestão - O modelo do IFPB</p>	<p>Gestão</p>	<p>O IFPB possui, além da Reitoria, ponto central de gestão, outros 15 (quinze) campi que são unidades gestoras de orçamento. Outros 5 (cinco) campi estão em processo de implantação. Desde o ano de 2015, uma série de inovações tecnológicas, voltadas para a gestão, foram desenvolvidas no instituto visando o aperfeiçoamento das ações de transparência pública. A primeira grande inovação foi o sistema de acompanhamento de diárias e passagens pagas pelo IFPB. O sistema desenvolvido expõe, mensalmente, de forma automática, todos os detalhes de diárias e passagens pagas pelas unidades gestoras do instituto. Além de apresentar os valores monetários, o sistema apresenta, também, o detalhamento sobre os servidores que receberam os valores monetários, o itinerário da viagem e a sua motivação. A partir deste sistema inovador e, dada a repercussão positiva do seu funcionamento, por parte da comunidade interna e externa, o IFPB criou um outro sistema inovador, denominado de Execução Orçamentária. Este sistema apresenta, diariamente, toda a execução do orçamento que compreende a Reitoria e os campi do instituto. Todo centavo que entra e que sai em todos os campi IFPB, além da Reitoria, é exposto no sistema, com atualização diária. Essas duas experiências de sucesso motivou a criação do Portal da Transparência do IFPB, fazendo com que informações de extrema relevância para a sociedade pudessem ser disponibilizadas de forma fácil, através de sistemas da informação utilizados pelo IFPB. O objetivo deste trabalho é apresentar o Portal da Transparência do IFPB, disponível a partir do endereço <a href="http://www.ifpb.edu.br/transparencia">http://www.ifpb.edu.br/transparencia</a>. Este ambiente tem sido referência para a disseminação da ideia no âmbito educacional. À medida que novos sistemas que abordem dados importantes sobre transparência forem desenvolvidos, serão disponibilizados também no ambiente. O Portal poderá ser acessado por qualquer cidadão, através da internet. A inovação está relacionada ao uso de sistemas de informação, utilizados pelo Instituto Federal da Paraíba (e que podem ser utilizados por toda a rede) capazes de apresentar informações confiáveis e de fácil acesso para sociedade em geral. Os sistemas são atualizados automaticamente, fazendo com que a sociedade se aproprie das informações sem a necessidade de ir atrás de outras fontes de pesquisa mais complexas ou solicitar formalmente à instituição. O uso de sistemas de informação confiáveis faz com que os custos envolvidos sejam reduzidos. O principal sistema utilizado no Portal da Transparência é o SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública, concebido pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte e modificado pelo IFPB, através da equipe técnica de analistas de sistemas deste instituto. A principal ferramenta de desenvolvimento e melhoria do processo de transparência é, portanto, o desenvolvimento constante do SUAP, realizado pela própria equipe técnica, não necessitando, porém, de gastos adicionais para fornecer dados de interesse público. Endereço do portal da transparência do IFPB: <a href="http://www.ifpb.edu.br/transparencia">http://www.ifpb.edu.br/transparencia</a></p>
---	---------------	--

Regulamentação para Aulas Externas e Visitas Técnicas	Gestão	<p>Trata-se de resolução do Conselho Escolar para solicitação e execução de aulas externas e visitas técnicas do Campus Natal – Zona Norte. O processo deve ser iniciado, como procedimento, com a elaboração de Plano de Ação da atividade, emanado do interesse das Coordenações de Cursos e das Áreas de Conhecimento (formação geral), devendo ser estabelecidos assim como proponentes, devendo ser protocolado ao final do período de planejamento anual institucional, para análise e posterior aprovação prévia. Os procedimentos para solicitação da execução da ação deverá ser encaminhada, impreterivelmente, com 30 dias de antecedência, em virtude dos trâmites relacionados aos repasses orçamentários do Governo Federal; Deverá constar nas informações apresentadas o roteiro completo da ação proposta, com todos os pontos de paradas previstos, possíveis locais para refeições, local de hospedagem, quando necessário, e locais de visitação; Deverá ser observada, para todos os casos, a pertinência de se fazerem ações conjuntas, visando menor custo e melhor viabilidade técnica de agendamento de veículo(s) e disponibilidade de motorista(s). Os solicitantes deverão providenciar listagem dos alunos, com nome completo, curso e período, suas matrículas e respectivas assinaturas, após confirmação dos pais ou responsáveis, e encaminhá-la à Secretaria Acadêmica – SEAC, para que sejam efetuados os procedimentos para emissão de seguro dos alunos, de acordo com a apólice do contrato institucional; Alunos menores de idade deverão apresentar formulário de declaração de participação assinado pelos responsáveis, acompanhado de fotocópia do Cartão do Sistema Único de Saúde - SUS; Os alunos maiores de idade deverão preencher o formulário com seus dados médicos básicos e anexar fotocópia do Cartão do Sistema Único de Saúde – SUS. No ato de cada embarque, em todas as situações de saídas de veículos de quaisquer locais, seja no início ou ao longo do itinerário, deverão ser efetuadas chamadas para confirmação dos alunos presentes e embarcados de fato, com registros da ação em listagem específica. A prestação de contas deverá ser feita em no máximo sete dias úteis, a contar do dia do término do evento, e deverá estar de acordo com o que segue: I – Apresentar relatório básico da Aula Externa ou Visita Técnica; II – Apresentar memorando com planilha relacionando valores parciais e valor total gastos no evento, somente sendo aceitos documentos de natureza fiscal (notas e cupons fiscais), que deverão ser apresentados em ordem cronológica, e afixados em folhas em branco; III – As notas/cupons fiscais deverão receber o carimbo de “Certificado” na Secretaria Acadêmica ou Diretoria Acadêmica antes de envio para a Coordenação de Finanças e Contratos do Campus – COFINC, para apreciação do contador; IV – Após análise do contador, caso haja saldo a devolver, será emitida Guia de Recolhimento da União – GRU – e encaminhada para o solicitante/proponente responsável pela ação, para que este possa devolver o saldo do recurso ora recebido;</p>
Produção de Refeição em Auto Gestão: Uma Experiência que deu certo.	Gestão	<p>A alimentação escolar é de suma importância para melhoria do nível de aprendizagem do aluno. O IFRN Natal Central oferecia até o ano passado as refeições (Almoço e Jantar) aos alunos carentes através de empresas terceirizadas contratadas por processo de licitação, a partir desse ano iniciamos o processo de produção de refeição no próprio Campus numa proposta de auto gestão, onde foi comprovado nesses 6 meses de atendimento e funcionamento, através de depoimentos dos próprios alunos, a valorização deles com a construção e reforma de novas instalações do Serviço de Alimentação Escolar, passando de 80 para 200 lugares no refeitório climatizado, a melhoria do grau de aceitação do cardápio, a qualidade superior da refeição oferecida e a redução considerável do custo per capita /refeição que era de 10,00 (dez reais) e hoje encontra-se por 7,70 (sete reais e setenta centavos), podendo dessa forma passar de 300 para 600 refeições/dia, com o mesmo custo de 55.000,00. Nesse contexto é de interesse do nosso serviço, da Direção, das Nutricionistas, levar essa experiência exitosa aos demais Campus de todo o Brasil, principalmente da região nordeste, para que também possa ser colocada em prática, onde o nível de carência é muito elevado, levando, muitas vezes à evasão escolar.</p>